ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1955 — N. 8.129

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

JUSCELINO RESPONDE A CAFÉ FILHO: NÃO DESISTE

Comem mal os cadetes nas A. Negras

O descontentamento dos cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras, que aflorou no noticiário através da sua revolta contra a média 5, tem raizes mais profundas no regime disciplinar, na carência alimentar e na sobrecarga de tarefas intelectuais a que são obrigados — revelam agora as primeiras informações prestadas pelos próprios cadetes à suas famílias, explicando a verdade da sua situação.

Até agora, tais queixas haviam sido caladas pelos cadetes, mesmo no âmbito familiar, porque êles julgavam inerente à sua condição de militares ressalvar o Exército de todo escândalo público.

A SOBRECARGA

No interêsse do Exército, os alunos do 3.º ano foram submetidos a um regime especial cumprindo em 2 anos os programas de três. Como resultado, suas férias foram reduzidas para 10 dias e sôbre êles recaiu a obrigação de se dedicarem a 31 matérias, sendo 14 práticas.

A êsse esfôrço acrescentou-se o exercício militar, de maneira que muitos jovens chegaram ao estado de exaustão física a que se seguiu intenso nervosismo.

A alimentação

Agravou-se o descontentamento por fôrça das deficiências na alimentação que cumularam por ocasião das manobras. Nessa época foram fornecidos aos cadetes biscoitos mofados, uma lata de almôndegas velhas, um maço de cigarros, tabletes de açucar, um pacote de mate concentrado e uma lata de alcool concentrado.

Uma ração assim aumentou o descontentamento já existente, que a elevação da média, representando acréscimo de exigências sem nenhuma compensação no regime disciplinar e alimentar, viria levar ao auge.

Aviso prévio

Queixam-se ainda os cadetes de que o comandante da Escola, avisando previamente quando vai passar em revista o rancho, frustra qualquer possibilidade de se constatar a causa verdadeira dos seus protestos, pois nessas oportunidades tudo aparece sensivelmente melhorado.

Icterícia geral

Entretanto, a qualidade da alimentação é tão baixa que a ela se atribui, somada ao excesso de exercícios, a verificação simultânea de numerosos casos de icterícia, levando muitos cadetes à enfermaria e determinando a intervenção da Junta Médica para cessarem os exercícios.

Alguns cadetes, por sinal, recebem mesadas de seus pais, empregando-as em comprar sua alimentação fora da Academia Militar.

Sabe-se que o Ministro da Guerra, inteirado agora de todas essas preliminares do motim há dias verificados, tomará providências imediatas para melhorar as condições de vida dos cadetes. Essa campanha é conhecida entre os alunos da Academia como esfôrço do Ministério para "voltar às pazes".

JÂNIO EM LONDRES



O Governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, posa para os fotógrafos londrinos, ao lado de sua espôsa, da sra. Sousa Gracie e de sua filha, ainda no aeroporto, após a sua chegada de Paris. O sr. Jânio Quadros realiza presentemente uma "tournée" de caráter turístico pelos países da Europa.
(Fotos INP-DC)

Resultado final da missão de Benedito Valadares

O sr. Juscelino Kubitschek reafirmou, mais uma vez, e desta ao próprio Presidente da República, que não retirará sua candidatura à Presidência da República, lançada pelo diretório nacional do PSD.

Êsse o fato novo "encontrado pelo sr. Café Filho ao regressar da Bolívia e representa êle o resultado da gestão realizada por intermédio do sr. Benedito Valadares junto ao governador de Minas. O sr. Valadares, conforme noticiamos na oportunidade, foi o intermediário da declaração dos generais ao sr. Kubitschek.

REPELIDOS OS ARGUMENTOS

Desde seu regresso de Belo Horizonte, o sr. Benedito Valadares vinha sendo alvo da curiosidade dos meios políticos, ansiosos de conhecer a resposta do Governador de Minas à gestão do Presidente da República, depositário da declaração dos chefes militares. O retôrno do sr. Valadares de Minas e seu aparente otimismo desnortearam os observadores políticos que acreditavam estar o ex-governador mineiro conivente com as manobras destinadas a afastar a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek.

Conivente ou não o sr. Valadares, o certo é que comunicou êle ao sr. Café Filho que o Governador de Minas não cedeu aos argumentos que, à margem da declaração dos generais, lhe foram transmitidos, fundamentando a necessidade da sua renúncia na aspiração da candidatura única. Somente a convenção nacional do PSD terá poderes para modificar a decisão do lançamento do seu nome como candidato à sucessão presidencial.

Apreensivo Café

O sr. Café Filho, com a resposta do Governador de Minas, nada mais pode fazer a não ser comunicar aos generais que foram frustrados seus esforços de convencer os próceres do PSD da tese da união nacional. Os círculos oficiais não escondem a apreensão do Presidente da República, que, no fundo, se sente tão ameaçado pelos rumores golpistas quanto os próprios partidários da candidatura Kubitschek.

O chefe do govêrno, entretanto, conhece a pouca profundidade dêsse movimento de superfície e, mais do que ninguém, está em condições de contornar as aparentes dificuldades, encaminhando a solução do problema sucessório na base do estrito respeito às instituições democráticas e ao seu próprio govêrno.

A mesa da Câmara

Não se registram novidades quanto à presidência da Câmara dos Deputados. Sabe-se, contudo, que as combinações para os demais postos do Palácio Tiradentes estão pacificamente concluídas. A primeira vice-presidência caberá a um gaúcho, possivelmente o sr. Daniel Faraco, substituto normal do sr. Adroaldo Costa; a segunda vice-presidência a um udenista, possivelmente o sr. Afonso Arinos; a primeira secretaria ficará com o PTB, falando-se nos nomes dos srs. Menotti del Picchia e Celso Peçanha; a segunda secretaria continuará com o PSP e com o sr. Carvalho Sobrinho; a terceira com a UDN e com o sr. Rui Santos e a quarta, com o PR e o sr. José Guimarães.

QUER VIR AO RIO



Essa é a bonita Elaine Stewart, uma das mais promissoras novatas do cinema norte-americano, que manifestou desejo de conhecer o Rio, depois do Festival Cinematográfico de Punta Del Leste, conforme notícia que publicamos na 12.ª pág. desta edição.

Duque encomendou uma bomba para jogar na Câmara

— Duque de Assis planejou lançar bombas sôbre o Palácio Tiradentes e o Senado, criando o clima de terror que permitisse ao govêrno do sr. Getúlio Vargas motivo para se reafirmar no poder — declarou ao DC o portuário Getulinho, acrescentando:

— Agora eu sei até o nome da pessoa encarregada de fabricar os petardos e estou pronto a prestar informações às autoridades, desmentindo declarações anteriores de Duque, feitas na polícia, contestando a mesma afirmativa, que fiz, em outra oportunidade.

ERAM COMPANHEIROS

Getulinho foi tesoureiro da União dos Servidores do Pôrto, entidade presidida por Duque de Assis — maconheiro e prócer petebista — dizendo-se por isso inteiramente a par dos frustrados planos de alterar a história através de um atentado terrorista. Informa, complementarmente:

— Agora, não quero dizer tudo que sei, pois acho que isso terá cabimento apenas quando as autoridades resolverem tomar oficialmente o meu depoimento.

Estavam combinados

— As bombas não chegaram a ser fabricadas, porque houve alterações no govêrno e Duque sentiu que já não tinha as costas quentes para assumir uma iniciativa de tamanha audácia. Contudo, houve a encomenda e o atentado se teria praticado com imprevisíveis conseqüências para a vida do país, se Duque se mostrasse um pouco menos calculista. Êle queria fazer a sua média com uma nova ditadura, mas, inteiramente a salvo de qualquer fracasso.

Oferecimentos à polícia

— Agora, que sei o nome da pessoa que seria encarregada de fabricar as bombas, coloco-me à inteira disposição da polícia, para prestar o meu depoimento. Creio que o fato de não terem as bombas chegado a ser fabricadas tem pouca importância — concluiu Getulinho. O essencial é a intenção, e concluio realizado, o perigo que representa êsse homem figurando ainda sob o bafejo oficial, até candidato a um pôsto eletivo, nas últimas eleições, embora derrotado.

Etelvino e Jânio até o dia 15 no Rio

O sr. Jânio Quadros chegou ontem à Nova York, etapa final da sua visita ao exterior. Até o próximo dia 15 estará êle no Brasil, participando ativamente das demarches em curso para escolha do candidato anti-Juscelino.

Na mesma data se encontrará

(Conclui na 2.ª página)

Outra pose do sr. Jânio Quadros e família, em Paris

A ceguinha Maria do Carmo caiu de 4 metros: inquérito

Na noite de sexta-feira última, a menor ceguinha Maria do Carmo (7 anos) interna do Instituto Benjamin Constant, quando brincava com outras crianças na varanda do prédio, julgando que saltava uma cêrca de um metro de altura, que divide a varanda, saltou do parapeito, indo cair no pátio quatro metros abaixo.

Logo foi medicada pelo médico do Instituto, ficando em observação na enfermaria. A pequenina cega caiu de lado, o que evitou sofresse outros ferimentos, além de luxação da perna. O diretor do Instituto dr. Rogério Vieira, em face do que foi divulgado pela imprensa, distribuiu uma nota, na qual esclarece o fato.

OUTRO LOCAL

Ouvido pela reportagem do D. C. o sr. Rogério Vieira declarou que a notícia divulgada dizia que o fato ocorrera no mesmo local e da mesma forma que outros dois verificados há tempos. Todavia, acentuou que nesse ponto a notícia não era verdadeira, pois, Maria do Carmo caiu noutro lugar.

Quanto à vigilância, adiantou-nos o diretor do Instituto que ela existe e embora sabedor que a inspetora havia ido atender outra ceguinha no momento do acidente, abriu inquérito administrativo.

Frisou que as ceguinhas estão sempre sob severa vigilância das inspetoras.

A nota do IBC

E' a seguinte a nota enviada pelo diretor do Instituto Benjamin Constant:

"A propósito da notícia publicada pela Imprensa local sôbre o acidente ocorrido, à noite de ontem, no Instituto Benjamin Constant, o seu diretor cumpre o dever de esclarecer que, a despeito de não ter o fato ocorrido tão igualmente como foi narrado por um dos órgãos da referida Imprensa, foi mandado instaurar o competente inquérito administrativo para apurar a responsabilidade que, por ventura, possa ser atribuída à inspetoria de serviço na hora do acidente.

No interêsse de que a opinião fique totalmente esclarecida, o diretor do Instituto Benjamin Constant declara que as portas do Educandário estão sempre abertas à quaisquer investigações honestas e, por isso, à disposição de todos os órgãos da Imprensa".

Padre Câmara prefere a batina à calça

— Prefiro a tradição de usar batina escura — declarou ao D.C., ontem, o deputado e monsenhor Arruda Câmara, a propósito do desejo de alguns religiosos de modificarem a sua indumentária, para uso no plenário da Câmara e do Senado.

O monsenhor Arruda Câmara, informou, ainda, que não concorda com aquela reivindicação, não usando mesmo a batina branca que foi autorizada pelo Cardeal, e destinada aos meses de verão. Essa batina branca vem sendo usa-

(Conclui na 2.ª página)

O juiz recusa-se a responder a 'êsse moço' (prof. Tornaghi)

— Recuso-me a responder a uma pessoa que nem sequer conheço — declarou ontem, ao DC, o juiz Severino Alves de Sousa, da Vara de Execuções Criminais, ao tomar conhecimento do repto que lhe foi lançado pelo professor Hélio Tornaghi, catedrático de Direito Penal Judiciário da Faculdade de Direito da UB e diretor demissionário da Penitenciária do Distrito Federal.

— Êsse moço é Juiz? E' Presidente da República? E' senador ou deputado? Se não é, não posso desrespeitar meus quase 70 anos de idade e 40 de serviços prestados ao meu país, entrando em polêmica com uma pessoa cuja função pública me é desconhecida.

O REPTO

O repto do professor Tornaghi, ora recusado pelo juiz Severino, era no sentido de que ambos se submetessem a uma prova de Direito Penal, perante uma comissão de professôres das Faculdades de Direito, que atestariam (ou não) condições no magistrado para negar, no reptante, conhecimento do Código Penal.

A briga

O juiz Severino Alves de Sousa e o professor Hélio Tornaghi se desavieram porque o diretor da Penitenciária, não se conformando com a morosidade com que o Juiz concedia a liberdade dos presidiários que já haviam cumprido suas penas, apresentara seu pedido de demissão do cargo, após uma troca de ofícios razoàvelmente enfáticos. Os ofícios do juiz, aliás, tiveram sua redação qualificada pelo prof. Tornaghi, como "da linguagem africana a que se referiu Rui Barbosa".

Tabelamento de bebidas para Carnaval

O Chefe de Polícia pediu ao presidente da COFAP o tabelamento dos refrigerantes e das bebidas alcoólicas durante o próximo tríduo de Momo.

E alegou em favor de sua iniciativa a necessidade de opor um dique à ganância dos revendedores, que se aproveitam dos festejos carnavalescos para aumentar os preços daqueles produtos.

A COFAP contra

O pedido, ao que apuramos, não encontrou receptividade nos círculos da COFAP, sobretudo em relação às bebidas alcoólicas, atendendo a que a liberação dêsse artigo obedeceu, entre outros motivos, a combater o vício. Quanto mais caro o produto, menor o número de consumidores, o que até certo ponto deve mesmo interessar às autoridades policiais nos dias de Carnaval.

Polícia Militar fiscalizará o tabelamento

Oficiais de Polícia Militar do Distrito Federal vão fiscalizar o abastecimento e o tabelamento de gêneros de primeira necessidade destinados à população carioca. Serão fiscais voluntários e gratuitos, exercendo essas atividades sem prejuízo das funções que lhes são inerentes.

O assunto foi tratado e deliberado em conferência havida entre o general Pantaleão da Silva Pessoa (COFAP) e o coronel Ururai de Magalhães (PMDF), em que êste colocou à disposição do presidente do órgão controlador o pessoal de sua Corporação, a fim de colaborar nos serviços de fiscalização, engrossando as fileiras dos estudantes-fiscais, êstes, porém, remunerados.

Todo major poderá ir a Washington

Todo major do Exército poderá concorrer a uma vaga existente na Comissão Militar Brasileira em Washington, habilitando-se em competição de capacidade técnica e intelectual cuja abertura foi determinada pelo Ministro da Guerra.

As condições únicas para inscrição será (além do pôsto de major) possuir curso, de qualquer especialidade, na Escola Técnica do Exército, com a menção "Muito Bem", ou "Bem" e haver servido pelo menos um ano em função de sua especialidade.

As provas: onde e como

Os candidatos que servem no Distrito Federal, ou no Estado do Rio, prestarão suas provas na Escola Técnica do Exército, às 9 horas do próximo dia 22, versando o programa tradução e versão de trechos em inglês e português, sem emprêgo de dicionários.

O prazo para inscrições a serem feitas no Departamento Técnico de Produção encerra-se no próximo dia 15.

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

★ No caminho limpo das urnas ★



Conhece-se o plano que está sendo articulado por alguns líderes udenistas e pessedistas dissidentes, com o fim de torpedear a candidatura Kubitschek. Lançar-se-ia o nome de um pessedista respeitável, como o do sr. Nereu Ramos, contra o do Governador de Minas. Com êle os dissidentes iriam à Convenção, tentando cindir o PSD. Na hipótese de insucesso, apelar-se-ia para uma candidatura de luta, provàvelmente a do Governador de Pernambuco.

O plano é simplista. Mas demonstra que o grupo que se opõe ao candidato mineiro, ante as últimas manifestações dos chefes militares, já trocou de cavalo, deixando de inquietar o país com ameaças golpistas, e apelando para manobras de cunho eleitoral, no terreno da competição democrática.

O que nos levou a apoiar a candidatura Kubitschek foi, sobretudo, êsse caráter de reação contra o golpismo de que ela se revestiu, bem como a firmeza com que o Governador de Minas respondeu às insídias e aos manejos deselegantes com que seus adversários pretenderam matá-la no nascedouro. Por outro lado, tôdas as acusações que se levantaram contra o sr. Juscelino, na Câmara ou na imprensa, não conseguiram impressionar ninguém, sendo cabalmente respondidas, de modo a não se deixar dúvida sôbre a sua inconsistência. Quanto à obra do administrador, que só os cegos podem deixar de ver, os críticos encontram apenas êstes reparos fúteis: foi um estímulo à inflação, foi realizada com dinheiro federal e outras necedades dêsse tipo.

O que tornava pouco simpática a atitude da UDN era a sua insistência em impor candidato a outro partido, e à nação o "candidato único", que anularia a possibilidade de escolha pelo povo brasileiro do homem que deveria governá-lo a partir de 1956. A alegação de que estamos atravessando um período de crise nas instituições, decorrente da crise econômica e financeira, é evidente que não pode ser tomada a sério. Justamente por isso é que precisamos fazer uma ampla consulta ao eleitorado, em tôrno de programas diferentes e até divergentes se fôr o caso, para assentar o rumo por que devem ser orientados os negócios públicos. E' assim que se procede em qualquer democracia decente; foi assim que procedemos em 1950, quando preferimos correr o risco de eleger o sr. Getúlio Vargas a negar-lhe o direito de pleitear o supremo pôsto. Hoje estamos convencidos de que fizemos muito bem.

As consequências da eleição do sr. Getúlio Vargas foram desastrosas, mas constituiram uma experiência útil, pela qual passou o povo brasileiro. Nenhuma democracia se constitui em bases sólidas senão praticando sinceramente o sistema e enfrentando os perigos que daí decorrem. Durante longos períodos a Inglaterra e os Estados Unidos estiveram a braços com problemas de imaturidade democrática — corruptibilidade do eleitor, propaganda desleal, deseducação política nas camadas inferiores da sociedade — mas nem por isso quebraram o molde legal, suspendendo as competições eleitorais sob pretêxto de que o regime estava em perigo. Foi através da continuidade institucional que chegaram a ser o que hoje são para o mundo livre, modelos de organização política, protótipos das instituições representativas.

Em 1931 a América do Norte mergulhava numa crise sem precedentes na sua história, crise que se prolongou por vários anos. Foi nessa situação extremamente grave que se feriu a eleição que levou Franklin Roosevelt ao poder. A última guerra, por outro lado, não impediu que fôsse disputadíssima a cadeira presidencial nos Estados Unidos, travando-se a luta em tôrno de reformas importantes, quer políticas quer administrativas.

Agora, os que se opõem ao sr. Kubitschek estão no bom caminho: ao invés de quererem impor candidato ao partido majoritário, procuram o seu, um nome que possa enfrentar o de Juscelino. Só depois de escolhido êsse nome é que o povo poderá julgar, por comparação, o sr. Juscelino. Antes disso, seria o veto de caráter pessoal, atitude odiosa e indigna do partido do Brigadeiro.

Aliás isso se deve ao próprio Brigadeiro e a seus colegas do alto comando militar. Sua conduta firme e democrática, negando-se a atender aos apelos da politicagem e reafirmando os deveres das classes armadas na sustentação do regime, foi que chamou à razão os transviados, afastando-os das portas dos quartéis e apontando-lhes o caminho limpo das urnas.

DANTON JOBIM

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS de bons serviços

O Brasil sente falta de técnicos para combate a tuberculose

"A tuberculose constituirá ainda por 20 anos, talvez, um apaixonante problema médico-social para os especialistas brasileiros; não vejo, por isso, porque a Campanha Nacional contra a Tuberculose, mantida pelo Govêrno desde 1946, deva desviar suas atenções e esforços para outros problemas alheios à sua finalidade", declarou o professor Reginaldo Fernandes, diretor do SNT e superintendente da CNCT.

"Apesar da morte por tuberculose ter diminuido muito no mundo inteiro, e especialmente no nosso país, acrescentou, não possuimos ainda o número adequado de técnicos capacitados para enfrentar a luta, como problema de saúde pública. Segundo o sr. Fernandes, existem no Brasil apenas 218 técnicos especializados no combate à tuberculose.

TRANSFORMADA A ESCOLA

O sr. Reginaldo Fernandes declarou que, em face dessa deficiência, a CNCT resolveu transformar a atual Escola Nacional de Tisiologia, com um longo currículo de 18 meses, em um Curso de Tisiologia em 10 meses.

Objetivos práticos

A recente medida que modificou a estruturação dos Cursos da Campanha Nacional contra a Tuberculose, segundo acentuou o dr. Reginaldo Fernandes, foi tomada levando-se em consideração um memorial dos médicos-alunos atualmente realizando o curso da Escola Nacional de Tisiologia, e depoimentos dos membros da Comissão Técnica da CNCT, integrada por profissionais conceituados. Assim, o ensino técnico-profissional da Tisiologia pode ser ministrado em seis meses e meio enquanto os estágios hospitalar e dispensarial podem ser realizados em três meses e meio. E frisou: — "O que a Campanha se propõe com seu Curso de Tisiologia é formar tisiologistas aptos a serem imediatamente incorporados aos seus serviços, tanto na prática hospitalar, como na dispensarial".

Só o M. da Fazenda decide sôbre a entrada de bens

O Presidente da República assinou decreto conferindo, privativamente, ao Ministro da Fazenda decidir sôbre o desembaraço aduaneiro de bens e mercadorias cujos proprietários ou importadores pretendem desembarcar no Brasil.

Os interessados devem requerer o desembaraço ao Ministro da Fazenda em petição dirigida por intermédio da Alfândega.

TEXTO DO DECRETO

E' o seguinte o texto do importante decreto ontem assinado pelo Presidente da República:

"Considerando que o intercâmbio comercial com o exterior e a entrada de bens no país sujeitos a um regime de disciplina do Govêrno Federal;

Considerando que para tornar efetiva a execução dêsse regime foram criados diversos órgãos sujeitos à direção ou orientação geral do Ministro da Fazenda;

Considerando que o regime da licença prévia de importação só admite exceção em casos particulares dependentes do exame das condições e circunstâncias que não podem obedecer a normas gerais;

Considerando que não seria possível excluir do exame do Ministro da Fazenda as decisões que incidem sôbre tais isenções, de momento que estas constituem medidas de exceção aos preceitos traçados pela legislação vigente e aos órgãos por ela criados (Lei n. 2.145, de 29-1-54 e Decreto 34.893 de 5-1-54);

Considerando competir privativamente ao Ministro da Fazenda, nos têrmos do art. 8.º, "a", do Decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, orientar e dirigir as finanças nacionais e praticar os atos de defesa do crédito público, interno e externo, decreta:

Art. 1.º – Compete privativamente ao Ministro da Fazenda decidir em única instância, sôbre o desembaraço aduaneiro de bens e mercadorias cujos proprietários ou importadores pretendam obter sua introdução no país, independentemente da licença de importação de que tratam a lei n. 2.145, de 29 de dezembro de 1953, e o Decreto n. 34.893, de 5 de janeiro de 1954, seja com fundamento em preceito constitucional ou legal, seja com base em considerações outras, como as de ordem econômica ou financeira.

Art. 2.º – Para êsse efeito, os interessados devem requerer o desembaraço ao Ministro da Fazenda, em petição dirigida por intermédio da repartição alfandegária, que a encaminhará à Diretoria das Rendas Aduaneiras para ser presente à autoridade julgadora, depois de devidamente instruída e informada.

Art. 3.º – Se a decisão ministerial for favorável ao requerente, compete à repartição aduaneira promover o desembaraço, mediante o pagamento dos direitos devidos; se, entretanto, a decisão fôr contrária ao interessado, será adotado o procedimento previsto nos artigos 45 e 46 do Decreto n. 34.893, de 5 de janeiro de 1954.

Art. 4.º – Êste Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º – Revogam-se as disposições em contrário".

Comissão Nacional de Assistência Técnica

Realizar-se-á quarta-feira próxima, dia 12 do corrente, às 16 horas, a primeira reunião do ano da Comissão Nacional de Assistência Técnica do Itamarati. Entre os assuntos a serem tratados figuram a prestação de contas do ano de 1954, elaboração do programa de ação de 1955, Contribuição do Brasil ao Programa Ampliado de Assistência Técnica em 1955, elaboração da proposta orçamentária para o exercício de 1956.

Estudo das plantas amazônicas medicinais e tóxicas

O Conselho Nacional de Pesquisas concedeu uma bôlsa ao prof. Adolfo Ducke, do Instituto Agronômico do Norte para realização de estudos sôbre a flora do Norte e Nordeste do país, particularmente das plantas amazônicas medicinais e tóxicas.

Os trabalhos do prof. Adolfo Ducke estão sendo publicados em revistas nacionais e estrangeiras dada a sua importância científica e a fim de que possam ser concluídos, o Conselho Nacional de Pesquisas resolveu conceder ao mesmo, um novo auxílio.

Cadastro de todos os cientistas brasileiros

O Serviço de Documentação do Conselho Nacional de Pesquisas está organizando um Cadastro de todos os cientistas e técnicos brasileiros, através de suas diferentes especialidades.

Esse cadastro, que compreende o "curriculum vite" de cada cientista, será posteriormente publicado, e nele já se acham registrados cêrca de 2.000 cientistas.

Descoberta na Antártica uma cadeia de montanhas

CANBERRA, 8 (AFP) — "Foi descoberta na Antártica por uma expedição australiana uma cadeia de montanhas com mais de 160 quilômetros e cujo ponto culminante está situado a mais de 3.000 metros de altitude", anunciou hoje o sr. Richard Casey, Ministro do Exterior da Austrália, manifestando a opinião de que essas montanhas eram idênticas às que foram avistadas em 1947 por aviadores norte-americanos. A expedição australiana, acrescentou o ministro, comunicou pelo rádio que essa cadeia se encontrava no interior do território da Antártica australiana que abrange aproximadamente quatro milhões de quilômetros quadrados. Está situada aproximadamente a 69 graus e 40 minutos de latitude sul e 64 graus e 40 minutos de longitude leste e é orientada na direção Sul-Sudeste.

O navio polar "Kista Dan" partiu ontem de Melbourne para procurar os membros da expedição e desembarcar nova turma que passará o ano na base australiana da Antártica.

pesca por exercícios de tiro

O chefe do Estado Maior da Zona Militar Leste comunicou ao diretor da Divisão de Caça e Pesca que o Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro efetuará provas de tiro nos dias 11, 12, 13, 18, 19 e 20 do corrente, das 9 às 12 horas, na área compreendida entre a Ponta do Marisco e o Pontal de Sernambetiba, numa distância de seis quilômetros.

Em consequência, aquela Divisão do Ministério da Agricultura resolveu interditar a pesca na referida área, durante a realização dos exercícios. Para entendimentos pessoais urgentes, deve-se telefonar para 28-0279.

"Redação oficial para o Clube Agrícola"

Com o fim de proporcionar às dirigentes e professoras dos Clubes Agrícolas meios para melhor organização dessas entidades, o Serviço de Informação Agrícola fêz editar o trabalho da autoria do escritor Xavier Placer, intitulado «Redação oficial para o Clube Agrícola».

Nessa plaqueta são apontadas as qualidades da redação oficial, a pontuação, o tratamento pronominal, bem como a arte da composição e de falar em público. Por último, modelos de redação de ata, relatório, ofício e carta.

O trabalho está sendo distribuído pelo SIA aos Clubes Agrícolas e interessados.

Ouro espanhol depositado na União Soviética

MADRI, 8 (AFP) — A Espanha fêz uma advertência a diversas chancelarias estrangeiras contra o uso que a União Soviética pudesse fazer do ouro espanhol — anuncia-se oficialmente após o Conselho de Ministros, terminado durante a noite de ontem para hoje. Declarou um porta-voz do Govêrno espanhol que haviam sido realizadas essas "demarches" em consequência da descoberta de um documento assinado pelo sr. Largo Caballero, último presidente do Conselho republicano, o qual atesta haver sido depositada na União Soviética uma certa quantidade de ouro pertencente ao Tesouro espanhol.

Julgam os círculos bem informados que essa advertência contra o emprêgo pelas autoridades soviéticas do ouro pertencente à Espanha equivale a um protesto indireto dirigido ao próprio Govêrno de Moscou, tendo-se em vista que não existem relações diplomáticas entre a Espanha e a União Soviética.

Estatística dos cães abandonados

Comunicam a Secretaria Geral de Agricultura, Departamento de Veterinária, que foram apreendidos, no mês de dezembro próximo passado, 575 cães abandonados nas vias públicas e positivados 77 casos de raiva, em oposição a 104 verificados no mês de novembro.

Nova diretoria do Centro do Comércio do Café

O Centro do Comércio de Café do Rio de Janeiro vem de eleger a sua nova diretoria, que ficou assim constituída:

Presidente: dr. José Larivoir Esteves.
Secretário: dr. José Soares Rodrigues.
Tesoureiro: sr. Harry Rake Estill.

O novo presidente é sócio da firma Comércio e Indústria Barbosa e Marques S/A, e elemento dos mais prestigiados nos meios cafeeiros desta praça. O secretário faz parte da firma Exportadora Café do Brasil S/A e o tesoureiro, da firma McKinlay S/A., ambas, como a primeira, casas de prestígio e tradição no comércio de café.

Padre Câmara . . .

(Conclusão da 1.ª página)

da pelo padre Ponciano, no Palácio Tiradentes.

Não faz parte

O deputado Arruda Câmara declarou não ter tomado parte em nenhum movimento reivindicatório naquele sentido, não o apoiando também, conforme havíamos publicado na edição de ontem.

Etelvino e Jânio...

(Conclusão da 1.ª página)

no Rio o sr. Etelvino Lins, o verdadeiro articulador das fôrças udenistas e pessedistas dissidentes, que deverá dar novo impulso às articulações.

O "Manifesto dos Partidos"

Sabe-se que apesar dos desmentidos, prossegue a elaboração do "Manifesto dos Partidos" em favor da união nacional, destinado a se transformar em outro elemento de pressão sobre o PSD na luta contra a candidatura Kubitschek.

Quanto ao sr. Janio Quadros, os udeno-etelvinistas estão esperançosos de que se integre êle definitivamente no movimento "unionista", pois o governador eleito de S. Paulo, ainda receioso quanto à solidez da sua situação, deseja amparar-se em certos setores militares para vencer as dificuldades iniciais que encontrará no Govêrno do seu Estado.

As recentes declarações do sr. Janio de que não será candidato não chegaram a convencer os meios políticos, convencidos de que o governador paulista procura apenas vencer resistências e eliminar dificuldades na marcha da sua aventura política.

Estudando

NOVA YORK, 8 (AFP) — O sr. Janio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, chegou hoje de manhã a esta cidade.

O sr. Janio Quadros, que foi saudado no aeroporto pelo sr. Hugo Gauthier, consul-geral do Brasil em Nova York e por outras personalidades brasileiras, exprimiu toda sua alegria que lhe proporciona essa viagem e precisou que conta estudar, durante a sua estada, o modo de vida nos Estados Unidos.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Secretaria Geral de Finanças — SGF

[redacted] DA RENDA DE LICENÇAS

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LINCENÇAS, devidamente autorizado pelo Secretário Geral de Finanças, comunica aos senhores proprietários de VEICULOS AUTOMOTORES que, durante o mês de JANEIRO corrente, mediante apresentação da licença de 1954 e do comprovante do pagamento da contribuição à PETROBRÁS relativa a 1955, serão distribuídas as guias para pagamento do "IMPÔSTO DE LICENÇA PARA TRAFEGO DE VEICULOS" referente ao exercício de 1955, na sede daquele Departamento, na Rua Santa Luzia n. 11, das 12 às 16 horas, nos dias úteis, e das 9 às 11 horas aos sábados.

A partir do dia 17 de janeiro de 1955, as guias passarão a ser entregues, preenchidas as mesmas formalidades, na Av. Francisco Bicalho n. 250 (Emplacamento), quando terá início, nesse mesmo local, a entrega das plaquetas relativas ao exercício de 1955.

O Impôsto será recebido sem multa até o dia 31 de janeiro, em qualquer Distrito de Arrecadação da Prefeitura, passando a ser cobrado acrescido da multa de mora de 10% a partir de 1.º de fevereiro de 1955.

IMPOSTO SINDICAL

As repartições federais, estaduais ou municipais não concederão registro ou licenças para funcionamento ou renovação de atividades aos estabelecimentos de empregadores e aos escritórios ou congêneres dos agentes ou trabalhadores autônomos e profissionais liberais nem concederão alvarás de licença ou localização, sem que sejam exibidas as provas de quitação do impôsto sindical, na forma do artigo anterior.

(Artigo 608 da Consolidação das Leis do Trabalho)

Nos Quatro Cantos do Mundo

Bonn terá o direito de produzir algumas armas

BONN, 8 (AFP) — "Não se trata, para a República Federal, de renunciar aos direitos que lhe são concedidos pelos acordos de Paris, no quadro das limitações previstas", declarou o professor Ludwig Erhard, Ministro da Economia, a um representante da Agência alemã DPA, a respeito das próximas negociações sôbre o "pool" do armamento.

PRODUÇÃO DE ARMAS

"O quadro do rearmamento alemão está claramente delimitado — acrescentou o Ministro. — Nada de armas A.B.C. (atômicas, bacteriológicas e químicas), nada de bombardeiros de longo raio de ação, nada de foguetes e nada de navios de guerra acima de uma certa tonelagem. Mas aparte essas limitações a República Federal tem o direito de produzir tôdas as outras armas e todo o outro equipamento".

O Ministro salientou que, durante as negociações próximas, a delegação alemã não faria nenhuma concessão além dos limites já impostos à Alemanha Ocidental.

"Tudo isso não quer dizer — acentuou o professor Erhard — que estamos interessados na produção de tôdas as outras armas, mas não podemos renunciar ao direito de produzí-las".

O Ministro alemão expressou, em seguida, a opinião de que as futuras fábricas de armamento alemãs não deveriam ser do Estado mas sim que a livre concorrência deveria desempenhar, na medida do possível, seu papel no conjunto do setor bélico.

Atenderá o Congresso ao apêlo de união feito por Eisenhower

WASHINGTON, 8 (De Georges Wolff, da F. P.) — O 84.º Congresso dos Estados Unidos, que já inaugurou a sua sessão e ouviu a "mensagem sôbre o Estado da União", sòmente começará os seus trabalhos, na realidade, na próxima segunda-feira. Enquanto isso está constituindo as diferentes comissões que serão presididas, sem exceção, por membros do Partido Democrata.

PRIORIDADES DA AGENDA

A ordem do dia dos seus trabalhos dá prioridade a um certo número de questões de política exterior. A Câmara dos Representantes examinará primeiramente o programa da liberação das trocas pela baixa progressiva das tarifas alfandegárias. De seu lado o Senado se pronunciará em primeiro lugar a respeito da ratificação do Pacto de Manilha e do pacto de segurança, assinado entre os Estados Unidos e a China.

Os trabalhos serão abertos êste ano nessa atmosfera de calma. O apêlo ao bom entendimento feito pelo presidente Eisenhower na sua "mensagem sôbre o estado da União" parece ter sido ouvido pelos líderes democratas. Numerosos dêstes líderes deram a entender claramente que, pelo menos no domínio econômico-social, julgavam o programa do presidente Eisenhower conforme aos seus princípios e aos seus desejos. São raros, por outro lado, os parlamentares democratas sistemàticamente hostis à pessoa e às idéias do sr. Eisenhower. Se ocorresse o contrário, as consequências não seriam por outro lado muito diferentes: o Partido Deomcrata não dispõe realmente de maioria suficiente para dar-se ao luxo de adotar uma política de destruição à "liderança" da Casa Branca. Depois dos abraços da primeira hora as rivalidades políticas não deixaram de reaparecer. Diversos representantes democratas já observaram que o programa Eisenhower constitui simples redição e até mesmo um plágio, em certos aspectos, do "New Deal" de Roosevelt e do "Fair Deal" de Truman.

Resenha Internacional

Defesa atômica

WASHINGTON, 8 (AFP) — O exército norte-americano realizará pela primeira vez no mês próximo experiências de "defesa atômica contra aviões". E' isto o que se notícia em fonte geralmente bem informada. No transcurso dessas experiências, a serem realizadas no deserto do Nevada, os especialistas norte-americanos utilizarão projeteis atômicos.

Urânio na Espanha

MADRI, 8 (AFP) — A Espanha possui depósitos suficientes de urânio para contribuir para seu programa de industrialização nacional, afirmou ontem, em grandes títulos, o diário "Madri", que consagra um longo artigo às investigações dos cientistas espanhóis no domínio da física nuclear.

Pedido de "agreement"

LONDRES, 8 (AFP) — O Govêrno Federal alemão pediu "agreement" ao Govêrno britânico para a nomeação do sr. Hans Herwarth von Bittenfeld para representante diplomático de Bonn em Londres, declara-se nos círculos bem informados.

Eleito Jean Cocteau

BRUXELAS, 8 (AFP) — Jean Cocteau foi eleito membro da Real Academia Belga de Lingua e Literatura Francesa, em substituição a Colette. Por outro lado, a princesa Bibesco também foi eleita membro da mesma Academia em substituição ao sr. Montpetit, do Canadá.

Reforma da propaganda

PARIS, 8 (AFP) — A reorganização da propaganda do Partido Comunista Francês, foi anunciada pelo sr. Jacques Duclos, membro do Comitê Central do Partido, num artigo publicado hoje pela revista comunista "France-Nouvelle".

Inundações na Itália

ROMA, 8 (AFP) — Depois de um breve período de sol primaveril, o mau tempo recomeçou de novo a imperar sôbre tôda a Itália provocando inundações e causando danos às culturas. Na Sicília, e sobretudo nas províncias de Siracusa, Ragusa e Catania, chuvas torrenciais duram há 36 horas.

"Betatron"

HAMBURGO, 8 (AFP) — O 3.º "betatron" construído na Alemanha Ocidental depois do fim da guerra foi inaugurado hoje na Clínica Universitária de Hamburgo-Eppendorf. O aparelho possui uma fôrça de aceleração de 15 milhões de electrons-volts.

Tremor de terra

TRIESTE, 8 (AFP) — Violento tremor de terra foi registrado hoje às 7,55 horas da manhã. Seu epicentro estaria situado a cêrca de 970 quilômetros desta cidade, em direção ao Sudoeste, provàvelmente nas regiões centro-ocidentais da Grécia.

Vetam os britânicos a nota do Vietnam remetida por Moscou

LONDRES, 8 (AFP) — Anunciando que a Grã-Bretanha negava-se a transmitir aos países membros da conferência de Genebra as comunicações que a República Democrática do Vietnam enviara a Londres por intermédio da União Soviética, um porta-voz do "Foreign Office revelou que a nota britânica significando essa recusa, entre ontem em Moscou pelo Embaixador da Inglaterra, sublinhava especialmente os seguintes pontos:

PONTOS DA NOTA

1.º) — Os signatários do Acôrdo não podem se dirigir diretamente aos outros países-membros da Conferência a não ser que uma das partes recuse executar uma recomendação da Comissão Internacional de Contrôle;

2.º) — Esta última está examinando as queixas da República Democrática do Vietnam a respeito de pretensas violações do Acôrdo sôbre a cessação das hostilidades.

Dêsse modo, diz a nota, o Govêrno britânico deve considerar a comunicação do Govêrno do Vietminh como "uma tentativa de desafiar a autoridade da Comissão Internacional de Contrôle e passar por cima das disposições do Acôrdo sôbre a cessação das hostilidades no Vietnam. Por consequência, julga que seria incorreto de sua parte aceitar a responsabilidade de comunicar aos países membros da Conferência a mensagem recebida do Govêrno soviético, da parte do Vietminh".

Chocaram-se dois petroleiros na baía de Suez

SUEZ, 8 (AFP) — Dois petroleiros pertencentes ao armador grego-argentino Aristoteles Onassis e incorporados à frota petroleira da "Olimpic Oil Company Panamá", chocaram-se hoje de manha ao largo da baía de Suez: o "Olympic Thunder", de pavilhão hondurenho, e o "Olympic Honour", de bandeira liberiana. Este último vinha do Golfo Pérsico carregado com petróleo bruto e ia entrar no Canal, com destino à Europa. O "Olympic Thunder" dirigia-se para o Golfo Pérsico; os seus poióis estavam vazios, mas ainda continham gás.

VIOLENTA DEFLAGRAÇÃO

Em consequência do choque houve uma deflagração de extrema violência que abalou tôda a cidade de Suez. Cinquenta navios estavam na baía de Suez no momento do acidente, entre os quais o cargueiro britânico "Glan Mao Faylen" carregado com explosivos.

De acôrdo com as primeiras notícias sòmente alguns membros das equipagens dos dois navios teriam ficado levemente feridos.

O "Olympic Thunder" ficou com uma brecha de dez metros no casco, encalhando, mas a navegação não foi interrompida. Quanto ao "Olympic Honour", apesar de danificado, poderá prosseguir viagem no Canal depois de sumária reparação.

O choque ocorreu ao largo de Suez e fora das águas do Canal. Nenhum pilôto da companhia se encontrava a bordo. Os próprios comandantes dos dois petroleiros asseguraram a pilotagem.

a Exposição

Uma grande oportunidade para o seu capital!

1931 - CAPITAL: 1.200 CONTOS

45.000 AÇÕES PREFERENCIAIS DE PARTICIPAÇÃO INTEGRAL DA

"A EXPOSIÇÃO MODAS S/A"

PREÇO: CR$ 1.180,00

SEGURANÇA ABSOLUTA - Patrimonio avaliado em mais de Cr$ 230.000.000,00
DINHEIRO EM CAIXA - Todos os bons títulos, como êsses, em curso oficial na Bolsa de Valores, são fàcilmente negociáveis.
RENDA ELEVADA - Prioridade no recebimento de um dividendo mínimo de 12% ao ano, para um período de cinco anos. No último quinquênio foi de 20% o menor dividendo distribuido anualmente.

Estatísticas dignas de fé declaram que o comércio varejista é o ramo de economia brasileira que maior renda produz.
"A EXPOSIÇÃO MODAS S/A" é um dos líderes do comércio carioca, vivendo num clima permanente de progresso e desenvolvimento.
"A EXPOSIÇÃO MODAS S/A" abre agora as suas portas e convida-o a participar de seus lucros, em igualdade de condições com os seus fundadores.
Ao empregar seu capital em ações da A EXPOSIÇÃO MODAS S/A, V. S. estará participando dos lucros de uma das maiores emprêsas comerciais do Brasil.
Não há limite mínimo para subscrição dessas ações.

O novo Capital, com as ações agora oferecidas:	115.000 ações ordinárias de CR$ 1.000,00	115.000.000,00
	45.000 ações preferenciais de participação de CR$ 1.000,00	45.000.000,00
	Novo capital	160.000.000,00

Essas ações podem ser adquiridas na

DELTEC S.A.
INVESTIMENTOS E ADMINISTRAÇÃO
Rio de Janeiro - Av. Rio Branco, 99 - Tel.: 23-1991 — São Paulo - R. 15 de Novembro, 306 - Tel.: 34-1609

INTERAMERICANA
De Financiamento e Investimentos S. A.
Rio - Av. Rio Branco, 81 - 4.º - Tel.: 23-5880 — S. Paulo - R. Alvares Penteado, 218 - 5.º - Tel.:36-3653

BANCO MONTEIRO DE CASTRO S. A.
Rio - R. do Rosário, 140 - Tel.: 52-6951

CIA. MERCANTIL DE ADMINISTRAÇÕES - C. M. A.
Rua Alvares Penteado, 151 - 1.º - São Paulo

Outros associados nesta oferta:

CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO
Alexandre Zirlis - R. Líbero Badaró, 488 - 4.º
João Pires Germano - Rua Bôa Vista, 162 - 9.º
Nelson Spinelli - Rua Alvares Penteado, 180 - 1.º
Hans J. Muller Carioba - Rua Anchieta, 35 - 8.º
José Geraldo Scarano - Rua 15 de Novembro, 269-5.º
Paschoal J. Napoleão Isoldi - Rua João Brícola, 46 - 1.º

CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
Guilherme Lips da Cruz - Rua da Candelária, 9-4.º
J. F. Sachs - Associados: Horne, Houry, Rendall - Rua do Carmo, 27
José Willemsens Jr. - Presidente da Bolsa de Valores - Rua da Alfandega, 41-6.º
Mauricio Marcello Leite - Av. Rio Branco, 52 - 18.º
Ney Souza Ribeiro de Carvalho - Praça 15 de Novembro, 20 - sala 706

Banco Aliança do Rio de Janeiro S/A
Rua São José, 28

The Deltec Corporation
63, Wall Street - New York, 5 - N. Y. - U. S. A

Santhiago S/A
Rua Senador Dantas, 74, 11.º

Para maiores esclarecimentos remeta êste cupom à
DELTEC S/A
Caixa Postal 1309 — Rio de Janeiro "AE"
Nome: ....
Profissão: ....
Endereço: ....
Cidade: .... Estado: ....
CM ESP OJ OG

1955 - CAPITAL: CR$ 160.000.000,00

Afinal a quanto andamos?

A confusão que se verificou no final do ano em tôrno da situação econômico-financeira do País criou uma atmosfera de apreensões que está influindo arrasadoramente no mundo nos negócios.

Caberia ao Govêrno esclarecer, com discernimento e franqueza, sôbre a realidade econômico-financeira, e não estabelecer, como vem sucedendo, lamentável e prejudicial confusão em tôrno de tão importante assunto, com os mais desastrosos reflexos em tôda a estrutura produtora do país. Ao invés de adotar uma política uniforme, de responsabilidades definidas e certas, o que nos é dado assistir é uma chocante falta de unidade administrativa, arrastando os que trabalham e produzem a uma contingência de angustiosa incerteza e fatal retraimento. As classes produtoras, a indústria e o comércio, girando com capitais de vulto e assoberbadas de compromissos e obrigações, têm imperiosa necessidade de saber a quanto andamos no campo econômico-financeiro, sob pena de ver estiolados seus esforços e periclitar tôdas suas iniciativas. Para tanto, há que modificar o atual regime que, se não é de calculada mistificação, não deixa de inspirar desconfianças e reservas. Assim foi que, na véspera do Natal, o Ministro da Fazenda declarava aos jornalistas, com "voz desanimada e fisionomia vencida", que a situação do país era calamitosa e acabrunhadora, acrescentando logo a seguir que "ser Ministro da Fazenda era uma tristeza e que a situação econômico-financeira se tornava tão acabrunhadora, que preferia nada mais dizer para não provocar mais tristezas e preocupações". Apenas 7 dias depois, pelo Ano Bom, a voz autorizada do Presidente da República afirmava no microfone oficial que a Nação se prevenisse contra o pessimismo e contra o derrotismo, porque o atual Govêrno estava certo de jugular a crise, prometendo mesmo para 1955 um orçamento equilibrado, livre do propalado "deficit" de 15 bilhões. Enfim, anunciou que o Govêrno seguia uma linha de otimismo e desejava que participassem dela todos os brasileiros.

Eis duas manifestações flagrantemente antagônicas, com sòmente 7 dias de intervalo, no qual não se conhecem acontecimentos que viessem transformar para melhor o curso das nossas finanças. Continua caríssimo o custo da vida, mais premente a falta de divisas e a inflação sem ser detida. Evidentemente, ou o sr. Gudin não está enxergando pelos óculos azuis do presidente, ou as palavras do sr. Café Filho não passam de simples augúrios de Ano Bom.

Acontece que a situação da indústria e do comércio, com a absoluta restrição de crédito, a supressão dos descontos bancários e a carência geral de numerário, atravessa uma fase de dificuldades sem precedentes, que, para tentar sua recuperação, tem ingente necessidade de tranqüilidade, para a qual de nada valem palavras aleatórias e de efeito, mas de ação decisiva e enérgica. Urge, pois, que os homens mais responsáveis pela sobrevivência da Nação, aquêles por fim de quem depende a fortuna pública, entrem em perfeito entendimento, principalmente nas oportunidades em que se dirigem ao povo, a fim de evitar, pelo menos, o agravamento ainda maior das precárias condições em que estamos vivendo.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
(DEPÓSITOS GARANTIDOS PELO GOVÊRNO FEDERAL)
CONTAS POPULARES, A PRAZO FIXO, DE AVISO PRÉVIO E SEM LIMITE
A movimentação das contas, quando por meio de cheques, pode ser feita em qualquer agência da Caixa Econômica.

O Que Se Diz:

...QUE, pondo fim aos boatos de sua saída, a pedido, do Ministério da Fazenda, o ministro Eugênio Gudin disse, em conversa, aos jornalistas credenciados no seu gabinete, que nunca pensou nem há de pensar em pedir demissão...

●

...QUE o sr. Vieira de Melo deixou de acompanhar o governador Juscelino Kubitschek em sua visita ao Nordeste por determinação do sr. Amaral Peixoto que lhe reservou missão, de maior importância no Rio...

●

...QUE o sr. Otávio Mangabeira costuma responder às pessoas que o interpelam sôbre o govêrno Regis Pacheco: "é uma calamidade! é uma calamidade!"...

●

...QUE, numa roda em que se comentava a greve dos cadetes da Escola Militar, o sr. Nereu Ramos declarou que, no seu tempo de estudante, jamais se preocupou com média para aprovação porque sempre passava com distinção, sobretudo em Direito Romano que era, disse, o seu forte...

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

Efetivos das Fôrças Armadas: fixados os efetivos

O Presidente da República sancionou o decreto do Congresso Nacional que fixa os efetivos das Fôrças Armadas, em tempo de paz, tendo vetado a expressão — "a partir de janeiro de 1954" —, constante do artigo 5.º do projeto, por julgá-la contrária aos interêsses nacionais.

Nas razões do veto, declarou o Presidente da República que ao propor, em 1953, as medidas consubstanciadas no projeto em tela, o anteprojeto do Poder Executivo estatuiu, no artigo citado, que os claros decorrentes do aumento dos efetivos previstos nesta lei seriam preenchidos de acôrdo com a legislação em vigor, a partir de janeiro de 1954, com recursos orçamentários próprios.

O TEXTO DA LEI

Ora, somente agora ocorrendo a aprovação do projeto, não se justifica, evidentemente, a sua vigência a partir de janeiro do ano transato, o que, além de inconvenientes óbvios, viria dar lugar a possíveis reivindicações, sem dúvida contrárias aos interêsses nacionais.

E' o seguinte o texto de Lei:

"Art. 1.º — As Fôrças Armadas — Exército, Marinha e Aeronáutica — em tempo de paz, terão os efetivos fixados de acôrdo com esta Lei.

I — EXÉRCITO

Art. 2.º — O Exército compreende a seguinte fôrça ativa:

a) — os oficiais constantes dos efetivos fixados para os diferentes quadros de oficiais do Exército, sendo o efetivo de segundos-tenentes, variável, em função da formação dos cursos respectivos;

b) — os capitães militares do Serviço de Assistência Religiosa;

c) — os oficiais da reserva convocados para o serviço ativo;

d) — os aspirantes a oficial da reserva convocados para estágio;

e) — os segundos-tenentes e aspirantes a oficial, estagiários, alunos das Escolas de Saúde e de Veterinária do Exército;

f) — os aspirantes a Oficial do Exército ativo;

g) — 2.950 cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras e alunos das Escolas Preparatórias;

h — os alunos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva;

i) — 1.323 subtenentes;

j) — 30.334 sargentos;

k) — 27.973 cabos;

l) — 94.413 soldados;

m) — reservistas convocados para manobras de grandes unidades ou exercícios de guarnição, até o máximo de 15.000.

II — MARINHA

Art. 3.º — A Marinha compreende a seguinte fôrça ativa:

a) — os oficiais constantes dos efetivos fixados para o Corpo da Armada e dos demais Corpos e Quadros da Marinha de Guerra, inclusive os da reserva ativa;

b) — os capelães militares dos Serviço de Assistência Religiosa;

c) — os Guardas-Marinhas e oficiais da reserva convocados ou designados para o serviço ativo, estágio ou período de instrução;

d) — os Guardas-Marinhas da ativa;

e) — 1.000 alunos da Escola e Colégio Naval;

f) — 400 alunos dos centros de instrução de oficiais da reserva;

g) — 18.000 praças dos quadros e especialidades do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, distribuídos pelas diversas graduações, especialidades e serviço, inclusive suboficiais;

h) — 12.000 praças do Quadro Suplementar do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, sendo 7.200 MNs dos serviços gerais de convés e de máquinas, 2.000 conscritos e de 2.800 praças das diversas especialidades, serviços ou graduações, já transferidos do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada para o referido Quadro Suplementar, em virtude de dispositivos regulamentares;

i) — 6.000 alunos das diversas Escolas de Aprendizes Marinheiros;

j) — 3.000 Taifeiros, sendo 2.250 dos quadros e especialidades do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, distribuídos pelas diversas graduações e especialidades, e de 750 taifeiros do serviço geral de taifa — do Quadro Suplementar do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, inclusive os já transferidos ou a serem transferidos para êsse quadro, em virtude de dispositivos regulamentares;

k) — 10.000 praças do Corpo de Fuzileiros Navais, compreendendo as companhias regionais, banda de músicos, de corneteiros e de tambores, distribuídos pelas diversas graduações e especialidades, inclusive suboficiais;

l) — os práticos, constantes dos respectivos corpos e quadros;

m) — o pessoal pertencente aos futuros quadros dos Serviços Auxiliares da Marinha.

III — AERONÁUTICA

Art. 4.º — A Aeronáutica compreende a seguinte fôrça ativa:

a) — os oficiais constantes dos efetivos fixados para os diferentes quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica;

b) — os capelães militares do Serviço de Assistência Religiosa;

c) — os aspirantes a Oficial dos diferentes Quadros do Corpo de Oficiais da Aeronáutica;

d) — os Aspirantes a Oficial da Reserva convocados ou designados para estágio ou período de instrução;

e) — os oficiais da reserva, convocados ou designados para o serviço ativo, estágio ou período de instrução;

f) — Os segundos-tenentes, estagiários, alunos do Curso Especial de Saúde da Aeronáutica e do Curso de Especialização de Farmacêutico da Aeronáutica;

g) — 1.200 cadetes da Escola de Aeronáutica e alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar;

h) — 1.200 alunos da Escola de Especialistas de Aeronáutica;

i) — 200 alunos dos Centros de Preparação de Oficiais da Reserva;

j) — 9.800 suboficiais e sargentos distribuídos pelos diferentes Quadros do Corpo do Pessoal Subalterno da Aeronáutica;

k) — 14.000 cabos e soldados de primeira e segunda classe;

l) — 2.200 taifeiros das diferentes graduações.

Art. 5.º — Os claros decorrentes do aumento dos efetivos previstos nesta Lei serão preenchidos de acôrdo com a legislação em vigor (vetado) com os recursos orçamentários próprios.

Art. 6.º — Os efetivos fixados na presente Lei poderão ser elevados, quando os interesses da defesa nacional ou a segurança das instituições o exigirem, mediante aprovação prévia do Congresso Nacional.

Art. 7.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeito não intervirá na Mesa da Câmara

Fracassaram as "demarches" feitas por diversos vereadores, junto ao Prefeito Alim Pedro, no sentido de que o prefeito carioca opinasse a respeito da constituição da futura Mesa da Câmara Municipal.

A tôdas as consultas que recebeu nesse sentido, respondeu o prefeito que não pretendia interferir, mesmo indiretamente em assunto que respeita como da alçada exclusiva da própria Câmara.

Dessa forma, tôdas as combinações passaram a girar à base de conjugações políticas alvitradas pelos vereadores, mas, sem a constituição de uma maioria articulada com apoio ou para apoiar o prefeito.

Diplomados novos engenheiros militares

Realiza-se amanhã, às 10 horas, na Escola Técnica do Exército, a cerimônia da colação de grau dos engenheiros militares que concluíram os diversos cursos do Estabelecimento em 1954.

A solenidade consistirá na abertura da sessão pelo Chefe do Govêrno, seguindo-se a alocução do general Rodrigo José Maurício, comandante da Escola; alocução do paraninfo; colação de grau e entrega dos diplomas; compromisso; palavras do orador da turma e encerramento da cerimônia.

OS GRADUADOS

Serão conferidos grau de engenheiro militar aos seguintes oficiais: — **Comunicações** — majores Carlos Afonso Figueira, José Guimarães Filho e Murilo Constant de Andrade Fraenkel e capitães José Maria Nogueira Ramos, Lourival Ribeiro do Rosário Filho e Tesla de Medeiros. **Eletricidade** — major Idácio Leite Pereira e capitães Antonio Henrique Hefer da Costa, Carlos Vitorino Martins Carneiro Monteiro, Cesar Cals de Oliveira Filho, Decio Vilas Boas, Geraldo de Avelar Torres e Hélio Nogueira Garcia. **Eletrônica** — majores Emanuel de Lima Brito e Newton Castanheira Brandão e capitães Aluisio da Cunha Garcia, Euclides Edelbe Faria, José Tomás de Aquino Lafaille de Barros, Miguel Guanes Serrano (do Exército paraguaio) e Natalino da Silveira Brito Filho. **Fortificação e Construção** — majores Alceu Massa de Albuquerque, Aldrovando Flores Martins de Lima, Antonio Francisco da Hora, Delfo Pereira de Almeida, Fernando José dos Reis Pontes, Francisco de Sousa Ribeiro de Almeida, João de Queiroz Varela, Otavio Demont de Serpa, Odlin Humberto Spineli e Oscar de Cerqueira Novais, capitães Antonio Ribeiro Seco, Blas Morínigo (do Exército paraguaio), Darci Carneiro de Oliveira, Jairo Junqueira da Silva e Rodolfo Gaetner Damm e aspirante a oficial Nei Paulo Nogueira. **Industrial e de Armamento** — capitães de fragata Abel Campbell de Barros e Roberto da Rocha Fragoso, capitães-de-corveta Carlos da Cunha Vale e Lucio Torres Dias e capitães Leoni da Rocha Lima e Luis Geraldo Teyknl. **Industrial e de Automóvel** — majores Anibal Nunes Figueiredo, Benedito Toledo dos Santos Darci Ursmar Villoq Viana, Dirceu da Silva Eloi, Durval de Araujo, Eysler Ribeiro Mosso, Marcelo Pires Cerveira Junior e Valdir Leal Lopes e capitão Aristo Mendes dos Reis. **Industrial e de Metalurgia** — majores Rubens de Matos Gomes e Newton dos Santos Cunha e capitães Hélio Quadros de Oliveira, Osvaldo Gianini e Rui de Ari Pires. **Química** — majores Antonio Miguel Ribeiro do Rosário, Mariano Henrique de Miranda Sá Sobral e Pedro Alexandre Nurpia, capitão Pedro Henrique de Figueiredo Bonorino e aspirante a oficial Jorge de Abreu Filho.

Os engenheiros após serem diplomados, prestarão o seguinte compromisso: "Prometo, como engenheiro militar, dar sempre o melhor do meu esfôrço ao trabalho fecundo e criador das Fôrças Armadas, e à minha Pátria a própria vida, na conquista de seu destino imortal".

GENERAL NA ORDEM DE S. SILVESTRE

Por ato Pontifício de Sua Santidade o Papa Pio XII, acaba de ser agraciado com a comenda de S. Silvestre o general Aristoteles de Sousa Dantas, atualmente no comando da Zona Militar do Norte. Essa comenda, só conferida àqueles que tenham prestado relevantes serviços à Igreja, como, no caso, o general Sousa Dantas os vem prestando no seio das classes armadas, será entregue ao agraciado em solene cerimônia que terá lugar, em dias próximos, na cidade do Recife, sede daquela Zona.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
CAPITAL 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
SEGURANÇA ABSOLUTA
sob a mesma direção há 43 anos.
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

1925-1955
GORDURA DE CÔCO CARIOCA
A Companhia Carioca Industrial,
comemorando o seu 30º aniversário, agradece aos consumidores e freguêses a preferência que vem sendo dada aos seus produtos.
8 de Janeiro de 1925
8 de Janeiro de 1955

COMPLETOU, ONTEM, UM QUARTO de século de existência a Companhia de Seguros Terrestres e Marítimos Novo Mundo, célula-mater das Emprêsas que constituem o grupo das Organizações Novo Mundo. Ao ensejo desta data os seus funcionários prestaram significativa homenagem especial ao sr. Vitor Fernandez Alonso, idealizador, realizador e presidente da importante emprêsa e aos demais diretores presentes, srs. Gumercindo Nobre Fernandez e José Nobre Fernandez. Em nome dos homenageantes, usou da palavra o sr. Zefiro Vieira, decano dos funcionários que fez um rápido retrospecto da vida da conceituada organização, exaltando a personalidade, o alto espírito empreendedor e a capacidade de trabalho dos homenageados. Agradecendo, falou em nome do homenageado sr. Vitor Fernandez, o advogado dr. João da Silveira Serpa, que traçou o histórico da fundação das emprêsas que formam o grupo das organizações Novo Mundo, pelos irmãos Fernandez, que, atualmente, obedece à sadia orientação, nesta capital, do sr. Vitor Fernandez Alonso, e, em São Paulo, do seu irmão, Domingos Alonso Fernandez. Aproveitando a oportunidade, o orador prestou tocante homenagem póstuma ao sr. José Maria Fernandez, um dos pioneiros da arrojada iniciativa, pedindo aos presentes um minuto de silêncio. Na foto, um aspecto da homenagem, quando discursava o dr. João da Silveira Serpa, vendo-se presente, além do homenageado, os srs. José Nobre Fernandez e George da Silva Fernandez.

De cada **5** compradores de terrenos no
Recreio dos Bandeirantes
3 compram para construir!

"Isto é tão bom que eu fico com êle para minha família!"

O Recreio dos Bandeirantes é um dêsses bons negócios cujas vantagens excepcionais a gente reserva para a própria família! Por isso mesmo, de cada 5 compradores de terrenos do Recreio, 3 *compram para construir e não para especular!*

Essa admirável atitude da grande maioria dos proprietários do RECREIO DOS BANDEIRANTES vem dar um impulso extraordinário à valorização daquele recanto - porque encurta de vários anos a construção definitiva de seus núcleos residenciais.

ASSEGURE AINDA HOJE SEU LOTE NO RECREIO!

Loteamento aprovado pela PDF sob n.º 17.986 e registrado de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 58, no 9.º Reg. de Imóveis sob n.º 249, em 18-3-1954.

CR$ 200 MILHÕES
Em 5 semanas de vendas
COMPROVADAMENTE

FACILIDADE DE PAGAMENTO E MÁXIMA GARANTIA
Lotes a partir de Cr$ 150.000,00, pagáveis em suaves prestações no prazo de 10 anos, com garantia bancária de devolução das prestações, acrescidas de juros, em caso de desistência.

RECREIO DOS BANDEIRANTES
Imobiliária S. A.
Rua da Assembléia, 72 - 4.º - Tel. 42-3315 - Rio de Janeiro
Representantes autorizados em todo o Brasil

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Júnior
Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 9 DE JANEIRO DE 1955

A nossa opinião

Lembrai-vos de 37

O PRESIDENTE da República, sr. Café Filho, em tempos idos, tornou-se famoso na Câmara dos Deputados pelo "slogan" que lançou, de advertência ao mundo político contra as possibilidades de um novo golpe de Estado. O "lembrai-vos de 1937", copiado da frase dramática do presidente Roosevelt, depois do ataque japonês a Pear Harbor, pretendia ter, na intenção do seu autor, o sentido de uma advertência e de um alerta contra as possibilidades de uma solução golpista do problema da sucessão presidencial.

O sr. Café Filho naquela época não estava de todo assistido pela razão, pois o govêrno legalista de Dutra, embora pressionado por fôrças reacionárias, estava inspirado do espírito da legalidade e disposto a levar, como efetivamente levou, até o fim a sua missão constitucional. Entretanto, dados os exemplos ainda recentes, justificava-se que um homem, que sofrera na própria carne as injustiças de um regime de fôrça, sentisse os pêlos eriçados ante maquinações suspeitas. Pouco importa que, alguns meses depois, o sr. Café Filho tivesse aliado sua experiência e sua acuidade política às ambições restauradoras do getulismo. Pouco importa essa atitude, desde que o atual Presidente da República, aliado do ex-ditador, soube se portar no momento crítico com fidelidade aos compromissos antigos e agir, em unissono com as fôrças democráticas, contra o ditador desmoralizado que, transvestido de presidente, chegou a ponto de mergulhar o país noutro período de obscurantismo.

Entretanto, a experiência passada do sr. Café Filho e o sentido da sua pregação anterior à sua aliança com o sr. Getúlio Vargas — que os fatos demonstrariam ser a pregação conforme as suas convicções profundas e ao seu desejo de ação — adquirem nova oportunidade no momento em que o Chefe do Govêrno, por coincidência o alertador irreverente dos tempos da Presidente Dutra, começa a sentir o cêrco das fôrças que, sob pretexto de impedirem a candidatura do sr. Juscelino Kubitschek à Presidência da República, se constituiram em ameaça direta ao regime e, em consequência, ao govêrno Café Filho.

Os arreganhos golpistas contra o governador de Minas envolvem obviamente a legalidade da situação brasileira e o destino do atual govêrno, pois, se há um meio de impedir que se efetive a candidatura Kubitschek e a sua vitória nas urnas, êsse meio é o golpe de Estado que faça cessar o regime de responsabilidades legais substituindo-o pela ditadura inspirada no udeno-etelvinismo.

Como se vê não foi somente o sr. Kubitschek quem, pela fôrça das circunstâncias e pelo espírito de fidelidade ao regime, se transformou em últimos tempos em paladino das instituições livres. Também o sr. Café Filho, guardando a prudência que lhe recomenda o exercício da presidência, tem todos os motivos para abrir a boca no mundo e gritar o SOS clássico: "lembrai-vos de 1937".

O "affaire" Bandeira

ESTÃO surgindo, por aí, críticas e até velados protestos, contra o processo administrativo da Aeronáutica no sentido de excluir das fileiras o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira, acusado de autor da tragédia de Sacopã. Êsse processo é uma coisa de rotina. O tenente foi condenado pelo Juri Popular que reconheceu a sua culpabilidade. Apelou para instância superior e esta confirmou unânimemente o veredito do Tribunal. E', portanto, um caso liquidado. Perante as autoridades brasileiras o tenente Bandeira é um assassino e a pena imposta e confirmada lhe tira o direito ao oficialato.

Acontece, porém, que alguns elementos amigos do oficial da Aeronáutica estão empenhados em provar a sua inocência e querem, por isso, o adiamento da degradação. Não é motivo. Se êles têm a prova da inocência, ninguém lhes pode negar o direito de bater à Justiça com os documentos que dizem possuir. Até o presente momento, Bandeira é o assassino do bancário Sabóia.

A justiça humana pode falhar, sem dúvida. Se Bandeira foi envolvido na trama — como dizem — para ocultar destacada figura social, tragam os advogados do tenente as provas, o mais depressa possível, peçam uma revisão do processo. Ninguém quer ver um inocente na cadeia.

Quando a Justiça deliberar que Bandeira não é culpado — e só o fará ante provas irrefutáveis — então o jovem oficial terá a sua reparação e poderá voltar, de cabeça erguida, ao convívio dos homens de bem. Até hoje, porém, está prevalecendo a palavra da Justiça, através de duas decisões. O mais é querer lançar confusão e impressionar o espírito público.

A participação nos lucros

AO senador Pereira Pinto, Presidente da Comissão de Economia do Senado Federal, o Presidente do Conselho Nacional de Economia, sr. Edgard Teixeira Leite, acaba de remeter o parecer dêsse órgão sôbre o projeto de lei da Câmara dos Deputados, em tôrno da participação do trabalhador nos lucros da emprêsa.

Analisando o projeto, o Conselho desaprova-o em vários detalhes, com argumentos de lógica irrespondível, acentuando que o Brasil não é o único país que tem em mira atingir o velho objetivo da harmonização entre o capital e o trabalho. "A participação direta dos empregados nos lucros das emprêsas tem sido tentada em diversos países, especialmente a partir da segunda metade do século XIX, culminando com o Congresso Internacional sôbre a matéria, realizado em Paris no ano de 1889. O objetivo era conjugar o acréscimo e barateamento da produção com a preparação da paz industrial". Mas o plano foi abandonado, mesmo pelas emprêsas que o haviam adotado.

O parecer do Conselho entra em apreciações de ordem econômica para mostrar que a participação viria trazer profundos transtornos à vida econômica do país, mórmente nessa época conturbada por apreensões de tôda espécie, causando ainda o desestímulo "à inversão de capitais privados e, em consequência o abandono do campo à concorrência dos investimentos públicos".

Respeitando o texto constitucional, que determina a participação do trabalhador nos lucros das emprêsas, o Conselho opina por um adiamento da matéria para melhores dias, pois a Carta Magna não especifica o prazo para a regulamentação do seu artigo 157 — IV, "o que poderia ter feito se não deixasse a escolha da oportunidade à sabedoria e patriotismo do legislador". O preceito constitucional reflete o anseio de melhorar o nível de vida das classes trabalhadoras, por meio de uma equitativa distribuição da renda. Entretanto, o Conselho reconhecendo a justiça dêsse objetivo, acentua: "Mas não se poderá supor que o legislador constituinte não tivesse em mente subordiná-lo a condições razoáveis de realização e, entre estas, a expectativa de uma relativa estabilidade econômica e financeira".

O parecer do Conselho Nacional de Economia, moldado em têrmos serenos, sensatos, equilibrados, certamente encontrará a mais ampla receptividade no Senado da República que, sem desrespeitar o dispositivo da Carta Magna, saberá agir com sabedoria, prudência e, sobretudo, com patriotismo.

RESTAURAÇÃO DE UMA ÉTICA

PEDRO DANTAS
(Cronista parlamentar do D.C.)



O BRASIL de 1955 tem um dever para consigo mesmo: o de prosseguir com firmeza na obra de restauração moral iniciada como reação ao govêrno passado e erigida, depois de 24 de agôsto, na linha mestra do programa de govêrno da nova situação que naquela data se constituiu. São os fundamentos morais que justificam, em certos casos, a interferência, no campo do jôgo político, das fôrças que, normalmente, lhe devem permanecer extranhas, sem tomar outro partido que não o da preservação da ordem.

Fundamentos morais da ordem pública

Há, porém, diversos graus de perturbação da ordem. E, para cada um dêles, pode-se encontrar o remédio específico. A desordem material, corrige-se com as providências, também materiais, de polícia. A desordem material vem a ser, aliás, a mais impressionante e assustadora mais não a mais profunda: a mais grave das formas da desordenação da vida pública. Mais grave, embora às vezes não pareça, é a desordem jurídica, tal como resulta dos regimes de fôrça, que não conseguem organizar-se em função da limitação de poderes, com discriminação de competências, de tal modo que, em vez de se submeter a ação das autoridades a certas normas, a única verdadeira fonte de todos as normas é a vontade, o arbítrio dos detentores do poder.

A desordem jurídica pode conciliar-se com a ordem material, mas costuma gerar outra forma ainda mais profunda de desordem — a desordem moral, que atinge no mais íntimo o equilíbrio do próprio indivíduo. Êste desequilíbrio existe em tôdas às sociedades, sob forma endêmica, suportável e reprimida. Quando, porém, assume a feição alarmante de um surto epidêmico, a sociedade entra em crise em crise de degradação e dissolução, perdendo o respeito de si mesma e dos padrões e normas em que se funda a ordem, sob os seus outros aspectos, inclusive o material, e que legitima o exercício da autoridade e da disciplina.

O que assim se estabelece, num dado meio social, é um estado de morbidez, de prognóstico sombrio. Abalado em seus fundamentos morais, todo o edifício social ameaça ruir. Não há clima, evidentemente, nem mesmo para a manutenção material da ordem, onde faleça autoridade moral ao exercício das múltiplas formas de contrôle e repressão que a dita manutenção exige.

Antibióticos

A restauração da ordem moral, tão profundamente atingida e abalada, nos últimos anos, em nosso país, não é, apenas, uma aspiração nacional, mas uma questão essencial, uma questão de vida ou de morte, isto é, de sobrevivência para os valores que dão sentido à nossa cultura, coerência às nossas tradições, unidade aos nossos ideais e estilos de vida.

Foi esta finalidade restauradora dos padrões morais, gravemente afetados pelo ambiente poluido e corrupto — que se havia instalado no país, que deu ao 24 de agôsto — como em 54, ao 29 de outubro — a significação de um genuíno movimento reconstrutivo, e não subversivo. Reconstrutivo e, por isso mesmo, legítimo. A Nação reclamava êsse movimento, por tôdas as suas fôrças vivas suscetíveis de recuperação e ansiosas pelo restabelecimento e reentronização da ética de que carecia, para dignificar-se, tôda a nossa vida pública.

Mas, a desordem moral não se corrige instantâneamente. O restabelecimento de uma nação abalada por uma crise que desceu tão fundo e se estendeu a tão variados aspectos e setores de sua vida, exige esfôrço prolongado e ininterrupto, além de providências saneadoras que não quebram, mas, pelo contrário, consolidam e servem de base ao prestígio e autoridade dos poderes legítimos.

A recuperação moral é, pois, um empreendimento que exige prazo e há de prolongar-se o suficiente para deitar raízes na consciência nacional, extirpando e exterminando, por uma ação de antibiótico em doses maciças. Não é tarefa para um final de período, mas para um esfôrço nacional conjunto, por um período inteiro de govêrno. O Brasil saberá, por certo, viver dignamente êsse seu drama e levá-lo a conclusão favorável, cumprindo o seu dever.

Viagem de Mendes-France a Roma

André Clot

ROMA — A visita que, a partir de 11 do corrente, o sr. Mendes-France fará a esta capital, é descrita nos meios responsáveis italianos, sobretudo, como uma manifestação de amizade e de colaboração entre dois países que se tinham comprometido pelos acordos de Santa Margherita, em 1951, a se consultarem periòdicamente. Acredita-se aqui que é mais necessário do que nunca que a França e a Itália troquem seus pontos de vista, hoje que a política internacional se encontra, em vários domínios, num momento decisivo, e quando o sr. Mário Scelba se prepara para travar em Londres e Washington, importantes conversações.

Na primeira linha das conversações de Roma figurará o problema das relações leste-oeste — sôbre o qual Mendes-France encontrará em Gaetano Martino, Ministro do Exterior, um interlocutor de posição muito próxima da sua — e ainda a aplicação dos Acordos de Paris, e o projeto da agência de produção de armamentos. Atribui-se aqui particular importância a esta questão e considera-se que os italianos concederão seu beneplácito ao projeto do chefe do govêrno francês, em suas linhas gerais.

A indústria italiana, da qual certos setores estão em situação pouco satisfatória, é favorável, sob certas condições, a uma colaboração entre as grandes potências industriais da Europa ocidental, no domínio da produção e da distribuição de armamentos.

Temera-se em Roma, em dado momento, que o consórcio de armamentos não tivesse direção, sobretudo franco-alemã e que os projetos entre Bonn e Paris estivessem mais avançados do que na realidade.

Serão aqui muito bem recebidos tanto os desmentidos da própria bôca do sr. Mendes-France, como suas ofertas de colaboração.

Acreditam certos meios italianos que a visita de Mendes-France marcará o início de uma colaboração mais estreita entre os dois países no domínio econômico.

Espera-se que as duas delegações evoquem também, na próxima semana, a idéia de uma cooperação econômica na África.

A Itália e a França, opinam os meios econômicos desta capital, deveriam poder entender-se igualmente para estabelecerem planos de co-produção: distribuição de encomendas, cessão de "brevets", financiamentos recíprocos, etc. Uma colaboração franco-italiana no domínio das grandes obras, na Europa e alhures, seria igualmente de grande proveito para os dois países, acentua-se ainda.

E' significativo, finalmente, que um dos órgãos da grande indústria italiana escreva, ainda esta manhã, que a Itália "deveria fazer pontes de ouro para a França e todos os países para favorecer na Itália do sul iniciativas produtivas. Êsses problemas serão, certamente, evocados pela delegação italiana. Enfim, como já se disse, mencionar-se-á certamente o deficit italiano na balança de pagamentos franco-italiana, o túnel do Mont Blanc, a exportação de energia elétrica para a França, emigração italiana para aquêle país e eventualmente, o problema da pesca nas águas da Córsega e da Tunísia. E' bem provável, também, que os italianos comentem o estatuto dos italianos na Tunísia, pois o que fôra estabelecido em 1935 foi abolido em 1945. De um e de outro lado, porém, insiste-se em que se não devem esperar conclusões sensacionais das conversações de Roma. Trata-se apenas de trocas de pareceres profundas e minuciosas entre países vizinhos e amigos. (AFP)

A OPINIÃO DO LEITOR

Sindicato de comédia, o do Cinema Brasileiro

DO leitor Aristides Fonseca recebemos: "Li, hoje, com espanto, no DIÁRIO CARIOCA, o ofício enviado pelo Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, pedindo ao govêrno a proibição do Brasil participar do Festival Cinematográfico do Uruguai.

Com espanto, em primeiro lugar, porque desconhecia a existência de tal Sindicato. Ora, sr. redator, se existisse, realmente, dentro do Brasil, um Sindicato Nacional da Indústria Cinematográfica, essa entidade deveria estar tremendamente preocupada com a crise que afeta, de maneira fatal, a própria indústria; deveria estar pensando numa fórmula de salvar a "Vera Cruz", que está fechada; deveria estar pensando em outras coisas que tormam a grande crise em que se debate o cinema brasileiro, *dentro das fronteiras do Brasil.* Não precisava estar pensando em coisas relacionadas com o nosso cinema, no *Exterior.*

E por que, só agora, com relação ao Uruguai, o sr. Mário Sombra achou de pedir a interferência do Govêrno, quando o cinema brasileiro já compareceu a festivais europeus e nunca o Sindicato se manifestou nem a favor nem contra? Mêsmo no Uruguai, o Brasil lá esteve, e o sr. Mário Sombra não se mexeu. Vê-se, claramente, que motivos pessoais, personalíssimos, estão animando o presidente do Sindicato em sua atual atitude.

É uma maneira fácil de mostrar serviços de uma entidade que nunca serviu a nada.

Quanto está sendo injusto o sr. Mário Sombra! A delegação que vai ao Uruguai representa a fina flor dos elementos do cinema nacional. São pessoas por todos os títulos, digna da embaixada. Figuras como Cacilda Beker, Anselmo Duarte, Tônia Carrero, José Lewgoy, Lima Barreto (responsável por êsse êxito até agora insuperado que foi "Cangaceiro") representantes de órgãos da imprensa especialmente designados pelo "O Globo", "Cruzeiro", DIÁRIO CARIOCA.

Isto quanto ao elemento pessoal. Vejamos, agora, o elemento artístico. Se no Festival de Cannes o Brasil se elevou com "O Cangaceiro", agora, em Punta del Leste, não será rebaixado. Leva "Floradas na Serra", produção da "Vera Cruz", que se debate nos extertores de uma morte lenta e cruel, graças, em grande parte, à incúria, ao desinterêsse, à ausência desse Sindicato que só existe nas rúbricas dos impressos e nos ofícios extemporâneos aos ministros de Estado.

Acho que a participação do cinema brasileiro num festival internacional nada tem de problemas do Estado. O Ministério do Exterior existe e consagra gloriosas tradições porque sempre esteve a serviço das grandes causas de sua alçada. Que figura faria o Itamarati se levasse em conta êsse ofício sem autoridade de um Sindicato (que como todos os sindicatos brasileiros congrega a minoria da classe que representa) e proibisse o Brasil de estar presente em Punta del Leste com uma delegação pessoal de primeira grandeza, conforme anunciei atrás, e com um trabalho do porte de "Floradas na Serra", que nada fica a dever a "O Cangaceiro".

Vê-se que o Itamarati vai lavar as mãos, nesse caso. E em posição ridícula, insustentável, ficará o sr. Mário Sombra e seu Sindicato".

Julgamento de músicas

Do leitor Ferreira d'Araújo: "Estou de pleno acôrdo com a opinião geral de que o julgamento das músicas carnavalescas, no Concurso da Prefeitura, não devia ser feito pelos próprios compositores, como quer o Departamento de Turismo.

E digo porque: um juiz, quem quer que seja, precisa de isenção de ânimo para julgar. E se prevalecesse, nesse caso, o critério da suspeição tantas vezes invocada pelos magistrados da Justiça comum, certamente os compositores se eximiriam da responsabilidade, alegando essa condição legítima. Que vão êles fazer? Apreciar méritos de colegas, conhecidos, amigos e até os próprios méritos. Nessa situação, poderão ter bastante elevação para não serem traídos pelo coração? Se um juiz da Justiça comum, que sabe direito, que aprendeu a julgar, jura suspeição quando julgado é pessoa de suas relações pessoais, que dizer dos compositores julgando compositores, todos êles empenhados na batalha dura de vencer o disputadíssimo concurso da Prefeitura?

Foi uma perversidade do diretor do Departamento de Turismo, não resta dúvida. Mas cabe ao prefeito, como autoridade maior, corrigir o tremendo êrro de seu auxiliar. E anular a providência".

Homenagem ao centenário do prof. Teixeira Brandão

Conforme o anunciado realizar-se-á dia 11, têrça-feira, às 20,30 horas, no anfiteatro do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, a sessão pública de homenagem ao centenário do nascimento do prof. Teixeira Brandão, primeiro catedrático de Psiquiatria da Faculdade Nacional de Medicina e antigo Diretor da Assistência a Psicopatas. Nessa sessão que é promovida pela diretoria do Serviço Nacional de Doenças Mentais, vários oradores estudarão a personalidade do homenageado.

Regressa jovem coreográfico brasileiro

Viajando em avião da Aerolineas Argentinas, que deverá descer no Galeão às 11 horas, regressa da Europa o jovem bailarino e coreógrafo carioca Gilberto Brea. Motiva sua volta ao Brasil o fato de desejar rever seus familiares e amigos.

Após uma estada de um ano em Hollywool, onde se aprimorou em bailado e coreografia, Brea seguiu para a Europa, onde reingressou no Teatro Folclórico Brasileiro (Brasiliana), obtendo grande sucesso artístico nos países europeus.

Ciência ao alcance de todos

ANEMIA PERNICIOSA

SÃO passados 100 anos após ter sido publicado o clássico trabalho de Addison, onde êste médico e fisiologista inglês, reuniu os sintomas, e descreveu o quadro típico da hoje chamada anemia perniciosa. Durante os anos seguintes, outras observações se juntaram a esta completando o quadro da doença, e possibilitando assim o diagnóstico dos casos posteriores.

A anemia perniciosa, ou de Biermer, se observa nos adultos, afetando igualmente as pessoas de ambos os sexos, e mesmo os velhos, podendo admitir-se uma predisposição constitucional na maioria dos casos, encontrando-se geralmente vários dêles em uma mesma família.

Certas condições porém facilitam o aparecimento desta doença, assim, a gravidez, a sífilis, certos parasitoses intestinais, e certas condições patológicas da mucosa gástrica.

O início desta doença se faz muito lentamente, durante muitos anos, seguindo uma evolução muito lenta, porém inexoravel, e apresentando durante seu curso remissões, para depois prosseguir, e, se não é instituída a medicação específica, o doente fatalmente será levado à morte.

Inicia-se a doença por um quadro de profunda astenia, com mal-estar geral, incapacidade para o trabalho e sensação de queimadura na base da língua e na faringe, êste último sintoma aparece muito antes dos demais. Bem mais tarde, às vezes, alguns anos após, apresenta-se a palidez da pele, que toma uma coloração amarelo esverdeada, quando já se observaram ao exame microscópico as profundas alterações da formula sanguínea, que caracterizam esta doença.

Instalada a doença, apresentam-se aumentados o baço e o fígado, o edema dos membros inferiores, pequenas hemorragias da pele da retina, e profundas alterações da função das glândulas, da parede do estômago e do duodeno.

As alterações do sangue se associam as alterações do sistema nervoso, assim, a sensação de queimação e de dor na língua, dependente da neutite dos nervos desta região, a degeneração da funicular da medula espinhal, e no final da doença, a psicose, com um estado de indiferença, ou uma sindrome paranoica angustiosa.

Enquanto que em tempo relativamente curto, após o trabalho de Addison, todos os sintomas mais notáveis foram conhecidos e reunidos para formar um quadro característico da doença, a busca de um tratamento satisfatório foi bem mais longa e trabalhosa.

O arsênico, o ferro, o repouso a transfusão e a dieta rica em proteínas tiveram somente êxitos transitórios, e a doença após um curto espaço de tempo apresentava-se inexoràvelmente, levando o indivíduo à morte.

Somente com as investigações clínicas que demonstraram o valor do fígado, e logo após, de seus extratos, para o controle da anemia perniciosa, e, que começaram a ser instituidas como terapêutica em tôrno de 1925, provou-se que o fígado possui princípios capazes de quando ingeridos determinar a cura total da doença.

Os resultados da ingestão de fígado cru, mais ou menos 500 gramas diárias, ou de seus extratos, foram altamente satisfatórios, e assim foi possivel, não só prolongar a vida do paciente, como fazê-la em condições normais para o trabalho físico.

A ingestão de grandes quantidades de fígado crú ou de seu extrato, era porém extremamente difícil para alguns doentes de estômago mais sensível, e a injeção intramuscular contendo pequeníssimas partículas sólidas, era extremamente dololosa tornando assim até bem poucos anos, êste tratamento bem difícil para o doente.

Com o desenvolvimento das pesquisas, conseguiu-se porém refinar e concentrar o extrato hepático, a fim de conseguir-se com uma quantidade pequena de liquido, dar ao indivíduo altas e conhecidas quantidades de fígado crú.

DESENVOLVENDO-SE sempre a técnica de extração dos extratos hepáticos, paralelamente se encaminhavam as pesquisas a fim de se isolar o princípio contido no fígado e responsável pela cura da doença, chegou-se assim, ao conhecimento do ácido fólico e mais tarde, ao da vitamina B12, que hoje se sabe serem os responsáveis pela cura da doença com a ingestão de fígado crú, e nos nossos dias pequenas quantidades destes princípios, injetaveis, ou por via oral, controlam fácil e comodamente a doença.

EFEMÉRIDES
9 DE DEZEMBRO

1571 — Morre, na França, Nicolau de Villegaignon.

1817 — Alvará concedendo ao então príncipe d. Pedro de Bragança o título de Príncipe Real do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves.

1822 — O príncipe d. Pedro promete ficar no Brasil, desobedecendo às Côrtes de Portugal.

1823 — Carta imperial concedendo à cidade do Rio de Janeiro o título de Mui Leal e Heróica.

1858 — Inaugura-se o Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro.

1869 — Morre, em Assunção, José Joaquim de Andrade Neves, barão de Triunfo.

1931 — Morre, no Rio de Janeiro, Alexandre José Barbosa Lima, grande parlamentar, figura de alta projeção nacional.

Curso de enfermagem na Ana Néri

Acham-se abertas, até 19 de fevereiro, as inscrições ao concurso de habilitação do Curso de Enfermagem à Escola Ana Neri, da Universidade do Brasil.

As inscrições deverão ser feitas na Rua Afonso Cavalcanti, 275, devendo os candidatos atender às seguintes condições: prova de conclusão do curso ginasial, normal ou comercial básico, em 2 vias, bem como histórico escolar (2 vias); certidão de idade; carteira de identidade; atestado de idoneidae moral; atestao de sanidade física e mental; atestado de vacinação; 3 fotografias 3 x 4 e pagamento de taxa de inscrição.

Todos os documentos devem ter as firmas reconhecidas, e o candidato que não completar a documentação até o dia do encerramento das inscrições terá seu pedido cancelado.

Voluntários para o aproveitamento das terras virgens

PARIS, 8 (AEP) — A Agência Tass, em emissão radiotelegráfica captada nesta capital, anunciou ontem que os srs. Malenkov, Presidente do Conselho, e Khruchtchev, Primeiro Secretário da Comissão Central do Partido Comunista da URSS, assistiram no Grande Teatro de Moscou a uma reunião dos "Konsolmols" (Juventude Comunista) da região moscovita que se apresentaram como voluntários para o aproveitamento das terras virgens.

Na ocasião, o sr. Khruchtchev usou da palavra, bem como o sr. Alexandre Chelepine, Primeiro Secretário da Comissão Central do "Konsomol", que revelou que 500.000 "komsomols" se haviam apresentado como voluntários para os trabalhos de cultivo das terras virgens e que 100.000 jovens de ambos os sexos já trabalhavam naquelas terras.

Depois da reunião, um apêlo foi lançado a todos os "konsomols" para que participem da "grande obra de cultivo que deve ter êxito para a grandeza do país e a melhoria das condições de vida da URSS".

mundo GIRA
JANIUS & TINHORÃO

VIDA SEM NIQUEL

Sem um centavo no bôlso, chegou a Lima o jovem francês de 23 anos Max Fuks, que em agôsto de 1953 partiu de Paris disposto a fazer a volta ao mundo sem gastar um níquel.

Max Fuks, que não tem encontrado dificuldade alguma em manter-se fiel à sua promessa, já estêve na África do Norte, no Brasil, no Uruguai, na Argentina, no Paraguai, no Chile e na Bolívia.

No Brasil o jovem francês, depois de observar as condições médias da população, perguntou a um transeunte: "Por favor, os senhores também fizeram alguma aposta?"

JOGUEM BÉRIA FORA

O bibliotecário da Universidade de Lund recebeu uma carta da casa editora da "Grande Enciclopédia Soviética", pedindo-lhe para arrancar (por obséquio) às páginas consagradas na sua última edição à biografia de Béria.

A casa editora enviou, anexo, novas páginas destinadas a substituir as anteriores, e nas quais são feitas afirmações mais perduráveis que as antigas virtudes imputadas à ex-grande figura da sociedade proletária.

OS PAULISTAS LÊEM

Segundo uma estatística providenciada pelo chefe da Seção Circulante da Biblioteca Municipal de São Paulo, o escritor preferido pelos jovens do sexo masculino é Machado de Assis, pelas moças J. Cronin. A' observação mostrou, também, que as pessoas maduras lêem de preferência o "Contraponto", de Aldous Huxley.

Particularmente aos estudantes, o resultado da estatística foi unânime: "Vícios da Imaginação", de Gastão Pereira da Silva.

Alistamento eleitoral

MAURICIO DE MEDEIROS



No excelente e sóbrio discurso que o brigadeiro Eduardo Gomes fez aos seus correligionários da U. D. N. foram apontados dois itens referentes a eleições. O primeiro foi relativo à necessidade do expurgo do alistamento eleitoral. O segundo foi o do imperativo da maioria absoluta para a legitimidade do mandato em cargos eletivos do Poder Executivo. A solução para êste segundo item está na proposição, feita já há tempo e retardada pela Câmara, da aliança de Partidos em uma só legenda. Mesmo, porém, que não seja vitoriosa essa idéia, o remédio na ausência de maioria absoluta é o que lhe dava a Constituição de 91 deferindo ao Congresso a escolha entre os dois candidatos mais votados. Idêntico remédio seria aplicável aos Estados e Municípios.

E, nessas condições, a legitimidade dos mandatos em corpos deliberativos coletivos é um imperativo absoluto para que se complete de modo sadio a estrutura dos orgãos representativos democráticos.

E aí está porque o conselho a um expurgo no alistamento eleitoral constitui base de saneamento do processo eleitoral.

Como, porém, realizar êsse expurgo?

Há tanto tempo se vem aconselhando essa medida sem que a Justiça Eleitoral a ponha em prática, que acredito que o que falte a essa Justiça será uma planificação dos meios práticos de realizá-la.

Porque a fraude no alistamento eleitoral se estendeu por todo o país. Essa fraude teve vários aspectos, desde a falsificação da idade e condições de alistabilidade até a da assinatura dos Juízes em títulos furtados em grande quantidade da Imprensa Nacional e vendidos a cabos eleitorais, sem contar com a repetição de alistamento do mesmo eleitor em várias secções.

Segundo trabalhos estatísticos publicados com base no recenseamento de 1950 em vários Estados do Brasil votaram muito mais eleitores do que pessoas maiores de 18 anos em condições de votar. Isso, porém, foi em 1950. Nestes 4 anos é possível que esses falsos eleitores tenham atingido as condições de votar.

Como, porém, apurar isso a esta altura.

No expurgo do alistamento é possível eliminar as duplicatas, eliminar os mortos, talvez mesmo os que se transferiram de região eleitoral. Mas para apreender títulos falsos será preciso aguardar novo pleito e ainda assim é difícil verificar a falsificação da assinatura do Juiz.

Só haveria um meio de expurgar o alistamento: seria tornar nulos todos os títulos atuais e abrir novo alistamento com novo modelo de título, ressalvados apenas aqueles títulos já expedidos em certas circunscrições eleitorais e com o retrato do eleitor.

Sem dúvida, seria um trabalho ingente. Mas não é impossível. Em 1945 êle foi feito em todo o Brasil em poucos mêses.

Seria dispendioso e daria trabalho. Mas o objetivo jusitficaria amplamente a medida.

Fora disso não vejo como distinguir eleitores verdadeiros de falsos. E é talvez por isso que a Justiça Eleitoral nada tentou nesse sentido.

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6465
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4643
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3682
Depto. Gráfico	43-5609
Depto. de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	300,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL
• • •
OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES
Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3682.

VIAJANTES
Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Relação do problema do abastecimento com a solução da questão portuária

Somente após resolvido o problema portuário nacional poderá ser solucionada a questão do abastecimento geral do país. Nação de vasta extensão territorial, desprovida de estradas de ferro e de rodagem, somente a ligação marítima poderá resolver de pronto êsse cruciante problema. Os produtos típicos de cada região poderão, através da navegação de cabotagem, ser fàcilmente transportados de uma para outra, dinamizando as riquezas de cada Estado.

Mas, na situação em que se encontram as nossas linhas de navegação, isso se torna absolutamente impossível. Há navios costeiros que realizam viagens em 100 dias, quando poderiam efetuá-las em, apenas, 25 dias. Não porque sejam insuficientes, obsoletos ou imprestáveis, mas por um complexo de fatores que vêm atuando no sistema de armazenagem, capatazias e estiva. Não existe uma coordenação entre êsses três elementos e todo o empenho das autoridades aí se esbarra, anulando providências e estiolando esforços.

Por fôrça do atraso no serviço de descarga nos portos, os navios cargueiros perdem dias imobilizados, com inevitáveis prejuízos, tanto para as emprêsas como para o próprio povo. Sabemos que as autoridades estão vivamente empenhadas em solucionar o problema, que tem desafiado a argúcia dos governantes.

Há outros problemas que urgem solução imediata, como o que diz respeito com inúmeros navios imobilizados nos estaleiros e nos portos, que após rápidos reparos poderão prestar inestimáveis serviços ao abastecimento do país. Esperemos que as medidas surjam, em proveito do povo e do próprio govêrno.

Senadores visitam o Parque Industrial Paulista

SÃO PAULO, 8 (Asapress) — Os senadores da República que ora se encontram nessa capital, a convite da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo e do Serviço Social da Indústria, com a finalidade de conhecerem o nosso parque manufatureiro, estiveram em visita à cidade de Jundiaí.

Naquela localidade, os parlamentares visitaram a Indústria de Máquinas Vigorelli, onde tiveram oportunidade de apreciar a fabricação de máquinas de costura e o aparelhamento da fábrica.

A seguir, os parlamentares estiveram no Hospital do Serviço Social da Indústria, percorrendo tôdas as suas instalações, e observando a organização daquele estabele[illegible] hospitalar.

Poste[illegible]ente, o sr. Giacomo Fra[illegible] diretor do estabelecimento [illegible]strial, ofereceu aos senadores um almoço no «Restaurante Mil e Uma Noites». [illegible] palavra, na oportunidade, o sr. Giacomo Franco agradeceu a visita que a sua organização acabava de receber, fazendo uma explanação acêrca daquele empreendimento. Falou em seguida o sr. Antônio Devisate, presidente da Federação e Centro das Indústrias, salientando a importância daquela firma. Finalmente, em nome de suas colegas discursou, agradecendo, o senador Ferreira Souza. Os senadores que ora visitam São Paulo são os seguintes: Ferreira de Souza, Ezequias da Rocha, Anízio Jobim, Pereira Pinto, Carlos Gomes de Oliveira, Hamilton Nogueira, Luís Tinoco, Vivaldo Lima, Dario Cardoso, Domingos Velasco, Plínio Pompeu, Bandeira de Melo e Euclides Vieira.

Sistema de trocas EE. UU.-Itália

ROMA, 8 (AFP) — Foi concluído ontem entre os srs. Ezio Vanoni, Ministro do Orçamento, e Henry J. Tasca, diretor na Itália da USOM (United States Operations Mission), um acôrdo que institui novo sistema de trocas entre os Estados Unidos e a Itália "em base triangular" e visa a desenvolver as exportações italianas e a favorecer o pleno emprêgo na Itália. O acôrdo prevê a troca de carvão norte-americano por diferentes produtos italianos que os Estados Unidos utilizarão dentro do quadro da realização dos seus programas de auxílio a outros países estrangeiros.

Acôrdo comercial Brasil-Espanha — Prorrogado

MADRI, 8 (A.F.P.) — O sr. Martin Artajo, ministro das Relações Exteriores, fêz aprovar pelo Conselho de Ministros, que se reuniu à noite de ontem, a prorrogação dos acordos comerciais entre a Espanha e o Brasil.

Reservas de ferro e aço na Suécia

ESTOCOLMO (BISI) — As disponibilidades de ferro comercial e de aço na Suécia serão, no fim dod ano, provàvelmente superiores em 200.000 toneladas às de 1953, atingindo a um total de 1.765.000 toneladas, segundo se depreende de informações publicadas na revista financeira "Affarsvarlden".

Calcula-se que a produção nacional atingirá a 1.240.000 toneladas (1.170.000 toneladas em 1953), somando as importações 700.000 toneladas (575.000 em 1953). Prevê-se que as exportações não apresentarão mudanças, sendo, aproximadamente, de 175.000 toneladas. Salienta-se na informação que êste aumento das disponibilidades está em relação com a diminuição dos estoques em 1953, sobretudo na indústria de engenharia. O consumo foi de cêrca de 1.600.000 toneladas no ano passado e, portanto, as disponibilidades de 1954 serão superiores em 10 por cento, aproximadamente.

Não obstante a maior atividade dos ramos que consomem ferro e aço — sobretudo a indústria da construção, a mecânica e os estaleiros — não é provável, diz a "Affarsvarlden", que seja absorvido o excesso de 10 por cento. Portanto, é de supor-se que, até certo ponto, os consumidores tenham aumentado os seus estoques.

Resinosos no mercado mundial

PARIS, dezembro (Agência Nacional-SINB) — Analisando a situação dos resinosos no mercado mundial, o hebdomadário parisiense, «Import-Export», desta semana, conclui que existe uma alta geral dêsses produtos nos últimos dois meses, mas observa, também, que essa alta é muito desigual, segundo as procedências. Na Suécia, o preço da madeira atinge a alturas particularmente elevadas, chegando a 10%. Na Áustria, o aumento é mais considerável ainda, batendo verdadeiros recordes. E' necessário levar em conta, porém, que êsse país vendeu mais madeira em 1954 do que em qualquer outro período dos últimos cinqüenta anos. Seus «stocks» desapareceram, tanto os de madeira fina como os de qualidades inferiores. A situação é tal, que os industriais estão solicitando ao Govêrno medidas capazes de limitar as vendas para o estrangeiro.

Alimentação à base do petróleo

WASHINGTON — "Devido aos constantes aperfeiçoamentos na indústria petrolífera — declarou o sr. Robert E. Wilson, um dos diretores da Standard Oil of Indiana — dentro de cinquenta anos, grande parte dos alimentos atualmente utilizados será produzida em reatores químicos, que os extrairá do ar, da água e do petróleo".

Presentemente, já é possível se obter gorduras comestíveis do gás natural de petróleo, enquanto que o methionine — um produto químico que é parte essencial da alimentação dos animais — está sendo produzido em escala comercial com os gases resultantes da refinação de petróleo bruto.

VOGUE

ÂNGELA MARIA

ESTREARÁ AMANHÃ DIA 10

SILVIO CALDAS

e

ELIZETTE CARDOSO

Estrearão 5a. feira dia 13

RESERVA DE MESAS: TEL. 57-1881

AGENTES DE VENDA A CRÉDITO

Casa de casemiras e artigos para homens precisa de agentes que trabalhem em grandes organizações, repartições ou clubes, para colocar seus artigos a crédito, sem prejuízo de suas ocupações habituais. — Para maiores detalhes queira dirigir-se à

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

Leia no

O CRUZEIRO

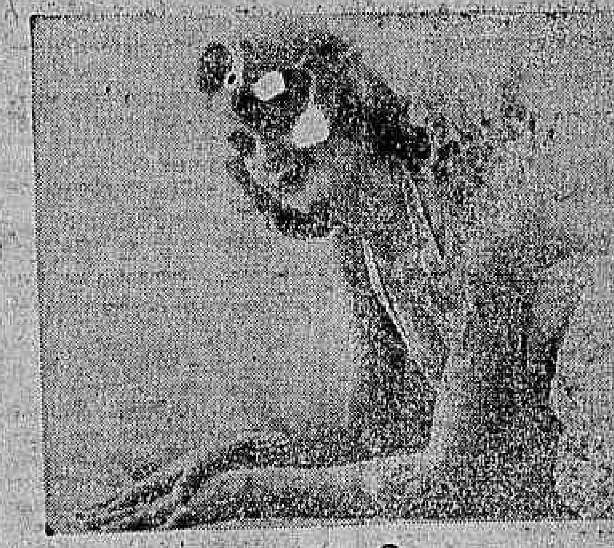
desta semana:



Os Discos estão aqui



As mulheres mais elegantes do mundo em 1954



E mais:

— Vá ao Arpoador ver as mulheres mais lindas do mundo
— Zero hora, 1955
— A Itália exporta moda de praia

O CRUZEIRO

Cr$ 5,00 Em todo o País!

Preços Fixos sem quaisquer reajustamentos futuros

PEDRA E CAL

O Lar Brasileiro tem o apartamento que o Sr. procura

COPACABANA

Avenida Atlântica
(esq. com Júlio de Castilhos e Av. Copacabana)
a partir de Cr$ 900.000,00

Rua República do Perú, 72
(a 30 metros da Av. Atlântica)
a partir de Cr$ 1.200.000,00

Rua Pompeu Loureiro, 32
a partir de Cr$ 940.000,00

LAGOA

Avenida Epitácio Pessoa, 1662
a partir de Cr$ 1.150.000,00

BOTAFOGO

Rua Voluntários da Pátria, 127
a partir de Cr$ 820.000,00

LARANJEIRAS

Rua Estelita Lins, 148
a partir de Cr$ 610.000,00

FLAMENGO

Praia do Flamengo, 70-76
a partir de Cr$ 340.000,00

Apartamentos para quase todos os preços e para quase todos os gostos, mas com a garantia de QUALIDADE e IDONEIDADE, que constitui o padrão inalterável de nossas operações imobiliárias.

SISTEMA DE PAGAMENTO
LAR BRASILEIRO
10% - de sinal
20% - durante a construção.
70% - financiados em 15 anos, juros de 10% a. a. Tabela Price.

GARANTIA TOTAL DE PROPRIEDADE

A partir de agora, todos os novos e antigos compradores de imóveis financiados pelo LAR BRASILEIRO poderão obter, mediante o preenchimento de certas condições, e em suaves mensalidades, um SEGURO na Sul América, Companhia Nacional de Seguros de Vida, a fim de garantirem às suas famílias a quitação imediata e total do débito pendente, na eventualidade de vir a faltar o "chefe da casa". Solicite-nos informações completas.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 - 5.º ANDAR

Horário ininterrupto:

das 8,15 às 17,30 hs. — Aos sábados, das 8,15 às 11 hs.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

LEILÕES

Serão procedidos, nos dias 11, 12, 13, 14, 17 e 18 de janeiro de 1955, a partir das 12 horas, na Rua Sete de Setembro, 187, leilões de objetos referentes a cautelas da Agência Bandeira, vencidas em outubro de 1954, e não pagas até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSÍLIOS DE ESCRITÓRIO, etc. etc. e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semipreciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1.º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 11, 12 e 13, e os pertencentes ao 2.º (jóias), nos dias 14, 17 e 18.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 11, 12, 13, 14, 17 e 18, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

DIRETOR DA CARTEIRA DE PENHÔRES

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

LINHOS-ENXOVAIS

GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS

Linho puro legítimo belga branco "00"	Larg. 2,20	desde Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga, côres "00"	Larg. 2,20	desde Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres	Larg. 2,20	metro Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres	Larg. 0,90	desde Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco	Larg. 1,80	metro Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres	Larg. 0,70	metro Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa, branca	Larg. 0,90	desde Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa tôdas as côres	Larg. 0,90	desde Cr$ 120,00

Grande sortimento de guarnições apanhadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.

PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL

Facilitamos o pagamento. Informações à

LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153

Remetemos para o interior sòmente pelo reembôlso postal ou aéreo. Av. Rio Branco, 106/108, 2.º — salas 207/208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 - Virginia Lane e Silva Filho, em "E' Fogo na Pipoca" - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 - Bibi Ferreira em "Senhorita Barba Azul", às 21 horas, aos sábados e domingos às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES - 27-8216 - Colé em "Gostei Demais", às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "O Banquete" e "Pega-Fogo" — Pelo T. B. C. às 21 horas, aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GLORIA - 22-8216 - Derci Gonçalves em "Um marido pel. amor de Deus". As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
JARDEL - 27-8717 -
JOÃO CAETANO - 43-4278.
MADUREIRA - "Carnaval de Fogo" com Celeste Aida, às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 - "Eu Quero é ma Badalar", prod. Walter Pinto. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
REPUBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Os Ovos de Avestruz", com Morineau, às 21 horas - aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
SERRADOR - 42-6442 - "Com Fôrça Total". Cia. Renato Fronzi-Cesar Ladeira - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A FONTE DOS DESEJOS — ("Three coins in the Fountain" - (Fox) - Americano. CinemaScope. Tecnicolor. Direção de Jean Negulesco. Uma comédia romântica cuja ação se passa na Itália. Com Clifton Webb, Jean Peters, Louis Jourdan, Dorothy Mc Guire, Rossano Brazzi, Magie McNamara. No PALACIO e MADRI. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
RAPSODIA - ("Rhapsody" - MGM) - Americano. Tecnicolor. Direção Charles Vidor. Drama romântico, com várias peças sinfônicas de renome: a milionária linha que decidir entre o amor do violinista e do pianista. Com Elizabeth Taylor, Vitorio Gassman, John Ericson. Nos TRES CINES METRO. 1,30 - 3,40 - 5,50 - 8 e 10 horas.
QUANDO A MULHER ERRA - ("Indiscretion of an American Wife" - Columbia). Americano. Direção Vittorio de Sica. Drama: A mulher se apaixonou pelo professor num rápido encontro. Com Montgomery Clift, Jennifer Jones. No AZTECA, PAX, CARUSO, IMPERATOR, COLISEU SANTO AFONSO, S. PEDRO, FLUMINENSE. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.
OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA - ("Lucrezia Borgia" - Art) - Franco-italiano. Direção Christien Jaque. Tecnicolor. A trama revive o sinistro esplendor dos Borgias. Com Martine Carol, Pedro Armendariz, Massimo Serato. No PATHE, ART PALACIO, PRESIDENTE, SÃO JOSE, PARA TODOS, MAUA, GUARACY, CASSINO ICARAI. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
O FILHINHO DO PAPAI - ("That's my Boy" - Paramount) - Americano. Comédia de situações: de um anêmico êle se tornou um craque de futebol. Com a dupla Dean Martin & Jerry Lewis, Ruth Hussey. No PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO e MASCOTE. 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
O LEVANTE DOS APACHES - ("The Stand at Apache River" - Americano. Tecnicolor. Direção Lee Sholem. *Western*: outra batalha entre brancos e índios. Com Stephen McNally, Julia Adams, Hugh Marlowe. No S. LUIS, ROXY, CARIOCA, IDEAL, MADUREIRA, ODEON (Niteroi), LEOPOLDINA, PAZ (Caxias), STA ALICE, PETROPOLIS. 2 - 3,40 - 5,20 - 7 - 8,40 e 10,20 horas. Impróprio até 10 anos.
O ULTIMO ENDEREÇO - ("Sans Laisser d'Adresse" - França Films) - Francês. Direção Jean - Paul le Chanois. Melodrama: a provinciana veio à capital procurar seu sedutor. Com Bernard Blier, Daniele Delorme, Franne Roche. No COPACABANA, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
PRINCESA SEM COROA - ("Penny Princess" - Universal) - Tecnicolor. Direção Val Guest. Comédia: a comerciária herdou um reino. Com Yolande Donlan, Dirk Bogarde. No IMPERIO, LEBLON, ABOLIÇÃO, IMPERIAL (Niteroi), BOTAFOGO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.
UMA MULHER CHAMADA MARGARIDA - ("La Mujer de las Camélias" - Sono Filmes) - Argentino. Direção Ernesto Arancibia. Outra versão de "A Dama das Camélias". Com Zully Moreno, Carlos Thomson. No VITORIA, ALASKA, MIRAMAR, AVENIDA, MARACANÃ. 1,20 - 3,30 - 5,40 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITOLIO - 22-6788 - "Sessões Passatempo".
C[illegible]BI - 22-3681 - "Capitão Pi-[illegible]
C[illegible]RIO - 43-8543.
C[illegible]AL - 42-8512 - "O Filhinho do [illegible]
C[illegible] TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
E[illegible]IO DE SA' - 32-2923 - "Está-Carne" e "Sinal da Traição".
F[illegible]ANO - 43-9074 - "Sua Majestade o Aventureiro".
G[illegible]ANI - 32-5641 - Fechado.
I[illegible]L - 42-1218 - "Levante dos Apaches".
IMPERIO - 22-9348 - "Princesa Sem Coroa".
IRIS - 42-0763 - "Fantasma da Rua Morgue".
LAPA - 22-2543 - "Cidade Submersa".
MARROCOS - 22-7979 - "Mercado de Mulheres".
MEM DE SA' - 42-2232 - "Sua Majestade o Aventureiro" e "Rincão dos Esquecidos".
METRO PASSEIO - 22-6141 - "Rapsódia".
ODEON - 22-1508 - "Rastro no Inferno".
OLIMPIA - 42-4983 - "Abrindo Horizontes" e "Principe Pirata".
P[illegible]O - 22-0838 - "A Fonte do Desejo".
P[illegible]E - 22-8795 - "Amores de Lucrécia Bórgia".
P[illegible]A - 22-1097 - "O Filhinho de Papai".
PRESIDENTE - 42-7128 - "Os Amores de Lucrécia Bórgia".
PRIMOR - 43-6681 - "O Filhinho de Papai".
R[illegible] - 22-6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43-1639 - "Se Eu Fôsse Deputado".
R[illegible]LI -
SÃO JOSÉ - 22-0592 - "Os Amores de Lucrécia Borgia".
VITORIA - 42-9020 - "Uma Mulher Chamada Margarida".

ZONA SUL

ALASKA - "Uma Mulher Chamada Margarida".
ALVORADA - 27-2936 - "Ataque de Bravos".
ART-PALACIO - 37-8443 - "Os Amores de Lucrécia Bórgia".
ASTORIA - 37-0466 - "O Filhinho de Papai".
AZTECA - 45-6813 - "Quando a Mulher Erra".
BOTAFOGO - 26-2250 - "Princesa sem Coroa".
CARUSO - "Quando a Mulher Erra".
COPACABANA - 47-2803 - "O Último Endereço".
FLORESTA - 26-6257 -
GUANABARA - 26-9339 - "O Fantasma da Rua Morgue".
IPANEMA - 47-3806 - "O Fantasma da Rua Morgue" e "Cidade Sem Lei".
LEBLON - 27-7805 - "Princesa Sem Coroa".
LEME - 37-6412 - "A Cigana me Enganou".
METRO COPACABANA - 27-9797 - "Rapsódia".
MIRAMAR - "Uma Mulher Chamada Margarida".
NACIONAL - 26-6072 - "O Grande Rebelde".
PAX - 27-6621 - "Quando a Mulher Erra".
PIRAJA' - 47-2668 - "Sinfonia de Paris".
POLITEAMA - 25-1143 - "Ousadia de Valente".
RIAN - 47-1144 - "Rastro Sangrento".
RITZ - 37-7224 - "O Filhinho de Papai".
ROXY - 27-8245 - "O Levante dos Apaches".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 52-7679 - "O Levante dos Apaches".

ZONA NORTE

AMERICA - 48-4519 - "Rastro no Inferno".
AVENIDA - 48-1667 - "Uma Mulher Chamada Margarida".
BANDEIRA - 28-7575 - "Conde de Monte Cristo".
CARIOCA - 28-8179 - "O Levante dos Apaches".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Quando a Mulher Erra".
GRAJAU - 38-1311 -
HADDOCK LOBO - 48-9610 - "O Filhinho do Papai".
MADRID - "A Fonte do Desejo".
METRO TIJUCA - 48-9970 - "Rapsódia".
MARACANÃ - 48-1910 - "Uma Mulher Chamada Margarida".
NATAL - 48-1480 - "O Fantasma da Rua Morgue".
OLINDA - 48-1032 - "O Filhinho de Papai".
PALACIO VITÓRIA - 48-1971 -
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 -
SANTO AFONSO - "Quando a Mulher Erra".
SANTA ALICE - 38-9993 - "Levante dos Apaches".
TIJUCA - 48-4518
VELO - 48-1381 -
VILA ISABEL - 38-1310 - "Ousadia de Valente".

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Princesa sem Coroa" e "Ao Sul de Sumatra".
AGUA SANTA -
ALFA - 29-8215 - "Cantiga da Rua".
BANDEIRANTES - 29-3262 -
BELMAR - 29-1744 - "Sua Majestade o Aventureiro".
BENTO RIBEIRO - "Fantasma Por Acaso" e "Ilha Misteriosa".
CACHAMBI - 29-4717 - "Os Brutos Também Amam".
COELHO NETO -
COLISEU - 29-8753 - "Quando a Mulher Erra".
EDISON - 29-4449 -
GUARACI - "Amores de Lucrécia Bórgia".
IMPERATOR - "Quando a Mulher Erra".
IRAJA' - 48-8330 - "Pantera Negra".
JOVIAL - 29-0652 -
MADUREIRA - 29-9733 - "Levante dos Apaches".
MARABA - 29-8038 -
MASCOTE - 29-0411 - "O Filhinho do Papai".
MEIER - 29-1222 - "Ataque de Bravos".
MODELO - 29-1578 -
MONTE CASTELO - 29-8250 - "Velo do Espaço".
NOVO HORIZONTE -
RIDAN - 49-1633 - "Viuva Alegre".
PARA TODOS - 29-5191 - "Amores de Lucréci. Bórgia".
PIEDADE - 29-6532 -
PILAR - 29-6460 -
QUINTINO - 29-8230 -
RIDAN - 49-1633 - "Último Endereço".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - 49-5691 - "Cabeleireiro das Arábias".
S. JERONIMO - "Ladrão de Bagdá".
TODOS OS SANTOS - 49-0300 - "Terra do Inferno" e "O Mar que nos Cerca".
TRINDADE - 49-3838 - "Tarzan e a Mulher Diabo" e "Nobre Inimigo".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Ataque de Bravos".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Fantasma da Rua Morgue".
BRAZ DE PINA - 30-3489 - "Sua Majestade o Aventureiro".
LEOPOLDINA - "Levante dos Apaches".
MAUÁ - "Amores de Lucrécia Bórgia".
ORIENTE - 30-1131 - "Prisioneiros da Mongólia".
PARAISO - 30-1060 - "Aventureiro do Mississipe".
PENHA - 30-1121 - "Abott e Costello no Planeta Marte".
RAMOS - 30-1094 - "Preço da Esperança".
ROSARIO - 30-1889 - "Ataque de Bravos".
SANTA CECILIA - 30-1823 - "Tu és Minha Paixão".
SANTA HELENA - 30-2666 - "Rainha dos Renegados".
S. PEDRO - 30-4181 - "Quando a mulher Erra".

ILHA DO GOVERNADOR

ITAMAR - "Falcão Dourado".
JARDIM - "A Espada de Damasco".

NITERÓI

CASSINO ICARAI - "Amores de Lucrécia Bórgia".
CENTRAL - "Tenho Sangue em Minhas Mãos".
ICARAI - "Mais Forte que a Lei".
IMPERIAL - "Princesa Sem Coroa".
ODEON - "Levante dos Apaches".
PALACE - "Sua Majestade o Aventureiro".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO - "A Princesa e o Pirata".
D. PEDRO - "Flecha Ligeira" e "Prova de Fogo".
PETROPOLIS - "Levante dos Apaches".

JACAREPAGUÁ

BARONESA - "Homens Indomáveis".
MEIO METRO -

BANGU

MOÇA BONITA - "O Fantasma da Rua Morgue".
MODERNO - BNG 842 - "Mogambo".
REALENGO - BNG 472 - "Ladrão de Bagdá".

CAXIAS

BRASIL -
CAXIAS - "Messalina" e "Vale dos Canibais".
PAZ - "Levante dos Apaches".
POPULAR - "Fantasma da Rua Morgue" e "Ardida como Pimenta".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "O Destino me Persegue" e "Formosa Bandida".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "Marujo por Acaso" e "Barranco da Morte".

TRÊS RIOS

REX - "Fantasma da Rua Morgue" e "Uma Garota de Sorte".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Sua Majestade o Aventureiro".

Dacosta e José Pedrosa na Galeria Tenreiro

Artes — Antônio Bento

Uma impressão viva de musicalidade, não em virtude da côr, mas de preferência, pelo desenvolvimento das formas, é a que nos deixa a coleção dos vinte guachos de Milton Dacosta. E' uma série que o artista batisou de "variações de formas lunares". Não foi o título que nos sugeriu o propósito ou a intenção musical do pintor. O jôgo mesmo das formas (luas cheias e crescentes) dispostas em composições cortadas aqui e ali, por uma linha reta, revela no artista preocupações de ordem puramente harmônica.

Há, entre os abstratos, muitos artistas que querem tornar a pintura irmã gêmea da música. Kandinsky foi o primeiro a formular idéias e a apresentar sugestões com êsse propósito. Já antes os impressionistas procuraram harmonias, quando não simples acordes de côres. Queriam que as tonalidades funcionassem no quadro como na composição musical.

Enquanto isso, Kandinsky pretendia tornar a pintura uma arte não-representativa, julgando que um quadro podia ser igual a uma composição musical, um prelúdio ou uma fuga.

Antes de fazer arte abstrata não objetiva, Milton Dacosta vai entregando-se aos poucos a um jôgo plástico que de figurativo só tem o título. Quando uma linha reta corta uma série superposta de crescentes, o pintor obtem quase uma àrvore fantástica, um pinheiro que se geometrizasse, ou um desenho rítmico que se tornasse um puro arabesco. A solução desdobra-se em várias variações, mudando, sobretudo, a côr do papel, ora quente, ora fria. São variações em tonalidades diversas, sob fundo preto, amarelo, vermelho, marron, além de outros. O quadro n.º 2 figura na exposição como uma espécie de tema inicial, com a grande lua cheia, em vermelho, pairando sôbre uma lua nova esbranquiçada, que quase se apoia numa linha horizontal. Com êsses elementos, o pintor fez as suas variações, algumas mais equilibradas, outras mais sugestivas, tanto pelo cromatismo como pelo desenvolvimento da composição.

E' uma série que conta na obra do artista. No Brasil, Milton Dacosta é dos mais dotados para êsse gênero de pintura, em que tantos fracassam, não somente por falta de transcendência em sua geometria, como pelo abuso de soluções plásticas elementares.

José Pedrosa expõe conjuntamente oito esculturas, tôdas pequenas, muito apropriadas para a decoração de salas como as dos apartamentos cariocas.

São bem elaboradas quase tôdas as suas formas, nas estatuetas e nos grupos com animais. Os dois garotos e o novilho talvez constituam uma das composições mais originais da mostra, com suas formas roliças e um senso barroco muito vivo, um pouco italiano e ao mesmo tempo muito nosso, ou antes, muito mineiro. Acabamento cuidado o das peças de José Pedrosa, que não deixa nada ao acaso das improvisações. Ao contrário, faz questão de impor-se também como artezão, qualidade admirável e digna sobretudo de registro especial, quando se fala de um escultor moderno.

Muito boa esta exposição da Galeria Tenreiro.

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
SENHORES:
Ministro Oscar Pires do Rio; capitão Pelo de Noronha; Nestor Gomes Oliva; Francis de Paula Rodrigues Alves Carvalho; Paulo de Campos Porto; Eugênio Teixeira; Tito Livio de Santana; Valdemar Mêra Barroso; Frederico Radier de Aquino; Acacio Martins; Mário Feijó de Melo; João Ferreira dos Santos Junior; Hugo Martins Morais Guimarães; major João Eleut; Osvaldo Luz Ribeiro; sargento Dermeval dos Santos Cachoeira.
SENHORAS:
Djalma Mendes Ribeiro; Zilda Deschamp Cavalcanti; Ana da Rocha Miranda; Odete Afonso de Miranda Quartarolli.
Fazem anos, amanhã, 10:
SENHORES:
Ministro José Américo; Antônio Beltrand Guilherme de Almeida, da Academia Brasileira; J. Junqueira Ferreira; Valter Lacot; José Simões Filho; José Drumond e Silva, Luis Gonzaga da Silva; Nestor Duque Estrada de Barros; Heitor Ribeiro da Cunha; Lamartine Babo; Laura de Souza Carvalho; Valter Feder; Aurélio Junqueira Ferreira; Benedito Freitas; Paulo de Melo Santana; João Bispo dos Santos, fiscal arrecadador da Caixa de Crédito da Pesca.
SENHORAS:
Tomires da Costa Lacerda de Almeida; Zulmira Ferreira Lima; Julieta Braga Alevato; Maria Braga Malícia; Maria Sousa Lobo Belém.
MENINAS:
Faz anos amanhã, segunda-feira, a menina Eliana, filha da sra. Carmem Lia Neves dos Santos e do sr. Augusto dos Santos, funcionário do Ministério das Relações Exteriores.

NOIVADOS

Contrataram casamento a senhorinha Jessi Bastos Queiroz, filha do sr. e sra. João Bastos de Queiroz, e o sr. Arlindo Caiado.

CONFERENCIAS

O sr. General Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, deverá percorrer proximamente, diversas cidades do vale do Paraíba, pronunciando conferências sôbre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas e sobre o petróleo. A primeira dessas palestras será na cidade de Jacareí, a convite da Câmara Municipal.

FESTAS

O Olimpico Club organizou, para o corrente mês, o programa de festividades sociais, que constarão de noites pré-carnavalescas, todos os domingos de janeiro, das 20 às 23,30 horas. Tocará a orquestra de Iôiô. O ingresso será feito sòmente com a apresentação da carteira social e do recibo do mês.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER
casacos de chinchilla
Casaco de Visonete Inglesa Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 350. e 440,
Também facilitamos o pagamento & atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar Tel : 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

SER FELIZ É BESTEIRA

1) **Acabo de receber êste telegrama vindo de Assoun: "O estado do Aga Khan melhorou graças a uma terapêutica enérgica que fez cair a febre.**

Os médicos aconselham entretanto seu doente a tomar grandes precauções e guardar o leito. Consideram, com efeito, que a gota e a broncopneumonia de que sofre o principe não se podem dissipar em alguns dias.

Ali Khan chegou esta manhã a Assouan. Quase imediatamente encerrou-se com seu pai nos aposentos dêste último. A questão da sucessão do Aga Khan está agora aberta, segundo se assegura na comitiva do chefe religioso ismaelita.

♡

2) Vocês precisavam ver ontem a alegria da família Silveira com a vitória formidável do Bangu. Parabéns.

Elizabetr Taylor

3) **O nosso querido Chefe de Redação sr. Pompeu de Sousa ia atravessando a rua, caiu, abriu a testa na calçada dura. Foi medicado e levou 11 pontos. Parece até o nosso Botafogo que já levou 13 neste campeonato. Não é Pompeu?**

♡

4) Uma porção de senhoras de celebridade internacional estão em vésperas de ter criança. Entre as futuras mães estão: Silvana Mangano (que será mãe pela terceira vez). Daw Adams, a atriz inglesa casada com o príncipe italiano Vittório Massimo (pela 1.ª vez). Elizabeth Taylor (pela 2.ª vez) desta vez com Michael Wilding, seu segundo marido. A linda atriz italiana Marina Berti (pela terceira vez).

♡

5) **Pela primeira vez uma artista negra apareceu no palco da "Metropolitan Opera" de Nova York. Trata-se da famosa cantora Marian Anderson, que interpretou ontem à noite o papel de Ulrica no "Baile de Máscara" de Verdi. Êsse acontecimento foi assinalado por manifestação espontânea do público desde que a artista apareceu na segunda cena do primeiro ato. Sem esperar que Marian Anderson começasse a cantar, a assistência irrompeu em frenéticos aplausos forçando o chefe de orquestra a parar de dirigir.**

♡

6) Hoje no meu programa "Nós os Gatos" estará no microfone o casal Paulo Paranaguá (ela uma das "10 mais"). E' a nova geração que aparece.

Como convidado também estará presente a êsse papo radiofônico o supercômico e terrível flamenguista que é o jornalista e poeta esportivo Super XX. Vai ser divertido. (Mayrnik Veiga, 7 horas da tarde).

♡

7) **Ontem uma pessoa me disse "Querer ser feliz é besteira. O melhor é procurar ser infeliz confortavelmente".**

Sociedade — Jacinto de Thormes

♡

8) **O embaixador Vasco Leitão da Cunha apresentou as suas credenciais ao Rei Bodu'n**

♡

9) Harry é nome italiano?

♡

10) **Ontem conheci um camarada tão distraido que chegou um dia ao cúmulo de esquecer seus sapatos no cinema.**

♡

11) O senhor Sergio Bonjean andou brigando?

♡

12) **No programa "Balança mas não cai" tenho aparecido. Pelo menos a caricatura do Jacinto é que tem. O senhor Paulo Gracindo é o responsável pela brincadeira ou será a sociável e decidida Madame Escrazilda? (senhora Ema Davila, se não me engano).**

♡

13) Hoje no Arpoador, em frente da casa dos Catão. Não é Silveira Sampaio?

♡

14) **Pijama e tudo. Listas pra burro.**

O que dizem os meninos

Gilberto Trompowsky ("O Jornal") — "Antônio Bandeira, o grande Antônio Bandeira que não se esquece nunca dos amigos daqui, enviando sempre cartões e notícias, esteve também espiritualmente no Rio (através de seus marcantes quadros) por ocasião da mostra de arte intitulada "Purificação de Capri"

Peter ("Tribuna da Imprensa") - "A sra. Lourdes Borda, funcionária, há muitos anos do Itamarati, vai se inscrever no próximo concurso de admissão do Curso Rio Branco".

Atenção: Meu caro Peter: Lourdes Borda é senhorita.

Roberto de Vasconcelos ("Correio da Manhã") - "Está começando a época crítica dos cronistas sociais. o verão.

Menino Grande ("O Globo") - "O cronista Rubem Braga foi passar o último fim de semana em Cabo Frio, onde pescou e tomou banhos de mar. Telefonounos, ao voltar, contou algumas peripécias da viagem e, afinal, perguntamos: "Então, Cabo Frio como é que estava"? Resposta: "Cabo Frio, coração quente".

Marilu ("O Jornal") - "Falsas pestanas coloridas estão sendo usadas pelas artistas de cinema de Hollywood".

Você é que não precisa disso, não é Marilu?

Ibrain Sued ("O Globo") - "Ontem o sr. e sra. Mário Osward receberam um pequeno grupo de amigos para jantar e "bridge".

José Mauro - ("Diário da Noite") - "Falando sôbre a vinda do principe Ali Khan diz: "Mas ha quem afirme que o sr. Khan vem também pagar umas dividas (financeiras é claro)".

Em primeiro lugar, meu caro José Mauro o principe em questão vem receber e não pagar umas dividas. Em segundo lugar, meu velho, Khan não é nome de ninguém.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 9 — Bom dia reuniões sociais e turfisticas, surpresas nas pugnas futebolísticas. A tarde será de apreensões. Amanhã, será bom para tratar de assunto jurídico e feminino.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ, AO LEITOR

Favorabilidade em novas realizações ou não, de hoje e amanhã, com horas e números razoáveis, para todos os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:
ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Negócios em perspectivas e constrangimentos com amigos e superiores hierárquicos, 11, 10 e 17; 29, 61 e 71 (horas e números).
— Satisfação íntima e possibilidades de negócios venturosos, 8, 9 e 19; 44, 45 e 55 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:
Favorabilidade em novas realizações e para encetar viagens, 5, 6 e 7, 32, 33 e 30 (horas e números).
— A manhã de hoje será de expectativa. A tarde será de melhores augúrios, 13, 15 e 19; 31, 51 e 91 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Fracas possibilidades e distúrbios orgânicos, 12, 13 e 14; 21, 31 e 35 (horas e números).
— Perturbações, dificuldades e oposição dos amigos ou parentes. 6, 21, 23; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Notícias alviçareiras, liquidações vantajosas e agitação interior, 5, 10 e 20; 21, 37 e 47 (horas e números).
— Manhã difícil; à tarde e à noite serão mais agradáveis para os namorados, 6, 21 e 23; 33, 43 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 D EABRIL E 20 DE MAIO:

Anseios por causas impossíveis e esperanças perdidas, 7, 23 e 24; 16, 32 e 43 (horas e números).
— Disposição belicosa, nervos abalados e perigo de pequenos prejuizos. 9, 15 e 21; 90, 92 e 96 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO

Saúde precária, dores nos rins e cansaço, 10, 11 e 20; 19, 80 e 38 (horas e números).
— Conjeturas de novas realizações e complicações com o outro sexo. 16, 17 e 21; 81, 80 e 94 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Chance em negócios de imóveis e experiências psíquicas. 12, 14 e 21; 30, 50 e 57 (horas e números).
— Impróprio para iniciar viagem e tratar de assuntos jurídicos. 13, 15 e 22; 31, 51 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 24 DE AGOSTO:

Triunfos nos casos sentimentais, 9, 10 e 11; 36, 37 e 47 (horas e números).
— Assuntos sociais bem amorados; os domésticos sob maus aspectos, 7, 8 e 25; 34, 15 e 5 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Desentendimento, rusgas domésticas e grandes contrariedades, 11, 20 e 21; 38, 47 e 57 (horas e números).
— Grandes possibilidades no comércio e na indústria, 9, 10 e 11; 27, 55 e 56 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:
Triunfos sociais; encontros felizes, 22, 23 e 24; 13, 14 e 15 (horas e números).
— Favores de amigos influentes e disposição para excursionar, 5, 7 e 9; 32, 34 e 39 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:
Novas perspectivas de negócios lucrativos, 11, 13 e 15; 22, 24 e 25 (horas e números).
—Apôio de amigos e influentes e possibilidades de recebimentos imprevistos, 10, 15 e 18; 37, 51 e 81 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Dia agradável para viagem e para tratar de casamentos e contrário para investigações psíquicas, 6, 8 e 10; 42, 44 e 46 (horas e números).
— Debilidade e possibilidade de negócios felizes. 2, 6 e 14; 20, 60 e 77 (horas e números).

Oleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

"É FOGO NA PIPOCA"

Teatro — Francisco Pereira da Silva

Ontem fui ver Virginia Lane que estreava "E' fogo na pipoca", no Carlos Gomes. Confesso que andava com saudades da graciosa vedetinha que, por artes de Cupido fôra arrebatada dos palcos para as doçuras de um himeneu. Agora voltou, a mesma simpatia, travessa como sempre nos pipocos da nova revista. Como sempre representou a menininha do Joá; falou-nos também de coisas que aprendeu lá por fora, como por exemplo, dirigir um carrinho nas estradas da Tijuca e etc. Notamos aliás que as palavras guidon, buzina e marcha-ré empolgavam Virginia que nessas narrativas mostrou-se, seja d'to de passagem, uma atriz de rara sensibilidade. Mas o que mais nos comoveu, o que tocou o coração dos fãs, foi, na passarela, o seu desafôgo de Penelope desiludida ao interpretar o quadro "No tempo das anquinhas". Foi um momento de verdadeiro lirismo entremeado de fitas de serpentina!

Portanto tinhamos êsse encontro com Virginia e só isso justificaria o êxito de "E' fogo na pipoca", revista de J. Maia e Max Nunes que é uma espécie de vale-tudo para a temporada carnavalesca, com alguns cômicos, dentre êsses os excelentes Silva Filho e Costinha, com Janete Jane, uma criaturinha bela, simpática e inteligente, e mais o quadro da saudosa Viuva Alegre onde Pedro Celestino canta com as cordas d'alma a novela do conde Danilo e ganha aplausos porque consegue provocar as melhores gargalhadas da platéia.

Mas "Fogo na pipoca" vai nos perturbar, o sangue mexer nas veias quando surgem no palco as fabulosas crioulas de Herivelto Martins, crioulas intensas de vida, de ritmo, de vozes quentes e de admiráveis remeleixos. Em janeiro do ano passado, nesse mesmo teatro, aplaudiamos o Trio de Ouro de Herivelto, com Lurdinha Bittencourt e Raul Sampaio e mais suas "pastoras" e seus ritmistas. Grupos como êste, o de Jupira que Carlos Machado apresenta no Casablanca e o de Solano Trindade que se exibe na "boite" Béguin, estão salvando o nosso teatro musicado. Com êles não há cristão vivo que não se sinta tocado, possuido, fascinado pelo samba — para êles os nossos aplausos calorosos. Também merecem palmas essas meninas do corpo de baile que enfrentam as luzes da passarela com o mesmo desprendimento da grega Ifigênia quando se encaminha para o sacrifício. Saudemos a singeleza dos seus sorrisos, o ouro dos cabelos, os bonés marciais e o cetim verde brilhante que lhes enfeita o corpo.

Assim dito desejamos uma feliz carreira para "Fogo na pipoca", revista de montagem pobre mas de muita alegria, o que é importante, e que nos traz de volta à encantadora Virginia Lane.

IT MAGAZINE
um encanto de revista

"O TICO-TICO"
Em Nova Fase! Um Sucesso!
"O TICO-TICO" em sua nova fase, a partir de Janeiro, tem de TUDO para divertir, educar e instruir aos meninos e meninas do Brasil.
Com muito maior número de páginas, novas seções, a tradicional revista é agora editada em formato mais prático para ser colecionada.
Além dos antigos personagens, sempre tão apreciados pela garotada, aparecem agora nas páginas de "O TICO-TICO" novos "heróis" protagonistas de estupendas aventuras e gozadíssimas histórias, para delicia de seus leitores.
E as apreciadas seções:
• Prodígios da Natureza
• Riquezas do Brasil
• Gavetinha do Saber
• Hoje tem Sabatina
• Lições de Vovô
• Origem das Palavras
• Fichário do Estudioso
• Nossos Concursos
• Passatempos e Jogos de Armar
Páginas que proporcionarão momentos de sadio divertimento.
A venda em todos os jornaleiros o número de janeiro

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

BANHAVA-SE NUA...
A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente despida no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o técnico em
VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO
Tipo americano — Cromados — Cr$ 115,00
TECIDOS — PLÁSTICOS
PERSIANAS EM CORES
Decorações Vasconcelos
Tel.: 52-5921

Ipanema, tudo é lua

Plano — Rubem Braga

Afinal, Ipanema ainda conserva uma tranquila arrumação burguêsa. No lar de defronte, por exemplo, a moça noiva mostra ao noivo os linhos trabalhados dos lençóis nupciais.

No entanto o que existe mais nesta noite é a lua, dessas que a gente olha com um olhar que resume a vida inteira. A mesma lua de nossos mortos. A mesma lua que nos aguarda, em outros bairros, em outros sentimentos, daqui a muitos anos. Lua cega, absurda, lua efêmera. Parece que há muito tempo adivinhei êsse evento de hoje, esta lua desta noite.

O anfiteatro da Lagoa Rodrigo de Freitas floresce em luar. O que sentimos não é ansiedade mas uma amplidão que nos dispersa. Lua das sonolentas viagens de estrada de ferro. Lua que a aguagem faz dançar, à direita, à esquerda, acima do mastro do navio. Lua íntima e intimidante das travessias aéreas.

A favela do Cantagalo ladrilhada de lua. Cruza a rua e desaparece em seu sórdido mundo subterrâneo um rato por um instante prateado. Lua imparcial. Lua dos insensatos, do mundo artificial e dorido de todos os saltibancos. Lua lívida, lua nívea, lua tísica, lua clorótica, lua mística, lua etérea, lua esquálida, lua dalmática, álgida e trágica lua do poeta Cruz e Sousa. Caravela perdida no mar alto do poeta Alphonsus. Branca e pequenina lua do poeta Vinicius. Condescendente amiga das metáforas do poeta Mário. Lua que Ov-lle ternamente chamou de vaca. Lua simbólica, lua parnasiana, lua clássica.

Lua, luas que ligam nossas melancolias às melancolias de nossos avós. Lua colonial quando estravasa na calada o latido dos cães. Lua da insatisfação amorosa dos portuguêses que atravessaram o Atlântico.

Tudo na verdade é lua. Hoje na verdade posso reconhecer que a humanidade tem perdido tempo demais com a lua, atendendo-a em seus ânseios mais arbitrários. Lua insaciável. Lua que nos aguarda, pousada, hierática, sôbre a pedra de nosso túmulo.

Lua, por que não te precipitas sôbre os homens e os cega de uma vez?

Imperturbável, a lua vai indo. Ipanema dorme. Deita-se também a viração.

De súbito, milagre, a lua volta a ser somente a lua. Que lindo luar! Que noite serena! Quem pode dormir com uma lua tão bela, tão clara, tão grande!

UMA AVENTURA INESQUECÍVEL NA BELA ITÁLIA DA POESIA E DO SONHO!
"A FONTE DOS DESEJOS" (THREE COINS IN THE FOUNTAIN)
LOUIS JOURDAN · CLIFTON WEBB · JEAN PETERS · DOROTHY McGUIRE · MAGGIE McNAMARA · ROSSANO BRAZZI
Technicolor
FRANK SINATRA canta "3 Coins in the Fountain"
CINEMASCOPE
COM O AUTÊNTICO SOM ESTEREOFÔNICO DE 4 FAIXAS DIRECIONAIS
2ª semana!
20 Century-Fox
HOJE PALÁCIO MADRID
2-4-6-8-10
ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
HADDOCK LOBO ESQ. MATOSO

AMANHÃ
1,20-3,30-5,40-8 e 10 HS
VITÓRIA · ROXY · PIRAJÁ · MEM DE SÁ · TIJUCA · ABOLIÇÃO · ODEON-NITERÓI · PAZ-CAXIAS
6ª feira: AVENIDA · SANTA ALICE · GUANABARA · BONSUCESSO
HERBERT J. YATES apresenta
VERA RALSTON · JOAN LESLIE · FORREST TUCKER
JOHN RUSSELL · RAY MIDDLETON · PAT O'BRIEN
ROMANCE, AVENTURA E EXCITAMENTO NUMA JORNADA CHEIA DE RISCOS EM BUSCA DO PROMISSOR OESTE
OS BRAVOS NÃO SE RENDEM
"Jubilee Trail"
TRUCOLOR
BUDDY BAER · JIM DAVIS · BARTON MacLANE
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
DIREÇÃO: Joseph Inman Kane • COMPS. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

Amanhã
ÀS 2 - 3,40 - 5,30 - 7 - 8,40 - 10,20
SÃO LUIZ · IMPÉRIO · COPACABANA · LEBLON · CARIOCA · AVENIDA · SANTA ALICE · MADUREIRA · BONSUCESSO · ICARAÍ
6ª feira: ALASKA · ABOLIÇÃO · LEOPOLDINA · ODEON-NITERÓI · PAZ-CAXIAS
LONDON FILMS Apresenta
JAMES MASON
CLAIRE BLOOM ★ HILDEGARDE NEFF
em O OUTRO HOMEM
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
UCB
Direção CAROL REED
COMPS. NACIONAIS
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

2ª SEMANA DE SUCESSO ESPETACULAR na CINELANDIA!
"REFÚGIO de EVAS"
com Lili BONTEMPS
UM FILME ONDE HÁ GRAÇA e BELEZA!
FILMADO NA AUTÊNTICA "ILHA DO LEVANTE" (FRANÇA)
HOJE RIVOLI CINELANDIA

PLAZA A PARTIR DE MEIO DIA
ASTÓRIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO · MASCOTE
AMANHÃ
HORÁRIO: 2-4-6-8-10
As Garotas da Ilha dos Prazeres
SABIDINHAS, NUM INSTANTE ELAS APRENDERAM A NAMORAR...
COMPLEMENTOS NACIONAIS
"THE GIRLS OF PLEASURE ISLAND"
SALIENTANDO:
LEO GENN
DON TAYLOR
COM GENE BARRY · ELSA LANCHESTER
E APRESENTANDO
DOROTHY BROMILEY
AUDREY DALTON
JOAN ELAN
Produção de PAUL JONES
Direção de F. HUGH HERBERT e ALVIN GANZER
ROTEIRO PARA A TELA POR F. HUGH HERBERT
CÔRES POR Technicolor
Uma COMÉDIA REALMENTE ALEGRE E DIVERTIDA


Aqui estão Libertad Lamarque e Pedro Infante, os dois grandes nomes de "Ansiedade", um filme Pelmex, dirigido por Miguel Zacarias e com fotografia de Gabriel Figueroa, que veremos segunda-feira, nos cines: Azteca, Presidente, Coliseu, Imperator, Alvorada, Nacional, Baronesa, Rosário e Cassino; quinta-feira no Fluminense, São Jorge, Nanci, Esperanto e na sexta-feira no São Pedro.

Próximos LANÇAMENTOS

"Uma mulher chamada Margarida"

Onze cinemas do circuito Luiz Severiano Ribeiro, encabeçado pelo Vitória, na Cinelândia, e em lançamento simultâneo com o novo Alaska, em Copacabana, estão exibindo «Uma mulher chamada Margarida», cine-drama inspirado numa novela clássica da literatura francêsa e interpretado por Zully Moreno, Carlos Thompson (a grande sensação de Hollywood), Santiago Gomez e a veterana e sempre bonita Mona Maris. A direção dêsse novo filme, apresentado no Brasil pela «Distribuidora e Produtora Americana de Filmes», foi exercida brilhantemente por Ernesto Arancibia, o realisador de «A Orquídea», um dos grandes êxitos da temporada pasada. Sôbre «Uma mulher chamada Margarida», que é um dos grandes lançamentos em exibição esta semana no Rio, falam com entusiasmo o público e crítica, que recomendam principalmente as interpretações de Zully e Carlos Thompson.

"Ansiedade"

Trata-se de um filme cem por cento romântico e dramático, que Pelmex, e que conta uma história sentimental e que agradará aos «fãs» pelo seu conteudo humano e real!

Libertad Lamarque, a mais famosa de tôdas as atrizes dramáticas do cinema mexicano, vive o principal papel, confirmando ainda uma vez mais que para o gênero de interpretação não encontrou rivais.

Pedro Infante é uma surpresa, num desempenho tríplice, que satisfará a todos. A Fotografia é do «Rei da Objetiva»; Gabriel Figueroa, detentor de 27 Prêmios Internacionais. Arturo Soto Rangel, Felipe Montoya e Salvador Quiroz, completam o elenco com interpretações marcantes.

E para os amantes da boa música, estão no filme, as mais belas canções de Carlos Gardel e da Agustin Lara, servindo de moldura para os belos momentos que fornece o argumento o qual mostra o desespero de que é capaz uma mulher mãe, ao ver dois filhos separados por um ódio sinistro e mortal. Este filme será estreado já a partir de Segunda-Feira próxima, nas telas dos cinemas: Azteca, Presidente, Coliseu, Imperator, Alvorada, Nacional, Baronesa, Cassino, Rosário e na Quinta no Fluminense, São Jorge, Nanci, Esperanto e na Sexta no São Pedro.


A encantadora Joan Leslie está de volta ao "ecran" em "Os Bravos não se Rendem", movimentado drama de ação da Republic que os cinemas Vitória, Roxy, Pirajá, Abolição, Odeon (Niterói), Mem de Sá, Tijuca e Paz vão exibir segunda-feira próxima

Arthur Franz numa cena do poderoso drama da Columbia, "Volúpia de Matar", uma produção de Stanley Kramer

Aí vem o assassino de mulheres jovens e belas

Película de tema original é «Volúpia de Matar», produção de Stanley Kramer para a Columbia, que os cinemas Pax, Caruso, Santo Afonso e outros prometem exibir na próxima 2a.-feira. Nos papeis principais temos Arthur Franz, Adolphe Menjou, Marie Windsor, Gerald Mohr e Frank Faylen. Narra-nos a história de um jovem que se vê perseguido pela mania de matar mulheres jovens e belas. Por mais que lute, o rapaz — na notável interpretação de Arthur Franz, e que lhe valeu o estrelato — não consegue vencer aquele impulso assassino. Depois que o astuto detetive, representado por Adolphe Menjou, o prende, o assassino é envindo para tratamento. Dirigiu «Volúpia de Matar» o diretor Edward Dmytrik, e o filme baseia-se num «script» de Harry Brown.

Joan Leslie, a "estrêla" de "Os Bravos não se Rendem"

Joan Leslie fêz a sua estréia no cinema quando contava apenas dez anos de idade. Desde então, o seu caminho para o sucesso tem sido firme e rápido, até agora — uma das mais conceituadas estrêlas de Hollywood — quando divide as honras estrelares com Vera Ralston, Forrest Hucker, John Russel Ray Middleton e Pat O'Brien no espetacular drama em trucolor da Republic, «OS BRAVOS NÃO SE RENDEM», que o cinema América está exibindo esta semana e que estará a partir de segunda-feira próxima nos cinemas Vitória, Roxy, Pirajá, Odeon (Nit.), Mem de Sá, Tijuca, Abolição e Paz.

"As Garotas da Ilha dos Prazeres"

Os cinemas Plaza, Astória, Olinda, Ritz, Colonial, Primor, Mascote e Haddock Lobo estão agora anunciando para a próxima semana a apresentação do Technicolor da Paramount, «AS GAROTAS DA ILHA DOS PRAZERES», uma deliciosa comédia interpretada por Leo Geen, Don Taylor, Dorothy Bromiley, Audrey Dalton e Joan Elan, cujo argumento é da autoria de F. Hugh Herbert, um literato que escreve com simplicidade, evitando o emprêgo de têrmos ou expressões complicadas.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · HOJE · METRO PASSEIO · HOJE · METRO TIJUCA
RAPSÓDIA
ELIZABETH TAYLOR
VITTORIO GASSMAN
JOHN ERICSON
LOUIS CALHERN
Technicolor
Veja na TELA PANORÂMICA
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PRODUÇÃO DE STANLEY KRAMER
HOJE PAX · STO AFONSO · 5ª FEIRA GUARACY · CASSINO
UM TEMA DE GRANDE suspense!
A HISTÓRIA DE UM PSICOPATA!
COLUMBIA apresenta
ADOLPHE MENJOU
ARTHUR FRANZ
MARIE WINDSOR
VOLÚPIA DE MATAR
"THE SNIPER"
IMPRÓPRIO 18 ANOS
COMP. NACIONAL
DIREÇÃO EDWARD DMYTRYK

ESPETACULAR!..
NOVO! Emocionante!
A MAIS LUXUOSA E VIBRANTE HISTÓRIA DA MAIS PECAMINOSA DAS MULHERES!
"OS Amôres de LUCRÉCIA BORGIA"
"LUCREZIA BORGIA"
2ª SEMANA de EXITO!
TECHNICOLOR
MARTINE CAROL
PEDRO ARMENDARIZ
CHRISTIAN JAQUE
HOJE PATHE · ART-PALÁCIO · PARA TODOS
Amanhã BRASIL CAXIAS · PADRE NOBREGA · STA. ROSA NITERÓI · 5ª FEIRA SÃO GERALDO OLARIA

James Mason o grande astro do cinema inglês, numa cena do filme, "O Outro Homem"

"O outro homem"

Carol Reed, o grande diretor inglês, mestre do suspense e da perfeição virtuosística, apresentará, na próxima 2a.-feira, dia 10, a sua mais recente obra, lídima seguidora da tradição estabelecida pelo cineasta em «O Terceiro Homem» e «O Condenado». Trata-se de «O OUTRO HOMEM», inteiramente rodado em Berlim, a cidade dividida — uma aventura de espionagem e amor, que nos traz de volta essa grande atriz que é Claire Bloom, a companheira de Charlie Chaplin em «Luzes da Ribalta», contracenando com James Mason, no seu primeiro filme inglês desde 1950.

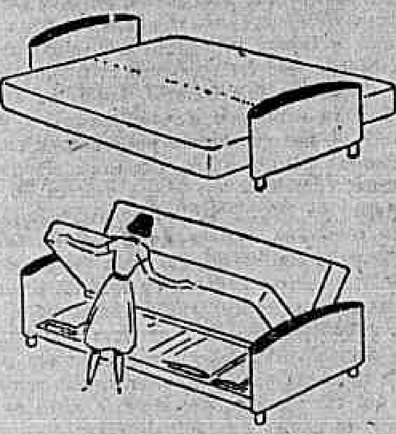
DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º and., sala 1406 — Terças, Quintas e Sábados, das 14 às 16 hs. — Tel. 52-0150
Residência: Tel. 26-6888

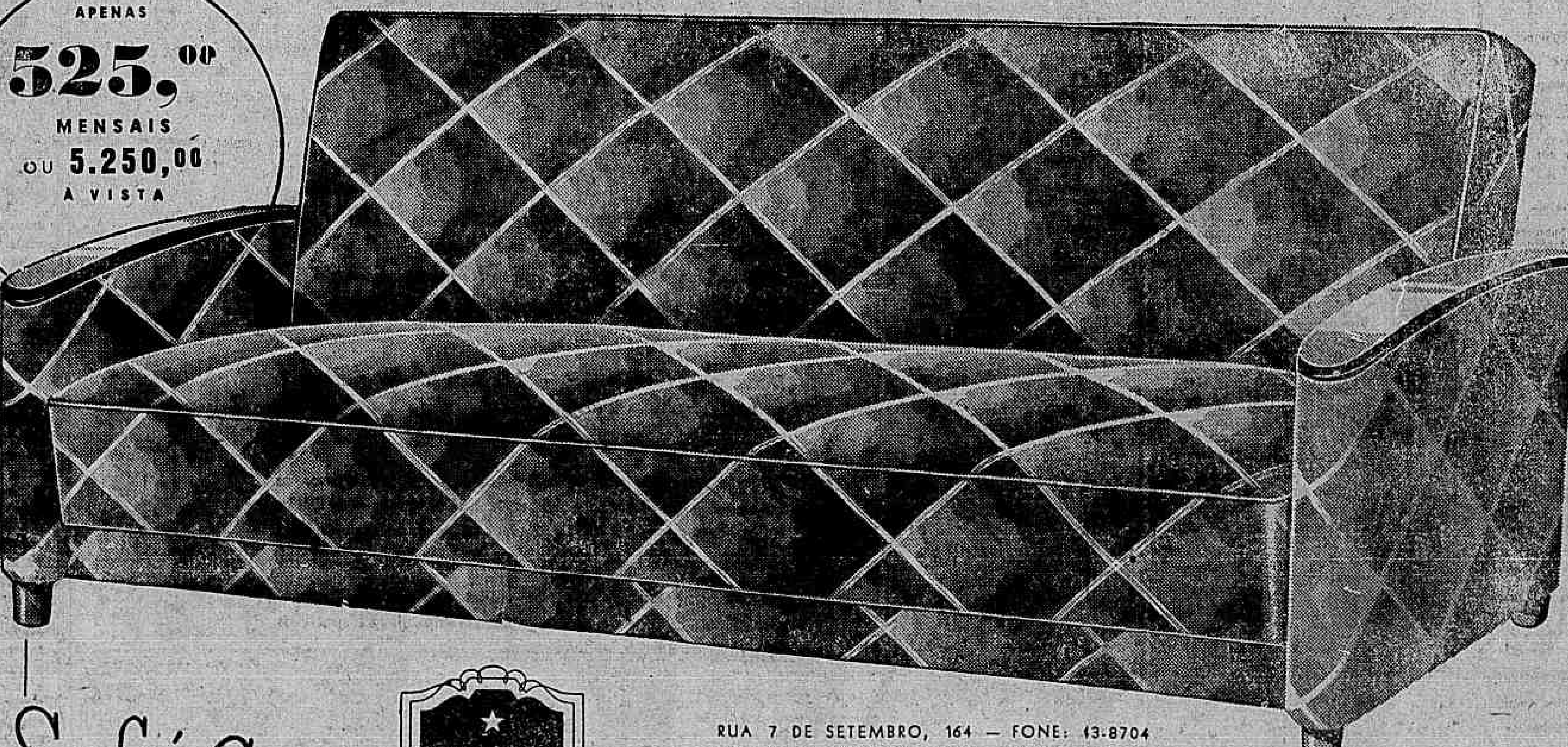
GUERRA AO SAMBA
O CORAÇÃO TEM RAZÕES.
FERIDA COMO MULHER, COMO AMANTE E COMO MÃE, ELA REVELOU O GRANDE SEGRÊDO!
Libertad LAMARQUE
Pedro INFANTE
Ansiedade (ANSIEDAD)
PELA PRIMEIRA VEZ LIBERTAD LAMARQUE e PEDRO INFANTE CANTAM JUNTOS CANÇÕES de AGUSTIN LARA
"ANSIEDAD" "MARIMBA" "FAROLITO" "NOCHE CRIOLA" "MUJER" "CUESTA ABAJO"
DIREÇÃO MIGUEL ZACARIAS
FOTOGRAFIA GABRIEL FIGUEROA
PEL MEX
AMANHÃ
AZTECA · PRESIDENTE · IMPERATOR · COLISEU · ALVORADA · BARONESA · NACIONAL · ROSÁRIO · CASSINO
5ª FEIRA FLUMINENSE · SÃO JORGE · NANCI · ESPERANTO
6ª FEIRA SÃO PEDRO

Qualidade!
Bom-Gôsto!
Confôrto!

APENAS 525,00 MENSAIS OU 5.250,00 À VISTA

De dia, amplo sofá para 4 pessoas, de rara elegância. À noite, um leito magnífico, confortabilíssimo, medindo 1,85 x 1,25 m. Molejo integral. Tapeçado com tecidos de primeira, numa grande variedade de padrões, à sua escolha. (Mod. ELEGÂNCIA).


Dotado de espaçosa arca, tôda envernizada, para guardar travesseiros, roupas, etc.



Sofá-Cama GIGANTE



RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE: 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE: 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A — FONE: 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE: 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE: 37-1533
EM NITERÓI: AV. AMARAL PEIXOTO, 96

Apresentou-se o autor do 1o. crime do ano

O autor do primeiro crime de morte de 1955, o estivador Vicente França apresentou-se ontem à Delegacia do 11.º D.P. em companhia de três advogados.

Vicente, assassinou na noite de São Silvestre, o funcionário do DCT, Rubens Dias da Silva, matando-o com um tiro no peito.

LEGITIMA DEFESA

Em seu depoimento, o criminoso alegou ter agido em legítima defesa, informando que havia sido agredido pela vítima e temendo que a mesma puxasse uma arma (que não tinha), sacou da sua com intuito de amedrontá-la.

Não desejava matar e o fêz unicamente pela fatalidade.

Acrescentou que se sentia infeliz por ter morto o conviva, que com êle bebia e acabou se desentendendo. A festa se realizava na residência de um seu amigo de nome Alcino Rosa da Silva.

Após terem sido tomadas as declarações do criminoso, êste se retirou em companhia dos seus advogados, sempre afirmando que não pretendia matar ninguém.

JOÃO CANDIDO DIAS NEVES

MISSA DE 7.º DIA

Guy Azevedo Neves, Carlos Walter Neves, senhora e filhas, Murilo Alves Bonifácio, senhora e filha, agradecem sensibilizados a todos que lhes manifestaram seu pesar por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível espôso, pai, sogro e avô JOÃO CANDIDO DIAS NEVES e convidam para a missa que fazem celebrar no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO CANDIDO DIAS NEVES

MISSA DE 7.º DIA

Carmen da Conceição Costa Neves, Maurício Dias Neves e família, Rosa Amelia Dias Neves, Mario Morais e família, convidam parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de seu cunhado e tio JOÃO CANDIDO DIAS NEVES que será celebrada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

JOÃO CANDIDO DIAS NEVES

MISSA DE 7.º DIA

Fortunato Guerra, Francisco Pereira Guerra, Osvaldo Guerra e família, Clara Guerra, Orlando Guerra e família, Camila Guerra e Deolinda da Silva Ayrosa, convidam parentes e amigos para a missa em sufrágio da alma de seu genro, cunhado e muito amigo JOÃO CANDIDO DIAS NEVES, a realizar-se no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas de amanhã, segunda-feira, dia 10 do corrente, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Roubaram o auto do brasileiro em Lyon

LYON, 8 (AFP) — O sr. Henri Bara, engenheiro de 46 anos de idade, residente em Pôrto Alegre, Brasil, foi vítima do roubo do seu automóvel, durante a sua passagem por Lyon. Quando o engenheiro foi almoçar em companhia da espôsa e de um filho, deixou o seu veículo em uma praça do centro e ao voltar não mais o encontrou.

O sr. Bara vinha de Nice e voltava a Paris. O veículo continha cinco maletas com roupas, jóias, papéis de identidade e três mil dólares em "travellers-cheques".

O sr. Bara calcula ter sofrido um prejuízo de três milhões, aproximadamente.

Assassinado por questões de terra

CAMPOS, 8 (Asapress) — Por questões de terras, foi tocaiado e morto o fazendeiro Antonio Gaio Neto, que se fazia acompanhar por dois filhos.

O criminoso chama-se Custodio Pereira Duarte, tem 27 anos de idade, e se serviu de uma espingarda e uma garrucha, para eliminar o fazendeiro.

O fogão explodiu e queimou tôda a família

No momento em que a senhora Gracinda Rocha Peixoto ia retirando a panela do fogão (de querosene) êste explodiu, sendo a senhora atingida pelas chamas, que a envolveram completamente.

Seu marido, Dartagno Dantas Peixoto (50 anos, funcionário público) e o filho do casal, o soldado do Exército José Peixoto, correram para socorrê-la, ficando também queimados.

INTERNADOS

A senhora Gracinda Rocha Peixoto (50 anos, residente na Travessa Souza Andrade, 178 em Cascadura) sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas, e foi internada no Hospital Carlos Chagas em estado desesperador.

Dartagno também ficou internado com queimaduras de 1.º e 2.º graus, pois abraçou-se com a espôsa a fim de apagar as chamas e finalmente José Peixoto (20 anos) que recebeu queimaduras de 1.º e 2.º graus nos braços, retirou-se.

O fato foi comunicado à polícia do 23.º Distrito.

O filho agrediu a genitora

Vítima de agressão de seu filho Lucio Cardoso (33 anos, casado e separado da espôsa, desordeiro conhecido) foi medicada ontem, no Hospital Carlos Chagas, a senhora Irene Tenásia Cardoso (viúva, 46 anos, residente na Rua Um, n. 53, apartamento 202).

Lucio vive em companhia de Silvia Vera Cruz e esta, depois de discutir com a senhora, instigou-o a espancá-la, exigindo que o amásio a expulsasse de casa.

O perverso indivíduo fugiu em companhia da amante e a senhora com hematomas pelo corpo, ficou em observação naquele hospital.

A polícia teve conhecimento do fato.

O fazendeiro morreu voando

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Quando viajava de avião de Almenara para esta capital, faleceu em pleno vôo o fazendeiro José Pedro Silva, de 65 anos de idade e que vinha submeter-se a tratamento de saúde.

O chantagista foi prêso em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Foi prêso nesta capital o chantagista Salomão Zaidan, filho de abastado fazendeiro.

Salomão primeiramente deu um "estouro" de 100 mil cruzeiros em Abaeté, fugindo depois para Minas. Aqui e continuou suas atividades ilícitas, lesando várias firmas em cêrca de 400 mil cruzeiros.

A moto atropelou a senhora

Na Rua Voluntários da Pátria, em frente ao prédio n. 283, a moto n. 1.254, pilotada por Aurelino Duarte da Silva, colheu a senhora Zulmira Lipa (viúva, de 56 anos, doméstica, residente na Rua Conde Irajá, 289) causando-lhe contusões no frontal com suspeita de fraturas e escoriações nos joelhos.

A senhora foi transportada para o Hospital Miguel Couto, onde ficou em observação e o atropelador foi prêso e encaminhado à delegacia do 3.º D. P., onde foi autuado.

"Vou lhe dar um tiro" e deu mesmo

— «Vou lhe dar um tiro.» E sacando o revólver, **Jorge Peres Menezes (30 anos, solteiro, operário, Praia do Pinto, s/n) atirou contra o seu desafeto João Januário (solteiro, 31 anos, operário, morador na Rua Pereira Pinto, 1242).**

O agressor foi prêso por dois guardas que passavam no momento sendo apresentado ao comissário de dia no 1.º D.P. que o autuou.

NA RESIDÊNCIA

João foi quem contou a história acima. Disse que se achava em casa, quando Jorge (seu inimigo) apareceu dizendo que lhe daria um tiro.

Num rápido esfôrço de defesa, atracou-se com êle, rolando os dois pelo chão. No meio da luta, Jorge sacou a arma, atirando contra João.

A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto, com ferimento penetrante no braço esquerdo.

Assassino do sargento reside em Nova Iguaçu

A polícia de Nova Iguaçu possue uma boa pista — O delegado investiga num sítio interior daquela cidade — Um político metido no assassinato

Embora tenha chegado à conclusão de que o assassino do sobrinho do prefeito Alim Pedro, sargento Jamil Biguel Kalife, resida em Nova Iguaçu e de lá não tenha arredado um passo, a polícia do delegado Amil Rechad ainda não conseguiu localizá-lo, nem mesmo identificá-lo.

O delegado chegou a conclusão depois de ouvir algumas pessoas, tôdas ligadas ao sargento.

A HISTÓRIA DO POLÍTICO

Ainda ontem falamos com o investigador Américo, um dos policiais encarregados do esclarecimento do crime. Disse-nos Américo que até agora, embora tenham sido feitas inúmeras diligências, o caso permanece na estaca zero.

Adiantou-nos, entretanto, o delegado Amil Reichad estar estudando com todo interêsse a pista surgida nos últimos dias. Trata-se de uma pista em que se chega à pessoa de um prócer político fluminense.

"Tudo, porém — frisa o investigador — à esta altura, não passa de conjecturas".

PRISÃO DE SUSPEITOS

Desde o dia em que o sargento apareceu morto no portão de sua residência, vítima de hedionda tocaia, vários suspeitos têm sido presos. Seus nomes, no entanto, não têm sido divulgados pela polícia de Nova Iguaçu. Sabe-se, porém, que alguns deles já provaram estar inteiramente inocentes.

Por outro lado, podemos adiantar que o delegado Amil Reichad, seguindo uma pista surgida nestas últimas horas, fará hoje uma diligência no interior de Nova Iguaçu.

Segundo alguns investigadores, o delegado leva grande esperança nesta diligência.

Missa de 7.º Dia em sufrágio do dr. Breno Caminha

Foi oficiada às 10 horas de ontem, na igreja da Santíssima Trindade, a missa de sétimo dia em sufrágio da alma do dr. Breno Amaro Caminha. Faleceu aos 68 anos de idade, o extinto era natural de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, sendo filho de tradicional família daquêle Estado.

Estudou no Colégio Jesuita de São Leopoldo, tendo tido por colegas vários gaúchos hoje ilustres personalidades brasileiras. Diplomou-se em Odontologia na Universidade da Pensilvânia, profissão que exerceu em seu Estado natal, durante 40 anos, e depois aqui até que, por perscrição médica, teve que abandoná-la.

Deixa viúva, D. Anita Gallardo Caminha e dois filhos, o dr. Pedro José Gallardo Caminha, engenheiro do DNER, e D. Maria Angela Caminha Casses, casada com o rof. Odin Casses.

Os mineiros preferem formicida

BELO HORIZONTE, 8 (Asapress) — Cento e oitenta e cinco pessoas suicidaram-se no ano passado, nesta capital, ingerindo formicida. Êste ano, em apenas sete dias, igual número de pessoas puseram fim a existência, usando a mesma substância.

Tal situação levou o Delegado de Segurança Pessoal a solicitar o apoio do comércio e dos proprietários de farmácias, no sentido de dificultar a venda de formicida, tendo em vista o aumento assustador do número de suicídios nesta capital, com êsse produto químico.

A "Curiosa" inepta matou a gestante

Atacada de anemia aguda, faleceu, ontem, no Hospital Getúlio Vargas, a doméstica Iracema Abrantes Barguet (26 anos, casada, Rua Riga, 217, em Vigário Geral), que ali fôra internada às últimas horas da noite de anteontem.

IMPERICIA

Iracema que se encontrava grávida ao sentir os sintomas para dar a luz, mandou seu marido, Armando do Nascimento Barguet, chamar a parteira (curiosa) Durvalina da Silva Pereira, mais conhecida por "Dudu".

A criança nasceu sem novidade; entretanto, ao que tudo indica, devido a imperícia da parteira, Iracema começou a sentir-se mal. Horas depois foi levada para aquêle hospital, onde os médicos constataram anemia aguda.

Não obstante todos os recursos empregados Iracema veio a falecer pela manhã, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado inquérito na delegacia do 21.º Distrito Policial.

O comerciário matou-se no ambulatório

Não tendo esperança de cura, matou-se ontem, ingerindo violenta substância tóxica, no interior do Ambulatório do IAPC (Av. Presidente Vargas), o comerciário aposentado, Carlos Luis Santos (34 anos, solteiro, Rua da Alfândega, 130).

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissário de serviço na delegacia do 8.º DP que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do IML.

OS CHANTAGISTAS



Giuseppe Conne o "Pino" e Murilo Gulbert Pais e Barros, prêsos na Galeria Cruzeiro

Deram golpe em Vitória e foram prêsos

Foram presos ontem, na Galeria Cruzeiro, quando aguardavam a chegada do gerente da firma Stockler (Av. Nilo Peçanha, 155 a 801), com quem iam negociar, os chantagistas Murilo Gilbert Pais de Barros (28 anos, solteiro, corretor de imóveis, residente em Campinas, São Paulo e atualmente hospedado no Hotel Globo) e Giuseppe Conne, vulgo "Pino", viajante, italiano, e colega do primeiro.

Há dias a firma Stockler e o Chefe de Polícia de Vitória haviam oficiado à Chefia de Polícia do Rio, solicitando a prisão dos dois indivíduos, contra quem já possuiam inúmeras queixas.

INÚMEROS LESADOS

Inúmeras pessoas também de Belo Horizonte foram lesadas pelos dois «corretores».

Entre as firmas queixosas encontram-se o Banco de Crédito Real de Minas Gerais; Assad, Rezende & Cia.; Dr. Valdir Nagen; João dos Santos Pires e outros, sediados na capital do Espírito Santo. Foram apresentadas queixas à polícia de Vitória, que abriu inquérito, apurando que os citados indivíduos eram realmente empregados da firma vendedora de terrenos Stockler, com matriz no Rio e filial em Belo Horizonte.

Comunicou-se então, aquela autoridade com a firma, verificando que ela também, estava sendo lesada pelos «empregados», pois, depois de praticarem uma série de chantagens, haviam fugido do hotel, em Vitória, de madrugada, levando seus pertences e não pagando a conta.

Continuando as diligências, foi apurado que Giuseppe e Murilo também haviam falsificado dois cheques, com assinaturas de dois clientes da filial de Belo Horizonte, um de 80 mil e outro de 30 mil cruzeiros.

Haviam recebido a importância em dinheiro e pagaram a firma Stockler, em cheque.

FUGIRAM NUM BUICK

Em virtude de haver descoberto que os dois criminosos haviam fugido para o Rio, num Buick de cor vermelha, chapa P.S. — 28-70-59, as autoridades de Vitória se comunicaram com a Polícia do Rio e ontem, alguns investigadores da Delegacia de Roubos e Falsificações, Seção de Defraudações, os prenderam.

CINEMATÓGRAFO

Giuseppe há tempos andou envolvido num negócio de cinema, tendo efetuado diversas operações. Acredita a polícia que agora, com a prisão do chantagista, outras chantagens venham a ser descobertas com o aparecimento de mais "vítimas".

Após ouvidos, "Pino" e Murilo foram guardados no xadrez.

Conclusões da 12.ª página

Foi malbaratado . . .

nacional, eis uma necessidade urgente, em benefício da cultura e da bôlsa do carioca, que paga anualmente uma verdadeira fortuna, a trôco de maus espetáculos.

Os contratos onerosos com as "celebridades" estrangeiras, que percebem milhões de cruzeiros, êles e seus empresários, devem terminar, até que o permitam as finanças do país. Se não dispomos de divisas para comprar coisas essenciais, é claro que não podemos temporadas líricas que, além de caríssimas, são sempre pessimamente organizadas. O Prefeito Alim Pedro precisa cuidar a sério do Teatro Municipal, determinando que seja reorganizada a temporada sob novas bases. No ano passado, o sr. Barreto Pinto fêz contratos diretos, no exterior, à revelia da Comissão Artística, trazendo na Temporada Lírica, uma companhia dramática (Nemo Berassi) que não poude sequer dar espetáculos no Teatro Municipal. E custou essa brincadeira quase novecentos mil cruzeiros aos cofres da Prefeitura.

Mário necessita . . .

manter sua mãe, que atualmente está muito mal. Com o carrinho de rodas, poderá ganhar a vida sem precisar pedir esmolas.

Uma lista no DC

Na redação do DC encontra-se à disposição dos nossos leitores uma lista, para auxílio a Mário Jesus de Sousa; já contamos com certa quantia para aquisição do carrinho, que custa seis mil e quinhentos cruzeiros, faltando, no entanto a maior parte. Acreditamos porém que em breve, Mário possa iniciar sua vida de homem útil.

A lista pode ser encontrada na redação do DC, a partir das 15 horas.

Ilegalidade



A recente portaria do Chefe de Polícia, determinando que patrulheiros aprovados em curso de 15 dias realizem perícias em locais de acidentes de veículos, além de ser uma aberração jurídica é, em última análise, a desmoralização oficial do Gabinete de Exames Periciais, órgão criado há 22 anos jùstamente com a finalidade de fornecer à Justiça os elementos de prova indispensáveis à comprovação das infrações penais.

Primeiro é o decreto n. 23.030, de 2 de agôsto de 1933 estabelecendo que os exames periciais, em matéria criminal, sôbre locais e ôbjetos, pertencem, privativamente, ao Gabinete de Pesquisas Científicas cuja atual nomenclatura é Gabinete de Exames Periciais.

Depois, é o art. 159 do Código do Processo Penal determinando que os exames periciais sejam realizados por peritos oficiais e na sua falta por duas pessoas idôneas entendidas do assunto, designadas pela autoridade.

Finalmente a letra "a", n. III, do art. 10 do Regimento do Departamento Federal de Segurança Pública, aprovado pelo decreto n. 19.476, de 21-8-1945, esclarecendo que sabe ao GEP, por intermédio da Seção de Locais (SL) "realizar exames de locais em geral, sempre que houver suspeita de qualquer infração penal".

Em consequência aos têrmos precisos do decreto n. 23.030, de 2 de agôsto de 1933, todos os exames realizados fora do âmbito do órgão oficial têm sido postos de lado pelos juizes por serem os mesmos inidôneos sob o ponto de vista legal. Como exemplo citamos o exame procedido em selos falsos realizado pela Casa da Moeda que foi considerado insubsistente pelo sr. Ribas Carneiro, quando juiz federal, tendo os autos baixados ao então GPS para confecção da indispensável peça pericial.

A existência de um quadro de peritos criminais, todos nomeados por decreto do Executivo, em exercício desde 1945, há 10 anos portanto, com uma tão longa prática do serviço, dispondo de material de laboratório e; de aparelhagem adequada à investigação científica através da Seção de Química Legal (SQL) e de fixação da ocorrência pela Seção de Fotografia Judiciária (SFJ), mostra o absurdo da medida procurando afastar do trabalho pericial os que estão oficialmente credenciados a exercitá-lo, substituindo-os por pessoas que sòmente agora, e isto mesmo durante 15 dias, ouvem falar em perícia e que nenhuma base possuem para assimilar aquilo que lhes vai ser ensinado por um técnico que, por sinal, é químico industrial e não engenheiro, mecânico ou motorista especializado.

A portaria do sr. Côrtes destrói tudo que a polícia científica ou técnica vem fazendo. Lança a confusão nos processos, quebra o entusiasmo daqueles que se dedicaram a um estudo tão especializado e por fim proporciona a irresponsabilidade dos que forem acusados de atropelamento.

E' uma inovação da lei. E' a ditadura policial.

Nariz entupido...

Alivia-se com **NAZOSTIL!**

A dificuldade de respirar, a necessidade constante de assoar-se, enfim toda aquela desagradavel sensação produzida pelo catarro nasal, desaparecem rapidamente com uma aplicação de NAZOSTIL.

Duas gotas de NAZOSTIL em cada narina e pronto... alivio imediato!

De ação descongestionante e balsâmica, NAZOSTIL debela as inflamações da mucosa nasal, deixando-a limpa e desimpedida. Além disso, NAZOSTIL é um poderoso bactericida e o seu efeito antisséptico nas vias nasais superiores é notável.

Tenha sempre em sua casa um vidrinho de NAZOSTIL e lembre-se dêle quando um resfriado comum impedir que suas vias respiratórias funcionem livremente.

NAZOSTIL - *um produto de confiança, fabricado pelo* **INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO**

Rua Estrela, 57
Rio de Janeiro

Carnaval!

Deodato Maia

MISS FRANÇA NO GLÓRIA



Na fotografia de hoje apresentamos um retrospecto do Baile dos Artistas, no Hotel Glória, de 1952: A visita de "Miss França", acompanhada de uma bateria de clarins. Este ano que sumidade aparecerá? Marta Rocha? Ninguém sabe. O certo é que o Baile dos Artistas vai abafar. Realizado em benefício da Associação dos Artistas Brasileiros, a decoração dos salões do Hotel Glória, entregue a famoso artista cujo nome vai ser revelado nas próximas horas, deslumbrará os foliões na noite de 12 de fevereiro

Carnaval sem máscara . . .

O sr. Pessoa, se exonerou da responsabilidade de ser diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, depois do fracasso dos "marcianos" ou "tarados" da Avenida, no Natal. E vai delegando [illegible] as parcelas de suas funções.

Se a Prefeitura promove um concurso de músicas carnavalescas, patrocinado pelo D. T., o sr. Alfredo Pessôa determina que os próprios músicos sindicalizados julguem o mérito das composições.

Se a Prefeitura oferece prêmios aos Ranchos, Escolas de Samba, frevos e sociedades de préstitos, o sr. Alfredo Pessoa determina que êles próprios se escolham os melhores e fiquem com os prêmios. Ao Departamento de Turismo caberá, apenas, ser o intermediário do dinheiro do povo, no pagamento dos colocados nos primeiros lugares.

Bela maneira de administrar! Se a moda pega, teremos feito uma revolução em todo o sistema administrativo da República; os juízes entregarão aos próprios criminosos o julgamento dos assassinos e salteadores, apenas se reservando o direito de decretar a sentença baixada pelos detentos nos seus futuros colegas; exames, para que professor aferindo dos méritos dos alunos? Os próprios alunos dirão, cada fim de ano, a nota que merecem e o mestre ratificará tudo.

E o mais belo nessa maneira tão pessoal do diretor do D. T. encarar a missão do Poder Público no julgamento de méritos e deméritos alheios, é que o próprio sr. Alfredo Pessoa confessou ter feito isto para não assumir a responsabilidades pelos resultados dos julgamentos.

RUY

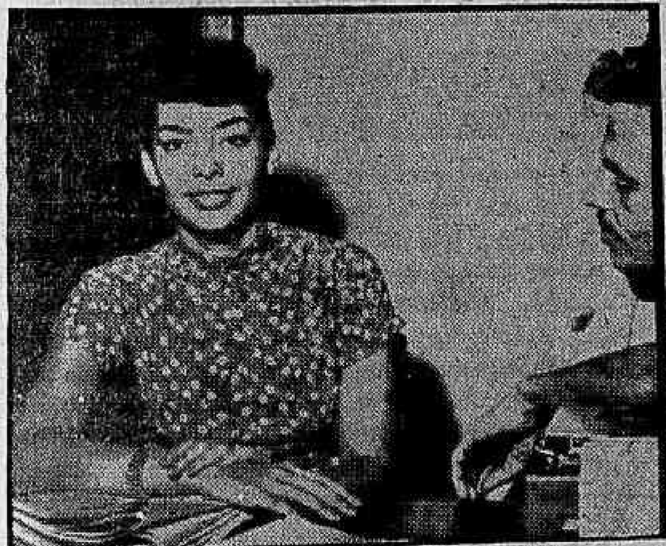
NOTA — Na próxima edição será publicada, na seção "A opinião do leitor" uma carta do sr. Santos Garcia, a propósito da inclusão de discotecários das emissoras como parceiros de músicas carnavalescas.

Marchas e Sambas

(«Black-Out» gravou em discos «Copacabana» a marcha «Maria Escandalosa».

Maria Escandalosa
(Desde criança
Sempre deu alteração
Na escola
(Não dava bola
(Só aprendia o que não era
As(da lição
(Depois a Maria cresceu
(Juízo que é bom encolheu
(E a Maria Escandalo-
E' muito prosa
(E' mentirosa
(Mas é gostosa.
II
Hoje ela não sabe nada
De história, de geografia
Mas seu corpo de sereia
Dá aulas de anatomia.

"SÓ EU NÃO!"



Foi a primeira vez, este ano, que Mariza gravou um samba para o Carnaval, concorrendo ao concurso promovido por Palermo & Irmão, na Rádio Nacional. Trata-se de "Só eu não!", que a simpática cantora acha como um dos prováveis vencedores da competição. Mariza vem fazendo sucesso no "Golden Room", do Copacabana-Palace, no programa da Panair, entre 24 e 0,30 horas. Veio à redação do D.C. para dar a notícia de sua gravação e nos oferecer a letra do samba que é a seguinte:

SÓ EU NÃO

Samba de Monsuêto Diplomata e Silva Correia — Gravação Sinter por *Mariza*

Bis *Todo mundo sambou*
Só eu não

No carnaval que passou
Eu estava apaixonada
De tristeza até chorei

Bis *Todo mundo sambou*
Só eu não

Enquanto a cidade cantava "esquindô"
Eu gemia, ai, ai, ai, de dôr
Paixão paixão jamais
O samba me passou p'ra trás.



MÊS DAS CREDIARISTAS

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre agora pelo Crediário... SEM FIADOR! *

MAILLOT "NEPTUNO" Em faille lastex, com vira na pala do busto e bôlso com botões. **850,**

MAILLOT "CONFIANÇA" Em faille lastex, pala do busto franzida **595,**

MAILLOT "JANTZEN" Modêlo "sarong" em gorgorão lastex. Im[illegible]. Côres: Vermelho e preto. **1.570,** ...ou em 10 meses pelo Crediário SEM FIADOR!

MAILLOT "JANTZEN" Em gorgorão lastex com barbatanas, para usar com ou sem alças. Côres modernas. **1.280,** ...ou em 10 meses pelo Crediário SEM FIADOR!

MAILLOT "JANTZEN" Em superior piquet lastex liso. Modêlo bouffant. **1.110,** ...ou em 10 meses pelo Crediário SEM FIADOR!

MAILLOT "JANTZEN" em lastex americano com recortes no busto e na saia. Em várias côres, com vivos em contraste de côr. **1.360,** ...ou em 10 meses pelo Crediário SEM FIADOR!

Compre agora um lindo maillot nesta maravilhosa coleção d'A Exposição Carioca, que apresenta as mais originais criações para você exibir a beleza de sua plástica nas praias cariocas. Escolha o modêlo de sua preferência e pague em 10 meses pelo Crediário...

* Sem fiador...

Para funcionárias públicas, professôras públicas, comerciárias, industriárias, bancárias, e para as sras., cujos maridos exerçam alguma das profissões acima, ou alguma das seguintes: Oficial das Fôrças Armadas, da Polícia, ou do Corpo dos Bombeiros!

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

L. Carioca esq. G. Dias

BARRACA DE PRAIA Em lonita, côres variadas, tamanho médio. **395,**

Nos Clubes

GINÁSTICO: O Ginástico Português iniciará suas atividades carnavalescas dêste ano, com a realização no próximo sábado, de um movimentado «Grito de Carnaval» das 21 à 1 hora.

FLUMINENSE: Dia 22 vindouro o tricolor proporcionará ao seu quadro social mais uma movimentada «Boite-Show», com desfile de músicas carnavalescas. Horário: 21 horas. Traje: passeio completo.

VASCO: E 'o seguinte o programa do clube de São Januário para o reinado de Momo: Dia 19 — Baile de Carnaval em S. Januário, das 22 às 3 horas; dia 20 — Baile Infantil em São Januário, das 15 às 18 horas; dia 20 — Baile de Carnaval em S. Januário, das 21 às 2 horas; dia 21 — Baile de Carnaval em S. Januário, das 22 às 4 horas; dia 22 — Baile de Carnaval em S. Januário, das 22 às 2 horas.

SOSSÊGO — A Embaixada do Sossêgo irá recepcionar a crônica carnavalesca da cidade, no próximo dia 16 do corrente, em sua sede social, na Avenida Rio Branco, 277. Naquela oportunidade será oferecido um almôço aos jornalistas, às 14 horas.

Dizem . . .

...que o sr. Paulo Meira, presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, está organizando um jôgo de basquete, à fantasia, entre os cronistas carnavalescos, no Maracanãzinho, sob a condição da ACC patrocinar a inclusão no próximo "orçamento mirim" da PDF de uma subvenção de oito milhões de cruzeiros para a CBB.

—/—

...que o vereador Mourão Filho, presidente da Comissão de Finanças, irá ao baile do Municipal fantasiado de "orçamento-mirim", isto é, sem levar dinheiro para as despesas.

—/—

...que o secretário da ACC, o jornalista Manoel Egídio dos Santos, sofreu um desastre de automóvel, na noite de Ano Bom, aliás sem maiores consequências, a não ser o susto e pequeno ferimento no supercílio. O jornalista Artalídio Luz, presidente da Federação dos Ranchos Cariocas, ao saber do acidente, foi logo dizendo: "Eu não tenho nada com isso!".

Novas candidatas ao trono de "Soberana da Folia"

Margot Morel, Pina Brunete, Carmen Brasil, Ester Tarcitano, Guiomar Magnani e Miriam Dolores, estas duas últimas inscritas recentemente, são até o momento as candidatas com maiores possibilidades à conquista do título de «Rainha do Carnaval de 1955». Pelo pedido crescente de inscrições no empolgante concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos, tudo faz crer, alcançará um sucesso superior ao do ano passado.

As aspirantes à coroa de ouro, diàriamente, das 14 às 20 horas, na sede social da A.C.C., na Avenida Presidente Vargas, 509, 22.º andar, poderão obter todos os esclarecimentos necessários referentes ao pleito, cuja primeira apuração está próxima.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rosário 98 — De 1 às 6

Terreno de Praia
Sem entrada e sem juros — Posse imediata
Vendemos ótimos lotes em diversas praias, no Distrito Federal e Estado do Rio, prestações a partir de 200 cruzeiros mensais, planos, 12 x 40, muita pesca, ótimo emprêgo de capital. Visitas sem compromisso. Tratar com o sr. J. SIQUEIRA, na Av. Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (ant. Rua Larga). Tel.: 23-3840. Acetiamos corretores(as).

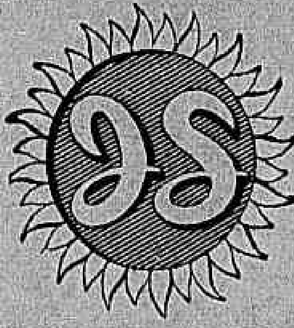
PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S. A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSO[illegible]"
TELS.: 28-9280 e 48-141[illegible]

a Casa José Silva
apresenta.

Sua roupa
de linho
para
o verão...

a boa
roupa...

RENNER
Agora... no novo corte



EM PURO LINHO

Modelagem inteiramente nova. Caimento incomparável. Tecido garantido contra encolhimento.

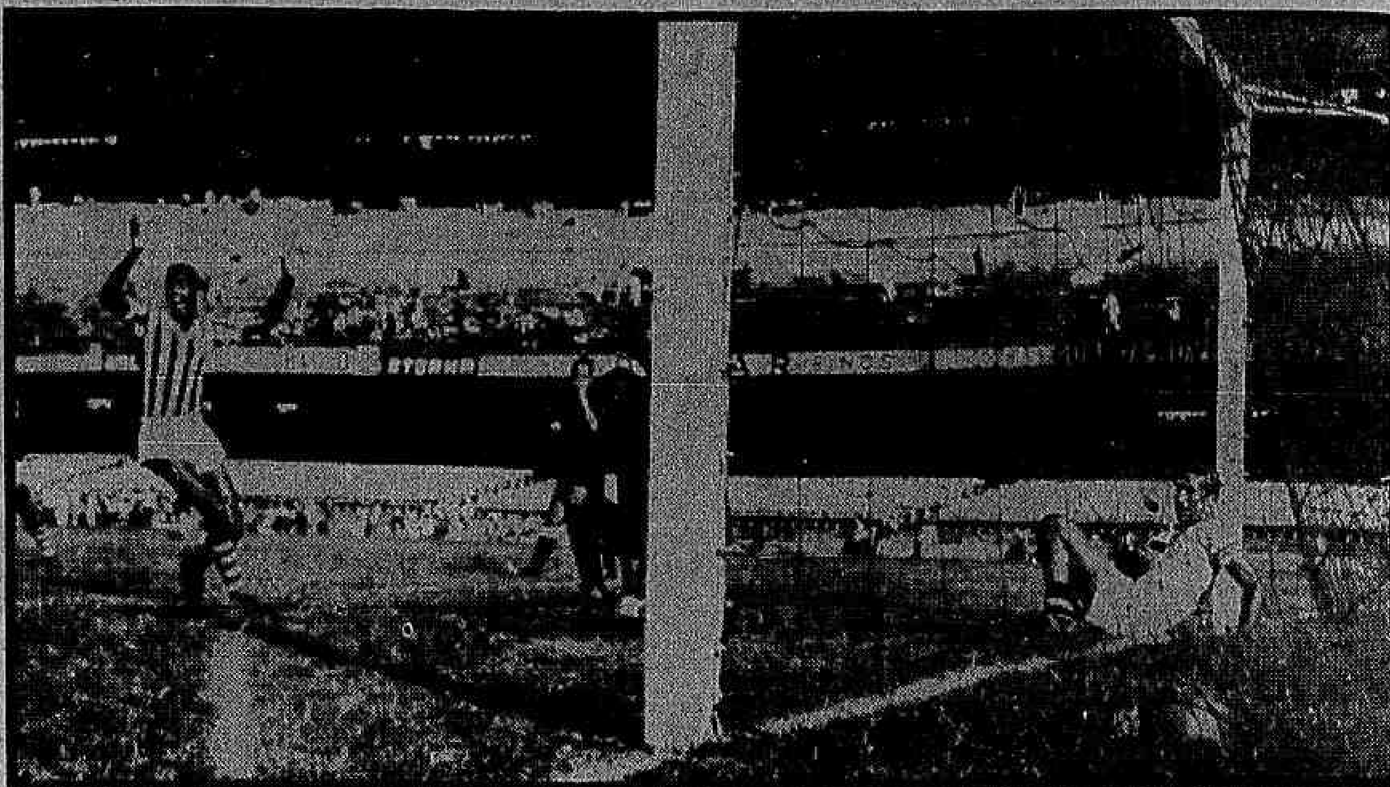
Modelos: paletó 3 botões ou jaquetão. Ombros mais caídos. Cintura mais pronunciada. Leve e macia. Côres: cinza (azulado) e beije. Todos os tamanhos. Coleção nova e completa.

Cr$ 1.300,
à vista ou
a crédito

Casa José Silva SERVE BEM

MIGUEL COUTO, 3 • OUVIDOR, 118 • ARQUIAS CORDEIRO, 320, MEIER

Época



Este foi o lance final da abertura da série de goals do Bangu, ontem, no Maracanã: Pinheiro ainda tentou salvar o goal e caiu dentro da meta. Adalberto está pulando, espantado... Lucas, o autor, não aparece na foto

BANGU (4 A 1) ONTEM SÔBRE O FLUMINENSE



Aperto no reduto final do Fluminense. Adalberto está em pleno "vôo". Pindaro foi em seu socorro

1.º "penalty" marcado pelo juiz suiço — Lucas (2), Zizinho, Mário e Telê os goleadores

Com um fato inédito da marcação de uma penalidade máxima, acentuado pela remarcação da mesma penalidade, pelo juiz suiço Joseph Gulden o Bangu goleou (4 a 1) ao Fluminense, na tarde de ontem, no Maracanã, em partida correspondente a nona rodada do returno do Campeonato Carioca de Futebol de 54, tirando do clube tricolor a última e remota chance de alcançar a dianteira do certame.

Vitória justa do quadro suburbana, ofuscada em parte pela péssima arbitragem do árbitro suiço, que além do "foul-penaltie" já mencionado, deixou de consignar um impedimento, que redundou no segundo "goal" dos alvirrubros.

PRIMEIRO TEMPO: 2 A 0

Aos 13 minutos, com um tento de Lucas (n.º 10) de calcanhar, de costas para o «goal», foi inaugurado o placar. O lance surgiu assim: Após a cobrança de um corner a pelota caiu nos pés de Zizinho que cedeu a Zózimo, êste estendeu ao médio Zé Alves que atirou forte de fora da área, entrou Lucas e como no início, abriu a contagem.

Vale ressaltar, contudo, que o Fluminense vinha predominando técnica e territorialmente na cancha, deixando por vêzes de abrir o escore.

TENTO EM IMPEDIMENTO

Numa falha do juiz Gulden, que não atendeu aos reclamos do bandeirinha, o Bangu conquistou o segundo tento, aos 39 minutos, ainda, por intermédio de Lucas. Calazans estendeu um passe em profundidade ao avante «colored» em visível impedimento, prontamente assinalado pelo fiscal de linha, porém o árbitro deixou o lance prosseguir, a pelota bateu depois em Pinheiro e Lucas concluiu.

2.º TEMPO: 4 x 1

O meia-direita Mario, aos 6 minutos, dilatou a contagem para 3 a 0, surpreendendo ao arqueiro Adalberto, com petotaço do limite da area.

PENALIDADE MAXIMA

O lance da penalidade máxima (foul-penalty), primeiro marcado no Brasil, pelo juiz suiço, quando em prélios anteriores tem fechado os olhos a verdadeiras agressões dentro da area, surgiu aos 11 minutos, num lance que se empenharam Pinheiro e Lucas, tendo o defensor do tricolor tirado de fato o avante contrário da jogada. Lucas, porém ainda levou vantagem no lance. Batido por Zizinho e defendido por Adalberto, o arbitro ordenou que fosse batido novamente, sob a alegação de que o goleiro havia se mexido. Bateu Zizinho, novamente, e consignou o quarto tento.

O "GOAL" DE HONRA

O tento de honra dos tricolores, surgiu aos 30 minutos, fê-lo o extrema Telê depois de uma rebatida do goleiro Cabeção, num chute do próprio atacante tricolor.

OUTROS FATOS

Na preliminar (aspirantes) o Fluminense laureou-se, por 3 x 2, mantendo-se, assim, na liderança do certame. A renda atingiu a importância de Cr$ 281.980,30.

OS QUADROS

BANGU: Cabeção; Joel e Torbis; Zé Alves, Zózimo e Jorge; Calazans, Mario, Zizinho, Lucas e Decio.

FLUMINENSE: Adalberto; Pindaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigóde; Telê, Robson, Ambrois, Didi e Escurinho.

Fausto de Souza bateu recorde de salto (vara)

Fausto de Sousa, do Saldanha da Gama — São Paulo — derrubou o recorde Sul-Americano de salto com vara, que estava em poder de Lúcio de Castro, desde 1941, e que era de 4,12 metros.

O saltador paulista, (Lúcio de Castro também é paulista) saltou 4,13 metros, ontem à tarde, na competição preparatória para o Panamericano.

ENGODO

Verdadeiro fracasso foi a competição marcada e programada ontem, para o estádio de São Januário, quando os atletas cariocas deveriam fazer uma competição a fim de que fôssem apurados os resultados, para o aproveitamento dos que irão ao México.

O engôdo, competição, não ecolou, pois os atletas primaram pela ausência, uns até foram a São Januário, e, lá mesmo apresentaram as suas desculpas, por não competirem.

INDISCIPLINA

Alcides Dambrois, arremessador de pêso do Vasco da Gama, campeão sul-americano nessa modalidade, estêve presente a São Januário e iria competir, mas, como não pôde ser atendido em sua pretensão, isto é, realização de sua prova em primeiro lugar, pois o juiz estava dirigindo a prova de lançamento de disco para moças, retirou-se sem mais voltar ao local da competição.

OS RESULTADOS

Deixamos de dar os resultados por êles não merecerem divulgação, pois na maioria das provas, sòmente um competidor compareceu, e o resultado foi fraco. Na prova que maiores competidores reuniu, foi a dos 100 metros rasos, quando Paulo Cabral da Fonseca não foi além de 11 segundos, tempo fraquíssimo, já que Teles da Conceição está fazendo com facilidade 10,5.

Empate (Vasco-Flu) pelo campeonato de Polo Aquático

Surpreendentemente o Vasco da Gama empatou com o Fluminense, ontem à tarde, na piscina de Alvaro Chaves, na abertura do Campeonato Carioca de Polo Aquático, de 4 a 4, após estar perdendo de 3 a 2, no primeiro tempo de luta.

Os vascainos reagiram no segundo periodo e conseguiram empatar a partida já nos derradeiros minutos, quando tudo indicava que a vitória seria mesmo dos tricolores.

AS FORMAÇÕES

O Vasco da Gama formou com: Mesquita, Hugo (3 goals), Mariano, Ednaldo (que saiu acidentado, entrando Barbeiro em seu lugar), Ned, Airton (1 goal) e Daniel. O Fluminense, com: Lara, Moacir, Everardo, Grijó (1 goal), Marvio, Berni (2 goals) e Alijó (1 goal).

CONVOCAÇÃO PARA O MÉDICO

O Conselho Tecnico de Natação da CBD, reunido ontem à tarde, fêz a seguinte convocação para a disputa dos Jogos Panamericanos de Polo Aquático: Do Rio — Lara, Graber, Mesquita, Musa, Everardo, Grijo, Marvio, Alijo, Berni, Airton, Elison, Nelsinho e Lua. De São Paulo: Déo, Rolf, Zebu e Mario Six.

SALTOS ORNAMENTAIS

Na competição de saltos ornamentais, realizada, ontem à tarde, na piscina do Vasco da Gama, na categoria de saltos de plataforma, o primeiro lugar pertenceu a Eduardo Carvalho de Almeida, do Fluminense, na categoria de homens. E na classe de moças, o primeiro lugar foi da saltadora tricolor Wilma Carvalho de Almeida. A contagem apresentou o seguinte resultado: — Fluminense, 37 pontos; Vasco, 16 pontos.

CONCURSO AQUATICO

Nas provas eliminatórias para a classificação ao 6.º (sexto) concurso aquático da temporada — realizadas na piscina do Vasco da Gama, ontem à tarde, o Bangú classificou 35 nadadores; o Fluminense, 29; o Vasco, 27; o Icaraí, 11; o Guanabara, 3; o Santa Tereza, 3 e o Flamengo, 1 nadador.

Os quadros para a rodada de hoje

FLAMENGO — Garcia; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benitez e Evaristo.

VASCO DA GAMA — Gonzalez; Paulinho e Elias; Eli, Mirim e Dario; Sabará, Alvinho, Vavá, Pinga e Parodi.

* * *

OLARIA — Anibal; Osvaldo e Jorge; Moacir, Tião e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Orlando Maia, Danilo e Ruarinho; Garrincha, Dino, Paulinho, Carlyle e Vinicius.

* * *

BONSUCESSO — Ari; Bibi e Gonçalo; Décio, Jophe e Paulo; Benê, Moreira, Naval, Soca e Nilo.

MADUREIRA — Irezê; Deusleне e Weber; Nilo, Bituu e Mário; Milton, Machado, Dirceu, Edson e Osvaldinho.

Raymundo Orlando Guilhon
ADVOGADO
RUA MÉXICO, 74 — S/507
Fone: 22-5788

As orelhas ARDEM

A guerra de nervos para a batalha Flamengo e Vasco de hoje, começou ontem, com aquela ligação para a Gávea: "Alô? E' do Flamengo?". Do outro lado do fio: "Perfeitamente. O que deseja?". A primeira voz: "Olhe, eu quero dizer aí pro Flamengo que o negócio, amanhã... bem... quá, quá, quá... O Vasco tá preparado pra tudo...". A outra voz: "E', não? Nós também tamos...". Primeira voz: "Sim, mas não vai ser sôpa, não, sabe? O Flávio diz...". A outra voz, interessada: "E'? O que foi que êle disse?". Primeira voz, calma: "Êle disse que lá tem o Eli...". Outra voz, chateada: "E'? O Eli? Nós também temos aqui o Pavão, sabe...". Primeira voz: "O Pavão? Quá, quá, quáaaaaa... Olhe, moço, o senhor precisava ver a chuteira do Eli... A segundo voz, meio queimada: "A chuteira? E'? Que número tem? 42?...". Primeira voz, gritando: "Não, a chuteira é número 45... "Pausa e conclusão da primeira voz: "Mas tem cada prego de três polegadas, quá, quá, quá, quáaaa...".

MAIS "GUERRA"

A guerra de nervos atingiu, também a São Januário. Pois ontem à tardinha Flávio telefonou para S. Januário sabendo se tinha algum recado para êle: "Sim? E' do Vasco? Olha, aqui é o Flávio...". Do outro lado, responderam: "Pois não, seu Flávio. Algum recado pro senhor? Bem... tem aqui...". Flávio: "Tem o que? Alguma carta?". O empregado: "Carta? Não, seu Flávio, tem aqui um embrulho que deixaram pro senhor... Parece que é uma encomenda...". Flávio inquieto: "Encomenda? Tá escrito meu nome? O que? Sim... Pode, pode abrir...". Houve uma pequena pausa. Logo depois, a voz: "Um momento, seu Flávio, vou abrir, sabe?... Outra pausa. Flávio inquieto: "O que tem dentro?". Nova pausa. Mais longa. Voz do empregado: "E'... bem... tem aqui um bilhete. Diz: "Para o amigo Flávio Costa, com a amizade da República da Praia do Pinto"... Flávio, quase gritando: "Praia do Pinto? Mas o que tem o embrulho?...". O empregado: "Um momento... Hum... Hum... E'... tem aqui, seu Flávio...". Nova pausa e conclusão: ...tem aqui uma galinha prêta, dois charutos palhaço, uma farofa amarela, uma garrafa de cachaça e dois têrços, seu Flávio...".

FIM

E agora não posso mais escrever. O telefone tá me chamando. Dentro do telefone sai a voz do Flávio Soares de Moura, gritando: "Seu Super, vamos urgente com o meu "Bel-Air" conversível dar uma volta para espantar o calor. Olhe, eu não levo o Salim porque êle nunca está em casa...". Por isso tenho que deixar de escrever, agora mesmo. Mas hoje, domingo, estarei em "Nós, os gatos", na "Mayrink Veiga", com o meu idolatrado Jacinto de Thormes. Direi coisas muito interessantes e com êsse meu grande espírito esportivo.

E' O FIM, MESMO

Pois ontem à tarde, o vespertino "Ultima Hora" publicou êste amor de título que deve ter sido escrito pelo Paulinho Rodrigues, que também se assina como Paulo Ourives. O título é êste: "Para Gradim, o Fluminense está em forma da cabeça aos pés". E' um amor de título que, certamente, não será repetido tão cêdo pelo Paulinho. Também estou louco para ver, amanhã, segunda-feira, o comentário técnico do sr. Albert Laurence. E por último, para encerrar, tem a estória do meu colega Luís Paulistano que ontem foi ao Maracanã. Pois à saída da redação o Luís Paulistano virou-se para mim e me gritou: "Tê já, seu Super. Atá que enfim, vou ver...". Eu: "O quê?". E êle: "Vou ver correndo o time do Fluminense, sem Zezé...". E foi!

SUPER XX

VARANDA

Transforme sua varanda em belo jardim de inverno. Envidraçamento rápido e perfeito com esquadrias de qualquer tipo. Reformamos e pintamos apartamentos com pagamentos facilitados. Orçamentos sem compromisso.

INSTALADORA VOGUE

RUA BUENOS AIRES, 104 — 5.º ANDAR — SALA 56 — TEL. 32-7082
AOS DOMINGOS — TEL. 29-7691

Novo hino olímpico

GENEBRA, 8 (AFP) — Foi encerrado no dia primeiro do corrente o concurso organizado após a sessão de Atenas do Comitê Olímpico Internacional para a composição de um novo hino olímpico.

Em face do grande número de composições recebidas pelo Comitê, a administração do concurso, presidida pelo principe do Monaco, decidiu fazer uma eliminatória em Lausanne a partir de 22 do corrente. A final será realizada em Monaco, na segunda quinzena de abril.

Trinta e nove países enviaram 360 composições e 26 países da Europa, enviaram sozinhos 321 composições.

VOLTA ÀS ATIVIDADES A "CRACK" JOIOSA

Depois de um período de recuperação, volta às atividades a égua JOIOSA. A "crack" do Stud Rocha Faria tem comparecido diariamente aos trabalhos matinais, se exercitando levemente, pois tem, apenas, galopado na raia pequena. Os responsáveis pela notável filha de Princess estão com os olhos voltados para o Grande Prêmio SÃO PAULO, ocasião em que JOIOSA deverá retornar às provas. Todavia, havendo possibilidade, a pensionista de Jorge Morgado reaparecerá em provas do calendário clássico da temporada de 55 do Jockey Club Brasileiro, a fim de competir já aguerrida na sensacional prova do turfe bandeirante.

ARTUR ARAÚJO ESPERANÇOSO:

NÃO 'MANHEIRANDO', HUXLEY DEVERÁ VENCER OUTRA VEZ...

Trabalhou bem para êste compromisso apesar de ter sido dirigido no bridão — No freio, entretanto, seu rendimento aumenta bastante —Correrá de trás para atropelar aberto na reta — Aprontou suave o filho de Felicitation

Artur Araújo acredita na repetição do cavalo Huxley e para tanto basta que não "manheire", diz ao repórter

Está bastante interessante a prova central da reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea, reunindo num handicap especial, animais nacionais. Entre os concorrentes destaca-se o cavalo HUXLEY que vem de obter um fácil triunfo em sua última apresentação. O filho de Felicitation, no entanto, é um parelheiro difícil de ser dirigido e por êste motivo, falando à nossa reportagem a respeito da prova, assim se expressou Artur Araujo, esperançoso em uma boa atuação de seu conduzido.

— HUXLEY, não "manheirando", deverá vencer outra vez...

TRABALHOU BEM

Na manhã de domingo, tendo no dôrso o jóquei Emygdio Castillo, o defensor da jaqueta do Stud Seabra trabalhou à distância da prova em tempo dos mais recomendáveis. Para os 1900 metros do exercício, o filho de Felicitation marcou 122» e cobriu a milha em 100"3|5 o que vem demonstrar que HUXLEY arrematou correndo bastante.

Convém lembrar ter sido o pensionista de Cesar Covarrubias trabalhado no regime de bridão, onde o seu rendimento é sensivelmente menor.

DESCOBRIU A FÓRMULA

Ainda a respeito do Handicap Especial para nacionais e falando de HUXLEY, o freio Arthur Araujo nos contou ter descoberto a maneira de melhor fazer o filho de Felicitation correr mais:

— Conforme tive ocasião de observar, Huxley gosta de correr um pouco atrás e de atropelar bastante aberto para não ter que lutar muito de perto com os seus competidores. Assim sendo, domingo farei tudo para que a carreira possa se desenvolver favoràvelmente a que o meu conduzido corra de trás e atropele pelo meio da raia. Creio que isto acontecendo a vitória não lhe fugirá outra vez.

APRONTO SUAVE

Não desejando obrigar a mais um esfôrço, até a realização da prova, Cesar Covarrubias fez com qu o seu pensionista Huxley aprontasse suavemente.

Bem à vontade, Huxley cobriu o quilômetro em 65", sem que o seu pilôto o procurasse em qualquer parte do percurso. Desta forma, está preparado o favorito do Handicap Especial para nacionais, prova central da reunião de hoje à tarde, no hipódromo da Gávea.

Ballenato seguirá diretamente de Maronas para Cidade Jardim

Apesar de não ter figurado com destaque no Grande Prêmio "José Pedro Ramírez", realizado quinta-feira última, no Hipódromo de Maroñas, o cavalo BALLENATO retornará ao Brasil, a fim de continuar as suas atividades. O filho de Blackamoor seguirá diretamente de Maroñas para Cidade Jardim, pois deverá tomar parte em algumas provas do calendário clássico do Jockey Club de São Paulo. O tordilho do Stud Verde e Preto continuará na capital paulista até a realização do Grande Prêmio "São Paulo", quando deverá formar a parelha defensora da jaqueta verde e preto em listas horizontais, juntamente com o cavalo BAKARI.

O Diario Carioca APONTA

Páreos		Duplas
1.º	QUELMA — DILMA	13
2.º	TRIGO — DESCUIDO	23
3.º	SAFE — KENNY	14
4.º	GARRANCHO — FLASH	13
5.º	HUXLEY — GIBATÃO	12
6.º	GERBERA — PLUME DORÉE	12
7.º	TEJUCUPAPO — JAMEGÃO	12
8.º	ROI — JONLE	12

CONFIANDO NO CRONÔMETRO

Foram os seguintes os trabalhos e apronto anotados para os diversos concorrentes às provas de hoje. Para os turfistas que apreciam fazer as suas apostas, levando em conta as marcas produzidas durante a semana, poderão escolher à vontade os seus favoritos:

1º PÁREO

QUELMA - 600 em 35" 4/5 tocada.
POLTAVA - 1.200 em 78" fácil.
DILMA - 1.200 em 76" 3/5 bem.
DODEGA - 1.200 em 83" suave.
HILANILZA - 600 em 36" bem.

2.º PÁREO

IBSEN - 700 em 43" 2/5 suave.
TRIGO - 360 em 21", segunda partida.
OGRE - 600 em 37" 2/5 fácil.

3.º PÁREO

SAFE - 1.600 em 103" bem - 700 em 43" fácil.
INHANDUHY - 1.600 em 108" 3/5 suave - 700 em 43" 3/5 fácil.
KENNY - 700 em 43" fácil.

4.º PÁREO

GARRANCHO - 360 em 21" 2/5 fácil.
NORTON - 1.300 em 84" 3/5 boa ação - 600 em 36" bem.
CAPITOLIO - 600 em 37" 2/5 fácil.
MIDAIR - 1.300 em 84" bem - 800 em 50" bem.
JOLIZ - 700 em 48" suave.
CLARNICO - 600 em 36" reta oposta, tocado.

5.º PÁREO

HUXLEY - 2.040 em 132" 3/5 bem - 1.000 em 65" fácil.
BORORO' - 1.500 em 99" suave - 700 em 45" fácil.
GIBATÃO - 600 em 38" suave.
BICO DE LACRE - 1.600 em 105" fácil.
COMANDULO - 1.400 em 94" 3/5 suave - 800 em 52" fácil.
EMBALO - 600 em 38" fácil.

6.º PÁREO

PLUME DORÉE - 1.400 em 91" boa ação - 600 em 37" fácil.
ILHA RAZA - 1.300 em 83" 3/5 bem.
JONZUL - 1.400 em 92" fácil - 360 em 22" bem.
NYRZA - 700 em 43" fácil.
GUAZUMA - 360 em 22" 2/5 fácil.
HOLLANDS - 1.300 em 86" 3/5 - 600 em 37" 3/5 fácil.

7.º PÁREO

JAMEGÃO - 1.200 em 77" fácil.
TEJUCUPAPO - 600 em 36" 3/5 bem.
SOLUVEL - 700 em 45" fácil.
FAIRLIGHT - 700 em 44" fácil.

8.º PÁREO

ROI - 600 em 37" 1/5 bem.
QUIXODO' - 1.300 em 83" 3/5 bem - 600 em 38" fácil.
QUIMONO - 1.300 em 85" fácil - 600 em 38" 1/5 fácil.
SALAZAR - 600 em 36" tocado.
SABRE - 1.300 em 85" com sobras - 700 em 43" 4/5 fácil. zz

PULGAS BARATAS

Mosquitos, etc. Chame o melhor serviço de dedetização líquida com garantia de 6 meses

INSETISAN - TEL. 27-9797

Serviço especial contra

CUPIM

Não se esqueça que...

A pista para hoje e até março é a de areia. Grama só na Temporada Oficial.

★

QUELMA é o retrospecto do primeiro páreo e vem de segundo para 95", em 1.500 metros, na lama.

★

Em 1.200 metros DILMA pode tomar a ponta e acabar com a carreira.

★

IBSEN subiu de turma, mas anda em forma impecável. TRIGO perdeu para EMBALO porque o seu pilôto bobeou no final. DESCUIDO teve má direção na última vez, quando se esperava sua vitória.

★

SAFE é irregular e são 1.600 metros (muita distância). FLAMANTE mostrou grandes melhoras no último domingo, secundando EL VALENTE.

★

Nesse terceiro páreo KENNY é depositário de muita fé e seu triunfo é esperado.

★

Estreou bem o GARRANCHO e agora é fôrça. FLASH gosta da pista pesada. A turma agora é mais forte para EVER NIGHT.

★

HUXLEY exercitou-se bem, mas parece que aprecia mais a grama. CONQUEROR é francamente da areia. GIBATÃO é artigo de fé, mas em 1.900 metros achamos difícil. COMANDULO e EMBALO podem fazer uma surprêsa. Estão bem na areia e na distância.

★

Na areia GERBERA atua bem. PULME DORÉE estaria melhor na grama. NYRZA vai reaparecer bem.

★

JAMEGÃO e TEJUCUPAPO formam um "duo" de respeito, difícil de se deixar bater por qualquer dos outros desse 7.º páreo.

★

JONIE estreou bem e agora é retrospectivo. PALM SPRINGS é mais da grama e ROI é portador de esperanças.

★

DENTADURAS IMPLANTADAS

Instituto Rádio Dentário Dr. Benjamim Bello — Dr. Paulo George Areal — Rua do Ouvidor, 162 — 2.º andar. Tel.: 43-6324.

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...).

b) — ausência de dores, ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladon ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

CURSO DE DENTADURAS IMPLANTADAS

Drs. Benjamim Bello e Paulo George Areal iniciarão na 1.ª quinzena de janeiro um curso sôbre dentaduras implantadas para cirurgiões-dentistas. Será executado um caso completo em cliente e exibição de filme e modelos. Inscrição na Associação Brasileira de Odontologia.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 14,30 horas — Record: Globo 74"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 QUELMA, J. Marchant	54	Venderá caríssimo a derrota	T. Coelho	2.º de Ave Alta-Bojagua	95" —1500—AP
1—2 CAPITANEA, L. Lins	52	E' arenática. Tem muita chance	G. Morgado	3.º de Guria-Ave Alta	85"3/5—1400—GU
3 POLTAVA, B. Marinho	50	O pêso lhe ajuda. Pode triunfar		10.º de D. Yayá-E. Star	94"4/5—1500—AL
1—4 DILMA, E. Castillo	52	Ligeirinha e é séria rival	F. Schneider	3.º de Bojagua-Ave Alta	100"3/5—1600—AL
5 DODECA, A. Reis	54	O melhor azar da carreira	E. Morgado	6.º de Guria-Ave Alta	85"3/5—1400—GU
4—6 GURIA, H. Lima	54	Tem chance de vitória. Rival	M. Rafael	1.º de Ave Alta-Capitanea	85"3/5—1400—GU
" HILANILZA, A. G. Silva	54	Não gostamos. E' páreo duro	M. Rafael	4.º de Ave Alta-Quelma	95" —1500—AP

Nossa indicação — QUELNA — Adversária — DILMA — Bom azar — DODECA

2.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00 — às 14,55 horas — Record: Miss Nobel 92" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 IBSEN, J. Marchant	52	Pode repetir seu último feito	A. Barbosa	1.º de Bolonha-Jonsion	93" —1500—AL
2—2 TRIGO, A. Araujo	56	Tinindo e agora deve triunfar	V. Costa	2.º de Embalo-Descuido	120"4/5—1900—AP
3—3 DESCUIDO, E. Castillo	56	Continua bem. Foi mal corrido	E. Morgado	3.º de Embalo-Trigo	120"4/5—1900—AP
4—4 CURÓI, B. Marinho	56	Só surpreendendo. Páreo duro	C. Rosa	4.º de Embalo-Trigo	120"4/5—1900—AP
5 OGRE, L. Vieira	58	Não gostamos. E' difícil	E. Freitas	5.º de Embalo-Trigo	120"4/5—1900—AP

Nossa indicação — TRIGO — Adversário — DESCUIDO — Bom azar — IBSEN

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 15,20 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 SAFE, J. Marchant	55	Baixou muito de turma. Rival	T. Coelho	8.º de T. Capataz-Kisber	122"2/5—2000—GL
2—2 FLAMANTE, J. Graça	55	Fôrça da careira. Anda tinindo	C. Rosa	2.º de El Valiente-King Bay	86"4/5—1400—AP
3—3 INHANDUHY, D. P. Silva	55	Pode triunfar. E' competidor	A. Morales	3.º de Tio Capataz-Graal	123"3/5—2000—GM
4 CRISBAM, R. Martins	55	Rende melhor na grama	C. Pereira	4.º de Tio Capataz-Graal	123"3/5—2000—GM
4—5 HAYO, A. Portilho	55	Não cremos em seu triunfo	A. Feijó	5.º de El Valiente-Flamante	86"4/5—1400—AP
6 KENNY, E. Castillo	55	Pode ganhar também. Competidor	J. Morgado	1.º de King Sport-Mambo	92"4/5—1500—AP

Nossa indicação — SAFE — Adversário — KENNY — Bom azar — FLAMANTE

4.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 15,45 horas — Record: Globo 74"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 GARRANCHO, A. Araujo	56	Retrospecto do páreo. Há fé	G. Rodriguez	2.º de P. Real-Bolero	90" —1400—AP
2 GAMO, J. Graça	56	Não gostamos. Nada fará	C. Rosa	9.º de Porto Real-Garrancho	90" —1400—AP
2—3 NORTON, E. Castillo	56	Esperam melhor carreira. Rival	C. Ferreira	12.º de Régio-Baicuri	79" —1300—GL
CAPITOLIO, A. Brito	56	Difícil ganhar. Rival	E. Coutinho	16.º de Régio-Baicuri	79" —1300—GL
5 MIDAIR, A. G. Silva	56	Melhorou, sendo competidor	A. Cardoso	6.º de Riso-Régio	87"1/5—1400—AL
3—6 FLASH, A. Nahid	56	Volta firme. Tem alguma chance	A. Morales	4.º de Go Drake-Jonaig	93"4/5—1500—AL
7 CADEADO, M. Henrique	56	Não cremos em seu triunfo	M. Sales	9.º de P. Partout-Banki	89"3/5—1600—GL
8 JOLIZ, A. Cardoso	56	Reaparece firme, mas pode faltar	C. Gomez	6.º de Nick-Rublo	73" —1200—GM
4—9 CLARNICO, R. Filho	56	E' dos prováveis vencedores	R. Freitas	8.º de P. Partout-Banki	99"3/5—1600—GL
10 REBELDE, P. Machado	56	O melhor azar da carreira. Há fé	M. Rafael	8.º de Sileno-By Pass	81"2/5—1300—AL
11 EVER NIGHT, não corre	56	Não corre	F. Schneider	1.º de Rajão-Gunga Din	89"3/5—1400—AP

Nossa indicação — GARRANCHO — Adversário — FLASH — Bom azar — MIDAIR

5.º Páreo — 1.900 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,10 horas — Record: Zorro 119" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 HUXLEY, A. Araujo	60	Venderá caríssimo a derrota	Covarrubias	1.º de Comandulo-Bororó	148"2/5—2400—GU
2 BORORÓ, L. Lins	52	Só no terceiro pôsto. Ganhar não	A. Morales	3.º de Huxley-Comandulo	148"2/5—2400—GU
2—3 CONQUEROR, não corre	54	Não corre	M. Sousa	1.º de Nogaro-First Boy	100" —1600—AP
4 GIBATÃO, E. Castillo	54	Esperam melhor corrida	E. Coutinho	8.º de Panchito-Fanfan	95"3/5—1600—GL
3—5 BICO DE LACRE, U. Cunha	56	E' dos prováveis vencedores	C. Rosa	9.º de Huxley-Comandulo	148"2/5—2400—GU
" CHANCHÃO, J. Graça	53	Valioso refôrço. Pode triunfar	C. Rosa	6.º de Conqueror-Nogaro	100" —1600—AP
4—6 COMANDULO, R. Martins	54	Gosta da distância. Bem situado	L. Tripodi	2.º de Huxley-Bororó	148"2/5—2400—GU
" EMBALO, B. Marinho	56	Atravesas grande fase. Rival	L. Tripodi	1.º de Trigo-Descuido	120"4/5—1900—AP

Nossa indicação — HUZLEY — Adversário — GIBATÃO — Bom azar — COMANDULO

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 16,40 horas — Record: Pirueta 85" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 GERBERA, E. Castillo	56	Contam como certa a vitória	V. Costa	3.º de Yasmin-Pintura	81" —1300—AM
2 BALANÇA, A. G. Silva	56	E' o melhor azar da carreira	A. Corêa	1.º de Sornette-Retórica	102" —1600—AM
2—3 PLUME DORÉE, O. Ulloa	56	Das porváveis vencedoras. Há fé	E. Freitas	5.º de S. Preta-Yasmin	100"1/5—1600—AP
4 ILHA RAZA, A. Araujo	56	Vem correndo mal. Não gostamos	R. Carrapito	10.º de Yasmin-Pintura	81" —1300—AM
3—5 JONZUL, U. Cunha	56	Competidora de primeira. Há fé	A. Corsino	4.º de Yasmin-Pintura	81" —1300—AM
6 NYRZA, D. Silva	56	Ainda não dá para vencer	L. Ferreira	9.º de Rido-Yasmin	85" —1400—GL
" JUCIREMA, A. Ribas	56	E' duro o páreo. Não gostamos	C. Pereira	8.º de Chilita-Envidia	87"3/5—1400—AL
4—8 GUAZUMA, A. Rosa	56	Vai correr bem. Competidora	G. Rodriguez	7.º de Yasmin-Pintura	81" —1300—AM
9 PINTURA, L. Lins	56	Nada fêz quinta-feira, mas há fé	L. Tripodi	2.º de Yasmin-Gerbera	81" —1300—AM
" HOLLANDS, B. Marinho	56	Difícil vencer. Há melhores	L. Tripodi	6.º de Yasmin-Pintura	81" —1300—AM

Nossa indicação — GERBERA — Adversário — PLUME DORÉE — Bom azar — BALANÇA

7.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 17,10 horas — Record: Globo 74"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 JAMEGÃO, R. Martins	56	A distância agrada. Pode ganhar	P. Gusso F.	3.º de Descuido-Ibsen	99"3/5—1600—AM
2 FOJO, não corre	58	Não corre	G. Rodriguez	1.º de Serigote-Stormy	100"2/5—1600—AP
2—3 TEJUCUPAPO, E. Castillo	54	Será dos primeiros. Tinindo	E. Morgado	2.º de Jonsion-Delco	79"4/5—1300—GL
4 EL GUAPO, A. Cardoso	54	Não gostamos. Páreo duro	N. Figueiredo	3.º de Descuido-Jamegão	93" —1500—AL
3—5 SOLUVEL, D. Ferreira	54	Nada tem feito. Portanto...	P. Rosa	4.º de Ibsen-Bolonha	93" —1500—AL
6 DIVINO, B. Marinho	56	Ligeirinho e vai dar trabalho	F. Schneider	5.º de F. Cleopatra-Okayama	81"1/5—1300—AM
" BOLONHA, A. Rosa	54	Agora é páreo aborrecido	F. Schneider	2.º de Ibsen-Jonsion	93" —1500—AL
4—7 EL MAMBO, . Marinho	56	Volta melhorado. Esperam ganhar	C. Morgado	4.º de Jonfor-Curió	95"4/5—1500—AP
8 ALVITRADOR, L. Vieira	52	Achamos a turma aborrecida	L. Tripodi	4.º de John Fox-Filão de Ouro	82"1/5—1300—AL
" FAIRLIGHT, A. G. Silva	54	Ligeira. Pode surpreender	L. Tripodi	8.º de Descuido-Jamegão	93" —1500—AE

Nossa indicação — TEJUCUPAPO — Adversário — JAMEGÃO — Bo mazar —EL MAMBO

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,40 horas — Record: Embalo 79" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 JONLE, A. Araujo	55	E' o retrospecto do páreo. Tinindo	V. Costa	2.º de Jonflor-Sião	88"2/5—1400—AP
2 HIKOE, D. P. Silva	55	Muito falado, fracassou. Cuidado.	G. V. Santana	4.º de Jonflor-Jonle	88"2/5—1400—AP
3 HARELEM, A. Rosa	55	Não tem chance de vitória. Cedo	G. Rodriguez	7.º de My Boy-Roi	59"2/5—1000—GU
2—4 ROI, L. Domingues	55	Será dos primeiros. Volta firme	M. Galvão	2.º de My Boy-Palm Springs	59"2/5—1000—GU
5 QUIXODÓ, U. Cunha	55	Está bem preparado. Grande poule	A. Cardoso	Estreante	
6 PALM SPRINGS, não corre	55	Não corre	Covarrubias	3.º de My Boy-Roi	59"2/5—1000—GU
3—7 QUIMONO, O. Ulloa	55	Volta firme, sendo competidor	E. Freitas	6.º de Barbe Bleu-Jonflor	100" —1600—AL
8 ASTUCIOLO, A. Portilho	55	Não tem chance alguma. Difícil	G. Feijó	9.º de Sanam-Quissamã	72"3/5—1200—GL
9 SALAZAR, J. Araujo	55	E' páreo aborrecido. Não gostamos	G. Costa	5.º de My Boy-Roi	59"2/5—1000—GU
" SABRE, J. Marchant	55	Pelo que vem corendo nada fará	T. Coelho	6.º de Quinau-Kebraço	81"4/5—1300—AM
4—10 KANDY BOY, E. Castillo	55	Sério competidor. Tem muita chance	J. Morgado	5.º de Jonflor-Jonle	88"2/5—1400—AP
11 GOODMORNING, W. Andrade	55	Vai esperar melhor chance	J. V. Viana	6.º de My Boy-Roi	59"2/5—1000—GU
12 MANDENITO, A. Ribas	55	Nada tem feito de útil. Difícil	C. Pereira	9.º de Barbe Bleu-Jonflor	100" —1600—AL
" OUTUBRO, P. Tavares	55	E' páreo aborrecido. Está verde	C. Pereira	8.º de My Boy-Roi	59"2/5—1000—GU

Nossa indicação — ROI — Adversário — JONLE — Bom azar — HIKOE'

Finalmente, King Sport conseguiu mais uma vitória no H. da Gávea

JERRY, ALHANDRA, KALONGA, AIRLIFT, JERSEI, CABANEL e CONVÉS os demais vencedores da reunião de ontem na Gávea

Mais uma sabatina da temporada de verão do Jockey Club Brasileira foi realizada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea. Agradou bastante a reunião, não só técnico como financeiramente, pois nada menos de Cr$ 13.025.705,00 foram arrecadados no movimento geral.

Na carreira principal, destinada a potros nacionais, KING SPORT conseguiu finalmente "desencabular", vencendo fàcilmente mais uma prova na Gávea.

Foi um dos mais empolgantes o final do primeiro páreo dos "photochart" para a decisão. Jersei junto à cêrca interna e Milico em igualdade de condições e foi necessário a intervenção do "protochart" para a decisão. Jersei junto à cêrca interna e Milico muito aberto, junto à cêrca externa deixaram em suspenso os turfistas por alguns minutos.

Na carreira de encerramento, o cavalo CONVÉS que chegou esta semana de São Paulo, conquistou fácil triunfo, dando oportunidade a que o jóquei Daniel Pinto da Silva conseguisse dois triunfos na tarde de ontem, pois conduziu, também, o cavalo AIRLIFT.

MOVIMENTO TÉCNICO

Foram os seguintes os resultados das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, em pista de areia leve:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jerry — L. Lins	55	11.440	43,00	12	14.108	25,00
2.º	D. por Dente — E. Castillo	55	38.345	14,00	13	1.709	208,00
3.º	Sportsman — D. Silva	55	3.343	155,00	14	3.746	94,00
4.º	Hibernal — A. Portilho	55	1.484	349,00	23	6.376	56,00
5.º	Dorodôngos — A. Brito	55	10.016	52,00	24	15.067	23,50
6.º	Amador — A. G. Silva	55	2.103	246,00	33	306	1.161,00
					34	2.328	153,00
			64.734		44	755	471,00
						44.418	

Diferenças: 1 corpo e 4 corpos — Tempo: 89"2|5 — Vencedor: (5) 45,00 — Dupla: (24) 23,50 — Placés: (5) 12,00 e (2) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.157.520,00.

JERRY — M. C. — 3 anos — R. G. do Sul — Por: Saravan e Bambuina — Proprietário: Claudio de Andrade Ramos — Treinador: Mariano Sales — Criador: Haras Itaiassú.

2.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Alhandra — D. Silva	56	8.983	64,00	12	21.184	18,00
2.º	Grandiflora — E. Castillo	56	37.618	15,00	13	6.750	56,00
3.º	Pallas — U. Cunha	56	19.166	30,00	14	10.798	35,00
4.º	Rubrica — J. Marchant	56	5.303	108,70	23	2.731	138,00
5.º	Tibé — A. Brito	56	727	790,00	24	3.905	96,00
					34	1.548	243,00
			71.789		44	158	2.383,00
						47.074	

Diferenças: 3|4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 93" — Vencedor: (4) 64,00 — Dupla: (14) 35,00 — Placés: (4) 15,00 e (1) 11,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.255.030,00.

ALHANDRA — F. C. — 4 anos — Pernambuco — Por: Rio Tinto e Dame Galarte — Proprietário: Artur Herman Lundgren — Treinador: Levi Ferreira — Criador: Haras Maranguape.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Kalonga — U. Cunha	55	16.423	38,00	11	1.478	298,00
2.º	Suely — J. Marchant	55	30.965	20,00	12	14.429	30,00
3.º	Habilla — A. Brito	51	3.809	165,00	13	8.480	52,00
4.º	Faxinha — B. Marinho	53	13.643	46,00	14	11.767	37,00
5.º	Sans Gêne — A. Marçal	55	1.084	581,00	23	4.526	97,00
6.º	Siva — E. Castillo	55	6.534	96,00	24	6.966	63,00
7.º	Argelia — A. G. Silva	55	6.344	99,50	33	1.078	408,00
8.º	Giarola — P. Machado	55	(Habilla)		34	4.410	100,00
					44	1.856	237,00
			78.792			54.990	

Não correu: Samambaita.

Diferenças: 1 1|2 e vários corpos — Tempo: 88"2|5 — Vencedor: (3) 38,00 — Dupla: (12) 30,00 — Placés: (3) 14,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.440.120,00.

KALONGA — F. C. — 3 anos — S. Paulo — Por: Maritain e Bossinha — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

4.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Airlift — D. P. Silva	56	16.358	40,00	11	5.093	86,00
2.º	Rudá — A. Nahid	56	9.787	67,00	12	5.082	86,00
3.º	Tié-Preto — J. G. Martins	56	18.031	36,00	13	8.446	52,00
4.º	Gunga Din — A. Portilho	56	10.475	62,00	14	13.956	31,00
5.º	Rajão — J. Graça	56	(Tié Preto)		22	388	1.191,00
6.º	Guaracha — E. Castillo	54	5.974	109,00	23	3.688	119,00
7.º	Catimbau — P. Fernandes	56	1.081	604,00	24	5.600	78,00
8.º	Bomardo — A. G. Silva	56	19.941	33,00	34	8.097	54,00
					44	4.462	98,00
			81.647			54.792	

Não coreram: Eska e Garrana.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 90"2|5 — Vencedor: (2) 40,00 — Dupla: (12) 86,00 — Placés: (2) 25,00 e (3) 27,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.474.560,00.

AIRLIFT — M. A. — 4 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Airfield — Proprietário: Carlos Bilbao Gama — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Fazenda R. Grande.

5.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 65.000,00 — Cr$ 19.500,00 — Cr$ 9.750,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	King Sport — E. Castillo	55	46.519	16,00	11	10.318	63,00
2.º	Samural — L. Lins	55	5.595	134,00	12	10.937	59,00
3.º	Mambo — A. Araújo	55	10.217	73,00	13	30.460	21,00
4.º	Donatário — V. Andrade	55	6.397	117,00	14	16.855	38,50
5.º	Tejo — U. Cunha	55	13.018	58,00	22	431	1.508,00
6.º	Minarso — P. Tavares	55	12.010	62,00	23	2.006	323,50
7.º	Hariali — A. G. Silva	55	(Samural)		24	1.344	483,00
8.º	Minelbo — J. Marchant	55	(Minarso)		33	3.097	209,50
					34	4.978	180,00
			93.756		44	720	901,50
						81.792	

Diferenças: 3 corpos e 1 corpo — Tempo: 87"2|5 — Vencedor: (1) 16,00 — Dupla: (12) 59,00 — Placés: (1) 11,00 e (3) 30,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.857.790,00.

KING SPORT — M. C. — 3 anos — S. Paulo — Por Hidalgo e Jamundá — Proprietário: Stud Focha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$. 9.000,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Jersei — E. Castillo	56	11.849	69,00	11	3.512	150,00
2.º	Milico — A. Portilho	56	30.029	23,00	12	16.810	31,00
3.º	Régio — A. G. Silva	56	2.694	305,00	13	13.941	38,00
4.º	Chiquito — J. Marchant	56	5.732	143,00	14	7.574	70,00
5.º	Tripoli — R. Martins	56	(Chiquito)		22	3.964	133,00
6.º	P. Partout — U. Cunha	56	31.632	26,00	23	8.351	63,00
7.º	Porto Real — L. Vieira	53	(P. Partout)		24	5.322	99,00
8.º	By Pass — L. Lins	56	2.195	374,00	33	2.407	219,00
9.º	Cabulete — A. Araújo	56	6.199	132,00	34	3.217	164,00
10.º	Riso — B. Marinho	54	6.278	131,00	44	874	604,00
			102.608			65.972	

Diferenças: Meia cabeça e 2 1|2 — Tempo: 87" — Vencedor: (6) 69,00 — Dupla: (13) 38,00 — Placés: (6) 23,00 — (1) 13,50 e (5) 36,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.804.610,00.

JERSEI — M. T. — 4 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Cuyabana — Proprietário: Stud Creoulo — Treinador: Nelson Pires — Criador: Haras Santa Anita.

7.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Cabanel — A. G. Silva	58	10.418	75,00	11	1.347	328,00
2.º	Blue Sky — A. Portilho	54	22.326	35,00	12	6.448	68,50
3.º	Alvitrador — R. Martins	60	7.753	101,00	13	16.675	26,50
4.º	Serigote — A. Ribas	60	7.593	103,00	14	6.245	71,00
5.º	Isômero — E. Castillo	60	29.676	26,00	22	1.080	489,00
6.º	Elzorro — U. Cunha	56	6.619	118,00	23	7.118	62,00
7.º	Quasimodo — A. Cordoso	53	809	970,00	24	2.503	176,50
8.º	Embuqui — H. Lima	52	773	1.015,00	33	6.588	67,00
9.º	Martelo — J. Araújo	56	4.293	183,00	34	6.232	71,00
10.º	Gamo — J. Marinho	52	1.795	437,00	44	1.012	437,00
11.º	El Mayor — L. Lins	56	4.495	157,00			
12.º	Brincador — A. Brito	52	382	2.054,00		55.248	
13.º	Buril — V. Lima	58	630	1.245,00			
			98.062				

Diferenças: 1 corpo e meio e empate — Tempo: 94"4|5 — Vencedor: (7) 75,00 — Dupla: (33) 34,00 — Dupla: (34) 35,00 — Placés (7) 20,50 — (9) 15,00 e (10) 25,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.639.510,00.

CABANEL — M. C. — 5 anos — R. G. do Sul — Por: Cyrano e Itracuá — Proprietário: José Guido Orlandini — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Arlindo Arenhardt.

8.º Páreo — 1.900 metros — Pista: A. L. — Prêmios: Cr$ 54.000,00 — Cr$ 16.200,00 — Cr$ 8.100,00 e Cr$ 5.000,00

1.º	Convés — D. P. Silva	56	12.277	67,00	11	3.739	141,00
2.º	Eônio — R. Martins	54	19.982	41,00	12	8.939	59,00
3.º	Vaete — A. Ribas	60	20.018	29,00	13	5.030	105,00
4.º	Vigoroso — D. Ferreira	54	14.365	57,00	14	9.380	56,00
5.º	Himeto — N. Pereira	57	12.398	66,00	22	885	597,00
6.º	Lilibety — E. Castillo	56	8.362	98,00	23	6.778	78,00
7.º	Kahtar — A. Portilho	58	3.476	236,00	24	19.706	27,00
8.º	Windsor — A. Brito	52	2.416	340,00	33	1.017	520,00
9.º	Epinal — B. Marinho	54	19.892	41,00	34	5.937	89,00
10.º	Punico — P. Fernandes	52	1.433	573,00	44	4.655	113,00
			102.727			66.085	

Não correram: Elegal e Aboy.

Diferenças: 2 corpos e 1 corpo — Tempo: 121"4|5 — Vencedor: (7) 67,00 — Dupla: (34) 89,00 — Placés: (7) 20,00 — (11) 14,50 e (4) 14,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.780.340,00.

CONVES — M. A. — 6 anos — R. G. do Sul — Por: Cratere e Dama do Sul — Proprietário: Stud Marinha — Treinador: Eulogio Morgado — Criador: Haras Charua.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 12.409.380,00
CONCURSOS	Cr$ 616.325,00
TOTAL GERAL	Cr$ 13.025.705,00

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, 9 DE JANEIRO DE 1955 — N. 8.129

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

TÔDAS AS CLASSES NO MOVIMENTO ANTIVETO

Marítimos incentivam uma campanha favorável ao aumento

Os marinheiros, moços e contramestres da Marinha Mercante, em assembléia ontem realizada em seu sindicato de classe, resolveram incentivar a campanha pró aumento de salários, fazendo com que a classe fique à par dos estudos que estão sendo efetuados na Federação Nacional dos Marítimos para elaborar uma tabela única.

Decidiram também que todos os associados desembarcados deverão comparecer à concentração que no dia 11, às 19,30 horas, os sindicatos de trabalhadores realizarão em frente à Câmara dos Deputados para solicitar dos congressistas que rejeitem o veto presidencial ao projeto 1.146, que concede aposentadoria integral aos trabalhadores de mais de 55 anos de idade e 35 de serviço.

PROTESTO

Resolveu ainda, o plenário, lançar um protesto ao Ministro do Trabalho em face da anulação das eleições no Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos do Rio de Janeiro e do Sindicato dos Texteis de São Paulo e a sustação do pleito do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro.

Representantes

Esse protesto será manifestado através de telegramas da diretoria do sindicato e de seus associados.

Os novos representantes do sindicato nos Estados foram também escolhidos ontem e aos mesmos transmitidas instruções no sentido de preparar a classe em suas delegacias para a deflagração de uma campanha intensa pró aumento de salários, logo que a Federação dos Marítimos termine seus estudos e elabore a tabela única.

Eleições para o Conselho Fiscal: IAPC

Inicia-se amanhã, segunda-feira, o pleito eleitoral dos Sindicatos comerciários do país, com a indicação de delegados eleitores que votarão a constituição do novo Conselho Fiscal do IAPC.

No Estado do Rio, às 16 horas, na sede da Delegacia do Instituto dos Comerciários, terá lugar uma reunião sindical convocada pela Delegacia Regional do Trabalho, devendo falar nessa ocasião os srs. Nobel da Silva, Delegado do Trabalho; Luiz Lago de Araújo, presidente do IAPC; e Aben Athar Netto, presidente da Comissão Central dessas eleições.

Quarta-feira, dia 12, às 18 horas, no Auditório do IAPC, Rua México, 128, convocada pelo Departamento Nacional do Trabalho, terá lugar a reunião dos líderes sindicais dos comerciários, do Distrito Federal, para a adoção de medidas relacionadas com o pleito em aprêço e que vai pôr em prática a lei n. 2.155, destinada a vincular o sindicalismo à previdência social brasileira.

Policiamento intensivo das florestas

A guarda das florestas cariocas e circunvizinhas do Rio será intensificada, de agora em diante, graças à recente criação, pelo Serviço Florestar do Ministério da Agricultura, de quatro setores de fiscalização, estrategicamente distribuídos.

Esses postos terão por finalidade específica zelar pelos mananciais do sistema de abastecimento dágua do Distrito Federal, evitando sua poluição, e, ao mesmo tempo, cuidar de impedir a instalação, nessas florestas, dos favelados despejados ou ameaçados de expulsão dos morros onde vivem.

Derrubada de matas

Caberá, ainda, à fiscalização, impedir à derrubada de matas, a pretexto de preparar "rocinhas" ou para vender lenha. Quanto à poluição dos cursos dágua captados para abastecer esta cidade, motivará uma repressão acentuada, uma vez que são frequentes as tentativas de despejar, nos mananciais, águas de lavagem de roupa e de esgôto.

Os setores, que se serão munidos de modernas viaturas, para uma cobertura perfeita, estão assim distribuídos: 1.º — Florestas do Macaco, Tijuca, Andaraí, Trapicheiro, Gávea Pequena, Chácara da Bica e Chácara do Cabeça, nesta capital, e as de Xerém, Mantiqueira e Egalon, no Estado do Rio. 2.º — Florestas das Paineiras, Silvestre, Sumaré e Lagoinha, no DF, e as de Tinguá, São Pedro e Rio Douro, no Estado do Rio. 3.º — Florestas de Três Rios, Covanca, Camorim, Engenho Novo e Rio Grande, no Distrito Federal. 4.º — Florestas de Piraquara, Serra do Barata, Rio da Prata do Cabuçu, Mendanha e Engenho Novo de Guaratiba, também no Distrito.

Astros de Hollywood querem ficar alguns dias no Rio

Alguns artistas norte-americanos manifestaram desejo de permanecer nesta Capital, de volta do Festival Cinematográfico de Punta Del Leste, e aqui deverão ficar alguns dias, atendendo a convite de grupos nacionais interessados em tornar o Rio bem conhecido no exterior.

Walter Pidgeon, Van Johnson e a bela Elaine Stewart foram os que demonstraram essa vontade. O primeiro para rever os amigos feitos durante o Festival de Cinema de São Paulo, e os demais em face do que de bom ouviram dos seus companheiros de profissão, que aqui estiveram em fevereiro.

A RELAÇÃO

Numa conversa com o sr. Harry Stone, representante no Brasil, da "Motion Pictures Association", obtivemos, de certa forma, uma confirmação dêsse desejo dos astros e estrêlas. Disse-nos, o hábil embaixador de Hollywood aqui:

— E' possível que artistas norte-americanos fiquem no Rio de regresso do Uruguai. Entretanto, isso depende, ainda, de vários fatores que estão sendo tratados convenientemente.

Com certeza, deixarão Los Angeles no dia 12, chegando a Montevidéu no dia seguinte (sem passar pelo Rio), os seguintes elementos da indústria cinematográfica: Howard Dietz, vice-presidente da Metro e que chefiará a delegação; o diretor Delmer Daves; Fletcher Markle, diretor-produtor e os seguintes astros e estrêlas: Dorothy McGuire e espôso; Walter Pidgeon, Van Johnson e espôsa, John Lund e espôsa, Wayne Morris, Pat O'Brien e espôsa, Dean Jagger, Claire Trevor e espôso, Mercedes McCambridge, Elaine Stewart e May Wyn.

Sôbre o festival

Falando sôbre o papel dos Festivais de Cinema, do ponto de vista da importante Associação que representa, Stone disse:

— Recebendo inúmeros convites para participar de Festivais cinematográficos em todo o mundo, a M.P.A. (Motion Pictures Association) tem apoiado oficialmente muito pouco dessas Mostras cinematográficas, pois a frequência das suas realizações elimina os resultados que se possam obter. Para o MPA os Festivais servem, principalmente, como grandes veículos de boa vontade e aproximação entre os que se dedicam à indústria do cinema em todo o mundo.

"Entretanto — salienta — é inegável que êsses certames muito contribuem para o efetivo progresso da indústria cinematográfica pelos entendimentos que se processam durante sua realização.

Em Hollywood

Perguntamos a Harry Stone por que Hollywood não se candidatava a realizar uma dessas Mostras Cinematográficas, sobretudo levando em consideração seu caráter de aproximação entre os que se ocupam do mister.

— Hollywood está demasiadamente ocupada para pensar numa festa dessa natureza. Observo que elas não se realizam nos grandes centros produtores. Além do mais Hollywood é um grande centro internacional onde se concentram astros e estrelas de vários países.

Não fabricará "tanks"

BONN, 8 (AFP) — A Alemanha Ocidental desistirá da produção de "tanks" e peças de artilharia de calibre superior a 105 milímetros, — declara hoje o "Die Welt", grande diário de informações, citando uma fonte bem informada.

SÔBRE OS FESTIVAIS



O embaixador de Hollywood no Brasil, sr. Harry Stone, quando falava ao D.C., sôbre os festivais cinematográficos e sua relação com a sua história

Defenderão o projeto que concedeu aposentadoria integral

— O trabalhador precisa ser tratado como ser humano e os dirigentes do país devem mudar seu proceder. O veto ao projeto 1.146, que concede aposentadoria integral aos trabalhadores de 55 anos de idade ou 35 de serviço, representa uma das maiores injustiças já praticadas contra a classe operária, pois os contribuintes das Caixas, os militares e os funcionários públicos gozam dêste benefício.

Não é possível que se estabeleçam essas diferenças de tratamento entre trabalhadores que têm idênticos deveres. — afirmou, em entrevista ao DC, o sr. José Jaime Gomes, presidente do Sindicato dos Marceneiros.

À CONCENTRAÇÃO

— Os marceneiros comparecerão em massa à concentração do dia 11, pois sentem-se vivamente descontentes com o veto. Nosso sindicato realizou esta semana uma série de palestras nas grandes fábricas convocando a classe para a manifestação que contará com a presença dos principais sindicatos cariocas — acrescentou.

Lutaremos

— Nosso sindicato — prossegue — realizou duas reuniões com os delegados de fábricas e estamos colhendo assinaturas nos locais de trabalho, a fim de entregarmos milhares de memoriais aos congressistas repudiando o veto presidencial. Todos os esforços dispenderemos para fazer com que o veto seja rejeitado, pois consideramos justa a nossa reivindicação.

Luta organizada

Aos trabalhadores, agora que o veto foi apôsto — diz o sr. José Jaime Gomes — só cabe a luta organizada. Precisamos dizer ao Govêrno que o trabalhador também faz parte da sociedade e a êle cabe grande parte do progresso nacional. Os trabalhadores que tomam consciência do momento atual preparam-se para a luta.

Médicos aplaudem as declarações do Ministro Alencastro

A Associação Médica do Distrito Federal distribuiu ontem uma nota à imprensa, anunciando aos médicos a promessa feita pelo Ministro do Trabalho, em um discurso ontem pronunciado no Hospital dos Marítimos, de mandar pagar, ainda êste mês, a gratificação de 40% a todos os médicos dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões.

Na mesma nota a AMDF afirmou que os médicos confiam em que o Presidente da República beneficie por seu turno os médicos do serviço público federal e dos órgãos autárquicos, não subordinados ao Ministério do Trabalho, conforme permite o art. 145, do Estatuto dos Funcionários.

AS ELEIÇÕES

A A.M.D.F. comunicou, também, ao seu quadro social, que as eleições para renovação da diretoria e conselho deliberativo, serão realizadas nos dias 13, 14 e 15 do corrente, em virtude da ausência de "quorum" por ocasião da primeira votação realizada no mês passado.

A AMDF solicitou aos associados que compareçam à votação prestigiando o seu órgão associativo.

Festival artístico em benefício dos hansenianos

Vários cartazes do rádio, cinema e teatro, entre os quais Marlene, Mesquitinha e Caubi Peixoto, participarão de um festival em benefício dos internados na Colônia de Curupaiti, que será realizado no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 24. Essa festa de caridade aos hansenianos é promovida pela revista "Rádio Fan", e os ingressos estão à venda na ABI, com o sr. Julio.

Foi malbaratado o dinheiro do Teatro Municipal

Nos últimos anos, aumentaram os escândalos e irregularidades no Teatro Municipal, cujas temporadas líricas custam uma fortuna à população carioca. Em 1954, essa situação tornou-se um verdadeiro descalabro.

A temporada lírica nacional, feita em virtude de lei, essa não atrai nenhum ouvinte e é pessimamente ou conduzida. A sra. Carmen Gomes, que a dirigiu o ano passado, não tem pulso para a tarefa. E' pessoa gentil, mas fracassou sendo a sua a pior temporada das realizadas nos últimos tempos. Qual a solução para o caso? Não pode ser outra senão uma reforma completa da Temporada Nacional, que só tem servido para gastar o dinheiro arrancado do povo, não educando aos artistas nem ao público.

DEFICIT ASTRONÔMICO

Na temporada internacional, as irregularidades são ainda maiores. No ano passado, por exemplo, o deficit verificado atingiu a mais de treze milhões de cruzeiros. Artistas estrangeiros, ajudados por empresários solertes, foram contratados a pêso de ouro, ganhando mais de dois mil dólares por espetáculo! Ao câmbio atual, êsses cantores perceberam uma importância que alcança a casa dos duzentos mil cruzeiros por noite de trabalho. E' positivamente uma soma excessiva, nestes tempos de austeridade que estamos atravessando.

Se o govêrno atual está cortando despesas em todos os setores, deve também determinar que haja ordem e austeridade no Teatro Municipal, onde grassou a pior politicagem. Para os seus quadros, foram feitas, em 1954, centenas e centenas de nomeações políticas, consumindo uma verba considerável. Contra a direção do teatro, no tempo do sr. Barreto Pinto, nada poude a Comissão Artística, que não tem função executiva. Reduzir os espetáculos líricos ao mínimo possível, tanto na temporada nacional como na inter-

(Conclui na 8ª página)

Os setores

Participação dos trabalhadores nos lucros

Importante membro do Conselho Nacional de Economia comparecerá hoje, ao programa "Nos Bastidomes do Mundo", que o sr. Al Neto apresentará às 20 horas, na TV Tupi, para explicar porque o referido organismo técnico se pronunciou contra a participação dos trabalhadores nos lucros das emprêsas, neste momento.

Vão ser declarados aspirantes

Serão declarados aspirantes, em fevereiro, os dois cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras que se encontram envolvidos em processo porque, durante as manobras, deixaram que um canhão, pôsto à sua responsabilidade, rolasse uma ribanceira.

A situação dêsses alunos foi resolvida pelo Ministro da Guerra, em aviso assinado há dias, dando margem a que se supusesse tratar-se de um outro caso: o da agressão de um aluno do primeiro ano por outro, do terceiro ano.

Marilyn quer interpretar Dostoievsky

NOVA YORK, 8 (AFP) — Marilyn Monroe desejaria vivamente ter o principal papel feminino em uma adaptação cinematográfica do romance de Dostoievsky "Os Irmãos Karamazov". Isto constitui pelo menos o desejo manifestado pela estrêla norte-americana no transcurso de um coquetel de imprensa oferecido em sua homenagem. Declarando-se pouco satisfeita com os papéis até agora interpretados, anunciou Marilyn Monroe que acabava de criar a sua própria sociedade de produção cinematográfica, a "Marilyn Monroe Productions Inc.". Se, como afirma o seu advogado, a estrêla ficar doravante inteiramente libertada dos seus compromissos assumidos com os estúdios da "20Th Century Fox", poderá fàcilmente fazer rodar "Os Irmãos Karamazov" e desempenhar o papel que deseja.

PROBLEMA DAS FAVELAS



Sob a presidência do prefeito Alim Pedro, realizou-se, ontem, dia 8, no Palácio Guanabara, a primeira reunião da nova Comissão de Favelas da Prefeitura, constituída dos srs. José Henrique Queiroz, Ronaldo Monteiro, Antônio de Sousa Teixeira e da sra. Maria Luiza Moniz de Aragão. Entre as diretrizes então traçadas pelo prefeito para os trabalhos da Comissão, figuram o desenvolvimento dos serviços sociais prestados aos moradores das favelas e a maior vigilância para impedir a formação de núcleos de favelados e o crescimento dos já existentes

PARALÍTICO



Mário, o jovem paralítico é transportado por seu irmão Ismael. O carrinho de rodas virá beneficiar os dois

Mário necessita de uma cadeira de rodas para trabalhar

A esperança de encontrar eco nos corações dos leitores do DIÁRIO CARIOCA foi que trouxe a nossa redação, os dois irmãos, Ismael e Mario Jesus de Sousa (residentes na Rua Cardoso Moreira, 116, em Campos — E. do Rio), mas atualmente hospedados na Pensão Almeida, em Niterói.

Mario é um jovem de 19 anos, inválido e que desde que precisou se locomover, sempre foi transportado pelo seu irmão Ismael, 1 ano mais velho.

GENTE POBRE

Acontece que a família de Mário é paupérrima e sua mãe, viúva, encontrava-se gravemente enfêrma naquela cidade fluminense, e os irmãos vieram ao Rio para obter um emprêgo.

Todavia, para que Ismael possa trabalhar, é necessário que Mário consiga um carrinho de rodas.

Decepção

Quando chegaram a Niterói, Ismael conseguiu um emprêgo e Mário, rapaz inteligente e instruído, resolveu escrever para um político a fim de conseguir o carrinho. Dias depois, recebeu a resposta à sua carta, na qual o político mandava que comparecesse à sua presença. Cheio de alegria Mário contou ao irmão o que estava acontecendo. Imediatamente procuraram o político, que depois de examinar o inválido, disse-lhe que "a hora de fazer caridade já havia passado"...

Com o coração apertado pela decepção os rapazes se retiraram e resolveram apelar para os nossos leitores.

Querem trabalhar

Mário deseja ardentemente trabalhar, pois precisa ajudar o irmão a

(Conclui na 8.ª pág.)

PDF: revisão no preço dos contratos

Os preços dos contratos de obras da Prefeitura, assinados anteriormente a quatro de julho do ano passado, serão estudados e reajustados por uma comissão de cinco engenheiros nomeados pelo Secretario Geral de Viação.

O reajustamento dos preços dos contratos de obras, que será feito de acôrdo com o estabelecimento na Lei 806 de dezembro último, será estudado pelos engenheiros Helio Alves de Brito e Vitor de Oliveira Pinheiro, do Departamento de Obras, Francisco Marques Lopes, do Departamento de Habitação Popular e Urano Barberi e Alberto Fortunato Grabowski, do Departamento de Estradas de Rodagem.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

Casa José Silva... apresenta:

NO MELHOR HORÁRIO DA RÁDIO NACIONAL: DOMINGO, ÀS 20:30 VARIEDADES EPSOM



Patrocínio exclusivo de

EPSOM — A CAMISA MODÊLO — E — RENNER — A BOA ROUP

Casa José Silva — SERVE BEM

R. Miguel Couto, 3 • R. Ouvidor, 118 • R. Arquias Cordeiro, 320, Meier

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXVII — N. 8.129 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1955 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação
Matas, Campos e Fazendas
Economia & Financas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

O Presidente do Panamá



O novo Presidente do Panamá, sr. José Ramon Guinzado, aparece nesta foto, tirada quando ainda era Ministro do Exterior do seu país. O sr. Guizado ocupou a presidência após o assassinato do "homem forte" do Panamá, presidente Remon. — (Foto — INP — D.C.)

Panamá

Quem matou o Presidente?

Como é do conhecimento de todos, "Chichi" Remón, o homem forte do Panamá, caiu com seu guarda-costas e alguns amigos sob a rajada de metralhadora de um grupo de "sicários".

Isso deu início a um Ano Novo de luto na Zona do Canal e a uma série de especulações mais ou menos inconsequentes a respeito dos misteriosos assassinos, que continuam ao largo, e que para uns seriam agentes da conspiração internacional comunista, e, para outros, apenas braços armados que executaram com sucesso mais um atentado tão comum no jôgo de intrigas da América Central.

Não é preciso ser nenhum Sherlok para descobrir um pequeno dispositivo do tratado que o Panamá assinou com os Estados Unidos que provavelmente constitui poderoso motivo de incitação a vingança contra o Presidente Remón.

Êsse motivo não tem qualquer raiz patriótica ou política, nacional ou internacional: é pura e simplesmente econômico. E mais: de economia doméstica.

No tratado recentemente assinado, uma cláusula priva vários milhares de trabalhadores da Zona do Canal, em sua maioria de nacionalidade panamenha, de adquirirem, nos armazens da companhia que administra o canal, gêneros de primeira necessidade.

Essa cláusula foi uma concessão aos comerciantes panamenhos, que sempre consideraram os fornecimentos feitos aos trabalhadores como uma "concorrência desleal". Ora, o privilégio de comprar gêneros e roupas nos armazens da Zona do Canal, que, de acôrdo com a concessão em vigor, eram importados sem o pagamento de direitos, equivalia para o trabalhador entre viver uma existência relativamente confortável ou uma vida miserável, que será, com o tratado, o apanágio dos que vão experimentar na bôlsa e no estômago a ganância dos comerciantes. Os "fanáticos" que assassinaram o presidente Rémon serão mais facilmente encontrados entre os que irão ter o seu orçamento doméstico desequilibrado do que entre a Legião do Caribe e outros elementos de especulação na caça dos criminosos. "Chichi" Remón provavelmente pagou por êsse êrro.

Indo-China

O perigo do plano inclinado

Desde a partilha do Vietnam poucas notícias se tem tido da parte agora controlada pelos Exércitos de Ho Chi Min. Mas uma correspondência de Hanoi revela que está sendo feita ali uma laboriosa reeducação da população pelos comunistas.

Os habitantes de Hanoi têm, **por** exemplo, de comparecer duas **vezes** por dia a reuniões de "educação **polí**tica", onde lhes ensinam, entre **cantos** e danças, os mistérios da "auto-crítica".

Todavia, segundo a correspondência que chegou ao nosso conhecimento, êsse contrôle da população está sendo feito, pelo menos por enquanto, sem violências. E é possível que essa situação perdure até a realização das eleições gerais preconizadas pelo tratado de Genebra, marcadas para julho de 1956. Estão os comunistas de Ho Chi Min tentando antes convencer o povo pela persuasão do que pela fôrça, embora seja esta o seu método preferido.

Abraço de tamanduá

Um grande esfôrço de propaganda está sendo feito para a conquista dos católicos, uma "linha" que agora parece merecer a preferência do Kremlin.

Nas missas de Natal que foram celebradas nas igrejas de Hanoi, estas foram decoradas com bandeiras pontifícias e o Exército forneceu alto-falantes para que as cerimônias religiosas tivessem a mais ampla divulgação. O Ministro da Saúde da zona ocupada pelos comunistas, dr. Ton That Tong, que é católico, compareceu à missa na catedral.

No mesmo dia o presidente Ho Chi Min enviou uma mensagem de amizade aos católicos, declarando que o Govêrno "é sincero no seu desejo de respeitar a liberdade religiosa".

Referindo-se aos 500 mil residentes do Tonquim, em sua maioria católicos, que fugiram para o sul por temor aos comunistas, Ho Chi Min disse que o Govêrno tinha dado ordens "para que se guardassem cuidadosamente as propriedades e os campos de arroz desses infelizes compatriotas, a fim de devolvê-las quando êles voltarem".

Explicando-lhes a fuga, acrescentou que êles tinham sido "iludidos pelos norte-americanos e pelo Govêrno títere de Ngo Din Diem, que os tinham obrigado a abandonar suas aldeias natais".

É com essa técnica e linguagem blandiciosas que os conquistadores a serviço de Moscou estão falando aos corações e ao instinto de propriedade dos camponeses amedrontados que fugiram à sua sanha: pregam agora a ordem e o respeito à propriedade, da qual fingem apenas ser fiéis-depositários. Não é preciso ser muito atilado para perceber o que fatalmente acontecerá, em futuro não muito remoto, a quem acreditar nessa conversa de tamanduá.

Situação no sul

Enquanto isto, no sul, a situação não se apresenta muito brilhante. Perdura, há meses, uma oblíqua tensão nas esferas militares. O Govêrno é fraco e está dividido. O Exército de 170 mil homens mal tem fôrças para manter a segurança interna e dar caça aos agentes do Vietmin, que continuam a operar no interior, em áreas que estão tecnicamente sob a jurisdição do Vietnam do Sul.

Há um desejo quase geral de que o imperador Bao Dai, que continua a viver na Riviera francesa, dê o fora de uma vez. Segundo um despacho de Saigon para o "New York Times" domina na parte sul "a jogatina, a prostituição e o tráfico de entorpecentes", sabendo-se que Bao Dai obtém a maior parte de suas rendas desde o assassinato de dois oficiais ser um novo Rei Farouk.

Prosseguem os incidentes de rua, na maior parte emboscadas, e a Embaixada dos Estados Unidos em Saigon advertiu os residentes americanos no sentido de se conservarem sempre dentro do perímetro urbano. Os ingleses, às vésperas de Natal, estavam planejando fazer advertência semelhante. Quanto aos militares franceses, desde o assassinato de dois ofisiais que viajavam de uma localidade do interior para a capital, em "jeep", estão viajando em combóios de pelo menos dois veículos.

Uma situação como essa, em que os comunistas cantam feito sereia, de um lado, enquanto de outro domina um govêrno corrupto e fraco, não é de molde a produzir para as potências ocidentais os resultados que elas esperam das futuras eleições gerais.

É bastante atentar-se para a atitude dos países do Plano Colombo (India, Ceilão, Paquistão, Birmânia e Indonésia) na recente conferência havida nêsse último país, para se constatar que elas desejam assumir em assuntos internacionais uma posição de independência que é, acima de tudo, uma manifestação de repúdio ao colonialismo, à derrocada econômica e à injustiça social. Procurar manter com Bao Dai esses valores negativos – e desmoralizados – da tradição do século XIX é o mesmo que convidar Ho Chi Min a delizar de manso, com blandícias, pelo plano inclinado do sul.

Estados Unidos

O caso Ladejinsky

O caso Ladejinsky é dos mais curiosos. Wolf Ladejinsky, russo branco de origem judáica, emigrou para os Estados Unidos em 1922, fugindo à revolução bolchevista. Posteriormente naturalizou-se. Em 1931, já cidadão norte-americano, trabalhou como intérprete para a Amtorg – uma comissão de compras russa que, no tempo da depressão, foi admitida aos Estados Unidos, que então não mantinham relações diplomáticas com a Rússia.

Depois Ladejinsky entra para o serviço público. Como funcionário do Ministério da Agricultura e perito em problemas de agricultura e economia colonial faz carreira e, terminada a guerra, vamos encontrá-lo como Adido Agrícola na Embaixada Americana em Tóquio, isto é, servindo pràticamente sob as ordens do general McArthur.

No Japão, desde os dias da ocupação até poucas semanas atrás, dirige, com sucesso, um programa de reforma agrária.

Mas, ai do técnico! Os Estados Unidos estão vivendo uma época de intensas "investigações de segurança". O encarregado desse setor no Ministério da Agricultura descobre, no exercício de seu espinhoso mistér, que Ladejinsky nasceu russo, é de origem judáica e tinha o pai e três irmãs vivendo na Rússia quando, em 1944 e 1945, escreveu em jornais artigos anticomunistas. Logo, concluí o burocrata, "não teria feito isto a menos que tivesse certeza de que a sua família nada sofreria".

Isto o torna suspeito e êle é sumàriamente demitido de seu pôsto como "risco de segurança". Não o acusam de comunista. Êle é, para os inquisidores, apenas uma coisa abstrata: risco de segurança.

Um russo branco de Nova York, regosijando-se com a ação do Ministério da Agricultura, escreve uma carta a essa repartição, que a divulga. Em resumo contém o seguinte: "Infelizmente nos últimos 65 anos, revolucionários russos de várias tendências vieram para os Estados Unidos à procura de asilo. Igualmente lamentável é que grande número desses revolucionários fôssem judeus russos que para aqui vinham fugindo do regime czarista. Os judeus que se tornaram vermelhos eram a pior espécie de traidores, não somente do seu novo país, os Estados Unidos, como de seu próprio povo, pois a perseguição stalinista de judeus era realmente perseguição. O sr. Ladejinsny pode ser 100% inocente, mas os fatos exumados de seu passado falam contra êle. Por conseguinte, para bem do Tio Sam, êle deve ser pôsto no ôlho da rua".

Protestos

O Ministro da Agricultura, sr. Taft Benson, aceitou os argumentos contidos nessa carta e tanto é assim que a divulgou. Começaram então os protestos. Do próprio Ladejinsky, que denunciou o documento como "anti-semita e fascista". E o senador Hubert Humphrey, democrata de Minnesota, também denunciou o abuso, pedindo a atenção da Casa Branca para o despautério. O Secretário de Estado, sr. Foster Dulles, veio a público para dizer que o sr. Ladejinsky continuava na fôlha de pagamento do Departamento de Estado e que outro pôsto lhe seria cometido quando o Departamento de Agricultura o liberasse.

É quase certo que os democratas, na nova legislatura que se iniciou no dia 5, pedirão uma investigação desse caso, que é realmente dos mais embaraçosos para os Estados Unidos na Ásia.

Como poderá ser explicada aos asiáticos a sua demissão se êle é conhecido na Ásia como um dos mais implacáveis inimigos do comunismo "e o único norte-americano que realmente parou a marcha dos camponeses asiátihos para o lomunismo"? Pergunta ao "New York Times" o sr. James Michner, escritor especializado em assuntos asiáticos.

A crédito de Ladejinsky, segundo os testemunhos que vão surgindo a seu favor, estão a reforma agrária no Japão, feita sob a supervisão do próprio general McArthur, e o seu projeto de fazendas experimentais na India, tido "como a única alternativa para o comunismo russo".

Mais embaraços

Em abril de 1954 Ladejinsky tinha passado pelas provas de segurança do Departamento de Estado, cujo chefe do setor especializado, sr. McLeod, é tido como o mais severo de tôdas as repartições do Govêrno. Existe, assim, um conflito entre êsse órgão, e o Departamento de Agricultura.

Mas o furor levantado por essa demissão é tamanho que altos funcionários da Administração estão com esperança de que, antes mesmo que seja iniciada pelos democratas uma investigação no Congresso, seja encontrada pela Casa Branca, uma solução para êsse melancólico caso do perito agrícola, que melhor se enquadraria em uma novela policial do que nos anais de um govêrno.

Êsse aspecto novelesco aparece bem nítido no seguinte fato: há três meses apenas, a Foreign Operations Administration, dirigida pelo sr. Harold Stassem, pedia o sr. Ladejinsky por empréstimo ao Departamento de Agricultura, mas este não o podia dispensar...

E em meio à onda de protestos de políticos e de organizações judáicas, o Govêrno procura uma solução honrosa para a confusão criada por evidente falta de tato e de experiência de algum burocrata excessivamente zeloso. Uma delas, que já se ventila, é a nomeação de Ladejinsky para dirigir a reforma agrária no Vietnam do Sul, como parte indispensável da luta contra o comunismo, que tem de ser decidida nas eleições gerais que ali se realizarão em julho de 1956. E o pobre Ladejinsky, ainda na berlinda, é considerado por alguns dirigentes da referida F.O.A. como o único homem capaz de levar a bom têrmo essa tarefa.

Índia

Canto de sereia

Notícias de Nova Delhi revelam que altos funcionários do Govêrno estão confiantes de que o país será capaz de aceitar a oferta soviética de construir uma usina siderúrgica na India.

Técnicos russos e hindus estão trabalhando nos pormenores da construção, do financiamento e do volume de produção do empreendimento. Parece que até agora os hindus não descobriram nenhum objetivo oculto na proposta, que consideram excelente.

Embora nenhum dos lados tenha assumido compromissos definitivos, já houve concordância a respeito de uma série de pontos importantes. Entre estes a proposta, aparentemente feita pelos hindus, de que a usina tenha uma capacidade anual de produção de 850 mil toneladas de lingotes de aço, quantidade superior à da nossa siderúrgica de Volta Redonda. Outro ponto de concordância é o tipo dos produtos de aço a produzir: trilhos, rodas e estruturas de aço.

Construção a toque de caixa

Dizem os russos que podem reduzir de 18 meses a dois anos o prazo normal de construção, que seria de quatro a cinco anos. A proposta, ao que se diz em Nova Delhi, é particularmente atraente para os técnicos hindus, que traçaram planos para aumentar a produção anual de aço da India, atualmente de 1.200.000 toneladas, para de 4,5 a 6 milhões em 1961.

A proposta inicial soviética foi feita no ano passado a um industrial de Bombaim, que a transmitiu ao Govêrno. Parece que os hindus nada estavam conseguindo nas negociações com outros países para a consecução de um empréstimo para o desenvolvimento da siderurgia.

As nações ocidentais, inclusive os Estados Unidos, não deram atenção à insistência da India no sentido de que as usinas de aço fôssem completamente controladas pelo Govêrno.

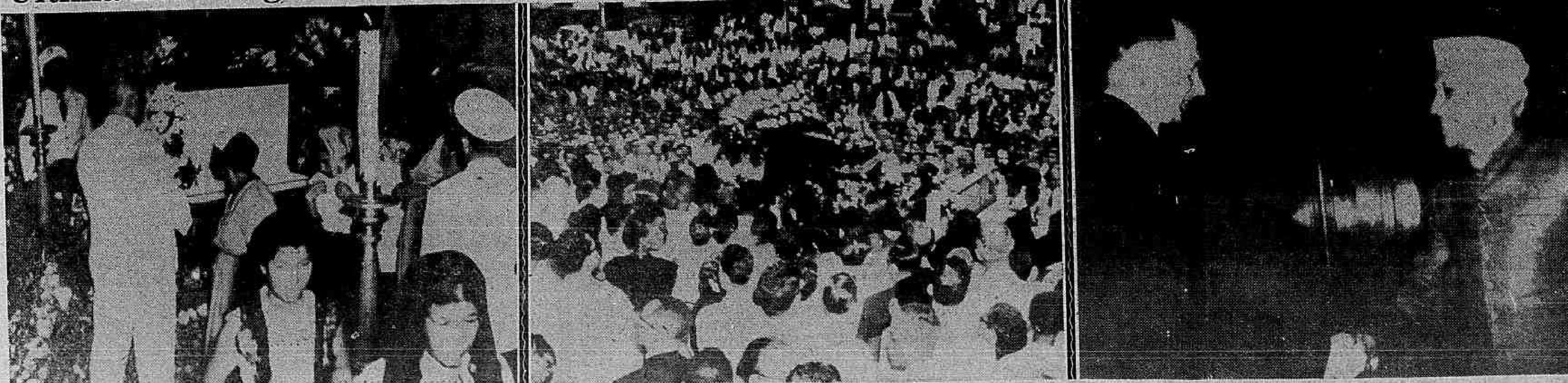
É verdade que os hindus estão plenamente conscientes de que os países ocidentais não têm qualquer entusiasmo pela idéia de ver os russos construindo uma usina siderúrgica na India, mas a atitude dos hindus é a de que o seu país está aberto a ofertas de qualquer nação. E, com efeito, dizem os hindus que desde que se tornou pública a proposta soviética, pelo menos um país ocidental – a Inglaterra – mostrou um *novo* interêsse em ajudar a India a construir uma aciaria.

Episódio da guerra fria

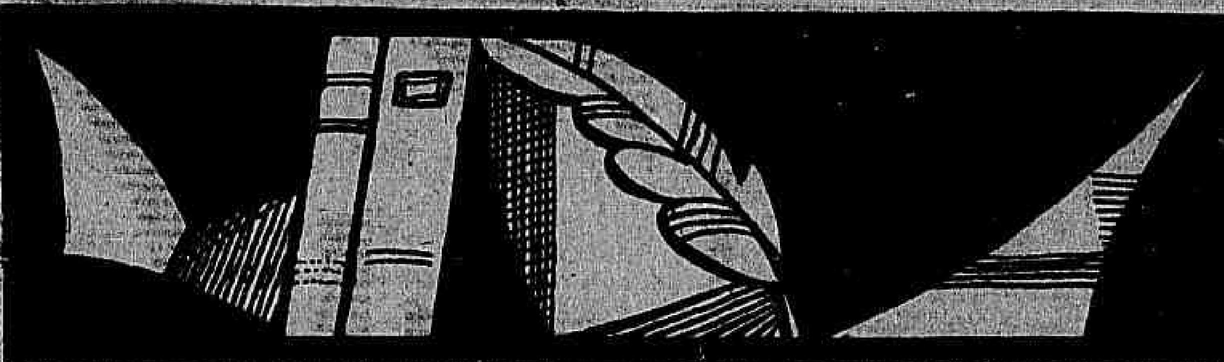
É claro para qualquer um que os russos não estão fazendo o seu nobre gesto por amor dos belos olhos do sr. Nehru. Aproveitam apenas a indiferença dos seus concorrentes na guerra fria para chegar ao coração das grandes massas com o brilho e a pureza de intenções de um Sir Galahad. No caso, querem repetir a vantagem que conseguiram sôbre os americanos no Afganistão, onde sua ajuda a um pequeno programa de desenvolvimento econômico e construção de estradas adiantou-se ao auxílio do Ponto IV de Washington.

Na batalha do sudeste da Ásia, a imaginação das massas não se inflama pela idéia de que os Estados Unidos vão auxiliar com um bilhão de dólares anuais a organização do futuro Exército da Alemanha Ocidental ou que o presidente Eisenhower vai pedir ao Congresso, dentro de breves dias, a votação de um crédito de 50 bilhões de dólares – cinquenta bilhões de dólares, sim senhores – para o melhoramento, num período de dez anos, do sistema rodoviário norte-americano, que, sem nenhuma dúvida, já é o mais perfeito do mundo. Como disse muito bem o sr. Adlai Stevenson, as massas asiáticas aspiram à melhoria de padrão de vida. E a política ocidental que teimar em não reconhecer este fato não poderá ter êxito assegurado.

Última homenagem dos panamenhos ao presidente assassinado – O sr. Dag e 11 americanos



Diante do esquife com o corpo do presidente Remon, assassinado a tiros de metralhadoras quando comemorava no hipódromo a vitória do seu cavalo "Valey" no 10.° páreo, milhares de panamenhos desfilam, prestando a sua última homenagem. Na foto central um aspecto das ruas da Cidade do Panamá, repleta do povo que foi prestar a última homenagem ao seu presidente(durante a assagem do seu corpo com destino ao Cemitério Nacional. Na última foto o premier Javahrlal Nehru, da India (à direita), cumprimenta o secretário-geral hindu juneto à ONU, sr. Dag Hammarskjold, em Nova Deli. O sr. Dag foi à China tratar da libertação dos 11 americanos presos por espionagem. — (Fotos INP — D.C.)



Letras

Isabel Lee ou o terceto

Para o poeta REINALDO BAIRÃO

NATANIEL DANTAS

Mrs. Sarah Thompson ajeitou as flores com um ar pensativo, afastou um pouco a jarra e caminhou para a janela, muito leve no seu vestido azulado. Apagou as luzes. Deixou os discos empilhados na vitrola e para que a escuridão não fosse total, acendeu no fundo da sala o quebra-luz, que deitava uma luminosidade fraca e lânguida.

Mr. Oliver Thompson costumava a chegar tarde. Tinha por hábito sorver seus "drinks" com os cotovelos enterrados na mesa, com as pálpebras descidas, entrevendo através do vidro as coisas passando açodadas e barulhentas ou os homens silenciosos, trepados nos bancos a falarem baixo à volta do balcão. Mr. Thompson gostava daquela paisagem. Das imagens deformadas e esguias refletidas ao espêlho do bar, misturadas aos sifões, às garrafas de "skotch", "brandys", aos copos e às taças, enquanto um disco gemia em francês, qualquer coisa do Sena, de Plâce Pigalle, tangida por um acordeon.

"... La mer bergère de l'azur,
infinie,
Voyez, près des etangs, ces grandes roseaux moillés"...

Fazia o disco. Se não era Paris, Mr. Thompson escutava uma clarineta plangendo molemente, cemente como as barcaças do Mis-Mississipi, atulhadas de fardos pelas águas barrentas. Buscava então os bons tempos do hot-jazz, distantes, fanados, em que dançava charleston. Tudo parecia esquecido ou que se procurava apagar dançando e bebendo um passado recente. Há bem pouco o Bertha rumorejava surdo, pipocavam as metralhas ocultas nas trincheiras, depois o Marne, o Armistício... Não se ouvia mais a Mariana. Só às vêzes, muito raro, numa reunião de veteranos. Mariana que evocava a travessia da Mancha, o seu enjôo, o inverno de 1916 ou o dia do Armistício em Paris. Mr. Thompson não podia esquecer do hospital inglês, do rumor das tropas passando e do seu primeiro outono na clínica, de onde via, da cama, através dos vidros das janelas, as nuvens correndo nos cinzas do espaço. As folhas tisnadas — murmurava — deviam nos parques estalar sob as botas dos passantes, as ramas andariam cada vez mais nuas, enquanto as aves, sempre as mesmas aves, passariam no alto, como os patos selvagens do outro lado da Mancha, para as latitudes tépidas. Mariana... Mariana, o hospital e a sua perna engessada.

Mr. Thompson do canto do bar se não cismava, distraía-se com a gente. A florista de cabelos escuros por detrás dos cravos, das rosas, a atender ao telefone, a envolver um ramilete de rosas com celofane; atar uma fita a baixo, pôr a etiqueta da casa e o envelope com o cartão do ofertante. Gostava de ver os homens a ler no saguão, a dormitarem com grandes charutos aos lábios, precipitarem-se, após minutos de impaciência, para uma mulher que cruzasse a porta da entrada, que se abria para os mensageiros, para as malas do pessoal do hotel. Os bondes, os carros passavam. Os anúncios, as vitrinas acesas. Mr. Thompson via tudo como se assistisse ao desfilar de um filme sonoro, cuja facha de som tivesse emudecido e o desfile de imagens continuasse. Tudo corria animado sem que pudesse ouvir, senão o acordeon, o "la mer bergère de l'azur, infinie", o gêlo caindo aos copos, o zum-zum abafado de vozes, o tinir de uma colher... O cinzeiro ia se enchendo. O garçon trazia mais uma garrafa de soda, passava uma toalha na mesa. Repunha uns salgadinhos no prato e muito solícito, a sorrir, despejava mais uma dose com um glu glu. Mr. Oliver Thompson olhava o saguão, os literatos eufóricos num canto, declamando T. S. Eliot. Um dêles sorria baixinho. Tinha uns olhos sombrios, esbugalhados, dedos longos e brancos, voz macia como uma manhã de inverno.

— "Eu vi o pótamo que alçava
Vôo sôbre úmidas savanas,
Cercado de anjos que cantavam
O poder de Deus, em hosanas".

T. S. Eliot, Mr. Oliver Thompson conhecia, T. S. Eliot.

— "Das virgens mártires o beijo
Êle terá, de neve e flama;
E cá embaixo ficará a igreja
Neste velho foco de miasma."

T. S. Eliot... Mr. Thompson ouvia T. S. Eliot.

"Voyez, ces oiseaux blancs et ces
[maisons roulllées
La mer, a bercé mon coeur pour
[golfes clairs, et d'une
Chanson d'amour,
La mer, a bercé mom coeur pour
[la vie."

O disco tocava. Continuava a tocar. Prosseguia, até que Mr. Thompson, displicente, chamasse o garçon e mergulhasse no rumor da noite. Êle ia para casa.

*

Mrs. Thompson costumava esperar Oliver a ler, E se êle demorasse sua impaciência se transformava naquele fastio. Marcava a página. Colocava uma pilha de discos no automático. Passava os dedos pelo relógio. Tateava. E como se lançasse um olhar rápido sôbre a mesa, um olhar apagado, tinha sempre de afastar a jarra e à meia luz, por a cabeça para fora. Quando o pequeno carro de Oliver dobrava a esquina, Mrs. Thompson esperava que o marido estacionasse e quando êle subia pelo elevador, não permitia que a criada fôsse à porta, ela mesma ia recebê-lo. Êle geralmente a beijava e se apressava em mudar de roupa para o jantar. Sarah acendia os castiçais. Dava um jeito nas flores. Passava as mãos pela cabeleira e esperava que o marido surgisse para o jantar ser servido. Oliver sempre puxava a cadeira para que ela sentasse, e durante a refeição descrevia para ela as flores, a partida de "bridge", que fôra a um chá... A mulher ouvia com ternura, lembrando-se do tempo em que teria com espírito aquelas novidades. Mr. Thompson depois ligava o rádio para a B. B. C., deixava-se a ler ou a ouvir Bach. Sarah tateava silenciosa a sua página. Ia lendo. Lia muito.

*

Naquela noite corria um ventinho frio quando Sarah pôs a cabeça na janela. As estrelas brilhavam, algumas nuvens passavam vagarosas. A lua minguava. Com os cotovelos plantados no peitoril, parecia olhar para a esquina. Não via mais o pequeno carro dobrá-la, os postes, as árvores como sombras informes e um automóvel ou outro, silencioso, mudo à margem do passeio. O vento passava. Ela sentia. Tudo surgia, era conhecido de visões antigas.

A janela de Mrs. Thompson era azul, azul céu. Tinha gerânios, begônias, tinhorões e vasos amarelos no rebordo e tôdas as manhãs, depois de mandar escovar as roupas de Oliver, ela vinha regá-las e demorava-se a catar folhas inuteis, fósforos ou papéis que atiravam de cima. Assim, o sol lhe colhia em cheio, seus cabelos de um vermelho cenoura, de longe, assumiam reflexos de um fogo dourado. Sua pele parecia mais branca, as sardas diluiam-se, seus braços nus, os olhos, de longe, se apossavam de uma graça fluídrica e incerta. Ela sentia apenas o calor.

Do outro lado, José, de seu quarto, a envolvia com um olhar. Vira-a por coincidência ao concluir uma daquelas histórias, ocorridas num país exótico. A heroína se chamava Isabel Lee. Isabel Lee não era pròpriamente uma realidade, nem um personagem de carne e sangue, cuja palavra se fizesse ouvir através do vento, das sombras que varriam os descampados donde emergia, nem de quem se soubesse o contato das mãos. Todos sabiam de Isabel Lee em seu país, porém de um modo especial. Cada memória ocultava um acontecimento de Isabel: os marinheiros, os gajeiros, os grumetes que saíam para continentes distantes das falésias brancas. As pedras, as pontes, as próprias estrelas não ocultavam o segrêdo e os cães uivavam, os rios gemiam, em certas noites, por Isabel Lee. Isabel Lee era quase um mito.

Dizia um cineiro velho que a entrevira numa noite de tempestade a se esgueirar da tumba, toucada com um imenso chapéu, com os ombros róseos à amostra, vestida de uma névoa, que aqui e além possuía rebrilhos de prata. Nas noites pretas, os mochos dependuravam-se na sua lousa e gemiam, contemplando as folhas tisnadas, que velavam aquela inscrição singela e poética: "never more, Isabel Lee 1851 born — 1871 dead."

José seguia a descrição embevecido. Enamorado do que dizia o autor desconhecido: dos dezenove anos de Isabel; do seu primeiro olhar ao amado e das palavras que escrevera a êle em tão belas cartas; das que segredava a si, nas páginas de um diário, que, agora, pertencia à igreja do condado em cujo cemitério Isabel Lee jazia. Ergueu a cabeça pensativo, as letras se perderam e pensando na sua dama fanada, a viu à janela a tatear as plantas.

Ela parecia renascida. Isabel Lee! A visão deixava o mito e revelava-se ali, a seus olhos, num sétimo andar de edifício. Tôdas as manhãs passou êle a vê-la de seu quarto. Sempre os mesmos os gestos dela. Os cabelos refulgiam num vermelho cenoura, como se fôssem chamas ardendo de um sonho. Lá estava o colo branco, sem adôrnos, as mãos esguias, as unhas naturais pousando, tocando, ao de leve, as begônias, os gerânios, as plantas... Mas à noite, via o seu vulto, sòmente, na penumbra. Que estranho! Que ansiedade! Sua face, os vasos, os cabelos, os reflexos dela — se teciam de simples nódoas de sombra. Não examinava as plantas, não detinha nela os olhos... Tinha a cabeça muito erguida e mergulhada para o espaço — Isabel Lee.

Num domingo a viu sair ao braço de um homem louro com uma ruga dividindo a fronte e umas cãs de prata, que lhe davam um aspecto respeitável e sereno. "Sir Anthony Eden" — pensou êle. Quis sair e seguir Isabel Lee, mas, num carro pequeno, êles mergulharam e se diluiram nos confins da rua. "Sir Anthony Eden", voltou a pensar.

Ela, às vêzes, põe um vestido pêssego maduro, orna os lóbulos com brincos malva e na hora matinal, depois que o senhor sai com o carro minúsculo, Isabel Lee vem cuidar das plantas à janela. Mrs Sarah Thompson.

*

"Voyez, ces oiseaux blancs et ces
[maisons roinllées
La mer, les a bercé, le long des
[golfes clairs, et d'une
Chanson d'amour,
La mer, a bercé mon coeur pour
[ma vie."

"La mer". O disco continuava a girar, quando se esquecem de pô-lo, é o próprio Mr. Thompson que o pede ao garçon, sempre amável com a toalha branca dobrada no braço. E' que entre outras coisas, êle evoca Mrs. Thompson com os cabelos mais longos a tomar chá junto ao lago, sempre mergulhada nas suas cismas. Sarah a narrar uma partida de "bridge" no clube, ou de como estava curiosa uma tal de Mrs. Valone, na hora do chá, com seu chapèuzinho de palha com flores e cerejas. Ela sabia que ela não jogava; durante todo o tempo a mulher se punha a ouvir, a adivinhar as coisas e a gozá-las com um rizinho que lhe sulcava o rosto com duas covinhas fundas. As cerejas e as flores daquele chapéu, na hora do chá, Sarah o soubera pelas amigas. Mas o seu entusiasmo, a alegria com que narrava ao marido as migalhas de sua tarde, deixava Oliver confuso, e depois passou a esquecer de um fato estranho, que Sarah Thompson superava... Mas afinal, era êle agora quem fazia tais narrações.

Quando o elevador se abria e caminhava à porta, lá estava ela esguia com os cabelos avermelhados, sem aqueles reflexos chamejantes que a luz do sol fornecia e mostrando os belos dentes. Êle trocava de roupa. Penteava-se. Auxiliava-a a sentar-se como nos bons tempos e jantavam, calmamente, com os candelabros acesos. Ao passar a escova pelos cabelos, Oliver, às vêzes, retrucava que as cãs, que cada vez mais branquejavam, eram um segrêdo para Sarah (Oliver era mais velho vinte anos do que Mrs. Thompson). Ela não espiaria os anos, a sua velhice. E Mr. Thompson suspirava encolhendo os ombros.

*

Quando se debruçou para fora, depois de tatear a mesa e empurrar a jarra com as flores, Sarah o fêz repetindo um velho hábito diário. Recordava-se perfeitamente da esquina, a dez passos do edifício; da imensa sombra que uma árvore formava de noite; além dos carros alinhados à beira do passeio, de conhecer o rumor do automóvel de Oliver. Conhecera o carro. O marido não quisera trocar. Se derrubassem a árvore, se asfaltassem a rua, ela não notaria, porque Mrs. Sarah Thompson possuía na mente a memória de sua rua assim. Ela acendia a luz, mas era um gôsto seu e se lembrava dos tons e das sombras que os objetos tomavam, assim na penumbra e de como Oliver gostava de encontrá-la a ler, ouvindo seus discos. Era um meio de se recordar, talvez. Há doze anos Sarah Thompson fazia aquilo. Não carecia da luz que acendia, seus dedos acariciavam leves as páginas, que diziam de seus poetas e novelistas.

Isabel Lee... ela porém ignorava tal história, que uns olhos a envolviam do quarto fronteiro. Ela sentia nos dedos o macio das begônias, que os gerânios floriam e que o sol lhe ardia na pele, o que a obrigava a entrar, devido às sardas. Porém, o que iludia era o seu voltar-se para a janela de seu quarto e com os olhos perdidos, parecer contemplar o rosto dêle, debatendo-se com sua ilusão de Isabel Lee, renascida, de cabelos de chamas.

José é esquivo. Qualquer dia êle a verá ao braço de Mr. Thompson. Queira Deus êle note os olhos detidos ou ocultos sob lentes verdes, que Isabel Lee ignora a sua janela baixa, o jardinzinho de sua casa, separado da rua por um muro de grades. "Sir Anthony Eden" — pensará. Queira Deus êle descubra que Mrs. Thompson é cega... Porque Sarah é cega

*

Ela ainda está debruçada com os cotovelos fincados no peitoril. E' tôda um vulto, uma sombra. O vento sulca a noite como uma adaga e há um pedaço de lua, nuvens e o olhar de José, que brilha e sonha com a branca e diáfana Isabel Lee com duas brasas de chama encrustadas nas órbitas. Isabel Lee...

DUAS CANÇÕES SICILIANAS:

Despedída de Cefalù

MURILO MENDES

Em pedra e horizonte ficas.
E' triste deixar tua fôrça
No duro penhasco plantada,
Que o sol vertical aumenta.
Respiras nesta grandeza
Que nos vem da água, da luz
E da terra percutida,
Do peixe. Contigo vamos
Na roda cósmica, e vento.
Não te adornas para o culto:
Cefalú solene e pobre
Em duro penhasco plantada,
Teu rito é de antiga origem:
Vem da alma rude e sem véu:
Assim te amam os pescadores,
Com esta fôrça e gravidade
Extraídas da tua rocha
Que o sol vertical aumenta.

CEFALÙ, julho de 1954

Canção de Términi Imerese

A Términi Imerese eu vim,
De Términi Imerese eu vou.
Pesquiso a forma no caos,
Pesquiso o núcleo do som.

O' pedra siciliana,
Figueira, mar de cobalto:
Sondei a fôrça concreta
Dos elementos, do deus.

Mas quem, o sol desvendando,
À terra me comunica?
Sem o filtro da morte quem
Me faz absorver o azul?

A Términi Imerese eu vim,
De Termini Imerese eu vou.
Transformei-me à minha imagem,
E o mesmo oráculo sou.

TÉRMINI IMERESE, julho de 1954

Queiroz

Conto de BRENO ACCIOLY

Completo seria o esquecimento de Queiroz se um episódio da infância não insistisse em se lhe conservar na memória.

Esquecimento sempre em ascensão como degrau de uma escada sem fim; esquecimentto que começou a lhe embotar a memória sem motivo, chegando a embrutecê-la como se quisesse transformá-la em pedra. E depois jogá-la no fundo de um poço.

A princípio foram objetos de uso que lhe escaparam à lembrança. Deixar o relógio em cima da cômoda, esquecer-se de encher de tinta a caneta automática, descuidar-se de abotoar a barguilha, tambem de afivelar o cinturão.

Tudo isso se lhe afigurava como resultado de excesso de trabalho. A família alguns casos de loucura. Mas como Queiroz poderia enlouquecer se os olhos continuavam refletindo a saúde do corpo; se uma cor avinhada ainda lhe cobria toda a face, se o peito se conserva enfunado qual o de um pombo? Nada de tornar-se louco. Excesso del rabalho, apenas isso.

E Queiroz começou a dormir cedo, tambem a acordar cedo como um frade acorda. Médico de si mesmo Queiroz parecia eestar sendo, impondo aos vícios severa penitência, deixando de fumar aquêles charutos de um palmo, nem mesmo um cigarro, dantes se ajustando no canto esquerdo da boca quase todo o dia.

Porem, charutos e cigarros enchiam-lhe a vista. Queiroz fazia questão disso. Em sua mesa de trabalho no Banco Mercantil uma caixa de charutos sempre aberta não cessava de evolar um cheiro de tabaco. E muitas foram as vêzes que Queiroz se surpreendeu de charuto à boca já aceso, baforando.

Reagia brutalmente. Jogava o charuto no chão. E a espremê-lo com o sapato de encontro ao assoalho ficava um, dois, três minutos. Depois do charutto esfrangalhado Queiroz começava a triturá-lo com o calcanhar, mas a triturá-lo tão bem como se o tacão possuisse o poder de duas fileiras de dentes.

Mas ao olhá-la, Queiroz sentia os pulmões dilatarem-se, o coração bater forte, adquirindo os olhos um brilho reluzente, de metal.

Olhos com a fôrça de quem, para sempre destruiu o inimigo.

Por isso Queiroz, deixava aquela imundicie a seus pés; por isso ficava aberta a caixa de charutos a cinco palmos de seu nariz. Era preciso a existência dêsse fato para que a sua fôrça de vontade ficasse comprovada.

Em casa, não eram charutos que ficavam à mostra à mesa de cabeceira. Sim cigarros, multos cigarros jogados à-toa, pelo chão, sôbre as cadeiras como se numa noite de bebedeira houvessem sido furiosamente espalhados.

E muitas vêzes Queiroz se surpreendeu a fumar um daqueles cigarros, a saboreá-los filosòficamente, sem pressa alguma.

Reagia, nunca deixou de reagir. Mas essa reação era bem diferente daquela dos charutos, talvez até mais violenta, dolorosa.

Bruscamente Queiroz arrancava o cigarro da boca. E trancando-o à mão esmagava-o de encontro às carnes que se feriam em vários lugares, se queimavam mais profundamente onde o fogo do cigarro se extinguia.

Quem de nada soubesse e visse a palma da mão direita de Queiroz poderia pensar fosse êle um desleixado prático de laboratório.

Tambem Queiroz tornara-se abstêmio. Garrafas de licor, pela metade, alinhavam-se na cristaleira e na estante muitos romances policiais ficaram lidos tambem pela metade.

Chegou até mesmo a policiar o amor, rareando as visitas à pensão de Carmelita.

Poupava-se à maneira de quem lutasse para conservar a saúde mesmo sabendo que dela apenas sobravam restos.

Mas a memória de Queiroz se ia evaporando, lentamente evaporando, como uma nuvem em dia de verão.

Queiroz se debatendo para continuar a ser o mesmo funcionário do Banco Mercantil, o mesmo contador que provara a sua eficiência de trabalho, até a uma semana.

O serviço não o estafava, nem o martelar das máquinas de escrever adoeciam-lhe os ouvidos. Mas Queiroz se esquecia de que tinha de fazer. E isso era horrível.

Queiroz chegava a sentir o coração espremido, um sabor de fel lhe salmonar os beiços ao verificar, no dia seguinte vários papeis de assunto urgente, ainda sem a sua assinatura. E para não se esquecer de trabalhar não despender em vão as últimas energias de memória Queiroz deixou de chamar as pessoas pelo nome.

Imagine, se soubessem que êle, Queiroz, estava desmemoriado.

E quem já viu um desmemoriado desempenhar funções de contador? Quanto mais contador do Banco Mercantil?

E Queiroz descansava à espreguiçadeira todo o tempo que não se espichava na cama.

Porem, era nesses momentos de descanso que a sua memória se reavivava, se enriquecia de detalhes. De detalhes de loucura, loucura de parentes seus. Daquele, cuja mania era viver como um coronel da Guarda Nacional vestindo-se tal qual um coronel se vestia dando ordens — ordinário marche, direita, esquerda volver — a invisíveis batalhões daquele outro que se dizia o décimo terceiro Apóstolo de Cristo. E pelas estradas saía a pregar o Evangelho, de alpercatas, um cavanhaque chamando a atenção de todo mundo, comprido como o de um bode.

E no emaranhado dessas reflexões Queiroz chegava a desejar: se hei de enlouquecer que minha loucura não seja espalhafatosa. Jamais eu venha desejar a ser coronel da Guarda Nacional, tampouco um missionário que saisse pelas estradas a condenar os pecados da carne, pregando a humildade, a pobreza.

—oOo—

Mas à véspera de solicitar ao gerente do Banco Mercantil três mêses de licença (iria a Santana do Ipanema descansar no sobrado da avó, dormir no quarto onde nascera enfim desaparecer de Maceió por uns tempos) de súbito a sua testa se encheu de rugas secos ficaram-lhe os beiços enquanto um pavor amortalhava-lhe a alma.

Nem mesmo a infância, quando um pesadelo o acordava rasgando-lhe a boca para pedir socorro, Queiroz sentiu semelhante pavor.

A noite inteira a ver a cama mas sem forças para vencer aquêles dois metros, jogar-se no colchão. Sem forças para correr o ferrolho, encostar a porta, caso não quisesse suportar o ranger da fechadura a chave.

Tambem sem fôrças para estender o braço, fechar a janela.

Começava o sol a maltratar-lhe os olhos.

Queiroz não os fechou. Não os podia fechar. Deixou-os como estavam semi-abertos olhos de quem está morrendo.

Tambem Queiroz não enxugou o suor que começava a lhe ensopar a testa, gotejando pelas biqueiras das sobrancelhas, espatifando-se de peito abaixo. Suor morno suor de quem agoniza de quem morre com os pulmões transformados num favo de mel.

De oblíquos os olhos pouco a pouco foram tomando a forma retangular dos caixões de defuntto, como se uma operação plástica a eru, estivesse transformando as órbitas em covas.

As mãos lembrando dedos que seh ouvessem grudado uns ao outros. E depois de grudados se curvassem com menção de enterrarem as unhas às palmas das mãos.

Mãos sugerindo dois corações formalizados, grotescos, dois corações nunca vistos, que em vez de se implantarem em cavidades torácicas, houvessem se inserido em extremidades de punhos.

Queiroz não se lembrava porque havia arrancado os sapatos dos pés, tampouco da pressa que tivera de desabotoar a camisa arrancando todos os botões.

E se por acaso, pela porta aberta daquele quarto uma mulher entrasse; entrasse mesmo Neuza, a Neuza de seus amores entrasse despida. Queiroz não poderia abraçá-la, muito menos possuí-la.

—oOo—

A sua mente já começava a trabalhar como uma mente de criança de nove anos. De criança que se sentiria feliz se lhe dessem um papagaio de papel de seda, de cor vermelha, que pudesse subir, desaparecer por trás das nuvens.

'Meu lirismo interior'

"Ninguém dá graças ao leito sêco do rio pelo seu passado" — Rabrindanah Tagore
— Pássaros Perdidos —

PLINIO MENDES

Para meus filhos.

I

Bebo a taça da vida na amargura que me trazem meus afetos. Há trevo e há mél nessa taça.

II

Amigo: dá-me o vinho do teu conforto; dá-me o oasis da tua sabedoria. Dá-me, especialmente a tua paciência para a minha resignação de cada dia...

III

Quantos obstáculos nós mesmos construimos, para afinal só vencê-los com a Morte...

IV

Aquele que encontra aberta de par em par as portas da fartura, quasi sempre as vê fechadas para a Felicidade...

V

Há um grito em meu grande silêncio...

VI

A verdade ninguém gosta. A mentira tem o sabor da verdade.

VII

Nunca sejas mendigo de emoções. Esmola, de preferência o carinho da mulher amada.

VIII

Não cerres de todo a tua porta à crença que recebestes desde pequenino. Abre-a, de preferência, para que penetre a luz da verdade que vem do céu...

IX

Quem vê a rosa, quem lhe sente o aroma, esquece, muita vez que ao tocá-la encontrará, sem dúvida, os espinhos...

X

Dá-me Senhor, um pouco de paz em minha Vida, já que todo dia só pode ser um pouco...

XI

Nunca sejas a lâmina que fére, sê, de preferência, a que defende...

XII

Não importa o que dizem de ti, por aí; faze a tua vida vertical!

XIII

Na escola da paciência, tirei um dia o curso da indulgência e aguardo a lauda da resignação...

XIV

Duas lágrimas, são sempre, na sua transparência de cristal, na sua essência de dôr, um poema que só o coração que sofre pôde escrever...

XV

Temos sofrido cada um a seu jeito, e, como duas paralelas nem as nossas dôres se encontram...

XVI

Dou-te o verso do meu afeto, as rimas do meu sofrer, o terceto das minhas lágrimas, e não sei arrematar os alexandrinos que me sáem do coração, senão, raramente, quando chôro...

XVII

No fumo do meu cigarro, em suas espirais que se desfazem no ar, estão as minhas ilusões, que como bolhas de espumas, se desfazem também, uma por uma...

XVIII

Venho de longe... venho cansado, mais além dos mares, mais além da vida... Venho do dia em que perdi as minhas ilusões...

XIX

Fecho o colar das minhas lágrimas, não para o teu colo de marfim, alma sofredora e única, mas para guardar, depois, avaramente no cofre do coração...

XX

Quando vi seus olhos aflitos, seu titubear, suas dúvidas, compreendi a luta que se travava dentro do seu pequenino cérebro... Senhor! Dái-me, a mim as lágrimas, para Êle, apenas, a alegria de viver!

De viver a vida, que eu não vivi!

XXI

Não há dôr que dôa mais fundo, que aquela imensa interrogação, em torno daquele quadro, naquele dia: passará a crise? Senhor! Pelos pecados que tenho a redimir, pelas amarguras que tenho sofrido em silêncio, evitai-me olhar para aquela interrogação dolorosa, que ela traz no seu olhar. Reservai, só para mim, a dôr de muitas dôres juntas...

XXII

Curvado sôbre a minha cruz, diàriamente, eu sigo a minha trajetória, sem jamais vos perguntar: "POR QUE?"

XXIII

Ela entrou na minha Vida, ela ficou na minha alma.

XXIV

Não acredito nas recompensas da vida, creio, quando muito na tranquilidade da morte.

XXV

Relógio que marcas em tuas horas, as horas bôas ou más da minha existência, não achas que chega de bater no meu coração?

XXVI

Venho de longe, de muito longe. Da cidade da ilusão e vou, bem a contragosto, diàriamente, para a metrópole do desespero!

XXVII

Não são mais estoicos, mais emotivos os homens que choram, mas os que, como eu, já não têm lágrimas...

XXVIII

Serei um herói ou um covarde?... Sou apenas, um Homem.

COMENTÁRIOS

"O meu bom amigo Plínio Barreto escreveu que eu sou um "ancião que não quer envelhecer".

E' bem verdade. Não quero e nem me sinto envelhecer. Outros dirão que estou velho demais e era já tempo de uma retirada honrosa.

Certo é que envelheço quand même; mas, ainda não tenho apagado o sorriso para a vida.

E para meu refrigério li a vida de Verdi, procurando num exemplo grande a moralidade da fábula para os pequenos.

Aos cinquenta e tantos anos escrevera "Aida", aos setenta o "Otelo" e aos oitenta o "Falstaff", três obras primas do gênio.

Por que razão, pois, cá embaixo não podemos imitá-lo? O gênio não explica a imortalidade e podemos, pois, sem modéstia seguer-lhe as pegadas.

Aliás, dizem os biologistas, que só os seres rudimentares, os seres unicelulares são imortais.

A própria longevidade é o apanágio dos jabotis e dos papagaios, e, quanto a mim, sinto-me na pele dêsses dois entes da criação.

Sou tardo, lento e vagaroso como o jaboti. Ando pouco e devagar. Não falo muito, mas escrevo como escreveria um papagaio, incessantemente.

— "Papagaio de ferro e carnaúba", assim definiu alguém o gramofone.

Rouco, fanhoso e sem pressa de chegar, vou andando o meu caminho.

Envelheço quand même. Não compreendo o progresso, não percebi a excelência da revolução: atrasei-me na devoção ao Cristo do Corcovado. Sinto que todos passam sem mim e nem sequer me faço lembrado no tumulto das superstições modernas.

De vez em quando trago o concêrto jovial dos homens novos o meu disco antiquado e ridículo.

Tudo isto sinto, mas sem intimo pesar, porque as vozes antigas também distraem.

São vozes que chegam de planetas distantes, com o relógio do sol, atrasadas e retardatárias.

A hora de partir, entretanto, deve estar próxima, mas não me aterroriza. Deixo "ab intestato" as infinitas futilidades do meu espírito, e prometo com alguma segurança não voltar cá outra vez. O que eu sinto é não poder ordenar aquelas utilidades efêmeras do papagaio amazonense.

A inutilidade é um prazer como outro qualquer, e sinto-me dentro e à margem da vida como aquêle inglês que lançava o anzol sob as águas tranquilas de um lago.

— Aqui não há peixe algum, disseram-lhe.

— No matter, respondeu o inglês; eu não quero apanhar peixe, o que eu quero é pescar.

Eis a minha "finalidade" como se diz agora." (João Ribeiro)

ACABA DE SAIR

'Previdência Social Brasileira'

pelo Dr. Arnaldo Sussekind

(Procurador do Ministério do Trabalho)

Primeiro livro que aborda tôdas as questões concernentes à assistência e dos seguros sociais em nosso país, estudando à luz da mais moderna doutrina e da mais recente jurisprudência, a legislação de tôdas as instituições de previdência social:

Edição da LIVRARIA FREITAS BASTOS

LARGO DA CARIOCA — ESQUINA BITTENCOURT DA SILVA

1 volume com 400 páginas, enc. ..... Cr$ 240,00

PARA PEDIDOS POR REEMBÔLSO C

À LIVRARIA FREITAS BASTOS
Largo da Carioca — Rio de Janeiro
Queira remeter-me por Reembôlso Postal......exemplar... do livro "Previdência Social Brasileira".

Nome : ....
Endereço : ....
Cidade : .... Estado : ....

... e Artes

Dois livros franceses revelam a pintura egípcia

RAYMOND COGNIAT

Será êste ano o da revelação, em França, da pintura egípcia? Efetivamente, por uma curiosa coincidência, duas obras consagradas ao assunto acabam de aparecer, com alguns mêses de intervalo e ambas nos revelam obras de qualidade tão excepcional que é precisso, doravante, conceder um lugar de primeira plana em nossas histórias da arte, a esta criação, até agora desconhecida para nós.

O primeiro dêsses volumes, cujo texto é de **André Lhote** (edições Hachette) estuda o problema da pintura egípcia no plano plástico e analisa as obras sob o ângulo da visão contemporânea. Mostra a espantosa atualidade e a maneira pela qual os artistas egípcios resolveram com ciência extraordinária as questões que atualmente nos preocupam; e como, respeitando os princípios de uma estética que acreditamos convencional, tais artistas jamais perdem o contato com a vida, não apenas pelos assuntos tratados, mas pela maneira de interpretá-los.

Um dos triunfos mais extraordinários da arte egípcia, sôbre o qual insiste André Lhote, é a justaposição, num mesmo personagem, de ângulos de visão diferentes (rosto de perfil, torso de frente, pernas de perfil) sem que tal justaposição resulte em construção anormal. O personagem se recompõe assim numa realidade nova que combina perfis contraditórios.

Mesmo que tenhamos perdido o sentido esotérico dessas obras, elas conservam, por sua qualidade plástica e tambem por um realismo transposto, um poder de evocação e uma grandeza que justificam a admiração. Para penetrar na intimidade dessas obras, é necessário não se contentar com uma vista geral, mas estudar-lhes os detalhes. Eis o que nos faz sentir o autor, demorando-se em alguns deles, principalmente naturezas mortas ou cenas da vida familiar, cenas de pesca, caça, vida de artistas, festas e danças.

A liberdade e fantasia dos pintores egípcios se revela mais completamente ainda nas obras inacabadas que conservam a frescura de esboços demonstrando, embora rara mestria. Tais pintores deviam ser considerados simples artesãos pois as obras são anônimas, mas são perfeitamente senhores de sua técnica, a ponto de que ela não representa para êles um entrave na expressão dos sentimentos, possibilitando-lhes atingir o estilo sem o mínimo esfôrço aparente. Esta arte não tem a regidez que imaginamos. "A conclusão que se impõe — diz André Lhote — é que as regras só eram verdadeiramente rígidas, entre os faraós, no que se refere às representações rituais e que a fantasia era tolerada mais frequentemente do que se crê comumente, quando não se tratava unicamente dos deuses". André Lhote demonstra que é inteiramente falsa a teoria s e g u n d o a qual o desenho egípcio contentava-se com ser o traçado, numa parede, de uma sombra projetada. É uma concepção elementar, contradita pelas próprias obras. A pureza desse estilo totalmente inventado não se pode contentar com os acasos e insuficiências de um estreito realismo; é resultado de uma ciência adquirida através de uma elevada e antiga cultura, de séculos.

O livro de Arpag Mekhitarian, da coleção "Les Grands Siècles de la Peinture" (Editions Skira) concebido noutro plano e segundo um programa diferente. Tambem estuda o problema estético, mas sua cronologia e pela análise da evolução dos estilos. É interessante encontrar nessa evolução um novo exemplo da teoria de Focillon quando declara que todas as artes seguem processo análogo: na origem, formas arcáicas muito puras, muito simplificadas, reduzidas quase ao granfinismo, enriquecendo-se pouco a pouco com contribuições mais humanas, mais sensíveis, sem perder suas qualidades de estilo e atingindo as formas chamadas clássicas, que, depois de passar pela fase da elegância barroca, mergulham no realismo e na decadência. Os capitulos do livro de Mekhitarian seguem exatamente, esta progressão. Falando dos estilos do "Antigo e Médio Império, o autor os caracterisa: "severidade de aspecto, um pouco de rigidez no movimento, amor da simetria na composição", que votam a manifestar-se no período arcáico do Novo Império. Na segunda metade do sec. XV: "os gestos se fazem mais suaves, mais graciosos, as cenas são propostas com mais liberdade e fantasia". No início do sec XIV A.C. afirma-se a atitude clássica "feita de sobriedade e de reserva", enquanto, no fim do sec. XIV, sob o reinado de Tutankamen cria-se uma arte amaneirada e sedutora. A éra dos Ramsés "prepara a decadência; as melhores obras são uma mistura de virtuosismo e negligência... A força de querer impregnar de animação seus quadros, o pintor da 19ª dinastia multiplica os detalhes divertidos; perde em grandeza o que ganha em originalidade e o traçado prepondera sôbre a qualidade pictórica das cenas".

Êste resumo diz respeito à arte tebana, pois há poucos testemunhos da arte do Antigo e Médio Imperio, para que se possível desenhar-lhes a curva geral.

A descoberta da arte egípcia vem portanto no momento asado em nosso tempo, mais permeável, do que qualquer outro à sua compreensão e mais do que qualquer outro curioso de penetrar todas as formas de expressão e analizar-lhes as molas. É justamente porque em fim de ciclo, podemos ter uma visão pespectiva que nos ajuda a compreender a curva geral de nossa própria cultura plástica e a descobrir em outras civilizações movimentos análogos, para apreender-lhes a beleza.

As inúmeras ilustrações que completam as duas obras permitem-nos seguir de muito perto os comentários dos autores e chegar a um conhecimento, preconcebidas sôbre uma das formas de arte mais admiráveis e mais completas que possam existir.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaro, 292 — B. Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

NOTÍCIAS

Saiu o número 3 da revista "Marco", que tem a direção de Reinaldo Jardim. Entre outras, "Marco" apresenta colaborações de Afonso Felix de Sousa, Reinaldo Jardim, José Geraldo Vieira, Nelson Coelho, Julio Braga, Fred Pinheiro, Edino Krieger, Moacir Felix de Oliveira. Assinale-se ainda, como matéria da mais importante dêsse número, a tese de João Cabral de Melo Neto, apresentada ao Congresso de Poesia de São Paulo, 1954, e intitulada "Da Função Moderna da Poesia".

* * *

A livraria São José apresenta uma segunda edição, aumentada, de "Mafuá do Malungo", de Manuel Bandeira.

* * *

Em edição de luxo, Reinaldo Jardim publica o livro de poemas "Participio Presente".

Da literatura à poesia

JACQUES MADAULE

Mme. Marie Jeanne Durry é uma das mais brilhantes professôras de literatura da Sorbonne. Devemos-lhe, particularmente, sôbre Chateaubriand, Stendhal, Flaubert e Laforgue, alguns dos estudos mais profundos e penetrantes dos últimos vinte anos. O mérito de Mme. Durry mais do que na erudição, que é sem dúvida, vastíssima, reside principalmente no fato de que revive e nos faz reviver com ela tudo o que toca. Não é apenas uma inteligência aplicada, mas sobretudo uma sensibilidade que acompanha as morosidades de um Chateaubriand envelhecido, os excessos de um Stendhal, o desconfôrto de um Baudelaire.

Mas isso ainda é literatura. O talento de Marie-Jeanne tem uma veia mais secreta e mais profunda. Publicou três coleções de poemas de que não hesito em dizer que são o que há de mais denso e mais forte na poesia contemporanea. Expliquemo-nos. Durry nada ignora das pesquisas e tentativas mais audaciosas, honra e glória da poesia francesa há trinta anos. Basta, para constatá-la, abrir, a esmo, *Le Huitième Jour, la Cloison Courbe ou Effacé* (1) o último em data que serve de pretéxto a esta crônica.

Mas a poetisa não julgou dever sacrificar à moda de um dia a plenitude e plasticidade de sua forma. Estes dois termos, não os emprego ao acaso. E' que a forma de um poema liga-se, por laços evidentes, à natureza do universo que o poeta nos revela. O de Marie-Jeanne foi nela composto, lentamente, de reminiscencias por vezes anteriores ao dilúvio. De onde viriam, se assim não fosse, essas colossais figuras de pedra que são menos estátuas que montanhas e que velam, numa noite cheia de estrêlas geladas, sôbre um mundo precário?

A angustia de ser lançada ali, num ponto do tempo e do espaço, com êste pobre amor que sozinho justifica nossa existencia, afoga-a incessantemente e ela o repete, como num éco ao verso famoso de Baudelaire; "Je suis belle, o mortels, comme un rêve de Pierre". Esta a originalidade de Durry, que se exprime em poemas breves, densos e pesados, como a própria pedra. No entanto, é preciso viver e aceitar, aceitar esta nuvem que é a vida. Eis o que exprime o primeiro poema do *Effacé*, que se intitula *Nuée:*

"Comme si rien n'etait solide, comme si
Je marchais sur un trou, comme si leurs corps denses
Allaient se diluer en poussiére de nuit..."

Marie Jeanne Durry sente angustiadamente o desespero de amar seres frágeis, sempre ameaçados. Desejaria, côm toda a alma, conferir-lhes a solidez e a imobilidade da pedra, ser o escultor que leva o ceu em seus ombros. Mas não pode impedir que êles deslizem e se desfaçam como a areia ou a água entre seus dedos. Nada há mais comovente do que o que deve morrer, do que estas formas que, no momento em que as olhamos, sabemos que estão caminhando para o fim.

O poema nasce dêsse contraste, desta dialética entre aquilo que, em nós, aspira à eternidade e a passagem sempre aberta, o escoar heraclitiano da vida. Dir-se-ia que Durry vive, dia a dia, em sua própria carne, o diálogo entre Heráclito e Zenon. Sua poesia poderia classificar-se como metafísica e basta, para comprová-lo, evocar as grandes figuras do pensamento pré-socrático. Que tantas coisas velhas sejam ditas de novo é não apenas comovente, mas acertado. E que as diga uma mulher, aumenta-lhes ainda a intensidade. Não é a mulher a mãe da vida, na qual se operam obscuras e misteriosas misturas?

Mas esta mulher cogita de seu próprio destino e daqueles a quem ama. Vêde-a afrontando a morte, no poema intitulado *Durée*:

"L'un à l'autre etayés comme l'arbre [sur l'air
Des jours qui s'etendaient sur des [pays ouverts
Qu'un seul perce le sol ou se defont [les corps
Il rouvrirait nos yeux devorés par [la terre
Nos doigts ensevelis se chercheraient [encore".

Que eco do *Cimetière Marin*! E, no entanto, como estamos longe, aqui, de Valéry! Pois é claro que a morte está tão presente no primeiro verso quanto a vida, no último. Não se poderia franquear o limite que nos separa? Se a morte invade a vida, por que a vida não penetrará a morte? Quem sabe se a duração dos mortos e a dos vivos não é uma só, não são dois aspectos simétricos de uma mesma realidade?

Creio que é êsse o sentido profundo do título estranho "Durée" e que vemos evocado no fim do último poema *L'Ombre:*

..."Elle viendra la nuit
Où tu dormiras seul sans qu'obscure [je veille
tout au long de ton corps, elle vien-[dra la nuit
Où je dormirai seule, et sans la [patiente
Chaleur de ce bras nu qui s'emmele [à mon bras.
Dans la dernière solitude quelle [etente
Pourrait encore, helas, lorsque tu [dormiras
Lorsque je dormirai, nous rejoindre, [effaces
L'un dans l'autre".

Como o vento apaga o traço de passos sôbre a areia, assim se esvaem os mortais. Mas há outra maneira de apagar-se, perdendo-se em outro ser a tal ponto que já não haja, para êle, um sono solitário que não seja misteriosamente habitado, de maneira a que vençamos, com o mesmo golpe, a solidão e a morte.

Êste parece-me o sentido profundo da obra. Dir-se-á que tudo isso são lugares-comuns. Sem dúvida. Mas tôda poesia autêntica alimenta-se de lugares-comuns. Ela não é apenas a expressão quase miraculosa de um momento de graça. Pode ser, também, a indagação incessantemente renovada do homem a seu próprio destino.

Prestígio e decadência do bonde

RENATO JOBIM

Êsse livro "Apontamentos para a História dos Bondes do Rio de Janeiro", do engenheiro C. J. Dunlop, nos dá a nítida idéia da importância que teve o popular transporte para o desenvolvimento da cidade e acentua a sua estranha teimosia em continuar servindo ao público, em condições de todo desfavoráveis à sua sobrevivência. Acompanhamos, assim, a longa trajetória percorrida pelo bonde, desde os meados do século passado, e aprendemos a estimar essa condução que tanto serviu a nossos pais e avós e ainda leva nossos filhos ao colégio.

Para a maioria dos cariocas, o bonde não possui as caracteristicas poéticas descobertas por Carlos Drummond de Andrade, como as de que "está cheio de pernas"; a nossa gente o encara mais pelo aspecto prático (a necessidade, para muitos, de tomá-lo); carnavalesco (estilizando-o em sambas); comercial (versos sôbre xarope) e anedótico (piadas de português tendo como ambiente o bonde; a célebre história do mineiro vitima do maior conto-do-vigário).

Mas qual a origem do têrmo "bonde"? Segundo o autor, é a seguinte: No ano da inauguração da primeira linha, e nos subsequentes, não havia em nosso país em quantidade suficiente, pratas de 200 réis (o preço da passagem). Daí a Companhia Jardim Botânico, que servia à zona Sul, emitir passes, impressos na América do Norte e lá chamados "bonds". Na realidade, o passe também representava a obrigação assumida pela emprêsa de, em troca, dar uma passagem em seus veículos.

"Quando aqui surgiram êsses veículos, — escreve o sr. Dunlop — o Rio de Janeiro era uma cidade tipicamente colonial. As ruas estreitas, irregulares, cheias de pó ou de lama, conforme o tempo, ficavam, à noite, quase às escuras, pois os raros lampeões a gás e os lampadários a azeite de peixe nas esquinas pareciam mais destacar a escuridão do que pròpriamente iluminar a cidade. Irà cidade não era para todos. Os meios de locomoção, além de escassos, eram ainda os mais primitivos: a cavalgadura, o ônibus de tração animal, diligências e as "gôndolas" (espécie de diligência com lotação até 9 pessoas). Muitos moradores nos arrabaldes mais afastados viviam sem nunca saber o que era a Côrte."

Pelas duas citações abaixo, extraídas do livro, verificamos a alta conta em que dois homens, em épocas diferentes, tinham o bonde. Escreveu Rui Barbosa: "O bonde foi, até certo ponto, a salvação da cidade. Foi o grande instrumento, o agente incomparável do seu progresso material. Foi êle que dilatou a zona urbana, que arejou a cidade, desaglomerando a população, que tornou possivel a moradia fora da região central. O bonde foi — é preciso dizê-lo — uma instituição providencial. Se não existisse, era preciso inventá-lo."

"O carioca — observa José de Cupertino Coelho Cintra — durante anos e anos, mesmo depois da Proclamação da República, só conhecia o bonde, só dispunha do bonde como o mais rápido meio de transporte. Daí não admitir domicílios sem o bonde na zona. Terras e terras ficavam desvalorizadas, não mereciam a atenção de um olhar se o bonde não passasse perto. As construções de casas ficavam na dependência do popularíssimo veículo. Era argumento decisivo — "o bonde não vai até lá" — para não se construir uma casa."

Ora, segundo os "Apontamentos", foi o Rio de Janeiro a primeira cidade da América do Sul a instalar serviços de bonde. O primeiro bonde puxado a burros, no Rio, pertenceu à Cia. de Carris de Ferro da Tijuca e sua primeira linha foi inaugurada numa manhã de domingo, a 30 de janeiro de 1859.

Estabelecida a primeira linha, o entusiasmo dominou homens de negócios, de modo que várias empresas congêneres se organizaram. No começo do século, já o bonde, puxado a burros, prevalecia sôbre os demais transportes por trafegar em maior número, com linhas extensas, e ser cômodo e barato.

Havia também os chamados "bondes de distinção" para casamentos e batizados; os especiais para enfêrmos atacados de doenças contagiosas; os "mortuários" lùgubremente negros; os de luxo, para solenidades; os "ceroulas" para temporadas líricas; os bondes-assistência, etc.

Com o advento da energia elétrica no Rio, começaram os bondes, aos poucos, a funcionar por tração elétrica. A eletrificação das

(Conclui na 6.ª pág)

Retrato de Guita Blank Derham

Por las venas de la suave Guita
— Marguerite, Clara, Frédérique —
No corre sangre azul ni sangre roja.
Circula una infusión de té de China
Aromado con hojas de naranjo.

En el rostro de la tierna Guita
— Clara margarita, Frédérique —
Hay reflejada una melancolía
Más próxima al dolor envuelto en gasas
Que a una tragedia bajo el sol de Grecia.

De las manos de la blanda Guita
— Clara Frédérique, margarita —
Van saliendo tejidas de cariño
Tres palomas de ritmos tropicales
Que iluminan la niebla sobre Londres.

El resignado corazón de Guita
— Margarita, clara, federica —
Tiene ritmo de viola derramada
En el silencio de una sala antigua.

Suave, tierna, blanda Guita,
Dáme la luz de miel que hay en tus ojos
Para mirar la vida sin presagios
Y aceptar el dolor como una nube

HOMERO ICAZA SÁNCHEZ.
AÑO NUEVO 1955.

As grandes fortunas começam com pequenas economias!

INICIE sua riqueza HOJE de amanhã!

Uma pequena parte do seu ordenado economizada mensalmente ... e Você em pouco tempo estará com um pecúlio formado para o futuro. Especialmente para Você, o Banco Delamare criou um plano de Contas Populares onde Você pode guardar suas economias sem o perigo de perda ou roubo - e ganhando ainda juros de 5% ao ano. Passe hoje mesmo na matriz ou em qualquer agência do Banco Delamare - e com apenas Cr$ 100,00 e um mínimo de Cr$ 20,00 nos depósitos seguintes ... Inicie sua riqueza de amanhã. O Banco Delamare vem desde 1915 prestando a máxima colaboração à indústria, comércio e agricultura — e sempre sob a direção de seu fundador — continua zelando pelos interesses dos pequenos depositantes.

DEPÓSITO INICIAL:
A partir de Cr$ 100,00
Seguintes: A partir de Cr$ 20,00
Retiradas: A partir de Cr$ 20,00

CONTAS POPULARES — JUROS 5% A.A.

Servindo a todos os bairros...

a Matriz e Filiais do Banco Delamare tomam a seu cargo qualquer operação do ramo, quer na capital quer nos Estados, através de conexões próprias.

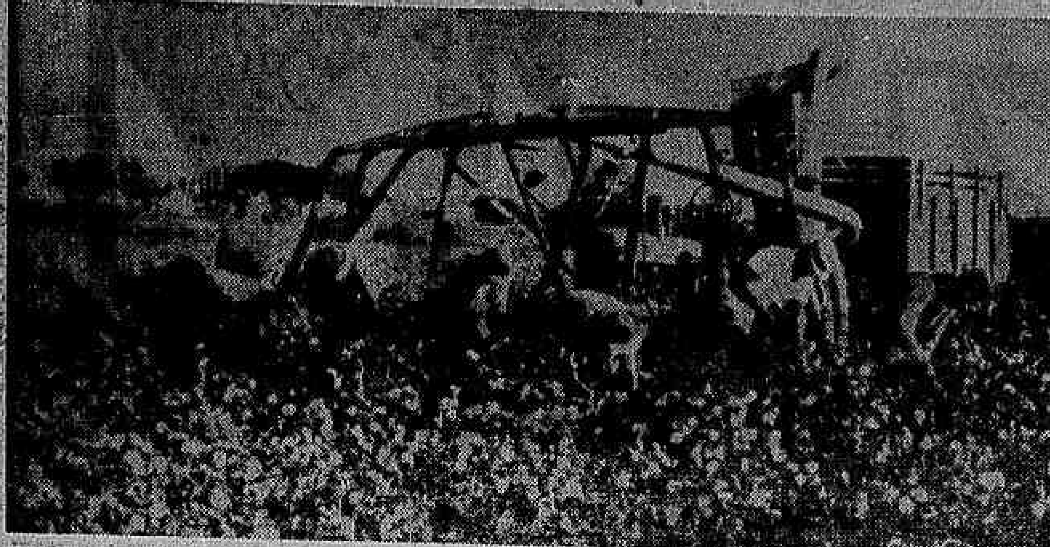
BANCO DELAMARE S. A.

39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446 (Séde Própria)

AGÊNCIA TREZE DE MAIO: Av. 13 de Maio, 41
AGÊNCIA CATETE: R. Catete, 271
AGÊNCIA COPACABANA: Av. N. S. Copacabana, 484
AGÊNCIA ENGENHO NOVO: R. 24 de Maio, 993
AGÊNCIA ESTÁCIO: R. Machado Coelho, 174
AGÊNCIA PILARES: Av. João Ribeiro, 3
AGÊNCIA PENHA: Estr. Braz de Pina, 425-A
AGÊNCIA MADUREIRA: R. Maria Freitas, 136

MECANIZAÇÃO NA COLHEITA DO ALGODÃO



O semi-mecânico apanhador de algodão, por meio de ar comprimido, tem proporcionado bons serviços em diversos campos de cultura nos Estados Unidos. Oito pessoas manejando os tubos de sucção, podem colher aproximadamente duas toneladas por dia

SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE SALITRE DO CHILE

ADUBE SUAS TERRAS COM SALITRE DO CHILE (MULTIPLICA AS COLHEITAS)

CHAMPION GRANULADO

A EXPERIÊNCIA DE MUITOS ANOS TEM PROVADO A SUPERIORIDADE DO SALITRE DO CHILE COMO FERTILIZANTE. TERRAS POBRES OU "CANSADAS" LOGO SE TORNAM FÉRTEIS COM SALITRE DO CHILE.

"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS

AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE

PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPIRITO SANTO. ESCRITÓRIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL.: 43-7092 — FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 — ACARI — RIO DE JANEIRO

Matas, Campos e Fazendas

Ação mais enérgica na defesa das florestas do Distrito Federal

A fim de tornar mais eficiente a defesa das florestas protetoras da União, localizadas no Distrito Federal, o Serviço Florestal do Ministério da Agricultura vem de estabelecer quatro setores de fiscalização, cujas chefias foram entregues a inspetores dos mais experimentados.

O primeiro dêsses setores compreende as florestas do Macaco, Tijuca, Andaraí, Trapicheiro, Gávea Pequena, Chácara da Bica e Chácara do Cabeça nesta capital e, as de Xerém, Mantiqueira e Egalon, no Estado do Rio. O segundo setor abrange as florestas de Paineiras, Silvestre, Sumaré e Lagoinha, no Distrito Federal, e as de Tinguá, São Pedro e Rio Douro no território fluminense. São controladas pelo terceiro setor as florestas de Três Rios, Covanca, Camorim, Engenho e Rio Grande, no Distrito Federal, enquanto que o quarto setor protege as matas de Piraquera, Serra do Barata, Rio da Prata do Cabuçu, Mendanha e Engenho Novo de Guaratiba, também no Distrito.

INVASÃO DAS FLORESTAS

Presentemente, a maior preocupação das autoridades florestais é impedir a invasão das matas por "favelados" despejados ou ameaçados de expulsão dos morros onde vivem. Em tal caso, o serviço dos guardas florestais é árduo e ininterrupto, durante o dia e a noite, mesmo aos domingos e feriados, pois os intrusos tentam aproveitar-se do menor descuido ou ausência da guarda para levantar barracos.

Tarefa igualmente difícil, confiada aos guardas florestais, é a fiscalização permanente sôbre outros tantos elementos tolerados há longos anos em muitas das matas protetoras de mananciais do sistema de abastecimento dágua da Capital. Êsses marginais são proibidos de derrubar árvores a pretêxto de preparar "rocinhas" ou para a venda de lenha. Casos há que exigiram a ação enérgica e repressora das autoridades, no sentido de evitar a poluição de cursos dágua captados para o abastecimento da população carioca, quando aquêles intrusos tentavam ali despejar águas de lavagem de roupa e de esgôto.

Agora, com a criação dos quatro setores de fiscalização e a aquisição das adequadas viaturas, foi possível intensificar a fiscalização na área confiada à guarda da Seção de Defesa do Serviço Florestal.

Inovação pedagógica nas escolas profissionais de agricultura

O sr. Newton Beleza, superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, está cogitando de pôr em prática, o mais rápido possível, uma reforma de ordem pedagógica nas escolas profissionais subordinadas àquele órgão.

Trata-se da substituição dos alojamentos coletivos, tipo "caserna" por divisões e grupos de alunos, de acôrdo com a idade, tendências e temperamentos individuais. Êsses conjuntos serão construídos próximo à residência de cada diretor ou professor, podendo cada grupo eleger o seu líder e criar o seu regimento interno e o seu "tribunal" de disciplina moral e escolar, ao qual competiria a solução de casos afetos a cada grupo.

Tal medida justificou o sr. Newton Belezza, contribuirá para estabelecer maiores laços de intimidade e camaradagem entre os alunos, visto que nos alojamentos coletivos o indivíduo se sente, quase sempre, como um ser solitário na multidão tornando-se-lhe impossível o livre desenvolvimento de suas tendências espirituais, sociais e culturais. O método preconizado, já adotado em alguns estabelecimentos, tem demonstrado ótimos efeitos.

Produção brasileira de carvão

A produção brasileira de carvão provém do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, situando-se nos municípios de São Jerônimo, Criscíuma, Orleães, Cabriuva e Urussanga as principais jazidas.

As três maiores emprêsas carboníferas nacionais, segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, são as seguintes: Cia. Carbonífera de São Jerônimo e Butiá, consorciadas, no Rio Grande do Sul, que se apresentam com a metade da produção nacional; Cia. Nacional de Mineração de Carvão do Barro Branco e Cia. Siderúrgica Nacional. Em 1952, o total das emprêsas era de 2 no Rio Grande do Sul, 25 em Santa Catarina e 5 no Paraná.

Tais Estados apresentaram, nesse ano, um volume global de... 1.959.522 toneladas, de produção, no valor de Cr$ 370.453.242,00, tendo o Rio Grande do Sul contribuído com 983.629 toneladas, Santa Catarina com 892.821, e Paraná com 83.072 toneladas. No ano passado, o total do país elevou-se a 2.029.744 toneladas, no valor de Cr$ 408.817.000,00.

A produção brasileira de carvão, que em 1924 era de 369.814 toneladas, passou para 907.224, em 1938. A partir de 1939, excedeu de 1 milhão de toneladas; em 1941, atingia 1.408.079, e em 1945 passava para 2.072.881 toneladas (máximo até agora registrado). Nos anos de 1947, 1950, 1951 e 1952, o volume anual foi inferior a 2 milhões de toneladas. No primeiro semestre do corente ano, o total registrado, sujeito a retificação, é de 988.667 toneladas, no valor de Cr$ 224.423.000,00.

De 1940 a 1948, o Estado de São Paulo figurou como produtor de carvão, tendo contribuído, durante aquêle período, com 134.121 toneladas.

Pleno êxito da XIV Exposição Nordestina de Animais

Regressou, há dias do Recife o diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Antônio de Andrade Coelho, que fôra à capital pernambucana assistir à XIV Exposição Nordestina de Animais e Produtos Derivados e tomar parte na IV Reunião de Zootécnia.

Falando à reportagem, disse o sr. Antônio de Andrade Coelho que a Exposição alcançou pleno êxito, proporcionando uma demonstração do que se tem feito em benefício da pecuária no Nordeste. Referiu-se às boas representações de raças leiteiras, especialmente da holandêsa. E acrescentou:

— O zebu reagiu consideràvelmente e negócios vultosos foram efetuados durante a exposição, demonstrando que o sangue indiano é indispensável à formação da pecuária nordestina, mesmo nos centros de produção leiteira.

EQUINOS E CAPRINOS

A exposição de equinos também deixou a melhor impressão. O "manga larga" e o "campolino" predominaram nas representações. Merece ainda destaque a mostra de caprinos, tendo havido animado concurso leiteiro para essa espécie.

A IV REUNIÃO DE ZOOTECNIA

Depois de informar que o Departamento Nacional da Produção Animal se fêz representar na IV Reunião de Zootécnia por doze de seus técnicos, os quais ficaram no Recife, a convite do Secretário de Agricultura de Pernambuco, para conhecer aquêle Estado e visitar as obras de Paulo Afonso, declarou o sr. Andrade Coelho:

— A IV Reunião de Zootecnia realizada sob os auspícios da Sociedade Brasileira de Zootécnia e patrocinada pela Secretaria de Agricultura de Pernambuco, atingiu plenamente seus objetivos. Os temas discutidos despertaram grande interêsse, sendo bastante elevado o número de proposições apresentadas, tendo comparecido mais de trinta zootecnistas de vários Estados da Federação.

PROBLEMAS DO DNPA

Continuou o diretor do DNPA: Aproveitando minha permanência em Pernambuco, procurei examinar alguns trabalhos ligados ao Departamento Nacional da Produção Animal, verificando que, em face das providências adotadas, já tínhamos soluções satisfatórias para diversos problemas. O Laboratório do Instituto de Biologia Animal, por exemplo, já em pleno funcionamento no Recife, estava fazendo entrega, à Defesa Sanitária Animal, de uma partida de dez mil doses de vacinas contra a raiva e uma outra de vinte mil doses contra o epitelioma, enquanto se iniciava o preparo de vacinas contra a aftosa, sob a orientação de um técnico do IBA, enviado especialmente para êsse fim.

SETOR DE CAÇA E PESCA

No setor da Caça e Pesca — informou — tive oportunidade de visitar mais uma vez a Escola Tamandaré e a Inspetoria Regional, no Recife, convindo destacar a colaboração dessa Inspetoria com a Secretaria de Agricultura de Pernambuco e a COAP, para o abastecimento do pescado à capital pernambucana.

E conclui o sr. Antônio de Andrade Coelho: os problemas da Defesa Sanitária Animal, juntamente com os de fomento, mereceram minha atenção, tendo havido uma reunião dos chefes de Acordos do Nordeste, no sentido de serem articuladas medidas indispensáveis ao bom encaminhamento de todos os trabalhos dêsse setor.

Cursos avulsos na Universidade Rural

O ministro da Agricultura, sr. Costa Porto, baixou portaria determinando que os Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão da Universidade Rural manterão, no corrente ano, os seguintes cursos avulsos: Agrostologia, Alemão, Apicultura, Aradores e Tratoristas, Auxiliares Femininos Rurais, Avicultura Doméstica, Avicultura Intensiva, Cunicultura, Educadoras Familiares e Agrícolas, Enfermagem Veterinária, Fruticultura, Gado Leiteiro, Inseminação Artificial, Inglês, Laboratorista, Olericultura, Revisão dos Programas do Concurso de Habilitação às Escolas Nacionais de Agronomia e de Veterinária, Semana do Fazendeiro, Tecnologia de Fibras Têxteis e Hormônios Vegetais.

Os cursos não graduados de Inseminação Artificial serão ministrados no Instituto de Zootécnia e nos postos de inseminação de Alegrête, Bagé, Pelotas, Juiz de Fora, Uberaba, Juparanã e Livramento.

Para a sua criação... RAÇÕES BALANCEADAS "ABC" Garantia de qualidade. Produto do "ABC" DO AVICULTOR Av. Mal. Floriano, 136

Movimento das produções

Aumentou a produção de amendoim no Rio Grande do Sul

Cabe ao Rio Grande do Sul o segundo lugar na produção brasileira de amendoim. Sua colheita, relativa ao ano de 1954, elevou-se a 8.336 toneladas, no valor de Cr$ 22.049.000,00. A área cultivada foi de 8.344 hectares.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o Rio Grande do Sul apresentou uma colheita de amendoim de 7.610 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 20.125.000,00.

oOo

S. Paulo e Pernambuco são os maiores produtores de tomate

O tomate é produzido em todos os Estados e Territórios. No ano passado, a colheita global do país foi estimada em 259.641 toneladas, no valor de Cr$ .... 735.861.000,00. Entre os maiores produtores, salientaram-se São Paulo, com 128.316 toneladas, e Pernambuco, com 93.226. Em ambos, a área cultivada abrangeu 17.071 hectares, sendo de Cr$ 521.734.000,00 e Cr$..... 49.503.000,00 o valor das safras respectivas.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 as colheitas dos referidos Estados eram as seguintes: São Paulo, 86.553 toneladas; Pernambuco, 83.4

oOo

Produção brasileira de cevada

No ano passado o Brasil produziu 24.712 toneladas de cevada, no valor de Cr$ .... 71.119.000,00, tendo sido cultivada uma área de 27.047 hectares.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 o volume atingiu 27.129 toneladas, com o valor correspondente de Cr$.. 78.011.000,00.

O Rio Grande do Sul figura em primeiro lugar como produtor de cevada, contribuindo com 19.959 toneladas. Os demais produtores são os Estados de Santa Catarina e Paraná, que apresentam, respectivamente, 4.423 e 830 toneladas.

oOo

Diminuiu a produção nacional de ouro

A produção nacional de ouro, nos primeiros nove meses do ano findo, atingiu 2.789 quilos, no valor de Cr$ 163.690.000,00. Em igual período de 1953 — segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura — o total produzido foi de 2.940 quilos, com o valor correspondente de Cr$ 137.160.000,00. Do confronto verifica-se o decréscimo de 201 quilos, embora o valor tenha aumentado em Cr$ .... 26.530.000,00 em 1954.

Esses dados, sujeitos a retificação, referem-se ao ouro extraído das minas.

São Paulo é o maior produtor de batata inglêsa

O Estado de São Paulo ocupa o primeiro lugar na produção brasileira de batata inglêsa. Sua safra, no ano passado, foi estimada em 304.018 toneladas, apresentando um aumento de 25.466 toneladas em relação à de 1953. O valor da colheita elevou-se a Cr$ 1.005.386.000,00.

De acôrdo com o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, a área cultivada em 1954 atingiu 47.106 hectares, contra 44.675 no ano anterior.

oOo

Mais de 20 mil toneladas de juta

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1954 o Brasil produziu 20.431 toneladas de juta, no valor de Cr$ .... 120.398.000,00, tendo sido cultivada uma área de 17.947 hectares. No ano anterior, a produção atingiu 20.821 toneladas, com o valor correspondente de C$ .... 121.573.000,00.

São produtores de juta, no país, os Estados do Amazonas, Pará e Espírito Santo e o Território do Amapá. Aos dois primeiros cabe a maior contribuição.

oOo

Produzidas no país 100 mil toneladas de soja

A produção nacional de feijão soja provém de sete Estados, tendo atingido, no ano passado, o total de 99.982 toneladas, no valor de Cr$ 203.628.000,00. Entre os produtores, o Rio Grande do Sul ocupa o primeiro lugar, com 94.741 toneladas e uma área de 61.191 hectares. Em segundo e terceiro lugares figuram Santa Catarina e São Paulo, com 2.422 e 2.414 toneladas, respectivamente. Os demais Estados apresentam-se com índices inferiores a 237 toneladas. A área global é de 65.445 hectares, registrando-se a maior produtividade em Santa Catarina, ou sejam 1.810 quilos por hectare.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em 1953 a safra de feijão soja alcançou 88.226 toneladas, no valor de Cr$.... 179.045.000,00.

oOo

Aumento na produção de aço e ferro fundidos

De janeiro a setembro do ano findo, o país produziu 8.279 toneladas de aço e ferro fundidos, no valor de Cr$ 109.775.000,00.

Segundo informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, em igual período de 1953 o total registrado atingiu 6.570 toneladas, com o valor correspondente de Cr$ 78.417.000,00. Do confronto verifica-se que houve um aumento de 1.709 toneladas e Cr$ .... 31.358.000,00 nos citados meses de 1954.

Maior incentivo à agricultura pernambucana

Acompanhado do diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Antonio de Andrade Coelho, foi recebido ontem, em audiência, pelo ministro Costa Porto, o engenheiro-agrônomo Petronilo Santa Cruz de Oliveira, já convidado para exercer o cargo de secretário de Agricultura, Indústria e Comércio, no govêrno do general Cordeiro de Farias.

Na ocasião, foram trocadas idéias sôbre assuntos relacionados com a economia pernambucana e as medidas mais aconselháveis para uma cooperação maior entre o Govêrno daquele Estado e o Ministério da Agricultura.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 30, 31-12-54 e 3-1-55, os seguintes pedidos de pesquisas: Soc. para Indústria Extrativa de Mármores (SIEMA) Ltda., calcários, (mármores), «Fazenda do Sobrado», Itabirito, Minas Gerais; José Ferreira Junior, mármore, «Lagoa Soberbo», Jaboticatubas, Minas Gerais; José Gonçalves de Oliveira, calcário e calcita, «Faustina», Matosinhos, Minas Gerais; Calixto Fonseca, ardósia e associados, «Genipapo de Baixo», Pedro Leopoldo, Minas Gerais.

Concurso de Admissão às Escolas de Agronomia e Veterinária

No período de 15 a 31 de janeiro estarão abertas as inscrições para o concurso de admissão às Escolas Nacionais de Agronomia e Veterinária, da Universidade Rural, localizadas no quilômetro 47 da rodovia Rio-São Paulo. As provas do exame vestibular serão realizadas na segunda quinzena de fevereiro.

No ato da inscrição serão exigidos os seguintes documentos: certidão de idade; atestado de vacina contra varíola; atestado de sanidade física e mental e de que não sofre de doenças infecto-contagiosas e repugnantes, bem como de que não possui defeito físico que o incapacite para o exercício da profissão; prova de estar em dia com suas obrigações militares; prova de idoneidade moral; prova de identidade; e certificado de conclusão do curso secundário completo, complementar ou científico, de acôrdo com os casos previstos em lei.

O DASP aprecia as publicações Agrícolas

Publicações do Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, vêm sendo devidamente apreciadas, não só por entidades e associações diretamente ligadas aos setores da produção agropecuária do país, como também por diversos órgãos da administração pública.

Ainda recentemente, ao sr. Jair Tovar, diretor geral do DASP, o diretor do Serviço de Documentação daquele Departamento, sr. Luís da Silva Pinto, enviou expediente em que fêz breves apreciações a respeito, afirmando, entre outras coisas:

"Trabalhos de autores consagrados em estudos técnicos, guardando, cada um, feição de grande utilidade, servem os mesmos para demonstrar, de modo o mais categórico, a segurança daquele Serviço na sua programação, indo ao encontro das necessidades observadas no campo da técnica, ainda incipiente entre nós e que carece de ser fomentada, difundida, incrementada.

Desde os tempos de Pandiá Calógeras, um dos grandes ministros daquela pasta, tem-se procurado sistematizar o ensino técnico, que será o alicerce do nosso futuro, sendo, por isto, louvável o que vem objetivando o Serviço de Informação Agrícola, que, assim, se coloca na órbita da sua máxima finalidade".

Águas públicas do Estado de S. Paulo

A Divisão de Águas do Ministério da Agricultura resolveu considerar públicas, de uso comum do domínio do Estado de São Paulo, as águas do curso denominado "Mineiro", em tôda a sua extensão. Acha-se o curso incluído no município de Itanhaen e é tributário pela margem esquerda do Aguapeú.

Mais de 1 bilhão e 200 milhões o capital das cooperativas

Com a inauguração de mais 231 sociedades cooperativas no ano findo, acham-se agora em funcionamento 3.572 dessas sociedades, espalhadas por todos os Estados e Territórios do país e destinadas a prestar assistência e ajuda mútua a seus associados. Congregando um total de 726.526 sócios dispõem de um capital de Cr$ 1.212.927.000,00.

O Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, que lhes assiste nas dificuldades e auxilia a resolver os problemas, envia-lhes técnicos a fim de fiscalizar e orientar suas atividades.

DISTRIBUIÇÃO DA RÊDE COOPERATIVA

A localização das cooperativas é a seguinte: Amapá, 3; Acre, 11; Guaporé, 2; Rio Branco, 2; Amazonas, 49; Pará 80; Maranhão, 38; Piauí, 20; Ceará, 115; Rio Grande do Norte, 83; Paraíba, 170; Pernambuco, 340; Alagoas, 97; Sergipe, 38; Bahia 265; Minas Gerais 240; Espírito Santo, 62; Rio de Janeiro, 225; Distrito Federal, 187; São Paulo, 658; Paraná 200; Santa Catarina, 153; Rio Grande do Sul, 511; Mato Grosso, 28 e Goiás, 25.

MAIS 41 AMBULATÓRIOS PARA OS PESCADORES

Durante o ano findo, foi iniciada a instalação de 41 ambulatórios de pescadores em diversos pontos do país. Além disso, a Divisão de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura manteve em funcionamento cêrca de 500 escolas, com uma frequência de vinte mil alunos, aproximadamente. A êsses alunos, todos filhos de pescadores, também no decorrer de 1954 foi distribuído material escolar gratuito.

Os ambulatórios da Policlínica, situados nesta capital, atenderam a mais de 27 mil pescadores beneficiários. Seiscentas e dezesseis pessoas foram hospitalizadas, tendo-se registrado 2.219 aplicações fisioterápicas e 539 radioterápicas, 8.257 exames de laboratório, 1.443 radiografias, 107 transfusões de sangue e 17.074 receitas.

Estiveram em funcionamento os 64 ambulatórios já existentes em todo o Brasil, não apenas nos Estados do litoral como nas unidades da Federação situadas no interior.

Está sendo construída uma lancha-ambulatório, que se destina aos serviços da Policlínica, no Estado do Pará.

Requereram pesquisas minerais

No Departamento Nacional da Produção Mineral deram entrada, nos dias 22, 27 e 28-12-1954, os seguintes pedidos de pesquisas: Cia. Cimento Brasileiro, calcário, «Piquiri», Cachoeira do Sul, Rio Grande do Sul; Ary Feliz Homem Bahia, calcário e ardozia, «Fazenda Poço Azul», Pedro Leopoldo, Minas Gerais; Pantaleão Alves da Silva, mica e associados, «Barra da Imposição», Santa Maria do Suassuí, Minas Gerais; José Fernandes Pereira e outro, manganês e associados, «Fazenda Covão», Jacaraci, Bahia; Sociedade Mineradora Capixaba, manganês e associados, «São Romão», Guaçuí, Espírito Santo.

Pôsto de Defesa Agrícola em Cuiabá

Por ato do Ministro da Agricultura, foi criado o Posto de Defesa Agrícola de Cuiabá, subordinado à Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Departamento Nacional da Produção Vegetal.

SEMANA RURALISTA VOLANTE NO AMAZONAS

Foram encerrados os tabalhos da II Semana Ruralista do Amazonas, realizada nas cidades de Parintins, Itacoatiara e Autazes, promovida pelo Serviço de Informação Agrícola, do Ministério da Agricultura, em colaboração com a Associação Amazonense de Agrônomos e Veterinários.

Entre os principais asuntos tratados durante os dias da Semana, salientaram-se os relativos à juta, arroz, borracha, cacau, criação de gado, avicultura e defesa sanitária animal e vegetal.

Técnicos do S. I. A. estiveram no local, orientando os trabalhos, que contaram com a colaboração eficiente da Secção de Fomento Agrícola do Amazonas, repartição do Departamento Nacional da Produção Vegetal, daquêle Ministério.

A Semana teve um caráter volante, deslocando-se os técnicos em lanchas da S. F. A., sendo de destacar-se que os mesmos estiveram em Maués, onde colheram material fotográfico referente à cultura do guaraná, característica exclusiva da região.

chapas EUCATEX
ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO 164 - SALA 42
TELS: 22-9278 - 42-7283 - RIO DE JANEIRO

FORD
CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES Pick-up F-100
SEDANS modelo 1953 — 2 e 4 portas
SEDANS modelo 1954 — 4 portas
LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO
AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134 - 138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

CRIADEIRAS
Elétricas - querozene
de 30 a 1.000 pintos
SCAL-RIO
Av. Marechal Floriano,
esq. Rua dos Andradas, 96-A

MÁQUINAS PARA FABRICAÇÃO DE:
TIJOLOS DE QUALQUER TIPO
TELHAS FRANCESAS E COLONIAIS
MANILHAS DE 2" A 20"
LADRILHOS DE CIMENTO
DAMOS ASSISTENCIA TÉCNICA
TEMOS ESTOQUE PERMANENTE
FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MÁQUINAS
MATRIZ: RIO DE JANEIRO
Av. Pres. Vargas, 509 - 19.º and. — Tel. 43-5818
FILIAIS em SÃO PAULO, RECIFE, CURITIBA e PÔRTO ALEGRE

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

A PRINCIPAL DOS MÓVEIS LTDA.
Preços de festa em um milhão de utilidades
Estofados nas mais lindas padronagens
Móveis de todos os estilos — Rádio — Enceradeiras
Máquinas de Costura — Colchões — Tapeçarias — Liquidicadores — Bicicletas, etc.
VENDAS À VISTA E A PRAZO
MATRIZ: Praça 11 de Junho, 26-B - Tel.: 43-7888
FILIAL: Rua Dias da Cruz, 25 - Tel.: 29-4443

TUDO PARA RÁDIO!
SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!
VV. SS. encontrarão um enorme estoque de peças e acessórios de rádio dos melhores marcas com preços excepcionalmente vantajosos: CAIXAS para RADIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO — COLUNAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.
COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
Endereço Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

turismo

Brazilian indian handicrafts attract tourists!
Les motifs indigènes du Brésil attraient les touristes!
I motivi indigini del Brasile attraiscono turisti!
Los motivos indigenas del Brasil atraen turistas!
Os motivos indigenas do Brasil atraem turistas!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Aproveitemos êste lindo domingo, para um passeio de automóvel por um dos pontos mais atraentes do Rio: Leblon-Gávea. Dêste final da práia do Leblon, começa a Avenida Niemeyer, quase tôda escavada na rocha. Serpenteando pela encosta da montanha, presenciamos os belos panoramas. Vêmos de um lado, o oceano e do outro as montanhas, cobertas de vegetação. Cada curva que vamos passando, surge um novo e pitoresco quadro.

Nesta Avenida Niemeyer, todos os anos, se realiza a grande competição automobilística internacional, denominada Circuito da Gávea. Repare, ali, sr. Visitante, as grandes áreas do Gávea Golfe Clube e, mais adiante, a igrejinha de São Conrado.

Prosseguindo, estamos agora na Estrada das Canoas. Esta moderna rodovia, é um dos pontos de maior atração turística e de grande curiosidade arquitetônica, devido a êste arrojado viaduto, obra magnífica da engenharia brasileira.

Agora, sr. Turista, vamos entrar nêste restaurante, denominado das "Canôas". Aqui, nêste ambiente encantador, podemos passar horas a fio, deliciando o ar puríssimo das montanhas e a variadas plantas silvestres que ornamentam tôda esta região. A Cidade Maravilhosa sabe que esta é mais uma lembrança eterna para os turistas de tôda parte do mundo!...

FOLCLORE BRASILEIRO



Apresentamos na foto acima, um aspecto do nosso folclore: cena dos Mouros e Cristãos, da cavalhada dramática, dos festejos típicos no Estado do Paraná

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.º 149
Especializados na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável.
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil
Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

NO PARAGUAI

TEMPLOS HISTÓRICOS E MUITA POESIA!...



O Paraguai, através do seu bem organizado Departamento de Turismo (Direccion General de Turismo), criado em 1940, vem executando cuidadoso plano que, dia a dia, faz crescer o movimento turístico em todo o país. Para isto, os monumentos históricos, principalmente os templos religiosos, que são belas obras de artes, vêm merecendo todo o apoio do Govêrno. Vemos na foto a linda Catedral de Assunção, construida em 1845.

Por outro lado, o Paraguai dedica, por intermédio do seu órgão nacional de turismo, especial atenção às manifestações folclóricas, onde sobressaem as lindas canções e as mais românticas danças típicas.

"Ah! Como é diferente o turismo..."

A publicação da infinidade de periódicos estrangeiros sobre matéria de turismo é qualquer coisa de notável! Também prospectos sugestivos das repartições oficiais, dos "bureaux" particulares e das emprêsas de transportes, hotéis etc., espalhados em profusão pelo mundo inteiro, são alavancas que seduzem e impulsionam os menos interessados e os mais preguiçosos forasteiros.

Paralelamente à propaganda impressa, admiráveis filmes, bem cuidados programas radiofônicos, agradáveis exposições de artes e permanentes mesas-redondas com os técnicos do turismo, espalham os avançados métodos de grande sucesso adotados por países alienígenas.

A conferência com que o delegado de turismo do Uruguai em nosso país distinguiu, na semana passada, os jornalistas especializados da imprensa carioca foi mais um exemplo. Depois de abordadas pelo orador as possibilidades extraordinárias que o Brasil despreza por não ter ainda organizado o seu turismo, apresentou um atraente calendário para 1955, do qual extraímos apenas dois dos preciosos itens: o Festival da Moda Brasileira, caprichosamente delineado, e o "souvenir" do Uruguai, obsequiando a todos os automobilistas que visitarem o país, na próxima temporada, com 200 litros de gasolina, inteiramente grátis!

Ora, todos sabemos que aquela república não possui petróleo, tendo, portanto, que adquirí-lo de fóra, e, pelo que se observa, será umb rinde de alto preço! Não seria nada, se fôsse para presentear uns poucos visitantes a 1.400 cruzeiros cada, mas para 2.000 autos de turistas, — quanto espera ser o total neste ano — representa a apreciável soma de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros!

Ficam aqui, estas pequenas "amostras" para as nossas respeitáveis autoridades federais e municipais. E' pena que não possam elas (as "amostras") ser apreciadas também por um eficiente departamento municipal de turismo, dádiva que o Rio tanto anseia!

E parodiando ficamos a pensar: "Ah! Como é diferente o turismo... no Uruguai!"

TOUR-BINA

Quarta-feira, 12, o início das retretas nos jardins cariocas!

As retretas pelas Bandas de Música das corporações militares do Distrito Federal, que darão novamente aos cariocas o prazer de deliciar espléndidos repertórios musicais, nas muitas praças e jardins desta cidade, serão inauguradas na próxima quarta-feira, dia 12, pela Banda de Música da Polícia de Vigilância da nossa Municipalidade.

A apresentação inicial pela organização musical da polícia da Prefeitura Municipal é uma homenagem que tôdas as demais bandas aprovaram unânimemente, por ser esta a representante do Govêrno local, e prestam assim, ao mesmo tempo, uma deferência ao povo carioca. A referida primeira exibição, será na Praça Floriano, em frente, portanto, à Câmara Municipal e ao Teatro Municipal. Para o ato inaugural, comparecerão todos os mestres das demais bandas de músicas do Rio, os quais estão convidados pela direção dêste movimento turístico do D. C.

Durante a próxima retreta inicial, das 20 às 22 horas, no citado local, será apresentado um cuidadoso repertório em elaboração pelo respectivo mestre-geral do setor musical e com a supervisão do atual Diretor da Polícia de Vigilância, dr. Lídio Rodrigues Manga, um dos maiores animadores dos movimentos artísticos e culturais de nossa terra.

OUTRAS RETRETAS

Em conformidade com o que temos anunciado, outras praças e jardins cariocas terão igualmente suas retretas, para o que já estão incluídos os seguintes logradouros: Largo do Machado, Praça Serzedêlo Corrêa, Jardim do Lido, Praça da Paz, Jadim de Alá, Praça Santos Dumont, Praça Afonso Pena, Praça Sanez Pena, Largo do Rio Comprido, Praça da Bandeira, Jardim do Méier, Praça Barão de Drumond e Praça Edmundo Reis.

Para os agradáveis concêrtos, tomarão parte as Bandas de Música dos Fuzileiros Navais, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Polícia de Vigilância, Exército, Marinha e Aeronáutica, gentilmente atendidas pelas autoridades dirigentes dos respectivos conjuntos musicais.

Relativamente aos movimentos dêstes concêrtos e as praças indicadas, serão publicados todos os domingos, nesta página de turismo.

CALENDÁRIO, PARA 1955, DAS "SEMANAS – MODÊLO DE TURISMO"

As Semanas-Modêlo de Turismo do DIARIO CARIOCA, que tanto interêsse vem despertando em todos os setores de atividades do nosso país e do estrangeiro, conforme temos divulgado através desta página dominical, já tem definitivamente assentado o seu calendário para o corrente ano, para realização na Capital Federal. Assim, as equipes executivas desta cidade, mantêm ativa comunicação com entidades culturais, sociedades esportivas, centros científicos, departamentos técnicos, estabelecimentos industriais, firmas comerciais, etc., no sentido de serem apresentados atraentes programas durante a permanência de visitantes que virão de todo sos Estados do Brasil.

Relativamente a divulgação dos necessários informes para os referidos certames, em todo o território nacional, acolhemos com grande satisfação o oferecimento da Panair do Brasil, VARIG, Cruzeiro do Sul, Lóide Aéreo e Nacional de Transportes, através de suas agências e correspondentes.

Hoje, apresentamos aqui o Calendário para 1955, das Semanas-Modêlo, ou seja, uma semana em cada mês, a começar de março, com interrupção de julho, devido ao grande movimento de turistas para o 36.º Congresso Internacional Eucarístico.

MARÇO
1.ª Semana-Modêlo: a) Comerciantes e Industriais
b) Hoteleiros e Transportadores
ABRIL
2.ª Semana-Modêlo: a) Agricultores e Pecuários
b) Agentes de Viagens e Divertimentos
MAIO
3.ª Semana-Modêlo: a) Médicos e Farmacêuticos
b) Dentistas e Protéticos
JUNHO
4.ª Semana-Modêlo: a) Arquitetos e Engenheiros
b) Artistas e Decoradores
AGÔSTO
5.ª Semana-Modêlo: a) Advogados e Magistrados
b) Jornalistas e Radialistas
SETEMBRO
6.ª Semana-Modêlo: a) Industriais e Comerciantes
b) Vendedores e Representantes
OUTUBRO
7.ª Semana-Modêlo: a) Agricultores e Pecuários
b) Funcionários e Professôres
NOVEMBRO
8.ª Semana-Modêlo: a) Construtores e Instaladores
b) Mecânicos e Eletricistas

FÉRIAS E FINS DE SEMANA...
Não deixe de ir a ARARUAMA onde V. S. encontrará: Ótimo clima — Praia sossegada — Saúde e bem estar no
BALNEÁRIO HOTEL
Quartos e apartamentos confortáveis para lhe servir bem. — Muita água. — Excelentes refeições. — Direção de
EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO n.º 3 — Reservas e informações pelos telefônes: 135 (Araruama) e 49-7539 (Rio).

CIDADES EM FOCO (XXX):

LAGOA SANTA



Lagôa Santa, distante 42 quilômetros de Belo Horizonte, por uma rodovia pavimentada, oferece aspecto muito agradável aos visitantes, tanto pela sua bela lagôa, pròpriamente dita, de águas espelhantes, como pela sua moderna arquitetura nas residências particulares, onde se aprecia a originalidade de ancoradouros próprios. A beleza da região assemelha-se aos famosos lagos entre a Suiça e a Itália.

Lagôa Santa tornou-se ainda mais conhecida depois que o sábio dinamarquês dr. Peter Lunda realizou ali as escavações que culminaram com a descoberta de fósseis nas grutas existentes próximas da cidade. O crânio do "Homem da Lagôa Santa", por exemplo, é motivo de estudos de todos os que se dedicam à arqueologia. As coleções ali encontradas foram transferidas para Copenhague e para o Museu de História Natural de Londres. Há contudo em Lagôa Santa dois pontos de atração turística de apreciável valor: a gruta chamada Lapinha, a 8 quilômetros da cidade, e a gruta Lapa Vermelha, a quilômetro e meio.

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PAO DE AÇÚCAR
Av. Pasteur, 520 — T. 26-0768
Rio de Janeiro
Funciona de 1/2 em 1/2 hora das 8 às 22 horas
Preço de ida e volta: inteira Cr$ 17,00 — Urca, Cr$ 10,00 — Pão de Açúcar Cr$ 7,00

"Flash" dos Técnicos

Oferecemos hoje a oportuna exposição do presidente da Associação Brasileira de Agências de Viagens, sr. Luís Amancio Tarquinio de Sousa:

"O "comércio de turismo", também chamado "indústria do forasteiro", tem sido um dos temas prediletos de supostos estudiosos de "economia turística", que vivem a todo o momento, fazendo críticas, dando sugestões sôbre como se resolver os problemas existentes e proclamando aos quatro ventos os bilhões de dólares em divisas que perdemos anualmente. Com raras exceções, tais comentadores são teóricos, poéticos, sem conhecimento real da matéria e esquecem que turismo, como todo ramo de atividade, tem um princípio. E esta base é formada pelos Agentes de Viagens, que são os verdadeiros produtores do turismo. São êstes que despertam o interêsse pelas viagens, que elaboram programas inéditos, rebuscados através da fama que se alardeia de coisas e fatos que realmente são atrativos para o turista, e que, portanto, prestam graciosamente relevantes serviços à coletividade.

As atividades dos Agentes de Viagens jamais foram reconhecidas pelas autoridades e até hoje nem estão regulamentadas por lei. Vivem êles sofrendo de crises múltiplas, seja a consequente da falta de elementos técnicos, seja pela concorrência desastrosa, proveniente da atividade desleal de mais de mil pessoas que exercem a profissão avulsamente, como "biscateiros". Assim sendo — começando pelo princípio —, a Associação Brasileira de Agências de Viagens irá promover em abril próximo, uma convenção de todos os agentes de viagens do país, a fim de concretizar um projéto de lei, que venha em definitivo regulamentar a profissão. Destarte, a novel ABAV estará realmente providenciando um ambiente propício ao patriótico trabalho daqueles que edificam e se esforçam pela eficiência e progresso do turismo no Brasil".

BRAZILIAN POST CARDS
Collection of indian ceramic utensils from tre Amazon region Brazil).
CARTES POSTALES DU BRÉSIL
Ensemble d'ustensiles de céramique indigène, dans la région de l'Amazone (Brésil).
CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE
Conglunto di artezanato di ceramica indigena, della Regione Amazônica (Brasile).
TARJETAS POSTALES DEL BRASIL
Conjunto de utensilios de cerâmica indigena, de la region Amazônica (Brasil).
CARTÕES POSTAIS DO BRASIL
Conjunto de utensilios de cerâmica indigena, da região Amazônica (Brasil).
Foto ESSO BRASIL

ESPLANADA HOTEL
A escolha é sempre a mesma
Localizado no coração da Cidade com os andares já totalmente remodelados, ótimos aposentos e excelente alimentação o
ESPLANADA HOTEL
continua representando a tradição e o climax da Hospitalidade para aqueles que procuram S. Paulo.
ESPLANADA HOTEL
COMPANHIA BRASILEIRA DE GRANDES HOTEIS
Pça. Ramos de Azevedo, 254 — Fone 34-8181
São Paulo (Brasil)

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

CANTINA SORRENTO
Convide os seus parentes e amigos a passarem horas inesquecíveis, no mais aprazível recanto de Copacabana
PRATOS TIPICAMENTE ITALIANOS
VINHOS E LICORES FAMOSOS
importados diretamente
AV. ATLÂNTICA, 290 — LEME — TEL. 37-0638

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)
O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
SANTA MARIA
Partirá em 21 de janeiro para:
BAHIA, RECIFE, S. VICENTE, FUNCHAL, LISBOA e VIGO
OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA	21 de fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio
SANTA MARIA		18 de junho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:
COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO
onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

PNEUS RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO



Exposição, em Paris, sôbre a vida e obra de Carlos Chagas

A 13 de janeiro corrente, em Paris, no "Palais de la Decouverte", será inaugurada a exposição sôbre a vida e obras de Carlos Chagas, promovida pelo Conselho Nacional de Pesquisas. O "Palais de la Decouverte" é uma instituição de difusão científica, integrante da Universidade de Paris, dirigida pelo cientista dr. André Leveillé, que durante a sua estada no Brasil, em 1953, propôs ao Conselho Nacional de Pesquisas a realização da referida exposição.

EXCURSÃO À EUROPA
visitando: ITALIA - AUSTRIA - SUISSA - ALEMANHA - BELGICA - ESPANHA E PORTUGAL E HOLANDA
PARTIDA — 23 de Março
PELO CONFORTAVEL VAPOR ITALIANO "CONTE GRANDE"
Atraente programa percorrendo oito paizes da Europa, nas principais cidades, e aos mais interessantes pontos turisticos.
ESTADIA EM CONFORTAVEIS HOTEIS
Excursões feitas em auto-cars de luxo.
10 dias em PARIS
LOTAÇÃO LIMITADA
REGRESSO DESDE LISBOA pelo mesmo vapor
Sôbre TARIFAS ITINERARIOS CONDICÕES DA EXCURSÃO DOCUMENTAÇÃO e etc. Consultem-nos.
ORGANIZAÇÃO EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO
CHAME 23-1909

2ª feira 3ª feira 4ª feira 5ª feira 6ª feira Sabado Domingo
AGORA diariamente
entre RIO DE JANEIRO e SALVADOR
Viaje com mais confôrto, num quadrimotor CONSTELLATION da PANAIR DO BRASIL.
• 4 motores, cada um com potência de 2.500 cavalos e velocidade máxima de 580 kms. por hora.
• Padrão de serviço internacional, dispondo, inclusive de um bar nas alturas.
• Cabine pressurizada, mantendo a mesma pressão do nivel do mar.
• Conexões imediatas em SALVADOR, com o serviço em DC-3 (Misto) para ARACAJÚ e MACEIÓ
Informe-se em sua Agência de Viagens preferida ou nos escritórios da
PANAIR DO BRASIL

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

JUNTO DE

CAMPO GRANDE

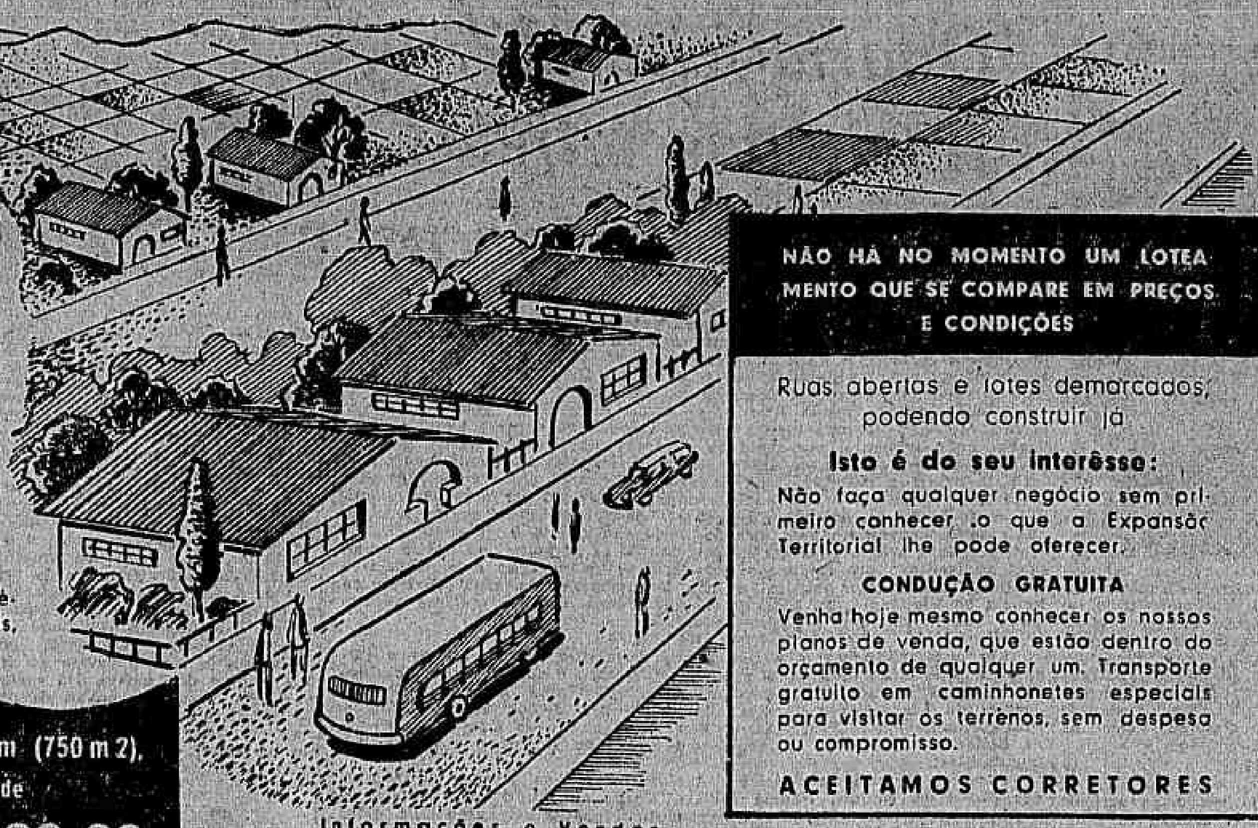
Revolucionário plano de vendas inclusive sem entrada e com prazo até 100 meses.

A 7 minutos de Campo Grande

com ônibus à porta, a todo instante, 80 trens elétricos diários, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

Terrenos que oferecem 100% de valorização rápida

Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com o decreto-lei n.º 58



Lotes de 15 x 50 m (750 m 2), a partir de **Cr$ 20.000,00** em prestações mensais de Cr$ 291,00

NÃO HÁ NO MOMENTO UM LOTEAMENTO QUE SE COMPARE EM PREÇOS E CONDIÇÕES

Ruas abertas e lotes demarcados, podendo construir já

Isto é do seu interêsse:
Não faça qualquer negócio sem primeiro conhecer o que a Expansão Territorial lhe pode oferecer.

CONDUÇÃO GRATUITA
Venha hoje mesmo conhecer os nossos planos de venda, que estão dentro do orçamento de qualquer um. Transporte gratuito em caminhonetes especiais para visitar os terrenos, sem despesa ou compromisso.

ACEITAMOS CORRETORES

Informações e Vendas

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

SÓ VENDE TERRAS QUE VALEM OURO

Rua Visconde de Inhaúma, 134 - 3.º — Tel.: 23-2180

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9.º pavimento, no Edifício Darke, à Av. 13 de Maio, 23. Tratar com Pessoa ou Nelson — Fone 42-8177.

COPACABANA - Av. N. S. de Copacabana, 968 - JÁ COM HABITE-SE - PRONTA ENTREGA — ÚLTIMOS — Apartamentos de: Vestíbulo, Sala, 3 Quartos, Armários Embutidos, Banheiro social, Cozinha, Dependências de Empregadas, Área de Serviço com Tanque e Garage. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. Av. 13 de Maio, 23 - 10.º pavimento - Fone: 42-8177 - Ramal 12.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de Living, Sala, 3 Quartos, Banheiro Social, Cozinha e demais dependencias completas. Construção adiantada. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento. Fone: 42-8177 - Ramal 12

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa - Cozinha com azulejos até o teto. Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependências de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A. — Av. 13 de Maio, 23 10.º pavimento - Fone 42-8177 Ramal 12.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 51, próximo à Rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos de frente: Sala e Quarto separados ou de pequena Sala e 2 bons Quartos, Banheiro, Cozinha e Garage — Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Pagamento: parte financiada e parte a combinar. Construção e venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A. — Av. 13 de Maio, 23, — 10.º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 10.

Casa para Veraneio

Vende-se em Morro Azul, a 2 horas do Rio, altitude 650 metros, casa nova com 3 qs., 2 salas, grande varanda, cozinha, banheiro completo, com chuveiro elétrico, armários embutidos, pisos de mármore, garagem, jardim elevado, água própria. Preço: Cr$ 190.000,00. — Telefone 37-0046, dias úteis, 23-1469, com o sr. Fernando — Rua Buenos Aires, 147.

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

SÃO LUIZ do **MARANHÃO**

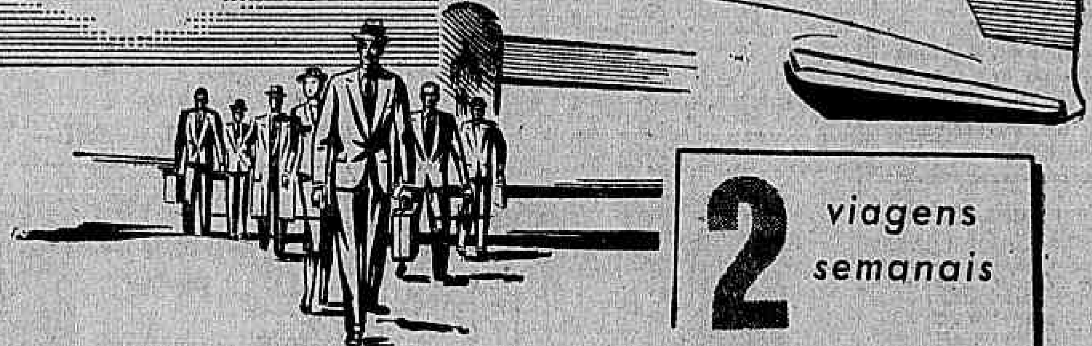


está agora ligada ao Rio pelos aviões da

NACIONAL

em viagens através os Estados de

MINAS GERAIS
BAHIA
PIAUÍ



2 viagens semanais

Uma nova e interessante maneira do Sr. viajar ao Norte está sendo oferecida pela "Nacional Transportes Aéreos" pela sua linha

RIO-SÃO LUIZ

Solicite informações sobre os serviços de passageiros, encomendas e cargas.

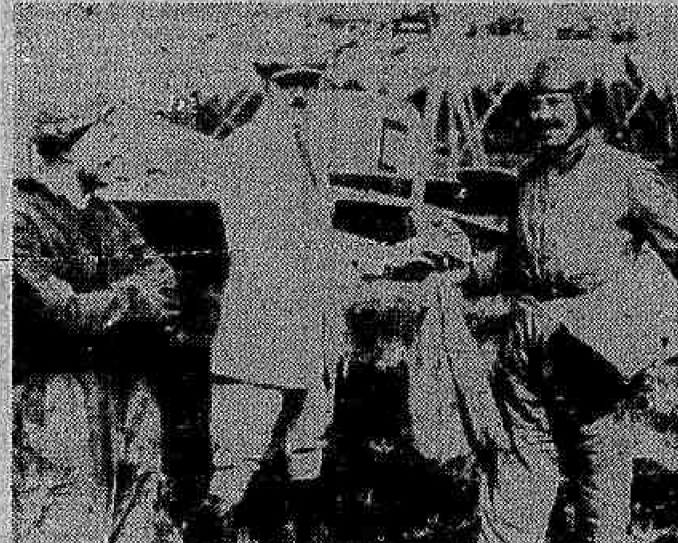
PASSAGENS: [illegible], 685 - Tel. 32-7399

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

CARGAS: Av. Beira Mar, 262 - Tel. 32-5455

Brasil e Repúblicas do Prata

A primeira ligação aérea postal foi feita há 30 anos pela Air France



14 de janeiro de 1925. Edú Chaves recebe Paul Vachet e Hamm no aeroporto de Guapirá, São Paulo



23 de janeiro de 1925. Enquanto Roig aparece no alto do avião, Paul Vachet, ainda de macacão de vôo e segurando a mala postal, é recebido no seu regresso de Buenos Aires por autoridades brasileiras. À esquerda os tenentes-aviadores Ivan Carpenter Ferreira e Antônio Guedes Muniz (hoje Brigadeiros do Ar), e na ponta-direita o major Marcos Evangelista Vilela Júnior, um dos pioneiros da construção aeronáutica no Brasil

A Air France comemora êste mês a primeira ligação aérea entre o Brasil e as Repúblicas do Prata. No dia 14 de janeiro de 1925, na pista do antigo Campo dos Afonsos três pequenos aviões Bréguet XIX, pilotados por Harmm, Lafay (antigo instrutor da Missão Militar Francesa no Brasil) e Paul Vachet, que recebera do Departamento dos Correios e Telégrafos as primeiras malas postais oficialmente remetidas por via aérea, preparavam-se para decolar. Três horas e meia depois aterravam em São Paulo no aeródromo particular de Guapirá, pertencente a Edú Chaves, aviador brasileiro, que se celebrizara alguns anos antes fazendo a ligação aérea entre o Rio de Janeiro e Buenos Aires. Foi esta aliás a primeira vez que aviões comerciais pousaram em solo paulista. Depois novo vôo. Hamm sofre um acidente em Pôrto Alegre e desiste de continuar. Trinta e seis horas depois de saírem do Rio de Janeiro, Paul Vachet e Etienne Lafay chegam a Buenos Aires, onde são recebidos como triunfadores do espaço. Dias depois voltavam trazendo as malas postais que lhes foram confiadas pela Administração Postal Argentina. Tempestade nas costas do Paraná. Furacão em Santa Catarina. Mas os pilotos chegam a salvo ao Rio de Janeiro, na tarde de 23 de Janeiro de 1925. Paul Vachet, hoje representante-geral da Air France para a América do Sul, receberá, em São Paulo, neste mês de Janeiro, em que se comemora os trinta anos deste feito, a Medalha da Aeronáutica, no grau de Comendador, que lhe foi merecidamente conferida pelo Govêrno Brasileiro.

PRESTÍGIO . . .

(Conclusão da 3.ª página)

linhas começou em 1894 (linha do Catete) e completou-se em 1914 (linha do Leblon). As emprêsas, por sua vez, foram paulatinamente passando à supervisão da Light.

Mas o vertiginoso crescimento da população e das áreas de construção, bem como o aparecimento de outros veículos mais rápidos e mais cômodos, tornaram o bonde um transporte de pequena velocidade e mesmo inconveniente nas ruas estreitas e de grande aglomeração.

Não obstante, seja próximo o seu fim ou resista ainda às pressões do progresso ambiente, é certo que êle constituiu, durante quase cem anos, um fator decisivo no desenvolvimento da cidade.

O NATAL DA VARIG



Com o mesmo brilhantismo e entusiasmo dos anos anteriores, realizou-se no dia 1.º do corrente a tradicional festa de fim de ano da VARIG, tendo por local o Ginásio de Esportes da referida Companhia, situado nas imediações da antiga estação de passageiros do aeroporto de São João, onde, momentos antes se instalara também a 11.ª Convenção do Colégio Deliberativo da Fundação dos Funcionários da VARIG, com a leitura dos relatórios referentes ao exercício findo e aprovação unânime das diretrizes traçadas para o ano em curso. Cêrca de três mil pessoas compareceram, notando-se entre as mesmas a presença de altas autoridades civis e militares, figuras de destaque da sociedade porto-alegrense e representantes da imprensa falada e escrita, especialmente convidados para assistir a confraternização da "maior família brasileira", tal como já foram classificados aquêles que desempenham suas atividades na pioneira da aviação comercial brasileira. Um grande e variado "show", animado por duas orquestras, cantores de renome e conhecidos artistas do rádio e teatro, deram alegria e vibração às festividades que se prolongaram até às 3 horas da madrugada. Dentre as atrações programadas, constou o sorteio de várias passagens aéreas de ida e volta às capitais brasileiras, estadas pagas nas praias do Atlântico e outros valiosos prêmios. Após a distribuição dos brindes, iniciou-se o desfile das candidatas ao título de "Miss Varig", tendo sido escolhida a srta. Marlene Amália Braga de Freitas, da Seção Pessoal de Pôrto Alegre. — Na foto, Marlene de Freitas recebe a faixa de "Miss Varig"

PEQUENAS NOTÍCIAS

COMODIDADE E RAPIDEZ

Quadrimotores «Constellations» estão realizando, desde o dia 3, viagens diárias à cidade de Salvador, iniciando assim, nova etapa nas ligações aero-comerciais entre o Rio e a capital baiana. Ao inaugurar o novo serviço, desejou a Panair do Brasil proporcionar ainda maior comodidade ao grande público que se serve do transporte aéreo, oferecendo, diàriamente, para Salvador, um serviço de alta classe, à semelhança do que é proporcionado aos passageiros das linhas internacionais. Por outro lado, os viajantes que se destinam a Aracajú, Maceió, João Pessoa, Natal, Mosoró, Parnaíba e São Luiz já podem usufruir das vantagens e da rapidez dos «Constellations» através de convenientes conexões. Assim, viajando nos famosos quadrimotores, do Rio até Salvador, Recife e Fortaleza, destas cidades seguirão, imediatamente para os seus respectivos destinos, a bordo dos DC-3, completando-se em tempo muito menor a viagem que, até então, exigia o duplo de horas de vôo.

RIO-TÓQUIO

Possìvelmente em Abril próximo será instalado o serviço regular entre o Brasil e o Japão. Segundo nos informaram já estão quase concluídas as providências necessárias ao estabelecimento desta nova linha, inclusive no setor referente aos serviços de operações e manutenção, que serão atendidos pela «Panair do Brasil». O primeiro vôo experimental ligando Tókio ao Rio foi realizado em Novembro do ano passado.

A MAIOR CABINE DE PASSAGEIROS

A maior cabine de passageiros já construída para um avião destinado a linhas comerciais, medindo 28 metros de comprimento por 3,50 de largura, está sendo montada pela fábrica Lockheed, para seus novos aviões «Super Constellations» que vêm sendo aperfeiçoados desde 1943. Poderá acomodar de 63 a 91 passageiros, com a respectiva bagagem, além de oito tripulantes, transportando-os em sem etapa até 8.000 quilômetros. A VARIG assinou um contrato, no valor de 8 milhões de dólares, para a construção de três dêsses gigantescos aviões, que deverão entrar em serviço, no decorrer de 1955, na sua linha Nova York-Rio de Janeiro.

DOENÇAS DA PELE, ECZEMAS, COCEIRAS, MICOSE, PELADA, CASPA, QUEDA DO CABELO, ACNE SEBORRÉIA, CRAVOS, ESPINHAS, PANOS, URTICÁRIAS, ESTADOS ALÉRGICOS

Tratamento pelas curas hidrelétricas de desintoxicação, pelos banhos de VAPOR DE OZONA, pelo VAPOFOR local, pelos tratamentos biológicos antialérgicos, com resultados excelentes e rápidos, na moderna e bem aparelhada CLÍNICA FISIOTERÁPICA DO DR. EDUARDO VILLELA, médico especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática dos quais 14 anos nos Hospitais de Paris e Nova York.

16, RUA DA LAPA, 16, SOBRADO

De 7,30 às 12 e de 14,30 às 18 horas. Todos os dias. TELEFONE: 32-8272

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA!

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial", de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1.º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da Rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução gratis. Reservem seus lugares.

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

Sua origem — Maioria de alunos leigos Pagam os que podem — Como é encarado na P.U.C. o problema da cola — Declarações do padre Velloso, Magnífico Reitor

Reportagem do professor V. ZAPPI

O nosso entrevistado de hoje é o padre Pedro Belisário Veloso Rebelo, Magnífico Reitor da Universidade Católica e figura há longos anos inteiramente devotada ao magistério.

Ocupou durante 7 anos o cargo de secretário-geral da Universidade durante a Reitoria do Padre Leonel Franca e de 1948 a 1951 foi nomeado primeiro diretor da Escola Politécnica, deixando o aludido cargo para assumir a Reitoria em substituição ao P. Paulo Bannwarth que falecera.

ORIGEM DA UNIVERSIDADE CATÓLICA

Sôbre a origem da Universidade Católica disse-nos o Reitor:

— Há muito almejavam os católicos brasileiros uma Universidade cuja orientação cristã oferecesse a seus alunos, sob todos os aspectos, intelectual, moral e profissional, uma formação coerente com a doutrina católica. Por ocasião do Primeiro Concílio Brasileiro, em 1939, Sua Eminência o Cardeal D. Sebastião Leme encarregou de projetar e fundar no Rio uma Universidade Católica, o sábio e santo jesuíta Padre Leonel Franca que recebeu do Cardeal a missão de pôr em prática como primeiro Reitor o desejo do Concílio. Assim nasceram em 1941 as primeiras Faculdades Católicas: a Faculdade de Direito e a de Filosofia, núcleos da futura Universidade, que foi legalmente reconhecida em 1946 e erigida pela Santa Sé em Pontifícia, em 1947.

IMPOSSIVEL A REALIZAÇÃO DE UMA SÓ UNIVERSIDADE CATÓLICA

Indagamos do Magnífico Reitor se a P.U.C. é de âmbito nacional ou limita sua ação no Rio de Janeiro.

— A primeira idéia do Concílio Plenário e do Cardeal Dom Leme era de uma Universidade católica de âmbito nacional como, na Itália, a Universidade de Milão. Os católicos brasileiros, reunindo seus esforços, poderiam erigir uma Universidade em grande estilo. Logo se viu, porém, que as distâncias enormes dos nossos centros de cultura, as dificuldades de comunicações aliadas a um natural e compreensível regionalismo tornavam impossível a realização de uma só Universidade Católica, segundo o exemplo da Itália. Ràpidamente surgiram outras Universidades católicas em São Paulo, no Rio Grande do Sul e em Pernambuco. Quatro estão hoje legalmente eretas. Algumas em formação, brevemente estarão constituídas em B. Horizonte, Campinas e Goiânia.

MAIORIA DE ALUNOS LEIGOS

Respondendo a uma pergunta da reportagem sôbre a proporção de alunos leigos e religiosos que cursam a Faculdade Católica de Filosofia do Rio de Janeiro, assim se expressou o padre Velloso:

— Convém notar que além das Universidades Católicas há numerosas Faculdades de Filosofia isoladas, dirigidas por diversas Congregações religiosas, onde os respectivos membros obtêm seus diplomas. Assim se explica a baixa porcentagem de religiosos que freqüentam a nossa Faculdade de Filosofia. Apenas 9% dos alunos são religiosos, sendo a grande maioria leigos.

SUBVENÇÕES ESPARSAS E VARIÁVEIS

Quanto às subvenções, disse-nos ainda o padre Veloso, têm sido esparsas e variáveis. Sòmente agora receberá a Faculdade de Filosofia, após 10 anos de existência, o auxílio federal de 2 milhões e meio de cruzeiros. Outro projeto que subvencionou a Faculdade de Direito com a mesma importância está em andamento no Congresso. Quanto ao auxílio municipal, êste ano, pela primeira vez e por iniciativa espontânea do vereador cel. Frederico Trota, foi consignada a importância de um milhão de cruzeiros, devendo 60% ser aplicada para reduzir a mensalidade dos alunos.

GRATUIDADE PARA OS NECESSITADOS

Com relação ao custo do ensino na Universidade Católica soubemos que embora não seja gratuito, os que não estão em condições de pagá-lo, podem requerer sua redução e até gratuidade, a qual lhes é concedida sem dificuldades.

«Nunca um aluno deixou de entrar em nossa Universidade nem dela saiu por não poder pagar as taxas», afirmou-nos o Reitor Veloso, que acrescentou:

— Bôlsas para alunos necessitados são instituídas por particulares no valor de 50 mil cruzeiros ou se formam pelas coletas que em agôsto, todos os anos, se fazem nas paróquias do Rio. A atribuição, destas bôlsas, soubemos, é a mais discreta possível, a fim de evitar constrangimentos dos beneficiados.

Continua o padre Veloso:

«Sem querer impor a ninguém o meu modo de pensar, julgo ser a solução das bôlsas para os necessitados e as taxas para os que podem pagar o que há de mais justo e racional. Não se compreende que alunos ricos, possuidores de «Cadillacs» pesem no orçamento de uma Universidade ou do Govêrno, enquanto outros, ainda que gozando de gratuidade, se vejam forçados, com detrimento dos estudos, a passar a maior parte do dia trabalhando para viver.

O PROBLEMA DA COLA

«Em nossa Universidade há um vigoroso movimento contra a «cola».

Foram estas as primeiras palavras do Reitor ante a nossa pergunta sôbre tal problema.

— Não tenho a pretensão — declarou à reportagem o padre Veloso — de que ela não exista, mas é apontada como um mal, como uma falha de caráter e sofre a repulsa da maior parte dos alunos.

O padre Veloso termina a sua entrevista, fazendo um apêlo aos diretores de colégios, professôres e principalmente aos pais, para, num esfôrço comum, combater esta fraude, que abre caminho ao golpe, à desonestidade e às falsificações que imperam em nosso país.

— Dignos de compaixão — declarou-nos o Reitor — são os pais que aconselham os filhos a colar, verdadeiros assasinos da moralidade dêstes filhos. Coniventes com êstes pais assassinos são os professôres que não punem os alunos prevaricadores. Mercenários desprezíveis são os diretores que, para não se indisporem com alunos e suas famílias, fecham os olhos ao espírito da fraude que reina nos seus estabelecimentos. A «cola» terá de ser banida pela própria consciência dos alunos, terminou o entrevistado.

O Magnífico Reitor da Universidade Católica, padre Belisário Veloso, num flagrante fixado pela nossa reportagem

INSCRIÇÕES ABERTAS

Faculdade de Serviço Social do R. J.

Acham-se abertas as inscrições para os Cursos de Assistentes Sociais e Educadores Familiares, ambos com a duração de três anos, na Faculdade de Serviço Social, à Rua México, 11, sobre-loja, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Para admissão a ambos os Cursos serão necessários a apresentação de prova de identidade, quatro fotografias 3 x 4, atestados de vacina, atestado médico e aprovação nos exames de habilitação, ambos feitos na própria Faculdade. São condições de matrícula para o Curso de Assistentes Sociais: idade mínima de 18 anos; certificado de conclusão de curso do 2.º ciclo. Para o Curso de Educadores Familiares: idade mínima de 16 anos; certificado de conclusão de curso do 1.º ciclo. Os exames de habilitação, cujos programas poderão ser encontrados na Faculdade, serão realizados em fevereiro e são acessíveis a pessoas de ambos os sexos que tenham completa a formação anterior exigida. Maiores informações poderão ser encontradas no endereço acima.

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto n.º 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas. Exame de admissão para a nova turma: dia 24 de janeiro (2.ª feira).

ESCOLA EDISON FUNDADA EM 1929 Rua da Carioca, 59 — 3.º andar Rio — Fone: 42-8583

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

PRÊMIO MAIOR:

423.ª EXTRAÇÃO **CR$ 5.000.000,00** **PLANO "U"**

Lista da extração de SÁBADO, 8 DE JANEIRO DE 1954

6.146 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmio

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta cinza, fundo amarelo, verde e azul, numeração preta na frente com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 8 DE JANEIRO DE 1955, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios maiores

14261 — 5.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

35516 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

35756 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — PORTO ALEGRE

3750 — 800.000,00 Cruzeiros — LINS — SÃO PAULO

7013 — 500.000,00 Cruzeiros — SÃO PAULO

14260 Aproximação 125.000,00 cruzeiros

14262 Aproximação 125.000,00 cruzeiros

8194 — 100.000,00

35115 — 100.000,00

4237 — 50.000,00

7035 — 50.000,00

7165 — 50.000,00

10094 — 50.000,00

Todos os números terminados em 1 têm Cr$ 1.000,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13.30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

423.ª EXTRÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 423.ª EXTRAÇÃO

CURSO REIS

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E
AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAÚ

Preparatórios: Colégio naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares

PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA
INGLES — FRANCES — ALEMÃO

AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATERIA

Ótimo corpo docente e selecionado corpo discente

TAQUIGRAFIA E DACTILOGRAFIA

O Centro Taquigráfico Brasileiro mantém turmas das 7 às 21 horas. Inscrições abertas para os Cursos de Secretariado e Estenodactilógrafo (10 meses). — Direção do PROF. PAULO GONÇALVES, à Praça Floriano n. 55 — 11.º andar. Telefones: 52-2972 — 52-0618 e 22-9277. (Cinelândia).

Curso Especializado de Admissão

DIURNO E NOTURNO
GRATUITO
Preparo intensivo para exames em fevereiro
MATRICULAS ABERTAS

EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA

Rua Gago Coutinho, 25 (Largo do Machado)
Telefone: 25-2608

OFICIAL ADMINISTRATIVO DA P.D.F.

NOVAS TURMAS A SE INICIAREM

Curso intensivo, até à realização das últimas provas (eliminatórias) na segunda quinzena de MARÇO. MENSALIDADE ÚNICA, Cr$ 500,00 ou Cr$ 250,00 por mês, sem joia e sem matrícula.

PROVAS-TREINO

Aos domingos a escola realizará provas-treino, de PORTUGUÊS e DIREITO para quaisquer candidatos.

Estude onde quiser e venha testar os seus conhecimentos na

Escola preparatória para concursos

Garanta o seu lugar, inscrevendo-se a partir de amanhã até sexta-feira, pessoalmente ou pelo telefone 32-7888.
RUA MEXICO, 148 — 8.º ANDAR — S/ 807/8

CURSO RIACHUELO

Especializado no preparo de candidatos ao

COLEGIO NAVAL

RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI

ART. 91 HORÁRIO NOTURNO E MATUTINO COM ALGUMAS VAGAS INÍCIO A 17 DE JANEIRO **INSTITUTO SÃO LUIZ — Rua da Assembléia, 93-15.º s. 1505-6** Tel. 28-4910 e 23-3319

ECONOMIA & FINANÇAS

À PROCURA DE UMA POLÍTICA ECONÔMICA

W. B. DA GAMA CERQUEIRA

Em um de nosso últimos comentários, por esta coluna, fizemos referência à dificuldade de encontrar-se o rumo da política econômica que temos notícia de estar sendo seguida no Brasil.

De, que temos notícia — cabe justificar, aliás — através de entrevistas, de relatórios, de discursos, de conferências, de pronunciamentos e de tantas outras formas de divulgação do pensamento daqueles que julgam ter e têm idéias à altura de sua posição, de sua responsabilidade ou de seu prestígio.

Não cremos possível escolher-se mais fecundo e autorizado ponto de referência, capaz de indicar a intenção que preside à adoção dos meios hoje empregados, com vistas em resultados de ordem econômico-financeira ou social, em nosso país.

Podemos assim afirmar que a política atual consistiria em conter a inflação, em estimular as exportações, em fortalecer o mercado interno, em baixar o custo de vida, em dar bases econômicas ao crédito bancário, em defender um patrimônio, de que somos herdeiros, e transferí-lo, enriquecido, às gerações futuras.

Ràpidamente, porque o assunto é apaixonante e muito, o espaço é pouco e a paciência dos leitores respeitavel, analisemos cada um dêsses pontos.

Vamos conter a inflação.

O problema é fácil, porque sua origem já foi localizada. Não provém a inflação, certamente, do "deficil" orçamentário generalizado da União, dos Estados e dos Municípios. Para isso, a solução está sendo encontrada através de maiores impostos, que desvitalizam as atividades produtoras, através de apêlos à emissões e através, além disso, da encampação periodica dessas mesmas emissões, de modo a deixar sempre livre o campo de atividade das rotativas que imprimem as últimas edições do célebre "no Tesouro Nacional se pagará ao portador desta...".

Segundo as mais autorizadas fontes, a origem da inflação nacional está nos desequilibrios que atingem a todo país que, como o Brasil, pretendo desenvolver-se e que para isso procura investir além de sua capacidade de poupança.

E' a tese que hoje se defende. Em consequência, contém-se o ritmo daquele desenvolvimento, como um freio às correntes inflacionárias que o acompanham.

Para conhecermos de plano a procedência dessa tese, lembremo-nos de que, quando o Brasil saiu da guerra, dispondo de elevadas disponibilidades cambiais (hoje saudosas...), tomou as mais efetivas e sibilinas providências para preservá-las, reconhecendo que seriam necessárias à recomposição de sua economia desgastada e ao amparo e à diversificação das suas atividades produtoras internas, cuja expansão se apresentava magnífica.

Reconhecia-se, naquele tempo, que a inflação já produzira seus efeitos e que, portanto, cumpria obter o máximo resultado da acumulação de saldos que a havia provocado. E' bem verdade, entretanto, que se pensava em desenvolvimento econômico, cujas teorias são proveitosas, quando bem aplicadas, mas muito pouco demagógicas, pois exigem seletividade, estudo, orientação, coordenação, etc.

Assim, investir hoje, para produzir mais e melhor no futuro, é inflacionar, dentro da nova técnica, sob a justificativa de que, no meio-tempo, o investimento é improdutivo. E' improdutivo e gera correntes inflacionárias, porque não oferece mais bens ao consumo e apenas absorve fatores de produção, ao mesmo tempo que aumenta o poder de compra em determinados setores econômicos, sem que isto seja contrabalançado por um aumento concomitante da produção.

O remédio a adotar é evidente. Está adotado. Para não inflacionar, multiplica-se por quatro ou cinco, a título de ágio, o custo dos equipamentos, das matérias-primas e dos gêneros alimentícios provenientes do exterior, embora noventa por cento de seu conjunto se destine a satisfazer a necessidades vitais do mercado interno.

Para reduzir os preços e selecionar os gastos, põe-se em leilão o que é escasso. Torna-se raro o que já era pouco diante das exigências do consumo interno.

Em compensação, oferecem-se prêmios tentadores a quem queira exportar, possa ou não realizar essa proeza. Sendo impossível obter uma reação favorável nesse terreno, em que pesem aquelas alvíssaras, não importa que não conquistemos mercados externos, num abrir e fechar de olhos, vencendo a teimosia de concorrentes tradicionais. Os preços internos das mercadorias assim favorecidas sobem, pois se ajustam ao valor que poderiam alcançar se exportadas, mas... estamos combatendo a inflação e estimulando as exportações.

E' interessante produzir mais. Quando essa produção se refere a bens de consumo essenciais, destinados ao mercado interno, pode-se assim aliar o útil ao agradável e até mesmo reduzir o custo de vida. O vulto das transações legítimas, que completam o ciclo daquela produção, distribuindo-a e fazendo-a circular, fortalece o mercado interno, sendo fator capaz de abrandar e até interromper a espiral inflacionária.

Para que se alcance êsse objetivo, as notícias são de que o crédito bancário está sendo cortado de rijo, não obstante atravessemos justamente à época em que a mór parte da produção necessita sair dos centros produtores e alcançar os consumidores, a fim de ser transformada e absorvida.

Seleção de crédito? Possivelmente. Em relação, porém aos 'deficits" orçamentários da União, dos Estados e dos Municípios, ou em relação ao comércio, à indústria e à própria agricultura para consumo doméstico, especialmente quando esta (que também tem suas geadas, suas enchentes e suas sêcas) paga hoje um dinheirão pelos adubos, inseticidas e implementos agrícolas e não aspira às bonificações só concedidas às exportações?

O dinheiro é caro e difícil, mesmo para operações legítimas, mas o barateamento do custo de vida é uma consequência de tudo isso. Se não se concretiza mais ràpidamente, é porque ainda estão em início as campanhas de bôa vontade, do tipo "comer menos, para chegar para todos".

Lá uma vez ou outra, há uma corridazinha bancária, de três milhões, mas a situação logo fica normal. O sistema bancário brasileiro é forte e o redesconto pode atendê-lo nesses transes, já que não serve mesmo para regular as solicitações do crédito em função das variações estacionais da produção.

Talvez exageremos, portanto, quando afirmamos ser difícil encontrar uma política econômico-financeira no Brasil. Há, e muitas, até. Coexistentes e fascinantes.

E não esquecemos as gerações futuras. Herdar-lhes-emos a nova técnica da economia experimental.

Legaremos aos nossos pósteros uma economia viva, maleável, adaptável, de grande mobilidade, em que as atividades produtoras serão capazes de expandir-se e de minguar com assombrosa facilidade, sem a mínima repercussão em sua vitalidade e estrutura.

Essa questão de solidariedade de preços, de que falam tantos tratados e tratadistas, é que ainda nos preocupa um pouco.

Não surgirá, por acaso, alguma nova política, que faça seu mecanismo dar as horas do tempo da fartura, ao invés de ficar incomodamente marcando o compasso da desvalorização de nosso cruzeiro.

Colonização no polígono das sêcas

R. GONÇALVES MARTINS

A periodicidade das sêcas e o consequente êxodo das populações nordestinas atingidas pelo flagelo, são assuntos que devem estar sempre presentes aos nossos administradores para que não se repita o tumulto que já se vai tornando rotina no país, toda vez que se acentua a debandada dos caboclos do Normdeste para o Sul, tangidos pelas estiagens inclementes.

O problema, pela sua frequência, não pode mais surpreender a ninguem, nem tampouco ser encarado com soluções de emergência. As inocuas providencias oficiais tendentes a minorar os efeitos do flagelo no seu período agúdo, através de uma série de medidas de carater filantrópico que só servem para enfraquecer o poder público e enriquecer espertalhões que vivem, justamente, da já tão conhecida "industria das sêcas", devem ceder lugar a novos metodos de trabalho e a planos objetivos de combate a êsse crônico fenômeno climático e social do país.

Por isso mesmo, que a extinta Divisão de Terras e Colonização do Ministério da Agricultura, depois de estudar detidamente o assunto, lançou um plano de conquista da terra e da gente do polígono das sêcas, numa tentativa colonizadora realizada pela primeira vez no Brasil.

Baseando-se na cooperação espontanea e louvável de autênticos líderes rurais da Bahia, iniciou aquela dependência do Ministério da Agricultura, em 1952, no Município de Queimadas, em 1953, no de Geremoabo, duas experiências já coroadas de pleno êxito e que deverão servir de paradigma a empreendimentos que busquem a fixação do homem do Nordeste em bases econômicas, na sua própria terra.

Em Queimadas, foram localizadas 30 famílias com 142 crianças e 150 adultos, num total de 292 pessoas que deixando de viver ao relento e em choupanas miseráveis passaram a desfrutar, em sua própria terra, de condições dignas de vida e trabalho. Isto, graças à organização imprimida ao Centro de Colonização ali instalado, que já conta com luz elétrica, água, assistência médica e escolar, além dos meios indispensáveis de cultivo das terras distribuidas para culturas típicas da região, como algodão mocó, a palma, o sinal, a mandioca, etc. e, oportunamente, para exploração da pecuária leiteira, como base no caroço ou torta de algodão e na palma.

Enquanto em Queimadas os trabalhos de fixação das populações desamparadas se processavam na mais estreita colaboração entre o Govêrno e o proprietário das terras cedidas com êsse objetivo, em Geremoabo, procurou-se aproveitar e estimular o esforço e a dedicação de um autêntico lider rural, que realizava, por sua própria iniciativa, um admirável trabalho de colonização.

Completamente desassistido do poder público, conseguiu o sr. Pedro Batista congregar nas próximidades de Paulo Afonso, no local denominado Santa Brigida, mais de três mil pessoas, fixando-as em pleno sertão baiano, onde, não obstante as dificuldades da região, cultivam essas laboriosas famílias, anualmente, cerca de 10 mil hectares de milho, feijão e algodão, que vão abastecer, em grande parte, Alagôas, Sergipe e Pernambuco.

A esses abnegados nordestinos procurou a extinta Divisão de Terras e Colonização levar a sua assistência para que se consolidasse a fixação dessa boa e heroica gente que movida pelo amor à terra, preferiu enfrentar as hostilidades do meio a se deixar vencer pela tentação dos pau-de-arara, pregoeiros de ganhos fáceis e fortuna rápida nas lendárias terras do Sul.

Dos entendimentos havidos entre aquele lider rural e o órgão responsável pela colonização oficial, que de logo se impôs à consideração, à estima e ao respeito de quantos mourejam em Santa Brígida, resultou uma verdadeira transformação naquele humilde e laborioso lugarejo que pôde assim contar com luz elétrica, água, escolas, máquinas agrícolas e de beneficiamento da produção, armazens, silos, etc, benefícios êstes, sem dúvida, que o elevaram a categoria de próspera comunidade rural.

Podemos afirmar, em face dos resultados já obtidos, que essas duas experiências levadas a efeito nos adustos sertões baianos, se continuadas e multiplicadas pela vasta região sêca do país, novos e promissores rumos abrirão ao combate do êxodo nordestino, ensejando, por outro lado, que se opere entre nós, verdadeira reforma agrária à margem e independentemente, das fórmulas acadêmicas e esquemas esdruxulos, que nem sequer conseguirão atingir as bordaduras do Sertão Carioca...

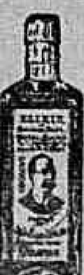
RAIOS X
DR. VICTOR CÔRTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL.: 22-5330

CONSELHOS SÔBRE A SÍFILIS:
(Das Publicações Oficiais)

1) A Sífilis é uma doença gravíssima, muito perigosa para a própria pessôa, para a família e para a raça.

2) A Sífilis tem preferência pelos vasos (aneurismas e sistema nervoso), paralisias e loucura.

3) A Sífilis é muito contagiosa; tenha os objetos do seu próprio uso separados; evite beijar as pessôas amigas.



Notáveis médicos aconselham o
"ELIXIR DE NOGUEIRA"
do Quimico Silveira, como auxiliar no tratamento da SÍFILIS.
5 GRANDES PRÊMIOS!
5 MEDALHAS DE OURO!
Conhecido e famoso há 72 anos em todo o Continente Sul-Americano.

O BOM EXEMPLO GAÚCHO

BRASILIO MACHADO NETO

Oferece o Rio Grande do Sul, dentro dos quadros da economia brasileira, exemplo quase único de produção diversificada, em extensão e profundidade, em que os diferentes setores se apresentam solidamente equilibrados, com índices que nos enchem de admiração e respeito.

A quem percorra os algarismos das estatisticas sul-riograndenses, o primeiro dado a chamar a atenção é o da disseminação da propriedade rural: de 286 mil propriedades agrícolas, pecuárias e de atividade mista, alí recenseadas, 232 mil são de menos de 50 hectares, o que torna o problema do latifundio pràticamente inexistente.

Da sua população de 4 milhões e meio de habitantes, dois terços vivem na zona rural, e um terço nos centros urbanos, correndo **per capita** em impostos com Cr$....... 1.344,90, importância só inferior à do Distrito Federal, onde é de Cr$ 4.000,00 e à de São Paulo, de Cr$ 2.643,00.

Segundo dados até 1952, a produção agrícola gaucha representa o valor de 6 bilhões de cruzeiros, o movimento pecuário 5 bilhões e 200 milhões, e o industrial 10 bilhões (nesta, o item "produtos alimentares" figura com 4 bilhões e meio).

Da produção agrícola, a metade é representada pelo milho e pelo trigo; o restante é constituido pelo arroz, mandioca, feijão, soja, batatinha, fumo, linho, batata doce, alfafa, cevada e cana.

Na atividade pecuária sobressai a tradicional criação de gado bovino, lanigero, suino, equino, caprino e muar, produzindo carnes frigorificadas, banha, charque, couros, lãs, peles e cabelos.

Na indústria de produtos alimentícios representam quase a metade da produção, de resto bastante expressiva também no setor do vestuário, madeiras, bebidas e metalurgia, cuja expansão maior só tem sido detida até hoje pela carência de energia elétrica e de maiores facilidades no setor dos transportes.

Pela policultura e pela disseminação da propriedade atingiram os gauchos à invejável posição que desfrutam no cenário brasileiro. Os algarismos da sua riqueza não são vertiginosos, passando bruscamente de culminancias a profundezas. Eles se distribuem sem grandes desníveis entre a grande massa laboriosa de seu povo, cujos índices de nutrição, de saúde e de instrução se apresentam proporcionalmente como os melhores do país.

Bem hajam os riograndenses do sul pelo bom exemplo que dão aos demais irmãos no terreno econômico — da comunidade que enriquece harmoniosamente, com solidez e sem pressa, multiplicando seu trabalho em todos os setores, fazendo da terra mais repartida do país o celeiro de que todos nos orgulhamos.

Moléstias sexuais — Impotência
CONSULTAS: — Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência, especifica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SAO JOSE', 50 - 9.º andar - Conjunto 903 - TEL. 32-6230
Horário: — diàriamente, das 14 às 19 horas

Boa a escolha de Holland para expor a política econômica inter-americana dos E. Unidos

HUGO MARTIN

WASHINGTON, — O sr. Henry F. Holland, Secretário de Estado Adjunto para Assuntos Interamericanos possui sem dúvida o dom de expressar-se com singular franqueza e clareza.

E' por isso significativo ter sido êle escolhido pelo govêrno do presidente Eisenhower para pronunciar o discurso em que ficaram explícitas as bases da política econômica dos Estados Unidos para com a América Latina. O sr. Holland cumpriu essa missão na semana passada, falando em New York perante a Sociedade Pan-Americana dos Estados Unidos.

Não menos significativo foi que nesse discurso o sr. Holland expôs os objetivos econômicos gerais do seus país com a seguinte declaração:

"Nosso propósito fundamental em questões econômicas neste hemisfério é contribuir de maneira efetiva para o estabelecimento, em cada uma das Repúblicas Americanas, de uma economia vigorosa, estavel, e que inspira confiança, uma economia que produza melhores condições de vida para todos os povos".

As conversações que mantive com autoridades do Govêrno dos Estados Unidos me convenceram de que o regime do presidente Eisenhower se interessa sincera e profundamente em ajudar a melhorar as condições de vida de todos os povos deste continente.

Segundo me parece, o sr. Holland foi escolhido para explicar êsse objetivo pelas seguintes razões:

O Secretário Adjunto acaba de regressar de uma viagem à América do Sul, durante a qual manteve consultas com altas autoridades e destacadas personalidades em cada país dessa região. Como em todas essas ocasiões o sr. Holland demonstrou a sinceridade, a franqueza e a tenacidade que o caracterizam, era de se esperar que o povo latino-americano recordasse essas qualidades ao ler o texto do seu discurso.

A franqueza do sr. Holland aparece em todo o discurso, sobretudo quando disse que na Conferência do Rio de Janeiro "poderemos colaborar para o estabelecimento do tipo de relações econômicas que, normal e permanentemente, devem existir entre nações equilibradas, pacificas e dignas, nações verdadeira e profundamente interessadas no bem-estar comum".

Sua franqueza e sua energia também foram demonstradas quanto disse que na Conferência do Rio de Janeiro "muito mais nos interessam os fatos e os resultados" do que o apresentar "inovações políticas".

Mais adiante, em seu discurso, o sr. Holland voltou ao tema do "objetivo básico" com as seguintes palavras: "Talvez o aspecto econômico mais destacado neste hemisfério seja a determinação, cada vez mais generalizada em todas partes, de obter para a família uma vida melhor, de alimentá-la, vestí-la, alojá-la e educá-la menação pode ser convertida em polhor. Se estimulada, essa determideroso fator de nosso progresso.

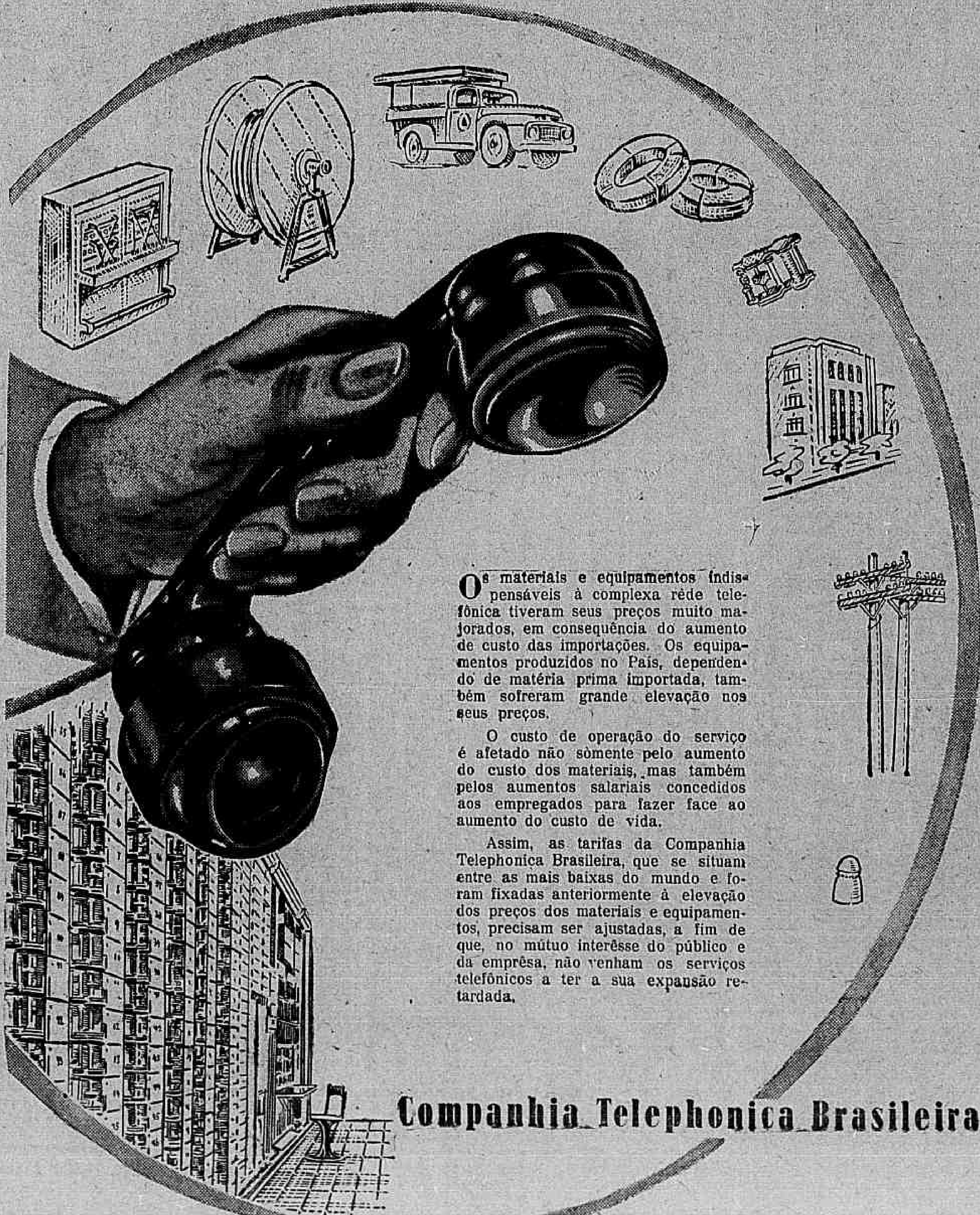
A filosofia do govêrno do presidente Eisenhower, que visa êsse objetivo, também foi exposta pelo sr. Holland ao dizer:

"... cada um de nós deve estar disposto a desempenhar a parte que lhe corresponde. Isso não quer dizer, no entanto, que tenha que desempenhá-la sozinho. Sabemos que do mesmo modo que existe a segurança política da América, existe também a segurança econômica da América da qual todos participamos, e sabemos que, se essa liberdade e essa segurança sofressem algum abalo em qualquer nação da América, todos os demais membros da família americana sofreriam com isso.

O próprio interesse futuro de cada um de nós justifica que ajudemos aos demais a progredir firmemente, até à solução desse problema econômico fundamental. A luta contra a fome, contra as enfermidades, contra o analfabetismo e contra as misérias humanas neste hemisfério, tem que chegar a ser um esforço conjunto de todos nós, cada um combatendo suas próprias dificuldades separadamente, mas tratando ao mesmo tempo, de boa fé, de prestar alguma contribuição ao esforço dos demais".

ESTÁ RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENTO
Móveis modernos "SONATA" - Colchão de molas
PREÇOS EXCEPCIONAIS
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim, com 6 peças .... Cr$ 9.400,00
Sala apartamento, com 6 peças .... Cr$ 8.500,00
ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE
EXPOSIÇÃO — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

Já pensou na diversidade e quantidade de equipamento necessário para ligar e servir um telefone?



Revista do

Diário Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

A loquacidade feminina: Mais uma lenda desfeita

O homem fala mais que a mulher, embora afirme o contrário — O telefone, uma prova irrefutável — Falou 57 minutos sem apartes, um distinto cavalheiro

Há uma crença arraigada há séculos, em numerosos países, q que é transmitida de geração, pelos homens, que com uma pontinha de ironia afirmam que as mulheres falam mais do que êles. De onde veio essa crença, ninguém o sabe, mas não há qoem não a conheça e nela acredite piamente.

Um grupo de psicólogos norte-americanos, de Chicago e Detroit, decidiram pôr essa crença em pratos limpos e organizaram uma série de provas e estudos, para saber até que ponto isso é verdadeiro. Um grupo de 56 estudantes, de ambos os sexos, armados de cronômetros e formulários para anotação, entraram em ação. O objetivo deles foi, sem serem pressentidos, pegar em flagrante, mulheres e homens, embebidos em longas provas.

Uma longa lista de lugares, onde as verificações deveriam ter lugar, foi organizada. Os cronometristas fizeram suas pesquisas na rua, em casa, nos escritórios, nos clubes, nas fábricas, nos teatros e outros lugares públicos, veículos de transporte coletivos, etc.

A UTILIZAÇÃO DO TELEFONE

Uma outra série de verificações foi feita com o assentimento de assinantes telefônicos e das companhias concessionárias. Consistiram elas na medição do tempo qoe molheres e homens gastam em suas conversas telefônicas.

Durante três semanas, uma equipe especial dedicou-se a medir o tempo empregado por mulheres e homens, ao telefone. Faziam suas meditações nas cabines públicas, nos escritórios, nas casas. Se um "barbado" pegava o telefone, a mão do observador deslisava mansamente para o bolso e punha o cronômetro em marcha. Depois, era só medir e anotar.

Assim, foram examinados seiscentos e vinte casos e o resultado foi surpreendente e sem lugar a dúvidas. Os homens falam mais do que as mulheres! As mulheres foram especialmente breves e lacônicas, quando falavam pelo telefone sôbre negócios ou assuntos adminis-

(Conclui na 5.ª página)

Elizabeth Sellars não pode falar. Do outro lado da linha está um homem falando...



As italianas também não falam muito ao telefone, principalmente se do outro lado do fio estiver uma mulher...

O MENOR "ASSISTENTE" DO MUNDO

Sempre presente Anselmo Duarte Jr., às filmagens de "Carnaval em Marte" — Novo êxito para o diretor Watson Macedo

De RAMALHO NETO

(Especial para a Revista do DIÁRIO CARIOCA)



Antes era a dupla Anselmo Duarte e Ilka Soares, que fazia sucesso, no cinema nacional, não só pelo valor artístico do jovem casal, como também pela simpatia que cerca aos dois. Agora a êles veio se juntar o pequeno Anselmo Duarte Jr...

Bem no final da Muda, quando a brisa agradável do Alto da Boa Vista começa a se insinuar pelas janelas do automóvel, vocês encontrarão um enorme portão de madeira escondendo um mundo sonhado por milhares de jovens, uma pequena e ativa cidade onde tôda uma dedicada equipe se empenha no trabalho de produzir algo que venha a distrair o público. São os estúdios da Vita Filmes, onde o melhor diretor de 1954, Watson Macedo, está produzindo "Carnaval em Marte", sôbre o qual falaremos mais abaixo.

Mas nem as lindas garotas provocantemente vestidas de marcianas, nem o porte e a simpatia de Anselmo Duarte ou a beleza suave de Ilka Soares chamarão sua atenção. Chamariam, caso não houvesse junto aos refletores e máquinas uma criancinha comodamente deitada num berço ou nos braços de alguém. Com os olhinhos muito abertos e fazendo grande esfôrço para se movimentar, está o Anselminho, cujo pomposo nome de registro é Anselmo Duarte Junior, talvez a criança mais fotografada e comentada pelos jornais e revistas durante o ano que passou.

Com o término do contrato que prendia o casal Anselmo Duarte-Ilka Soares aos estúdios da Vera Cruz logo diversas propostas foram feitas para que o par participasse de filmes. Dentre tôdas, a mais interessante era sem dúvida a de Watson Macêdo. Mas como reconciliar a situação para que Anselmo e Ilka, os maiores "corujas" do momento, não se separassem do garotinho? Depois de alguns momentos, alguém sugeriu que o Anselminho poderia ir com seus pais diàriamente para o estúdio, pois assim estaria constantemente sob os olhares amorosos e cuidadosos da mamãe Ilka.

Desde logo todos ficaram cativados com o guri, e a ocupação de a êle fazer companhia enquanto seus pais estavam nos "sets" de filmagens era disputadíssima. Anselminho é hoje o encanto e diversão de tôda uma equipe de técnicos e artistas que carinhosamente o chamam de "assistente de produção", pois Anselminho demonstra grande curiosidade e interêsse por todo o intrincado movimento de montagem de cenários e artistas.

"Carnaval em Marte", uma comédia carnavalesca, possui tôdas as qualidades para uma carreira feliz. Produzida e dirigida por Watson Macedo, considerado o melhor diretor carioca, conta ainda com interessante argumento escrito pelo próprio Watson e Alinor Azevedo e a colaboração especial do humorista Leon Eliachar, uma fabulosa facilidade para escrever coisas impagáveis.

O elenco, formado por Anselmo Duarte, Ilka Soares, Violeta Ferraz, Pituca, Catalano, Silva Filho, Armando Couto, Osvaldo Elias (Infezulino) e muitos outros, é o que de melhor possuímos para êste gênero de filme. Aliado a tudo isto, os maiores cartazes da nossa música foram reunidos para apresentar seus grandes sucessos para o Carnaval de 55: Ângela Maria, Jorge Veiga, Carmen Costa, Araci Costa, Linda Batista, Rui Rei e sua Orquestra, Emilinha Borba (atenção auditório!!!), Jorge Goulart, Cauby Peixoto, César de Alencar, Virgínia Lane, Bandeirante e seus Melódicos, e duas magníficas escolas de samba. Tudo isto vem demonstrar o grande esfôrço de Watson Macêdo em oferecer ao público uma produção de primeira linha.

A história de "Carnaval em Marte" é tôda cheia de humor e alegria, não fossem as grandes possibilidades nesse sentido que o assunto oferece. Senão vejamos: Tudo se desenrola em plena época de carnaval no Rio de Janeiro. Violeta Ferraz, que tem nesta película papel de grande relêvo, sonha em ser coroada "Rainha do Carnaval", e todo o movimento da votação para êste concurso é por ela seguido com grande interêsse pelo rádio. Mas sua apreensão se torna ainda maior quando os resultados do concurso são interrompidos para noticiar coisas sôbre discos-voadores. Silva Filho, o cabo eleitoral de Violeta, vem agravar ainda mais a tensão nervosa de sua candidata ao gastar na "gafieira", "Não Empurra Que é Pior",

(Conclui na 5.ª página)

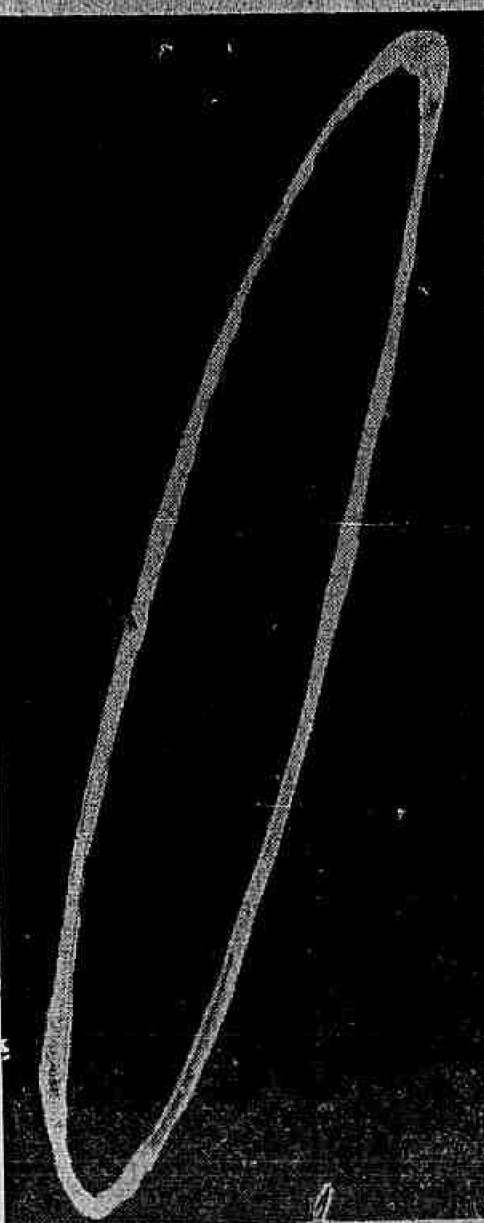
O enigma dos discos voadores

UMA HISTÓRIA TÃO CONFUSA QUE ADMITE COINCIDÊNCIAS

Não deixa de causar espécie a preferência de lugares onde êles aparecem. Em cêrca de mil lugares diferentes, em todo o mundo, já houve quem visse os estranhos corpos celestes. Com a palavra a ciência...

(2.ª de três reportagens, especialmente para a Revista do DC)

BERTRAND AUBRY



Muita gente tomou isto, como sendo um dos "discos voadores". Trata-se, todavia, da compressão dos bicos dos queimadores dos motores a jacto, fotografados por ocasião de provas noturnas

Muita gente ouve falar nos discos voadores, uma vez ou outra, sem anotar as vezes que foram registradas as suas aparições. No entanto, um jornalista francês, profissional curioso, teve a pachorra de anotar os telegramas que assinalavam a presença dos estranhos corpos aéreos, em diferentes lugares. E os números obtidos surpreendem a qualquer um, pois sobem às centenas. Vejamos a curiosa tabela elaborada:

	Estados Unidos	Europa
1947	401	—
1948	518	—
1949	980	7
1950	915	32
1951	867	153
1952	1181	280
1953	437	109
1/2 de 1954	472	89

Deve-se acrescentar que a tabela acima, embora seja bem avantajada, foi dada como incompleta por seu paciente elaborador. Todavia, deve-se crer que em meio dêsses números, há muitos que foram erroneamente classificados como de objetos estranhos, embora tendo explicações lógicas. Mesmo com essa fôrça de imaginação, deve-se admitir que a tabela impressiona a qualquer observador.

São numerosos os pilotos, especialmente norte-americanos, que informaram terem visto os famosos discos voadores. Houve tripulantes de uma Fortaleza Voadora B-29, que mencionaram em relatórios os terem visto por mais de uma vez em uma só viagem, em diferentes lugares. Um dos navegadores dessa Fortaleza, calculou, com o uso de aparelhos eletrônicos de bordo, a velocidade de uma formação de nove dos estranhos objetos, chegando à espantosa conclusão de que viajam a 15.000 quilômetros por hora. Os pilotos de avião de caça a jacto, um F-86 "Sabre", observaram a aparição de um disco voador na região da base aérea de March Field, na Califórnia. Informando a base sôbre a observação, imediatamente decolou um avião automático, F-94, um "Starfire", que se pôs em perseguição ao engenho aéreo. Embora êsse aparelho automático desenvolva uma velocidade de mais de mil quilômetros por hora, nem sequer conseguiu se aproximar do disco. Ao regressar à base os aviadores declaravam que a "coisa" corria a mais de 9.000 quilômetros horários. Também nos céus da Coréia um avião cruzou com um disco voador, ocorrendo o mesmo que com seu congênere na Califórnia: ficou numa espantosa rabeira, sem sequer se aproximar do estranho corpo voador.

PONTO CURIOSO

Não deixa de causar especie a preferência de lugares onde aparecem os discos voadores, ou «UFOs», como abreviaram os ianques. A princípio foram vistos sobre os campos de batalha, depois sobre os Estados Unidos e Canadá, dando preferência a trechos com numerosas bases militares. Demontsaram eles uma curiosa preferência para concentrações bélicas, pontos estratégicos, aeroportos, campos de experiência e para a indústria de guerra e aeronáutica, em particular. Coincidência? E' possível. Tudo nesse terreno está tão confuso, que até a coincidência é admissivel. Também foram vistos em grande número, nas regiões secas e rochosas, e, também, nos desertos do «Midle West» norte-americano, onde, como se sabe, se encontram os campos experimentais com novas armas. Segundo os relatórios de especialistas, 98% das bases e pontos importantes da terra de Tio Sam, foram sobrevoados pelas «estranhas coisas». Chegou-se até a observar que houve discos voadores que se desligavam de outros, passando a voar com autonomia. Vamos ser mais explícitos: houve quem visse surgir no espaço uns estranhos objetos, com a forma de um charuto. Esse charuto, se nos permitem a imagem, tinha o mesmo encargo dos navios porta-aviões — somente que trazia discos voadores, ao invés de aeroplanos. Os «porta-discos voadores», com sua forma oblonga, surgiam e desprendiam os discos, desaparecendo a seguir.

EM MIL LUGARES DIFERENTES

Em 1950 as «coisas» começaram a surgir na Europa, porém mais lentamente do que nos Estados Unidos. Também, como foi assinalado em um relatório muito compenetrado, no Velho Continente notava-se a preferência para as visitas sobre os pontos estratégicos, e, raramente, para distrair os camponeses foram assinalados nas regiões montanhosas da Itália e da França, parece que evitando a Suiça. Eles foram vistos outrossim, na Africa do Norte e do Sul. Na América Latina sua presença foi notada na zona do Canal do Panamá, — que é sumamente estratégica. O Japão, a Austrália e as Filipinas, também receberam sua visita. Em cerca de mil lugares diferentes, em todo o mundo, já houve quem visse os estranhos corpos celestes...

A única parte do mundo onde êles são ignorados, é a que compõe a Rússia e a China. Nenhuma informação oficial, ou de ordem particular, foi feita no bloco vermelho sobre os discos voadores. E os observadores ficam num dilema: ou os discos voadores evitam esses territórios ou os russos evitam fornecer qualquer comunicação a respeito deles, achando, provavelmente, que façam parte de algum segredo militar. No entanto, os especialistas sobre o momentoso assunto, supõem que os soviéticos sabem muita coisa a respeito dos discos voadores, talvez mais do que os ocidentais. Uma vez ou outra que se tenha provocado a opinião de alguma personalidade comunista sobre o caso, foi definida a questão como «resultado do alcoolismo popular, reinante entre os povos imperialistas», ou o «fruto das superstições, ou dos vicios de entorpecentes, pois o uso do ópio e da morfina pode resultar nisso», admirando-se, êles, apenas, que sejam vistos tão poucos discos voadores, pois os

(Conclui na 5.ª página)



O BANDO DA LUA

Esta foto é do atual Bando da Lua (Aloísio, Harry, Aloísio II e Russinho), que recentemente gravou para a Coral Decca a versão em português da melodia americana "In the mood" com o título de "Edmundo", considerada como sucesso em muitos países latino-americanos. Apesar das críticas pouco favoráveis que recebeu por parte de alguns cronistas de nossa terra, "Edmundo" mereceu a atenção de outros cantores nacionais que a perpetuaram em discos e suas gravações vão se sucedendo.

Ângela veio mostrar que não tem "máscara"

De como a garota mostra seu alto espírito esportivo — Uma entrevista em sete tempos

Texto de JANJÃO CISPLANDIM

1 Ângela Maria entrou na redação e perguntou quem era Janjão Cisplandim. Duzentos amigos da onça me apontaram: "E' aquêle cara ali". Ângela Maria deu cinco passos e ficou frente à minha mesa. Levantei a cabeça e dei com os olhos de Ângela Maria (aquêles olhos de Ângela Maria que só ela mesmo os tem) bem em cima de mim. Meu primeiro impulso: a) gritar: "Não, não atire, por favor!"; b) berrar: "Me acudam que ela vai me cuspir na cara"; c) levantar e beijar-lhe a mão. Pois num átimo (eu disse "átimo"? Como estou ficando bêsta!) dizia eu, num átimo de segundo pensei. E imediatamente levantei às pressas e beijei a mãozinha côr de canela que Ângela me estendeu botando um sorriso nos lábios e me dizendo: "Como vai o senhor, seu Janjão Cisplandim?".

2 Desde aquêle momento, naquela tarde, me tornei angelamariasista, graças a Deus, pois a menina ficou aqui a meu lado me contando uma porção de coisas, embora com aquele olhar um tanto longe. Mas o fato não era bem êsse. Ângela queria saber: "Como é que o senhor disse que eu sou "mascarada"? Então refleti: "Eu disse que êste amor de garôta era "mascarada"? "Quanta coisa a gente diz, heim?". Então Ângela sentou-se à minha mesa e me contou muita coisa.

3 "Não, seu Janjão, não posso ser mascarada, sabe? Vim de baixo, o senhor não sabe. Lutei muito. Estou aqui com vinte e cinco anos de amarguras, de grandes sonhos, sabe? De cantar dias seguidos, de viajar pra aqui e pra ali e cantar e cantar. De acordar cêdo para ter que tomar o avião pra me levar pra outro lugar e cantar de novo. De voltar ao Rio e cantar. De ter que sorrir para uma porção de gente. De ter que parecer de bom humor, sabe?".

4 Depois caiu numa profunda melancolia. "Ângela, você é sempre assim?". Ela quis saber: "Assim, como?". Eu: "Ora, assim, melancólica...". Ela: "Sempre. Sempre fui meio quieta. Desde o tempo em que eu cantava no "dancing", sabe?". Ângela diz que cantava e sentava assim ao lado esperando outro número. Sonhar? Ora se ela sonhava. Sonhava com muita coisa que desejaria possuir. Belos vestidos, por exemplo. Ou ir aos "reveillons" bacanas. "Hoje — me diz muito séria — que posso fazer tudo isso nem penso mais nos "reveillons" e nem nos vestidos lindos com que eu sonhava".

5 Também mostrou seu alto espírito esportivo. Disse: "O senhor disse várias coisas de mim. Eu li. O senhor pensa que eu não leio? Leio tudo. Mas vim mostrar que tenho espírito esportivo. Vim mostrar, seu Janjão, que eu não tenho máscara, não senhor. O que eu tenho, muitas vêzes, é cansaço..." E Ângela me fica olhando com um par de sobrancelhas dêste tamanho. Presto atenção às sobrancelhas e pergunto se não são postiças. Ela diz que não. Eu teimo e pego nos cabelinhos das sobrancelhas para tirar a limpo. Outra "gaffe", minha. Esta deve ser a "gaffe" número dois mil setecentos e doze.

6 Também não se têm tempo de conversar. O povo na redação fica passando de um lado para outro. Gente que se acerca da mesa e pergunta alguma coisa como quem não quer nada. Isso pra eu dizer: "Olhe, Ângela, aqui é fulano. Esta é a Ângela". E a turma querendo apertar a mão de Ângela, querendo olhar-me nos olhos. Nos olhos dessa garota de vinte e cinco anos com um metro e meio de altura e que subiu muito com apenas três anos de constelação. Para disfarçar, faço-lhe perguntas: "Quem trata de seus interêsses financeiros?". Resposta: "Eu mesma". P.: "Quem vai botar o dinheiro no Banco". R.: "Eu mesma. Banco Delamare". P.: "Quantos apartamentos tem?". R.: "Três. Um, onde moro. Os dois outros estão em construção. Também tenho terrenos" P.: (cretiníssima): "E se você parasse agora já teria com que viver sossegada pro resto da vida?". R.: "Modestíssimamente, talvez. Com confôrto, não!".

7 Há também uma parada de cinco minutos. Em que eu não encontro palavras para dizer que ela está linda, que seu vestido está lindo e que se ela não acha que essa côr dela não é um amor de côr?... Depois penso (e, naturalmente, tenho logo forte dor de cabeça) e pergunto: "E o que você pensa fazer?". Resposta: "Fazer? Cantar, uai? Você, o que pensa?". Me sinto pilhado numa pergunta dela. Respondo absolutamente encantado: "Eu não penso em escrever mais bobagens, querida". Ângela sorri e me dá um disco. Um disco "long-play" que ela acaba de gravar na "Copacabana" e que tem oito de suas grandes criações. Antes, faz questão: lança uma dedicatória para que a posteridade tenha certeza de que ela, Ângela Maria, a "Rainha", veio mostrar a seu vassalo Janjão Cisplandim, que sabe brincar. Porque, antes de mais nada, tudo é brincadeira para passar o tempo e a vida correr menos dura, naturalmente...

Quase às 19 horas, o sr. Ramalho Neto, que a trouxe, vai levá-la de volta. Ângela parte com aquele sorriso melancólico e aquêles olhos de caroço de azeitona.

AS ESTRÊLAS CONTEM

Os "Comandos Continental" estão positivamente exagerando. Ainda outro dia, os "Comandos Continental" transmitiam de uma delegacia. Tinha sido "pêgo" um vigarista qualquer, e os "Comandos" fizeram absoluta questão de entrevistar o vigarista. O que disse? Mais ou menos assim: pergunta do locutor: "O senhor, quando rouba, não sente nada aqui por dentro?". Resposta do vigarista: "Eu, não, uai... Eu não roubo, eu desperto...". Locutor: "E como é que o senhor rouba?". Pois o vigarista, ao microfone, dissertou, longamente, de como êle agia entre um abrir de carteira e um olhar ao longe para ver se vinha o guarda... Depois, o locutor: "Escute, seu ladrão, e se o senhor fôr processado?". Resposta do ladrão: "Depois eu saio, uai... Não vou passar a vida inteira lá dentro...". E assim, naturalmente, decorreu a entrevista. Qualquer dia essa gravação tá numa novela, que Deus nos livre!!!

A ENTREVISTA

O sr. Raul Brunini concedeu uma entrevista à "Radiolândia". O que disse o senhor Raul Brunini? Pois entre outras coisas o sr. Brunini explicou que não é e nunca foi candidato a vereador pelo rádio. Imediatamente telefonei para a Rádio Globo. Falei com o Brunini: "Escute, Brunini, você não é candidato pelo rádio? Você disse isso?". Brunini confirmou: "Perfeitamente. Nunca fui candidato dos radialistas, absolutamente...". Eu: "Mas, não estou entendendo... Raul Brunini, você dizer que não foi candidato dos radialistas?...". E Raul Brunini, muito sério, do outro lado do fio: "Não, sabe, seu Janjão, eu fui candidato dos...". Respirou e disse rápido: "candidato dos carregadores de microfone...". E desligou!

PUBLICIDADE

Cantar, sambar, gravar não é nada. Publicidade, sim. Publicidade é que conta ponto. Por exemplo: a gente, há pouco tempo, nem sabia bem quem era dona Lana Bittencourt. Agora já se sabe que dona Lana é bonita pra burro, que dona Lana tem uma sobrancelha assim e assado, que dona Lana ri pro lado, que dona Lana mora ali, que dona Lana cantou aquilo assim, que dona Lana tem dentes lindos, que dona Lana é bonita, que dona Lana vai à praia, que dona Lana volta da praia, etc. Está havendo um processo publicitário de dona Lana. E a corrida é geral. Dona Lana não fêz nada de mais. Apenas está inscrita no concurso "Rainha do Rádio" e é páreo duro! Agora nós todos já sabemos que dona Lana Bittencourt é uma figura! E viva o dr. Gutemberg que inventou esta estória de passar notícias pro papel!

A "GAFFE"

E tem também a "gaffe" daquele cidadão que poderia escrever, com muita propriedade, o decantado "Manual do Perfeito Gaffeur". Pois o cidadão encontrou-se na rua com Castro Barbosa. Castro Barbosa lhe deu um abraço. E o cidadão falou: "Puxa, quanto tempo que a gente não se via...". Castro Barbosa disse que sim, que de fato era há muito tempo. O cidadão então virou-se para Castro Barbosa e perguntou: "Você deixou o rádio?". Castro arregalou os olhos: "O rádio? Não, uai! Estou trabalhando...". O cidadão: "Adonde? Em São Paulo?". Castro: "Aqui, aqui no Rio". O cidadão: "Aqui no Rio? Não é possível...". E Castro: "Sim, velho, estou na Rádio Tupi...". E o cidadão: "Ahnnnnnnn!!!".

O QUE SE DIZ...

...QUE o último apelido de Oduvaldo Cozzi é "William Shakespeare nacional" ...QUE a explicação é muito simples: Cozzi escreveu, com aquela estória dos 120 mil cruzeiros mensais na Tamôio, a verdadeira "História de uma noite de verão"... ...QUE estamos seguramente informados de que o sr. Paulo Gracindo não pinta o bigode... ...QUE aquela côr acinzentada é assim mesmo...

JANJÃO CISPLANDIM

MIRIAM, A QUE SABE LUTAR

Em 1953, o programa "Pescando estrêlas" da extinta Rádio Clube e atual Rádio Mundial pescou Miriam de Sousa. Quem era Miriam de Sousa? Uma moça modesta, uma enfermeira que cantava no banheiro e que resolveu tentar a sorte. Foi escutar Miriam de Sousa e ficar com ela na rádio, cantando, cantando sambas, canções, boleros, essas coisas tristes que fazem a gente chorar nas madrugadas. Enfermeira, lá no Hospital da Aeronáutica do Campo dos Afonsos, dona de casa, atendendo um e outro, Miriam de Sousa não desistiu com tanta coisa a fazer pois a inclinação era mais forte.

PAROU TAMBÉM

Um dia a Rádio Clube parou de estalo. Miriam também. Não ia ficar aqui e ali pedindo para cantar, isso não. Mas cantava em festas, cantava em clubes, cantava para quem quisesse escutá-la. E aí tinha muita gente, porque Miriam de Sousa canta bem: Canta tão bem que já gravou discos na "Odeon", onde nem todo mundo grava e de onde muita gente não gostaria de sair.

MIRIAM DE SOUSA

NO CONCURSO

Com o regresso do prefixo da Rádio Clube, agora Rádio Mundial, Miriam de Sousa também voltou. Em quase que os mesmos programas e tendo os mesmos trabalhos no hospital, em casa (quatro filhos) e nos clubes. E como é uma moça de lutas e de sacrifício inscreveu-se no concurso de "Rainha do Rádio". Inscreveu-se e está aparecendo porque ainda não deixou o segundo lugar desde a primeira apuração.

Com "Noite de chuva" e "Degráus da fama", Miriam de Sousa lançou-se no mundo dos discos, na etiqueta "Odeon" e, naturalmente, ganhou mais cartaz. Pois tanto ganhou que recebe, diàriamente, grandes manifestações epistolares do interior. De carnaval, não. Miriam de Sousa não é de carnaval. Não que deteste, ora essa. Ela não detesta coisa alguma. Apenas porque considera que cantora de carnaval é de outra interpretação. Tudo vale pela interpretação.

SEM APOIO

Também como candidata a "Rainha do Rádio" Miriam de Sousa não tem apôio de ninguem, porque não pediu. Ela mesma conta: "Luto sòzinha, sabe? Estou lutando sozinha. Mais pela ABR do que por mim própria". E em cada apuração, Miriam descarrega seus votinhos que a vêm conservando na vice-liderança com muita classe. Loira, de olhos verdes, Miriam de Souza é simpática e agradável. Capaz de conversar horas seguidas com muita atração. Com quatro filhos para criar ela diz que tem muito ainda o que fazer para vencer, como ela considera vencer!

RESPOSTAS DAS "CRUZADAS" APRESENTADAS HOJE NO "DECIFRA-ME"

(A MAIOR) — HOR. — depositar — colar — reter — funeral — males — ajo — além — roda — nó — as — rol — gôl — avir — catira — tapête — amuo — ira — ais — pá — ti — cega — sete — oro — anacá — rajadas — adega — talos — amargurar. VERT. dono — êle — parasita — oral — ir — tem — atar — relogio — cujo — redor — fanática — ler — salários — moca — ave — lampejar — apagada — reis — tua — arena — ser — trás — acom — tatu — odor — agá — ala — ar.

(A MENOR) — HOR: — cala — cálido — mala — ôba — AC — ra — os — sol — dala — sóbrio — aios. VERT. cal — alar — li — ado — cacos — óbolo — mas — asa — adro — loa — ais — bi.

'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

«Jubilee Trail», música do filme «Os bravos não se rendem», foi considerada a melhor música de filme do ano de 1954 nos Estados Unidos. De autoria do famoso Victor Young e por êle mesmo gravada na Decca está fadada a um grande sucesso entre nós. E, a propósito, a versão já está sendo feita e muitos cantores do Rio e S. Paulo terão o prazer de gravá-la...

* * *

Fala-se com insistência que a Odeon deseja contratar os seguintes artistas: Angela Maria, Nora Nei, Jorge Goulart e Raul Moreno. Será?

O sr. Ramalho Neto declarou-nos que o melhor LP nacional lançado em 1954 foi o de Angela Maria. Nós achamos o de Radamés Gnattali intitulado «Joias Musicais Brasileiras»

* * *

Steve Bernard volta a apresentar duas excelentes execuções em seu novo disco para a etiqueta Sinter: «Eu desejo», samba e «Tic Tac» polca.

* * *

Outro disco que gostamos muito foi o da London com Frank Weir, seu saxofone e sua orquestra na interpretação de «O pequeno sapateiro» (The little Shoemaker) e «Feliz a caminhar» (The Happy Wanderer).

* * *

Um LP que indicamos para os amantes da boa música é êste que a London recentemente lançou: Jerome Kern Suit, com Stanley Black, regendo The Kingsway Promenade Orchestra nos seguintes números: «Don't Ever Leave Me» — They Didn't Believe Me — Who — I've Told Every Little Star — The Night Was Made For Love — The Touch Of Your Hand — High Wide And Handsome — Kalua — In Egern On The Tegern See — The Way You Look Tonight — The Song Is You — Smoke Gets Your Eyes — I Won't Dance — Look For The Silver Lining.

* * *

A Capitol lançou um disco em que figura em uma das faces a música Hernando's Hideaway, do musical «Pijama Games», com a orquestra de Billy May, que segundo um diretor de fábrica, constituirá um grande sucesso no Brasil caso seja gravado. Sobre a sua mesa a orquestração feita por um talento brasileiro sorria para mim...

* * *

Num programa de gravações carnavalescas ouvimos 18 músicas. Quinze de discotecários e três de autores desconhecidos. Viva o Carnaval!

* * *

A Victor nacional a partir de abril iniciará a gravar com o seu equipamento ultramoderno de alta fidelidade. A Continental por sua vez deverá receber até o mês de fevereiro o seu moderno equipamento.

* * *

Guio de Morais pretende gravar na Todamérica um LP com músicas dançantes. Acontece que a direção artística daquela fábrica não olha com bons olhos esta iniciativa talvez por achar anticomercial. O fato é que alguns bagulhos «protegidos» continuam a gravar na fábrica de autores da UBC.

* * *

XAVIER CUGAT

Fará nos próximos meses uma «tournée» em Espanha, França, Belgica e Itália, tocando nos mais importantes teatros destes países. Como é sabido, Cugat nasceu na Espanha em primeiro de janeiro de 1900, é um musicista que difundiu e popularizou a rumba, a conga e as suas respectivas danças, que nascidas de um simples desejo de novidade, seriam completamente mortas com o passar da moda. E' artista exclusivo da Columbia e seus discos têm boa aceitação em todos os Continentes. Fala-se com insistencia em sua nova visita à nossa terra ainda êste ano. Nós, no entanto, não cremos.

* * *

«NORA NEY E SEU PRIMEIRO LP»

Há pouco mais de dois anos Nora Ney era um nome desconhecido do público. Mesmo para os seus poucos conhecidos, era tão somente D. Iracema Ferreira Maia, senhora mãe de 2 filhos, olariense de nascença e com uma irresistível (e escondida) vocação para cantar. Em todo o caso, sempre cantava nas festas a que comparecia, agradando imensamente, mas sem cogitar de dar renome à sua arte e dela extrair proventos. Até que uma noite, estando em companhia de amigos num bar de Copacabana, sentiu vontade de cantar. Juntou à vontade a ação, e tornou sublime uma canção francesa dessas comuns com a especial e única característica de ter despertado em Nora o desejo de cantá-la a seu modo. Disso resultou que o dono do bar, produtor de um grande programa de uma das maiores emissoras do Rio achou a merecedora de uma oportunidade radiofônica. O modo pelo qual Nora Ney aproveitou essa oportunidade, é do conhecimento geral. Assim que terminou de cantar, naquele sábado (era um sábado), na Rádio Nacional, recebeu de Haroldo Barbosa, então na Rádio Tupi, um telefonema, sugerindo-lhe aparecesse para trocar idéias. Nora as trocou tão bem que, pouco depois, estava cantando na Tupi, a «cachet», mediante a módica importância de cem cruzeiros (diurnos) ou duzentos (noturnos).

Não demorou muito, e Nora era convidada a ingressar na Orquestra de Cópia, como vocalista, arrebanhando fãs entre os frequentadores do Copacabana Pálace Hotel. Isso ela fez durante quase dois anos, mas, ainda no princípio do primeiro, gravou «Menino Grande», de Antônio Maria, logo seguido de um contrato de exclusividade com a Continental. Além do contrato com a gravadora, Nora Ney fez um outro, com a Rádio Nacional, em maio de 1952. Ambos os compromissos marcaram o lançamento de uma grande estrêla no cenário da música popular nacional. O estrondoso êxito de seu primeiro disco foi repetido (e aumentado) no segundo, lançado no suplemento seguinte — «Ninguém Me Ama» de Antônio Maria e Fernando Lobo. A partir de então, seu sucesso foi adquirindo maior crescimento e a tal ponto se desenvolveu, que Nora arrebatou o cetro de «Rainha do Disco».

Ainda outra gravação haveria de exercer grande influência na carreira de Nora. A guarânia «India», já era um número de grande vendagem nas quatro gravações então existentes. Certa tarde, a cantora foi escolhida para interpretar a música paraguaia numa «Parada de Sucessos» da Rádio Nacional. Repetiu-a no sábado seguinte e dias depois gravou-a. O sucesso não foi grande, mas a experiência o foi. Nora Ney, nascida em Olaria no dia 20 de março de 1922 alcançou uma posição que seria a máxima, não fosse o desejo manifestado pela cantora de progredir mais e mais. Que ela o conseguiu, nesses dois anos que a separam do título de «Cantora revelação de 1952», está provado no LP que a Continental lançará brevemente, com duas grandes musicas de Antônio Maria: «Menino Grande» e «Se eu morresse amanhã» — e três outras inéditas e deliciosas: «Quando a noite me entender», musicadas por Antônio Maria, com a poesia (letra) de Vinicius de Morais; «Não sou mais criança», de Luiz Bonfá, o mesmo compositor de «De cigarro em cigarro»; e «O que vai ser de mim», de Antônio Carlos Jobim, o autor de «Solidão». Nas duas primeiras, o côro de Severino Filho emoldura de um jeito gostoso a voz de Nora. Em todos, sem dúvida, Nora Ney, coloca todo o encanto de sua interpretação, toda a sua faculdade de nos fazer lembrar, durante muito tempo, as coisas que ela canta e as coisas que ela diz.

Xavier Cugat

Nora Ney

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — Às 14 horas
Av. Almirante Barroso, 97
5.º andar — Tel. 22-5421

Dentaduras Sem Abóboda Ou Sem Gengiva

Método de aderência de contato para bocas comuns, e pelo processo de implantação por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Pontes móveis, clinica de adulto e tratamento de dentição de criança.

DR. B. SETUBAL

Especialização na América do Norte — AV. COPACABANA, 709, apto. 706, tel. 46-8763, das 8 às 20 horas

RÁDIO CULTURA DE CAMPOS

O veiculo de publicidade por excelência do Norte Fluminense e regiões vizinhas

Potência: 5.000 watts - Onda: 1.110 kcs.

Programação de 1ª categoria, amplo serviço informativo, selecionado corpo de redatores, reportagens volantes por F. M. e gravações, esportes, elenco próprio de cantores e de rádio-teatro

SUPERINTENDENTE:

Dr. Mário Ferraz Sampaio

Representante no Rio e São Paulo:

Pereira de Souza Cia. Ltda.

TEL.: 22-7098

Rádio Cultura D'Oeste S. A.

Frequência: 1560 Quilociclos — ONDA: 192 METROS

LAVRAS — M. GERAIS

UMA DAS EMISSORAS POPULARES BRASILEIRAS

JOALHERIA
CONFIANÇA
JÓIAS FINAS
Artigos para Presentes
URUGUAIANA, 30
CONSULTEM NOSSO CREDIÁRIO

UTIL S/A

UNIÃO TRANSPORTE INTERESTADUAL DE LUXO S/A

RIO DE JANEIRO — Estação Rodoviária "Mariano Procópio" Praça Mauá

PETRÓPOLIS — Avenida 15 de Novembro n. 557 — Tel. 3363

SAIDAS DE PETRÓPOLIS

5,45	6,30	6,45	7,30	7,45
8,30	8,45	9,30	9,45	10,30
11,30	11,45	12,30	13,30	14,30
15,30	15,45	16,30	16,45	17,30
17,45	18,30	19,30	20,30	21,45

SAIDAS DO RIO

6,30	6,45	7,30	8,30	8,45
9,30	9,45	10,30	10,45	11,30
12,30	13,30	14,30	15,30	15,45
16,30	16,45	17,30	17,45	18,30
18,45	19,30	20,45	22,45	

DUAS CASAS

PARA O CONFORTO DO SEU LAR

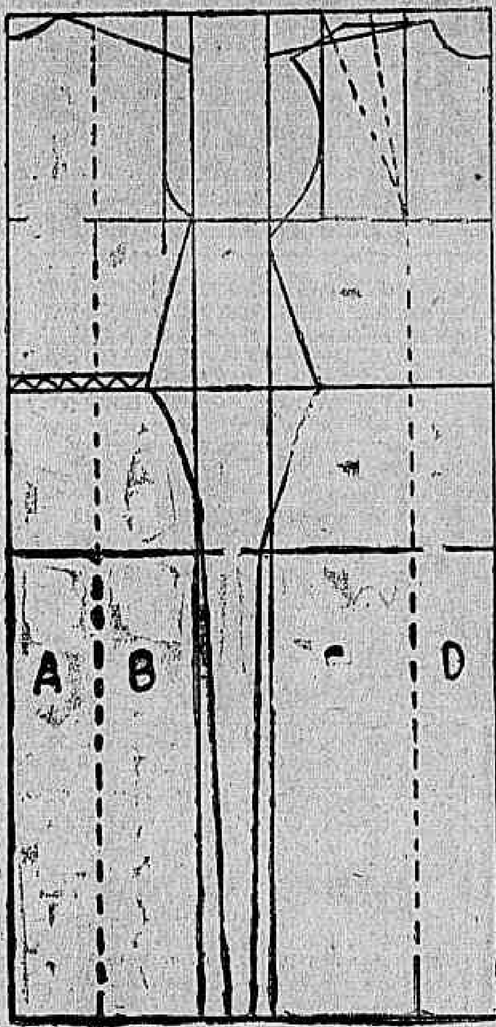
Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA — Tia Sinhá



FAÇA SEUS VESTIDOS

LIÇÃO DE CORTE

Voltamos esta semana às nossas lições de corte. A lição de hoje apresenta a **linha princesa.**

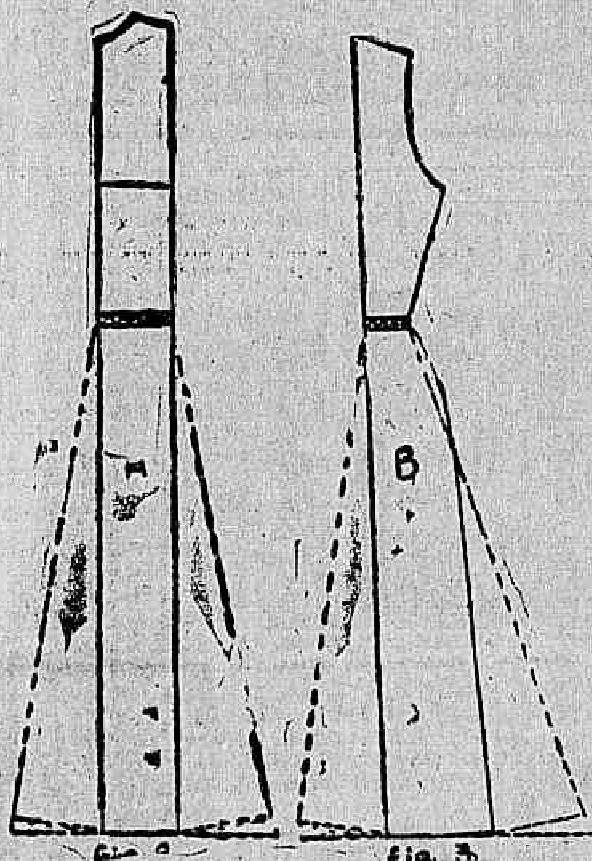
Faz-se como mostra a Fig. 1, uma base simples de vestido. Em seguida desenha-se a linha pontilhada como vemos na mesma figura.

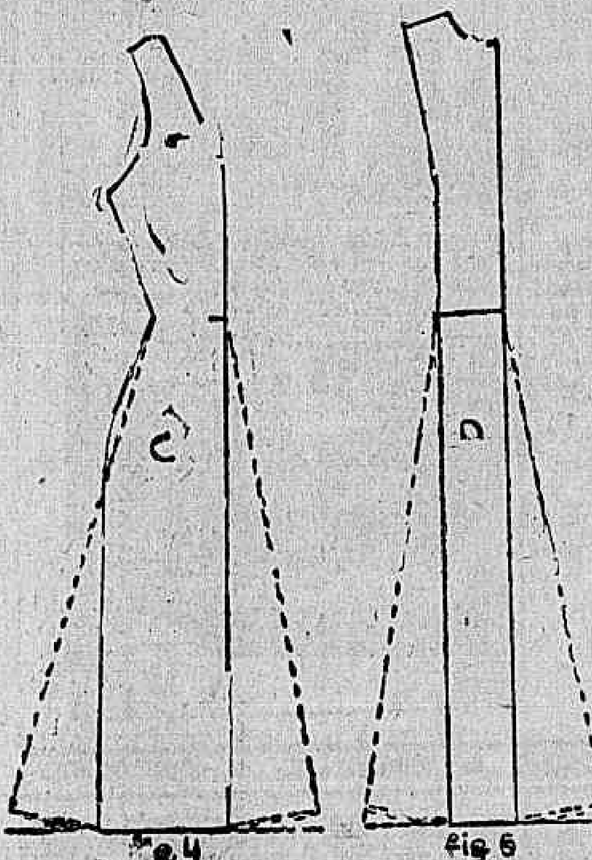
Cortando-se nesta linha pontilhada obtem-se 4 partes (Figs. 2, 3, 4 e 5). Continua-se então da seguinte maneira: Marca-se em baixo a distância que desejamos (quanto maior esta distância, maior a roda do vestido). Liga-se por uma linha a cintura a esta distância marcando o comprimento da saia.

As Figs. 2, 3, 4 e 5 são bem elucidativas, porém se algumas de vocês não entender, escrevam-me que as auxiliarei.

Estes moldes são para vestidos fechados, sendo abotoado na frente. Há uma pequena diferença que eu explicarei na próxima semana. O espaço hoje é curto.

As leitoras que quiserem pedir moldes, riscos ou outras sugestões, por carta, o envelope deve ser assim subscritado: Enciclopédia do Lar — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 s/1 — Rio de Janeiro



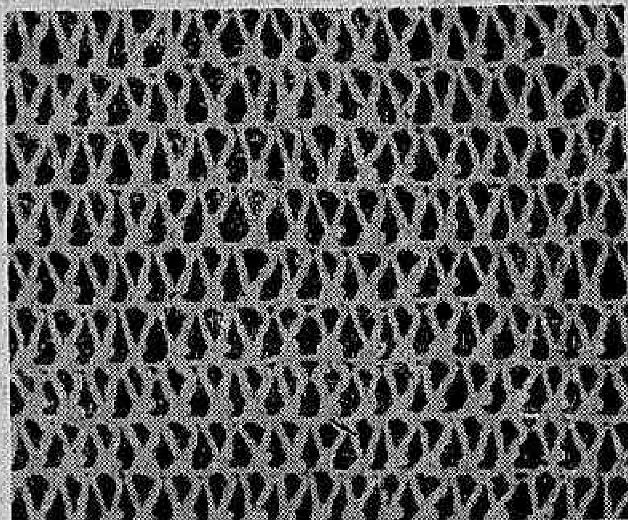


Seja majs bonita (CABELOS)

Fórmula contra as caspas sêcas:
Bicloreto de mercúrio, 25 centigramas.
Euresol, 10 gotas.
Éter de petróleo, 10 gotas.
Formol, 5 gotas.
Tintura de cantaridas, 5 gotas.
Tintura de jaborandi, 50 gotas.
Água de colônia, 50 gotas.
Óleo de amêndoas dôces, 50 gotas.
Álcool, 200 gotas.



TRABALHOS DE AGULHA



PONTO DE NO'

Montemos o n. de malhas desejadas.

1.ª carr. — 1 ponto de ourela, tricotemos o mesmo ponto duas vêzes, ou melhor, uma vez pelo direito (não deixemos nunca o ponto de agulha da esquerda) passemos o fio pela frente do trabalho e tricotemos êste mesmo ponto pelo avesso, depois passemos o fio atrás do trabalho e lancemos por cima do último ponto tricotado o ponto pelo direito que o prenda. Trabalhemos de igual maneira cada ponto da 1.ª carreira.

2.ª carr. — Inteiramente do avesso.

Repete-se a receita.

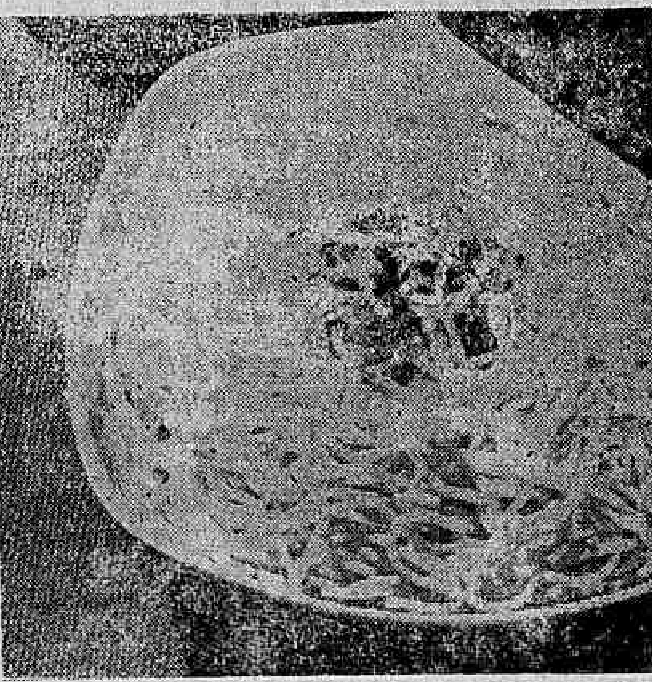
Demos a êste lindo ponto todo o seu valor, repassando pelo avesso com um pano úmido o lado em relêvo sôbre uma lã ou algodão. Êste ponto resultará num finíssimo trabalho.

GULODICES PARA VOCÊS

MACARRONADA — Modo de cozinhar: — Leve ao fogo uma panela com uns 2 litros de água e 2 colheres rasas de sal. Quando levantar a fervura, jogue dentro 1/2 kg de macarrão. Quando entrar a ferver de novo, diminua o fogo e deixe cozinhar por uns 10 minutos. Assim que principiar a inchar e ceder ao apertar com os dedos, despeje numa peneira e sacuda bem para secar. Se a massa for fresca e ficar pegajosa, o que deve evitar, jogue por cima água fria com sal, revolva e deixe escorrer.

MACARRÃO AU GRATIN SIMPLIFICADO

— Arrume num prato de ir ao fôrno camadas de macarrão cozido, manteiga e queijo e cubra tudo com 2 ovos batidos, polvilho com o queijo e farinha de pão misturados e leve ao fôrno para tostar.



"FLUMINENSE CINQUENTÃO" (reprise) em Álvaro Chaves

"Boite show" e Carnaval, dia 22. Dia 30, Tarde Dançante

O Fluminense F. C. realizará, no próximo domingo, em sua sede, uma movimentada Tarde-Dançante, animada pela orquestra do maestro Ferreira Filho, com início às 18 horas. O salão nobre do clube será o local dessa interessante festa tricolor. Traje: passeio completo será o exigido.

FLUMINENSE CINQUENTÃO

O Fluminense em virtude do êxito alcançado na primeira apresentação da peça de Aurimar Rocha, "Fluminense Cinquentão", com a colaboração do Departamento Artístico do clube fará com que a mesma seja reapresentada, no próximo dia 17, no seu improvisado palco do ginásio. O seu início está marcado para às 21 horas. Traje: passeio completo.

"BOITE SHOW" E CARNAVAL

Dia 22 vindouro o Fluminense F. C. proporcionará a seu quadro social mais uma movimentada "Boite Show", com desfile de astros internacionais. Após a apresentação do "show", haverá interessante desfile de músicas carnavalescas. Horário: 21 horas. Traje: passeio completo.

TARDE-DANÇANTE

O Fluminense F. C. tem programada, para o próximo dia 30, uma concorrida Tarde-Dançante, às 18 horas. A orquestra do maestro Ferreira Filho dirigirá, como sempre, os trabalhos musicais. Traje: passeio completo.

A VIDA está nos clubes

Rafael dos Anjos

Grito de Carnaval, no Ginástico com artistas da Nacional

Frevo Pernambucano, Banho à Fantasia e 4 Grandes Bailes de carnaval

O Ginástico Português fará realizar, amanhã, em sua sede, a partir das 20,30 horas, uma interessante sessão cinematográfica, durante a qual será apresentado o drama da "R. K. O." — "A Caminho do Pecado", em cujo elenco destacam-se Jane Russell, Victor Mature e Vicent Price. Será vedada a entrada de menores de 14 anos.

GRITO DE CARNAVAL

O Ginástico Português iniciará suas atividades carnavalescas, dêste ano, com a realização, no próximo sábado, de um movimentado Grito de Carnaval, das 21 à 1 hora.

A Rádio Nacional, diretamente da sede do clube, animará a festa com seu estupendo programa — "Carnaval Brahma Chopp", apresentando os sucessos para o Carnaval de 1955.

O traje exigido para essa festa será o passeio ou esporte, não sendo permitido calções ou "shorts".

RAPSÓDIA MUSICAL

Com a colaboração da sua Escola de Música e Canto o Ginástico Português brindará seu quadro social, no dia 20 vindouro, nos amplos salões de sua simpática sede, com uma alegre noitada artística denominada "Rapsódia Musical". O início da festa está marcado para às 20,30 horas e o traje exigido será passeio completo.

"FRÊVO PERNAMBUCANO"

No dia 22 próximo, o Ginástico Português, como que se tivesse transportado para a capital pernambucana, fará realizar, em sua sede, o "Carnaval Pernambucano", com a apresentação de sua música contagiante — "O Frêvo", — executada pela animadíssima orquestra "Demônios do Frêvo", composta de 16 figuras e 6 passistas, recém-chegada do Recife. O seu início está previsto para às 22 horas. Traje: passeio ou esporte, não sendo permitido calções ou "shorts".

NOITE DANÇANTE CARNAVALESCA

O Ginástico Português tem programado para o dia 12 de fevereiro próximo, mês consagrado aos festejos de "MOMO", uma movimentada NOITE DANÇANTE CARNAVALESCA, das 21 à 1 hora, que marcará o início, pròpriamente do "Império do Rei Momo".

Essa interessante festa se caracterizará por apresentar, nas duas primeiras horas, músicas internacionais, para dança e nas derradeiras músicas de carnaval, para foliões, executada por orquestra cem por cento carnavalesca.

BANHO À FANTASIA

O Ginástico Português brindará a sua alegre petizada com a realização, às 9 horas, do dia 13 de fevereiro, em sua piscina, de um concorrido BANHO À FANTASIA, durante o qual serão conferidos prêmios aos grupos que se apresentarem com mais originalidade. As inscrições dos 3 grupos: de 3 a 5 anos, de 6 a 10 anos e 10 a 13 anos, deverão ser feitas na Secretaria do clube. As fantasias de papel serão proibidas. Os participantes dos grupos deverão se apresentar com fantasia de pano.

BAILE DE GALA

Sábado de Carnaval o Ginástico Português levará a efeito, nos salões de sua sede, o seu tradicional Grande Baile de Carnaval, das 23 às 4 horas. "Smoking" ou "Summer" serão os trajes exigidos, para cavalheiros, não sendo permitido branco a rigor e "soirée" para senhoras e senhoritas. Só será permitido o ingresso de fantasias de alto luxo, a critério da comissão de recepção, que usará o máximo rigor. As reservas de mesas poderão ser feitas, na na Secretaria do clube, a partir do dia 4 de fevereiro.

QUATRO BAILES DE CARNAVAL

Domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, o Ginástico Português proporcionará a seus associados 4 movimentados bailes de Carnaval, estando programado para o primeiro dia: Baile Infantil e de Adultos e nos demais Baile de Adultos. O início da festa infantil está marcado para às 15 horas e o das de adultos para às 22 horas, fazendo-se exceção ao da de terça-feira, que começará às 21 horas.

ALEGRE GRITO DE CARNAVAL, ONTEM, NO CAIÇARAS

Dia 23, tarde dos brotinhos. Torneio de "bridge"

O Caiçaras realizou, ontem, com muita alegria, em sua pitoresca sede, na Lagôa, um movimentado Grito de Carnaval. As famosas "Vassourinhas" constituiram o ponto alto da festa.

TARDE DANÇANTE

O Caiçaras brindará os seus alegres brotinhos, no dia 23 vindouro, com a realização, em sua sede, de uma concorrida Tarde Dançante, das 17 às 20 horas. A orquestra de Robert Kinley será a responsável pela animação.

TORNEIO DE "BRIDGE"

Hoje, no Caiçaras, haverá interessante Torneio de "Bridge", com início às 15 horas. A Diretoria do clube oferecerá, taças aos vencedores do torneio.

SESSÕES DE CINEMA

O Caiçaras apresentará a seu quadro social, tôdas as quintas-feiras, sessões cinematográficas, com filmes de longa metragem. O início dessas sessões está marcado para às 20,30 horas.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

DESFILE NO GINÁSTICO



O Ginástico Português realizou, nos salões de sua sede, no fim do ano que passou, um concorrido Desfile de Modas Infantil. Vinte e cinco alegres elegantes-mirins desfilaram com tôda graça perante a família ginasta qu elotou completamente aquela dependência do clube. Após o término do desfile foi sorteado, entre as participantes, um lindo modelinho oferecido por uma casa comercial do Rio. Na foto, vemos as participantes, filhas de associados do Clube, desfilando perante a assistência.

Psicologia feminina

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

Consequências do gôsto de agradar – Seus antídotos –

A mulher que, como dissemos domingo passado, pelo ingênuo desejo de agradar, fez de um simples galanteador um namorado de verdade..., corre o risco de ser arrastada a êsse amor com idêntica seriedade.

Mas não é tudo: a mulher que pratica o chamado "jôgo de agradar", mesmo quando não se proponha outros fins, pode criar situações complicadas para certos homens: afastar, por exemplo, um marido ou um pretendente da mulher pela qual nutria êle esperanças... e até fazer perder a certos homens as ilusões que puseram neste jôgo do "flirt" e desinteressá-los para sempre da mulher, do matrimônio e do mesmo amor... Com razão disse alguém que nos países, ou entre as raças e as classes, em que a mulher tem mais liberdade para "flirtear", o homem se mostra mais cauteloso e refratário ao matrimônio e mais predisposto ao divórcio. Embora, pois, o mundanismo, a galanice e o "flirt" feminino sejam, em si, de pouca importância, não é demais pensar a mulher na necessidade e conveniência de limitá-lo... A dificuldade consiste, talvez, em situá-lo em seus justos limites, sem ferir-se a mulher em sua legítima aspiração: a agradar, essência mesmo da alma feminina, fonte de sua graça e atração, origem de seus cuidados para com seus atavios e vestidos e raiz de todo êsse fervor de gentilezas e arte que iluminam sua vida e atingem o homem com seu esplendor.

ANTÍDOTOS

Felizmente, e graças à aparente contradição que domina tôda a vida da mulher, êste desejo de agradar (que a leva a estudos e observações estranhos e a sutis recursos de fazer e dizer) conduz a mulher, espontâneamente, a limitações naturais, por exemplo, à reserva e ao pudor.

Embora apraza a tôda mulher "agradar aos homens", também é certo que a atração, que fàcilmente suscita, costuma assustá-la, confundi-la e freiá-la de algum modo, sobretudo quando ela mesmo sente a possibilidade de enamorar-se.

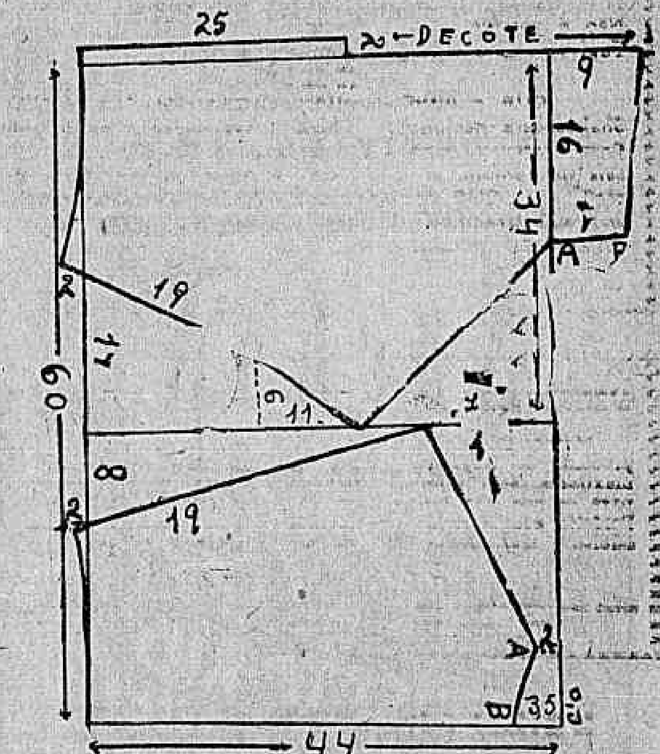
O pudor é um sintoma de amor. Por êle é que o amor se torna o único antídoto para o inconsciente e incontido desejo de suscitar a admiração geral, o único meio de fixá-la num só indivíduo. Nenhuma mulher que ama sèriamente sente impulsos incontidos de "flirtear", nem de galanteios, embora deseje sempre que seu círculo de admiradores seja grande e ilustre. Talvez seja esta uma das causas naturais da separação dos sexos, ao menos até o matrimônio. Certo, pois, é que esta reserva quase inconsciente das jovens e os sonhos de um espôso, limitam (embora sem fazê-lo desaparecer completamente) o "gôsto de agradar", até que êste alcance o seu verdadeiro alvo: o amor!

Por outro lado, hoje sobretudo, que a jovem deve fazer-se por si própria, tem ela necessidade de acrescer, quanto possível, o círculo de seus admiradores, para assim aumentar as possibilidades de encontrar seu verdadeiro amor.

Notemos que êste desejo de agradar é na mulher casada mais débil que na solteira. A razão é que a casada, além de já ter encontrado o que procura a solteira, tem outros motivos, interêsses e deveres mais absorventes e importantes que o mundanismo, a galanice e o "flirt"... Em muitas nações, por exemplo, na América do Sul, Espanha e Itália, a solteira pode "flirtear" quando quiser; porém, raramente o faz a casada.

E' um costume digno e razoável porque, independentemente de seus resultados extrínsecos, estabelecerá isto entre a casada e a solteira certo equilíbrio de vantagens e desvantagens que dissimula seu natural antagonismo...

SUGERINDO...



No meio das costas cortar com fazenda dobrada. AB é o decote das costas. O drapé se forma no corpo, naturalmente. Manequim 44.

Wanda de Menezes — Mande-me suas medidas.

CONCHITA
LICEU IMPÉRIO
Ramalho Ortigão, 9, 2.º, s/1, 2 e 3 — 22-7963 e 27-7157
Matriculas abertas para janeiro
Aceitam-se encomendas de moldes



LOJA DAS FESTAS
Bicicletas de corrida e passeio de todos os tamanhos. Marcas: Gallien Sport — Royal Enfield e N. B.
Peças e acessórios para tôdas as marcas.
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39
TEL.: 22-0294

Teatros e BOITES

CLUBE DE PARIS
A cantora
MARA SILVA
Ao piano: WILSON OURO
Crooner: ALBERTO MORENO
Prato especial Pieda Paquet e Filet à Paris
RUA DUVIVIER, 37-I — TEL. 57-7611
COPACABANA

TBC
NO TEATRO GINASTICO
Avenida Graça Aranha, 187
AR CONDICIONADO PERFEITO
Hoje às 16 e 21 horas
PEGA-FOGO
De JULES RENARD, com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI
O BANQUETE
De LUCIA BENEDETTI, com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEBINSKI
Direção Geral de Ziembinski — TEL.: 42-4090

Teatro de BOLSO
Silveira SAMPAIO apresenta
VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA
comédia de CLO PRADO
LUDY VELOSO
SONIA CORRÊA
RAYMUNDO FURTADO
ROSAMARIA MURTINHO
TEOFILO VASCONCELOS
HOJE ÀS 16 E 22 HORAS

VOGUE apresenta
A revelação musical de 1954 — O jovem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado artista FATS ELPIDIO e o suave JOSÉ MARIA
3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de "boite".
EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"
TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL PARA OS SEUS AMIGOS"
Aberto também às segundas-feiras

NIGHT and DAY
A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sexta-feiras no CHA' a espetacular produção de J. Maia e Max Nunes para o carnaval de 55
MOMO NO FREVO
com DEO MAIA — SPINA — CONSUELO LEANDRO — GLORIA MAY — CHOCOLATE — JANET JANE e outros grandes artistas — Notável corpo de baile e os famosos tricampeões do "frevo" OS VASSOURINHAS
"UMA FEERIE" DE MULHERES MARAVILHOSAS
Reservas: 42-7119 e 32-9563

MAXIM'S BAR
AV. ATLANTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
e a crooner TANIA LOPES
VOCÊ SABE que o MAXIM'S também está em PETRÓPOLIS visite o Maxim's no Edifício Arcádia

6º MÊS DE GRANDE SUCESSO!
Bequin BOITE HOTEL GLORIA
NO PAÍS DOS Cadillacs
SHOW FOLCLORICO DE SILVEIRA SAMPAIO
MUSICA DE GUIO DE MORAIS.

BACCARA
apresenta o pianista TITO FUENTES
o cantor francês SERGE RODE
GIGI e seu acordeon
RUA DUVIVIER, 37-K

O MELHOR QUE O RIO LHE PODE OFERECER!
"RIO'S SMARTEST NIGHT SPOT!"
Sacha's
Sempre com a música de sua predileção!
ALWAYS READY TO PLAY YOUR FAVORITE TUNE!

Carlos MACHADO apresenta
Sua grande produção para 1955
ESTE RIO MOLEQUE!
CASABLANCA
A VITÓRIA DO TALENTO DA BELEZA E DO BOM GOSTO
... também à segundas-feiras

La Ronde
Direção de EMILIA LIMA
APRESENTA
MARIA LUIZA
IRENE MACEDO
OCTACILIO AMARAL e seu violão
HOJE E TODAS AS NOITES
ALVARO MENEZES
CEZAR SIQUEIRA
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 37-6975

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MUSICA SUAVE ATÉ AS 3 HORAS DA MANHA, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

CARIOQUINHA

"BANDIDO DE CINEMA"



NA NOITE DE 25 DE SETEMBRO DE 1940 O TENENTE-DETETIVE CARNIHAN, DE LOS ANGELES, VIU UMA CENA ESTRANHA...
ACABEI DE ENTRAR DE SERVIÇO, TENENTE! QUEM É O MORTO?
MARTY FRANZ! ÊLE ACABA DE REPRESENTAR SUA ÚLTIMA CENA! FOI ESPETACULAR!
ISTO CAUSOU ÊSTE AJUNTAMENTO? QUE TIPO DE HOMEM ERA ÊLE?
VAMOS TOMAR CAFÉ ENQUANTO LHE CONTO A HISTÓRIA!

1

UM ROUBO NO MEIO DE UMA FILMAGEM!
ASTUCIOSA, HEIN, BELEZA! PENA QUE AS CÂMERAS PARARAM DE RODAR!
LARGUE ESTA ARMA OU NUNCA MAIS SERÁ CONTRATADO AQUI!
VOCÊ FOI AVISADO! VEJAMOS COMO REPRESENTA NESTA CENA FINAL!
SE ALGUÉM TENTAR DETER-ME, RECEBE UM TIRO!
ESTÁ LOUCO! DEVE CRER QUE É UM DOS BANDIDOS QUE ÊLE REPRESENTOU!
OS PRODUTORES NÃO VIRAM QUE GRANDE ATOR EU ERA, QUE EU NÃO ESTAVA SÒMENTE REPRESENTANDO PAPÉIS DE GANGSTER. RECUSARAM-ME CONTRATOS, FORÇARAM-ME A TRABALHAR COMO EXTRA! OBRIGARAM-ME A GANHAR DINHEIRO DE OUTRA MANEIRA!
VOU MOSTRAR A ÊSSES GUARDAS DO QUE É CAPAZ MARTY FRANZ!
ALTO!
QUANDO FRANZ DESOBEDECEU ÀS ORDENS DOS GUARDAS, ÊSTES ABRIRAM FOGO
TAL COMO EU FIZ NO FILME "BANDIDO LOUCO", SÓ QUE AGORA SÃO OS TIRAS QUE LEVAM A PIOR!

2

"COMEÇOU NA FILMAGEM DE "JÓIAS ROUBADAS", HÁ UNS SEIS MÊSES..."
TODOS A POSTOS! MARTY, ACORDE!
É O MARTY FRANZ! ERA UM GRANDE ASTRO DOS FILMES DE GANGSTERS! AGORA SÓ SERVE COMO EXTRA!
AINDA TEM BOA APARENCIA, EMBORA MEIO SINISTRO!
É UMA CENA IMPORTANTE, FRANZ! NÃO A ESTRAGUE!
JÁ TRABALHEI EM FITAS MELHORES DO QUE ÊSTE ABACAXI!
TODOS SABEM DE MINHA PAIXÃO PELO REALISMO! ESTOU USANDO JÓIAS VERDADEIRAS QUE VALEM MAIS DE 100.000 DÓLARES. DIZEM QUE SOU LOUCO, MAS VERÃO O RESULTADO! AGORA, AO TRABALHO!
TIRE ESSAS JÓIAS, BELEZA! ISTO É UM ASSALTO!
OOOOH! SEU IMBECIL! ÊSTE DIÁLOGO NÃO EXISTE!
ISSO MESMO, GORDUCHO! VOCÊ QUER REALISMO? POIS AÍ TEM! A PISTOLA ESTÁ CARREGADA! O DIRETOR AGORA SOU EU, E QUEM NÃO AGIR COMO EU MANDAR RECEBE UM BALAÇO!

3

APROVEITANDO O CARRO BLINDADO, FRANZ PASSOU PELO PORTÃO
TUDO BEM! E ÊSTE CARRO BLINDADO, QUE IA APARECER EM CENA, VEIO A CALHAR!
ALGUMAS MILHAS MAIS LONGE...
PEGO O MEU CARRO E, DENTRO DE UMA HORA, ESTAREI NAS MONTANHAS COM O BANDO!
A CASA DE CAMPO DO DIRETOR MORTO É O ESCONDERIJO IDEAL!
CALMA, RAPAZES! EU TROUXE A MOAMBA!
ATÉ CHEGOU UMA HORA MAIS CEDO! TUDO BEM!
CLARO QUE SIM, SALLY! AÍ ESTÁ O BOTIM. DEVE DAR PARA FINANCIAR A ORGANIZAÇÃO ATÉ QUE POSSAMOS TRABALHAR EM GRANDE ESCALA!
QUE BELEZA!
NÃO É NADA COMPARADO COM O QUE GANHAREMOS DE AGORA EM DIANTE! DURANTE A LEI SECA VOCÊS TODOS ERAM GANGSTERS IMPORTANTE, MAS A LIBERAÇÃO DO ALCOOL ACABOU COM O NEGÓCIO. VOCÊS FORAM CONTRATADOS COMO CONSELHEIROS TÉCNICOS NOS MEUS FILMES! MAS AGORA ESTÃO COMO EU!
EU OS JUNTEI E PROMETI QUE ORGANIZARIA UM BANDO QUE OS FARIA TODOS RICOS DE NOVO! AGORA VIRAM QUE EU NÃO ESTAVA BRINCANDO!
PODE DAR AS ORDENS! VOCÊ É O CHEFE!

4

APLA

CARIOQUINHA

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA" N.º 124

São êstes os leitores agraciados com um livro cada:

LOURIVALDO NEVES, morador na Ladeira Frei Orlando, 201, Distrito Federal, agraciado com o luxuoso livro "Nossos Amiguinhos de Outras Terras".

ANTÔNIO DE FREITAS, residente na Rua Monte Casêros, 178, apt. 101, Petrópolis, E. do Rio — brindado com o livro "Os Grandes Exploradores".

SÉRGIO G. SEMNS FILHO, Caixa Postal, 101, Belo Horizonte, Minas — aquinhoado com o jôgo "Lôto Cidades Brasileiras".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

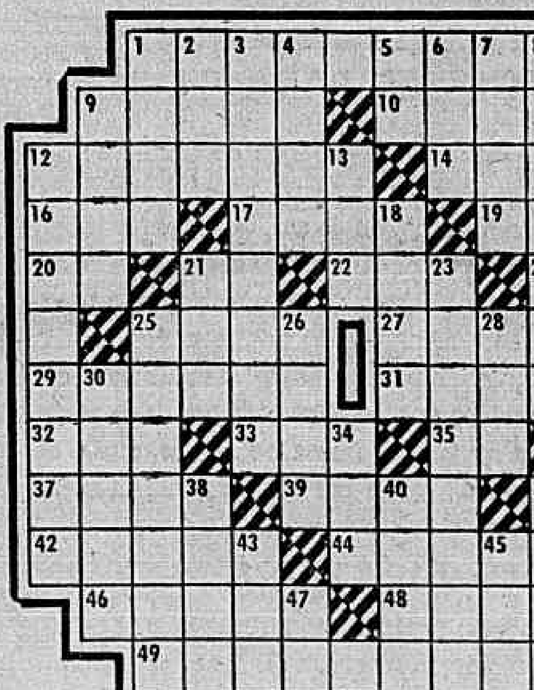
Os leitores acima devem aguardar pela volta do Correio os livros a que fizeram jus. Pedimos acusar o recebimento ou não, endereçando uma cartinha ao orientador desta seção. R. Portella — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro.

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Confiar.
9 — Ornato que se põe no pescoço.
10 — Ter irme, não deixar escapar.
12 — Cerimônias de enterramento.
14 — Moléstia; doença (pl.).
16 — Do verbo *agir*.
17 — Naquele lugar.
19 — Círculo.
20 — Laço apertado.
21 — Carta do baralho.
22 — Lista, relação.
24 — O objetivo numa partida de futebol.
25 — Ajustar, combinar.
27 — Dança caipira.
29 — Peça de estôfo para cobrir soalhos, escadas.
31 — Enfado, mau humor, traduzido no aspecto, nos gestos, no silêncio.
32 — Raiva, cólera.
33 — Gritos de dor.
35 — Instrumento agrícola.
36 — Pronome.
37 — Privada da vista.
39 — Seis mais um.
41 — Rezo, suplico.
42 — Ave da família dos psitacídeos, do grupo dos maracanãs.
44 — Vento forte e violento (pl.).
46 — Lugar, geralmente subterrâneo, onde se guardam o vinho e outras bebidas.
48 — Caule (pl.).
49 — Afligir; angustiar.

VERTICAIS:
1 — Senhor, possuidor.
2 — Pronome pessoal masculino da 3.ª pessôa.
3 — Indivíduo acostumado a viver à custa alheia.
4 — Que é articulado de viva voz.
5 — Seguir viagem.
6 — Possui.
7 — Ligar, amarrar.
8 — Instrumento para marcar as horas.
9 — Do qual (pronome relativo).
11 — Contôrno: arrabalde.
12 — Que, ou aquela que se julga inspirada por uma divindade.
13 — Estudar.
15 — Preço do trabalho alugado e empregado por um patrão (pl.)
18 — Variedade de café superior originário da Arábia.
21 — Pássaro.
23 — Faiscar; coruscar.
25 — Extinta, que já não arde.
26 — Soberanos.
28 — Feminino de *teu*.
30 — Lugar de contenda.
34 — Existência.
36 — Após.
38 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço.
40 — Nome de um mamífero da ordem xenartros, família dos dasipodídeos. lia dos dasipodídeos.
41 — Cheiro agradável.
43 — Nome da letra "H".
45 — Fileira.
47 — Vento, brisa.

(*Resposta na página 6 dêste caderno*).



ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA • CARIOQUINHA

NO DIA SEGUINTE, NO ESCONDERIJO...
VEJAM O QUE OS JORNAIS DIZEM DO ASSALTO! É A MELHOR CRÍTICA QUE EU JÁ TIVE!

ÚLTIMAS NOTÍCIA[S]
EX-ARTISTA DE CINEMA VI[RA] BANDIDO!
Marti Franz assalta um estúd[io] rouba jóias e consegue fugir. O tenente Michael Carnihan é suspenso por deixar fugir o b[an]dido! Carnihan será exonerad[o] se não prender o gangster.

E AINDA NÃO VIRAM NADA! VÃO ARRANCAR A CABEÇA DO CARNIHAN QUANDO COMEÇARMOS DE VERDADE!

DEVIDO À SUA ANTIGA SITUAÇÃO DE ASTRO, MARTY FRANZ ESTAVA BEM INFORMADO SOBRE OS RICOS DE HOLLYWOOD E A DISPOSIÇÃO DE SUAS RECIDÊNCIAS! COM ESSAS INFORMAÇÕES VALIOSAS O BANDO AGIA RÁPIDA E EFICIENTEMENTE.

O ASSALTO DURANTE A FESTA DOS MASTERNON UM EXEMPLO...
NEM SABERÃO O QUE ACONCEU! JOKER, VOCÊ E NINO ARRANQUEM AS JÓIAS ENQUANTO LIPPY E EU OS AMEAÇAMOS COM AS PISTOLAS!

...É MARTY FRANZ!
ISSO MESMO! MÃOS AO ALTO TODOS!

EM ALGUNS SEGUNDOS OS CAPANGAS DE MARTY JUNTARAM JÓIAS NO VALOR DE MILHARES DE DÓLARES...

5

O ÚNICO IMPREVISTO ACONTECEU QUANDO UM DETETIVE PARTICULAR, CONTRATADO PARA PROTEGER OS CONVIDADOS TENTOU INTERVIR. UMA METRALHADORA O CALOU.
ARGH!

INÚMERAS VEZES O BANDO DE FRANZ ATACOU AUDACIOSAMENTE! UM PLANEJAMENTO BEM FEITO E A SORTE AJUDARAM OS BANDIDOS A ESCAPAREM DA POLÍCIA! SEMPRE ERA ASSIM...
ÊLES ACERTARAM NO PNEU!
POLÍCIA
BLAM!

...DEPOIS DO DÉCIMO ASSALTO, O CHEFE DE POLÍCIA ANUNCIOU QUE O TENENTE CARNIHAN, ENCARREGADO DO CASO, SERIA REBAIXADO DE CATEGORIA A MENOS QUE CAPTURASSE O BANDO DENTRO DE UMA SEMANA!
ÊLE NUNCA CONSEGUIRÁ! PODE CONSIDERAR-SE REBAIXADO!

DIAS DEPOIS...
EH, SALLY! OUÇA! DEVIDO A MINHA ATUAL FAMA A COLOSSAL FILMES VAI REPRISAR UM DOS MEUS SUCESSOS COM CONVITES ESPECIAIS!
VOCÊ FICOU FAMOSO DE NOVO, MARTY!

É NOSSA MAIOR OPORTUNIDADE! ESTAREMOS PRESENTES, SALLY! SERÁ UM ROUBO COLOSSAL!

É MUITO ARRISCADO, MARTY! O CINEMA ESTARÁ CHEIO DE TIRAS!
ORA! O PESSOAL ME PROTEGERÁ COM METRALHADORAS! ÊLES NEM SONHAM COM A MINHA PRESENÇA!

"APESAR DOS CONSELHOS DE SALLY, MARTY CONTINUOU COM SEUS PLANOS! NA NOITE DA REPRISE..."
JÁ ESTOU VENDO AS MANCHETES DE AMANHÃ! E ÊSTE SERÁ NOSSO ÚLTIMO ASSALTO! DEPOIS FUGIREMOS PARA A AMÉRICA DO SUL!

6

ATIREM PARA MATAR SE ALGUÉM LEVANTAR O DEDO. JOKER, VOCÊ TOMARÁ CONTA DO PROJETOR. DIRIJA O FOCO SOBRE MIM, NO PALCO E APONTE A METRALHADORA PARA OS ESPECTADORES! LIPPY E NICO APANHARÃO AS JÓIAS, ENQUANTO EU OS PROTEJO!

A CIDADE ESTÁ ILUMINADA PROFUSAMENTE! EM MINHA HONRA!

NINGUEM PRESTA ATENÇÃO! PODEMOS ENTRAR SEM DIFICULDADES!

DENTRO DO CINEMA...
MARTY! O CINEMA ESTAVA MEIO CHEIO QUANDO CHEGAMOS. MAS TODOS ESTÃO SAINDO!
VOU AVERIGUAR!

PONHAM AS MÃOS ATRÁS DO PESCOÇO!
TIRAS FANTASIADOS DE VAGA LUMES!

OS OLHARES ATERRORIZADOS DOS BANDIDOS DESCOBRIRAM GUARDAS EM TODOS OS PONTOS DO CINEMA...

DEITEM-SE COM O ROSTO PARA O CHÃO! FRANZ, FAÇA O MESMO! PREPARAMOS ESTA REPRISE ESPECIALMENTE PARA VOCÊS!

7

REAJAM! AINDA PODEMOS NOS SAFAR DESTA!

QUANDO OS BANDIDOS TENTARAM FUGIR, SURGIU UMA CHUVA DE BALAS DE VÁRIOS LUGARES DA SALA...
AIII!!

FERIDO... SOZINHO... MATARAM OS OUTROS... MAS NÃO CONSEGUIRÃO PEGAR-ME!

SE EU CONSEGUIR PEGAR O CARRO...

MAS, EM FRENTE À LUZ DOS REFLETORES, DE QUE ÊLE TANTO GOSTAVA, A SORTE O ABANDONOU!...

AGONIZANTE, EM DELÍRIO, MARTY COMEÇOU A DIVAGAR. PENSOU QUE ESTAVA NUMA CENA DAS FITAS DE GANGSTERS...
QUE REPRESENTAÇÃO... É TÃO NATURAL QUE ATÉ SINTO A DOR... O MELHOR FILME QUE JÁ FIZ... MEREÇO O OSCAR COMO O MELHOR... AAAAH!...

E ESTA FOI A ÚLTIMA CENA EM QUE MARTY REPRESENTOU. ALGUM TEMPO MAIS TARDE FOI RETIRADO PARA O NECROTÉRIO!
POR MAIS INTELIGENTES QUE SEJAM, ÊLES NUNCA APRENDEM QUE NÃO ADIANTA LUTAR CONTRA A LEI. NÃO É?

8

FIM

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Os mexicanos-mirins

Num exame mais minucioso vocês observarão que êstes doze mexicanos parecem diferentes, não? Pois estão completamente enganados! Existem dois que são perfeitamente iguais em todos os seus detalhes. Vamos descobrí-los? Três belos livros das "Edições Melhoramentos" serão distribuídos (em classificação) aos que nos enviarem as respostas exatas. Preencham o cupão com bastante clareza e assinalem com uma cruz os mexicanos gêmeos, e depois coloquem dentro de um envelope, com êste sobrescrito: "Certame Carioquinha N.º 128" — DIÁRIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N. 128 — Os Mexicanos-Mirins
NOME .... IDADE ..... ANOS
RUA .... N. ......
CIDADE .... ESTADO ....

ENEGREÇA TODOS OS ESPAÇOS ASSINALADOS COM UM PONTINHO E VEJA UMA INTERESSANTE CENA.

PALAVRAS CRUZADAS

(Colaboração de ASDRUBAL, do «Círculo Enigmístico Carioca»).

HORIZONTAIS: 1 — não fala. 5 — Ardente, quente. 7 — Saco de couro e pano. 8 — Interjeição, designa contentamento. 10 — Antes de Cristo. 11 — Rei do país dos bem-aventurados, representa o Sol. 13 — Artigo masculino, plural. 14 — O astro rei. 16 — Caminho entre montanhas. 18 — Simples; moderado. 20 — Camareiros.

VERTICAIS: 1 — Oxido de cálcio. 2 — Levantar vôo. 3 — Estudei. 4 — Milho torrado, que se reduz a pó, temperado com azeite de cheiro. 5 — Pedaço de vidro quebrado (pl.). 6 — Esmola. 7 — Conjunção: obstáculo. 9 — Membro empenado das aves. 12 — Terreno em frente ou a um ou mais lados da igreja. 15 — Discurso laudatório. 17 — Gritos de dor. 19 — Prefixo de muitas vezes. (Resposta na página 2 dêste caderno).

Teatros e BOITES

BARTENDER JEAN
Farolito Bar
APRESENTA
O Pianista
JOSE SELM
DISCRETO — ELEGANTE — MUSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLANTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

Walter Pinto apresenta
EU QUERO É ME BADALAR
Recreio
Adquira os seus ingressos com antecedência. Hoje Vesperal a Preços reduzidos

BAR — BOITE
CHEZ COLBERT
Rua Duvivier 37-L
APRESENTA
A CANTORA FRANCESA
REGINE ROCHE
(DO CASSINO DE PARIS)
Animadora Ligia — Willy ao piano — Gaúcho na bateria — Crooner Helena Garcia com Ferreira na guitarra

A Iguacidade feminina: Mais uma!...

(Conclusão da 1ª página)

trativos. O mesmo ocorria quando elas usavam as cabines telefônicas. Nessas ocasiões, os homens perdiam 30% mais de tempo que as mulheres. A média de emprego do telefone, por homens, foi de 5 minutos acima da média encontrada para as mulheres.

CLUBES E FESTAS

Estudos realizados em banquetes mostraram que a média de duração de discursos proferidos por mulheres foi de doze minutos, enquanto o mais curto discurso pronunciado por um homem durou 17 minutos.

Nas reuniões sociais, encontrou-se um verdadeiro prodígio verbal, um cidadão que falou durante 57 minutos, sem dar tempo ao interlocutor de dizer um só "ora veja"! Na mesma situação, a mulher que mais falou, levou 24 minutos consecutivos, sem permitir qualquer interrupção.

Com respeito ao tom de voz empregado, chegou-se à conclusão que as mulheres, além de falarem menos, são mais delicadas. Unidades de medição de som empregadas pelos pesquisadores permitiram verificar que a tonalidade do homem é de 59 unidades.

Em casa, as mulheres falam em voz mais baixa, com volume médio de 39 unidades, enquanto os homens continuam falando grosso do mesmo modo. Encontrou-se a média de 55 unidades.

Embora a pesquisa não entrasse no terreno dos assuntos tratados, tanto pela infração das normas da boa educação que isso representaria, como também pelas dificuldades, retalhos de conversas permitiram estabelecer que as mulheres preocupam-se mais com carestia, fazendas, filhos e lar.

O MENOR...

(Continuação da 1.ª pág.)

todo o dinheiro que esta havia lhe dado para a compra de votos. Ao saber disto, Violeta é tomada de grande raiva e vai à tal "gafieira" para tentar reaver o dinheiro. Devido a isto é armada uma grande confusão e empurra-não-empurra, e Violeta é atingida na cabeça por um vaso. Desmaiando e seu subconsciente já todo tomado pela "onda" de discos-voadores, ela sonha que é a "Rainha de Marte", onde verdadeiras peripécias acontecem. Mas em Marte não existem homens e agora sob o contrôle da nova "Rainha", expedições à Terra são organizadas no sentido de conseguirem suprir àquela falta. As primeiras expedicionárias chegam ao nosso mundo em pleno Carnaval, e, tão encantadas ficaram que o levam para seu planeta onde então se realiza o "Carnaval em Marte".

A parte romântica é desempenhada pela sobrinha de Violeta Ferraz (Ilka Soares), que namora um repórter, (Anselmo Duarte), o primeiro a fotografar os "discos".

Uma História...

(Conclusão da página 1)

alucinados poderão ver muitos outros mais». Dizem que os americanos possuem grande imaginação e são capazes de criar uma história coletiva para emocionar a população...

COM A PALAVRA A CIENCIA

A palavra sobre o assunto deve ser dada pelos cientistas. A ciencia, na época atual, é o pivot e o equilíbrio nas indagações das conquistas do homem. Os discos voadores, se constituem mensagens de outros planetas habitados, pertencem à órbita da ciência, dentro das possibilidades terrenas em confronto com o ignoto, pois, se os discos voadores vêm de mundos siderais mais adiantados do que o nosso, pois ainda não conseguimos nos desprender demasiado da crosta terrestre, — a mensagem que trazem é de uma super civilização. E os cientistas, falamos dos humanos, naturalmente, estão divididos em dois campos: há uma parte que acredita nos discos voadores e outra parte não esconde seu cepticismo. Albert Einstein, em 1951, quando foi perguntado por um reporter se acreditava nos discos voadores, respondeu calmamente: «Houve muita gente que viu alguma coisa. O que é essa alguma coisa, não sei. Mas, confesso que estou curioso por saber». A resposta, como se vê, foi enigmática, mas não constitui uma negativa... (IPA)

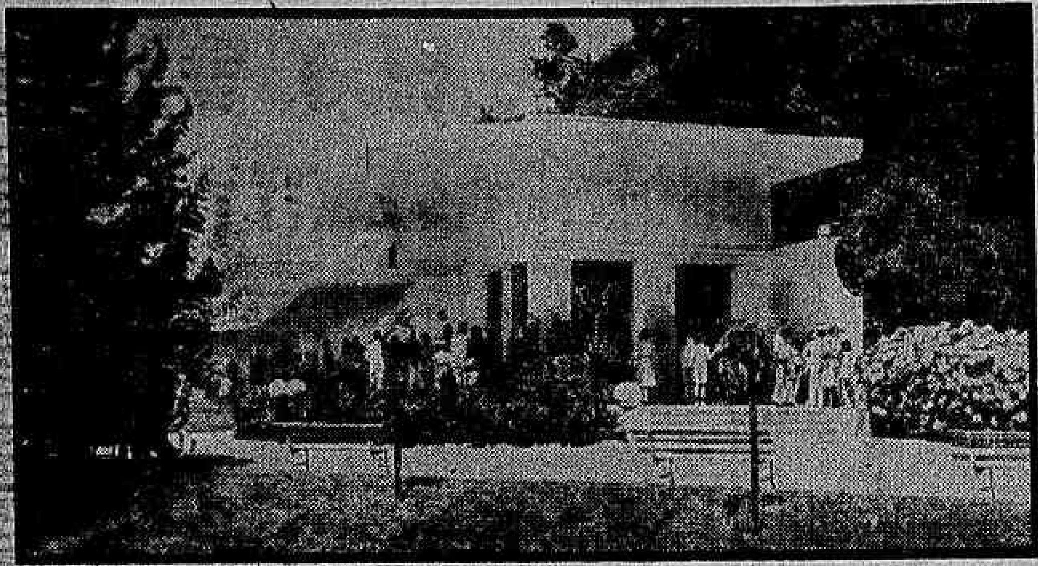
Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais
(SUIPA)
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
AVENIDA 29 DE OUTUBRO, 1779
TELEFONE: 29-0325

HOTEL BUCSKY
NOVA FRIBURGO — Tel. 1403
Faça já reservas para suas FÉRIAS para DESCANSO AGRADÁVEL. — Famosa cozinha húngara e internacional. — Diversões para crianças; Play Ground. Campo de Tenis, Piscina, etc.
Reservas no Rio: Rua do Rosário, 133 — Tel. 52-6288 — RESTAURANTE BUCSKI, com pratos variados por preços populares.

RÁDIO TRÊS RIOS
ONDAS MÉDIAS
Paraíba do Sul — Três Rios
63.000 HABITANTES
Representantes Rio e São Paulo:
Pereira de Souza & Cia. Ltda.

Leiam "SOMBRA"

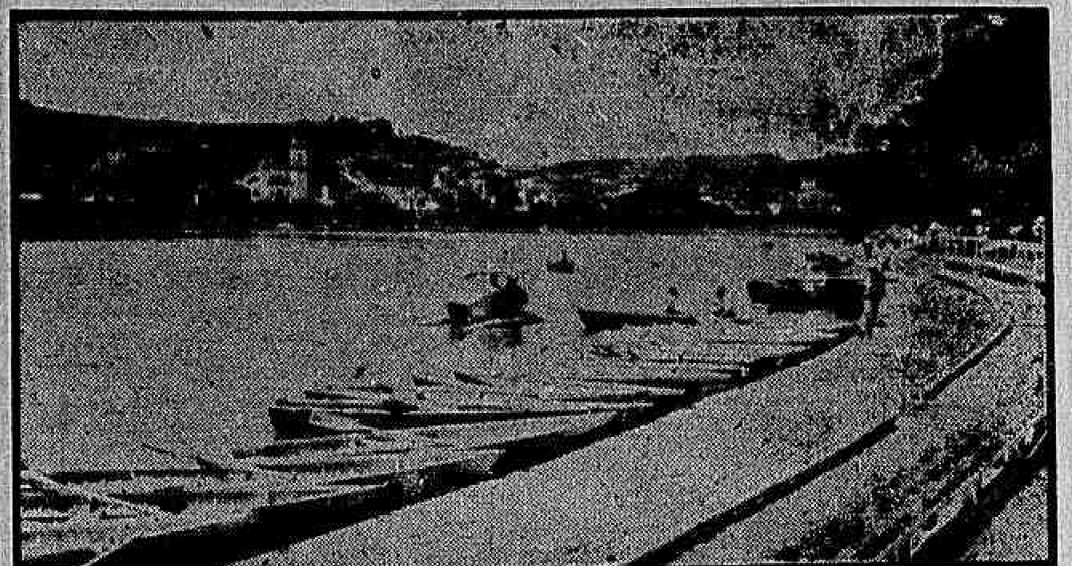
SÃO LOURENÇO — CIDADE MOÇA



Não é só por sua fabulosa água que São Lourenço é recomendada para um descanso reparador. O clima, a calma, e os lugares pitorescos da cidade mineira são também grandes atrativos. Na foto a Fonte Magnesiana.

Surpreendente sucesso com apenas 27 anos – O "Sítio do Mendanha" – O chamariz dos turistas – Os lagos e alamedas – O famoso parque – Hotéis – Cinema, o primeiro tecnicolor do Brasil – Os veranistas

Reportagem de
MAX COSTA e CARLOS ARAGÃO



Este aspecto do lago do "Parque das Águas" é bem uma amostra do que São Lourenço pode oferecer aos seus turistas.

Chamemo-la agora de "Cidade Moça", já que de outra feita, em reportagem há tempos aqui publicada, dissemos: "Cidade ainda criança — conta apenas 27 anos de existência — São Lourenço é um encanto para os olhos do corpo e da alma".

Possui ruas e avenidas bem traçadas e arborizadas, prédios modernos (destaque-se os dos hoteis Brasil, Metrópole, Primus, Negreiros, Sul América e tantos outros), praças e jardins bem tratados, a par com o aspecto modernista que apresentam seus estabelecimentos comerciais, dão a São Lourenço uma feição agradável e atraente, que prende a atenção de quantos a conhecem. Seu movimento torna-se mais acentuado por ocasião da estação do verão, quando pessoas de vários pontos do país e do estrangeiro ali se misturam, oferecendo à cidade um ar cosmopolita algo interessante.

Por tudo isso e por mais o que apresenta de encantador é que São Lourenço é um pedaço do céu caído sobre as montanhas de Minas, como diria o poeta.

Os turistas e veranistas que diàriamente acorrem àquela estância hidromineral do Sul de Minas, não voltam dali decepcionados. Somente o que lhes ofereço o parque das águas chega para seu deslumbramento. Depois, há o seu clima, que restabelece as energias físicas, de quem as perde no trabalho, nas grandes metrópoles.

HISTÓRIA DA FUNDAÇÃO DA CIDADE

Conta-se que percorrendo o Sul de Minas e atravessando a Serra da Mantiqueira, um grupo de "bandeirantes", entre êles Lourenço Castanho Jacques, tendo-se demorado por algum tempo naquelas paragens (isto muito tempo depois das primeiras infiltrações através da bacia do Rio Verde, iniciadas em 1560 com Braz Cubas à frente, e seguidas por João Ramalho, que comandava outra intrépida expedição), ali fincou acampamento, que passou a ser conhecido por "Pouso de São Lourenço". A êsse local veio ter, tempos após, um homem de origem obscura e que atendia pelo nome de Mendanha, o que deu motivo a que a localidade viesse a ser chamada de "Sítio do Mendanha", pràticamente o segundo nome da estância de São Lourenço, que mais tarde recebia o vocábulo "Lourenço", designativo do primitivo "Pouso".

ATRAÇÕES TURISTICAS

Como se não bastassem as diferentes e bonitas paisagens que se descortinam ao chegar-se a S. Lourenço, quer viajando pela rodovia, quer pela estrada de ferro, sòmente o que se nos oferece o parque das águas chega para deslumbrar, sendo mesmo considerado o principal chamariz dos turistas.

Não há dúvida de que o parque das águas, no seu aspecto maravilhoso, deslumbrante, e que burila a paisagem magnífica que a natureza proporciona, com seus lagos e suas alamedas formando um conjunto harmônico de beleza poética, é um recanto pitoresco que deslumbra a quantos o visita.

E' como se fôra um pedaço do paraíso ou um jardim maravilhoso de um Sultão indu.

O parque é, finalmente, o ponto convergente de todos os turistas e veranistas que vão a São Lourenço.

HOTÉIS DE S. LOURENÇO

Conta-se às dezenas o número de hotéis existentes em São Lourenço, cada qual provido dos requisitos indispensáveis ao conforto humano. Alguns dispõem de "boites" bem instaladas, faltando apenas que os seus proprietários passem a contratar artistas para realização de "shows", o que certamente concorreria para uma maior afluência de veranistas.

DIVERSÕES

Dois bem montados cinemas, "Cine Odeon" e "Cine S. Lourenço", de propriedade do sr. F. Souza Domingues, que é um vanguardeiro da cinematografia em São Lourenço, constituem a principal diversão da cidade.

Promete o sr. Domingues para até maio próximo o funcionamento do "CinemaScope" naquelas duas casa de projeção.

Há ainda no campo da cinematografia, em pleno funcionamento, a "Cinegráfica S. Lourenço", que já vem produzindo filmes, sendo, inclusive, a pioneira no Brasil do lançamento do sistema "Tecnicolor", do qual já produziu um filme.

CONVITE A MARTA ROCHA

Em palestra com a reportagem, o sr. Henrique Fernandez Ensa, proprietário do "Eldorado Hotel", disse, referindo-se à Miss Brasil:

"O Eldorado Hotel sentir-se-ia honrado em ter como hóspede a srta. Marta Rocha, para o que não pouparia gastos, reservando-lhe até (para si e sua acompanhante) um apartamento de luxo".

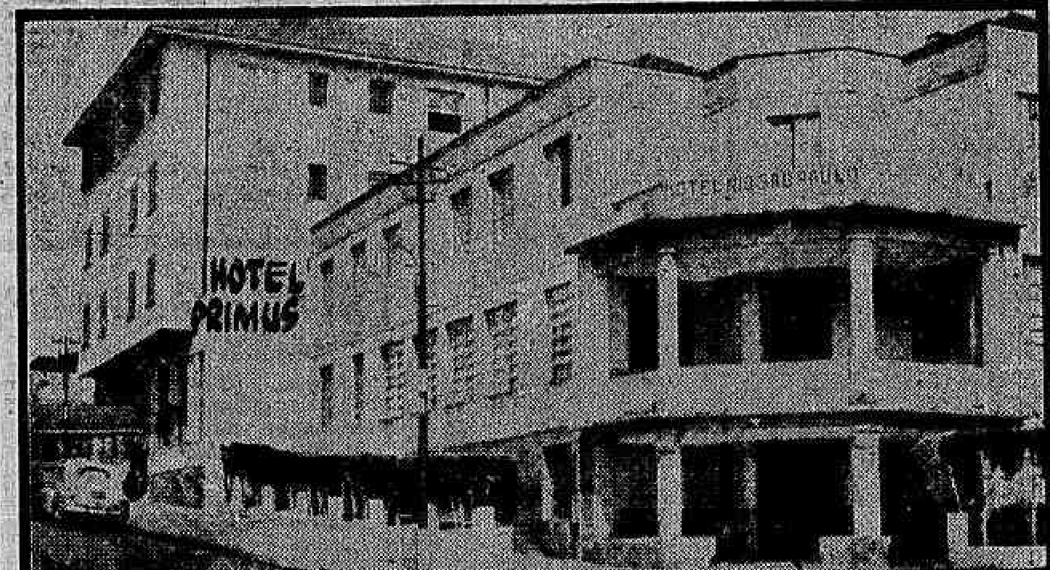
Outros hotéis, no meio dos quais o "Universal", também se prontificaram a fazer o mesmo. Fica aqui registrado o convite do sr. Fernandez Ensa, com vistas à bonita baianinha.

FALA O NOVO PREFEITO

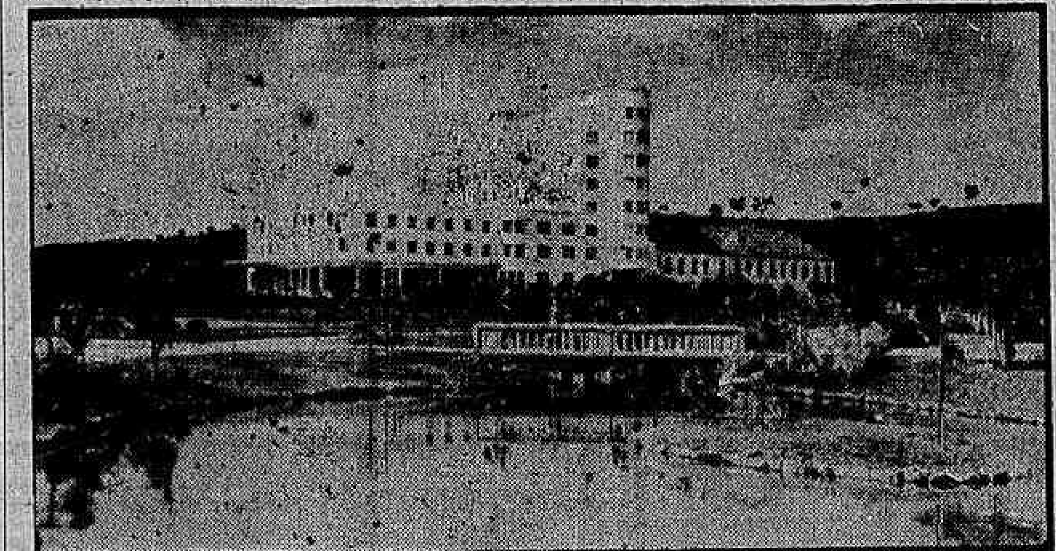
O sr. Mário Mascarenhas de Oliveira, que é o novo Prefeito de São Lourenço (tomará posse dia 31 de janeiro), em palestra conosco, teve oportunidade de dizer, entre outras coisas, que não tem ainda delineado nenhum plano administrativo, mas que "iria procurar fazer o máximo dentro do limite orçamentário do município", não prometendo realizações fora do comum, mesmo porque "a situação financeira da comuna não permite". Espera, entretanto, contar com o apoio do Govêrno Estadual para que possa realizar algo de que carece, com maior urgência, a cidade de São Lourenço.

Tomamos a liberdade de lembrar ao sr. Mário Mascarenhas de Oliveira a criação de um centro de diversão noturna em São Lourenço, com "boites" funcionando normalmente, como fonte de atração de turistas, o que traria maiores rendas para a Prefeitura, e fazendo com que um maior número de pessoas de tôdas as partes do Brasil, principalmente os veranistas do Rio e de São Paulo, acorressem para ali.

Fica aqui a sugestão, haja vista que a nossa reportagem sentiu a falta de tal empreendimento, que só benefícios trará à cidade.



No centro da cidade, não faltam bons hotéis, como o "Rio-São Paulo" e o "Primus", que se vêem na foto acima. Sem dúvida os telefones: São Lourenço 346 e Rio 23-2415 são muito solicitados.



O Hotel "Brasil", nada fica a dever aos melhores hotéis dos grandes centros. Confôrto, luxo, bom serviço, além de um ótimo panorama.

GINÁSIO SÃO LOURENÇO
ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO
SAO LOURENÇO
Estabelecimentos de ensino que se recomendam por sua idôneidade e pela eficiência na formação de seus educandos
CURSOS:
Primário, Admissão ao Ginásio e ao Comercial, Ginasial e Técnico de Contabilidade
TELEFONE N.º 54

FÁBRICA DE DOCES VOVÓ
PRODUTOS FABRICADOS POR PROCESSOS CASEIROS
ESPECIALISTAS EM FRUTAS CRISTALIZADAS, GELÉIAS E GELEADAS
FÁBRICA DE DOCES VOVÓ, LTDA.
RUA DOS ANDRADAS, 123 — FONE 299
SÃO LOURENÇO — MINAS GERAIS

CABELEIREIRO CARVALHO
ONDULAÇOES PERMANENTES: À ÓLEO com e sem ELETRICIDADE
QUIMICA E FRIA
PENTEADOS E CORTES MODERNOS
TINTURAS E DESCOLORAÇÕES
Champoing — Masagem a Óleo do cabelo com Kolestral, Biorene e aplicação de carapuça térmica
MANICURES, PEDICURES, SOBRANCELHAS, ETC.
FRANCISCO R. CARVALHO
RUA D. PEDRO II, 519 — TEL. 203 — SÃO LOURENÇO

SERVIÇO DE ALTO-FALANTE TÉCNICO
PUBLICITÁRIO DE SÃO LOURENÇO
Propriedade e Direção de
JAIR AMARAL

TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFE'
SÃO LOURENÇO
CAFE' DEOTTI E ECLIPSE
Proprietário: TEODORICO DEOTTI
RUA BATISTA LUZARDO, 466 — FONE 7.
S. LOURENÇO — MINAS GERAIS

CASA DUTRA
JOÃO DUTRA
RUA JUNQUEIRA, 321
Caixa Postal, 16 — Telefone, 21
S. Lourenço — Minas Gerais

A LUZITANIA
BAR, CONFEITARIA, RESTAURANTE E SORVETERIA
TEL. 226
S. Lourenço — Sul de Minas

HOTEL UNIVERSAL
EDIFICIO PRÓPRIO
de BÁRCIA & CIA. LTDA.
AMPLOS APARTAMENTOS, QUARTOS DE BANHO COMPLETOS
Cozinha de primeira ordem sob a direção de
JOSE' BÁRCIA E FAMÍLIA
Bem próximo às fontes
AVENIDA GETOLIO VARGAS, 371
Telefone 53 — C. Postal, 51
SÃO LOURENÇO — SUL DE MINAS

FRIGORÍFICO S. LOURENÇO LTDA.
FÁBRICA DE CONSERVAS E GORDURAS — COM FISCALIZAÇÃO FEDERAL PERMANENTE
Mortadela, presuntada, chambonó, salame de Lion, presunto, lingua afiambrada, linguiça espanhola, calabresa, mineira e outros frios da melhor qualidade.
Avenida Rui Barbosa, s/n — BAIRRO CARIOCA
Telefone, 319 — Caixa Postal, 36
Endereço Telegráfico "ROSON" — S. Lourenço — Sul de Minas

Curtume São Lourenço Ltda.
BAIRRO CARIOCA
Deseja a seus clientes e amigos
um Feliz Natal e Próspero Ano Novo
Escritório:
RUA 15 DE NOVEMBRO, 244
Fone: 355
São Lourenço — Sul de Minas

HOTEL METRÓPOLE
Próximo às Fontes
Reservas de apartamentos
FONES: 290 e 291
São Lourenço – Sul de Minas

LOJA DO METAL
BAR FLUMINENSE
Rua Dr. Antônio Carlos, 127
DIREÇÃO DE CÉLIO COSTA

CASA JUREMA
DEPÓSITO DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO
Ramos & Pereira
Rua 15 de Novembro, 141 — Fone, 331-J-11
S. LOURENÇO — MINAS

HOTEL NEGREIROS
NOVOS APARTAMENTOS
SALÃO DE FESTAS
BOITE
Fazenda para passeio de seus hóspedes
Telefone 96
SÃO LOURENÇO

HOTEL VITÓRIA
PROXIMO AS FONTES
Sob a direção do proprietário
JOSE' INÁCIO ELEUTÉRIO
(PIAOZINHO)
Prédio recentemente construido — Água corrente em todos os quartos — Tratamento esmerado — Asseio rigoroso
DIÁRIAS MÓDICAS
RUA DR. BATISTA LUZARDO, 370 — TEL. 128
SÃO LOURENÇO

SRS. TURISTAS E VERANISTAS!
Vindo a São Lourenço, não deixem de visitar a
Indústria de Doces Brasil
R. Jayme Souto Maior, 284
Fone 350
DOCES
Brasil
OS MELHORES DO BRASIL

NÃO HÁ UMA BOA VIAGEM SEM UM BOM HOTEL
ELDORADO HOTEL
A 300 METROS DO PARQUE DAS ÁGUAS
O melhor e mais saudável ponto de veraneio de São Lourenço
DIREÇÃO EXCLUSIVA DA FAMILIA
HENRIQUE FERNANDEZ ENSA
Proprietário
RUA RUI BARBOSA N.º 186 — FONE, 286
BAIRRO CARIOCA — S. LOURENÇO — MINAS
CHÁCARAS PRÓPRIAS — COM PLANTAÇÕES DE LEGUMES, VERDURAS E FRUTAS AS MAIS VARIADAS
CRIAÇÃO DE AVES, SUINOS, CAPRINOS, ETC.
DIVERSÕES, JARDINS, ETC.
GARAGEM PARA AUTOS DOS HOSPEDES
VISITE SÃO LOURENÇO, A RAINHA DAS ÁGUAS MINERAIS-NATURAIS

Marcenaria e Carpintaria União
— DE —
TIERS DA SILVA PEREIRA
Esquadrias, Madeiramentos para construções e todo serviço do ramo.
S. LOURENÇO
Móveis e Instalações Comerciais
Venda e Exposição na Fábrica
Travessa Sebastião Furtado na Avenida Presidente Roosevelt
SUL DE MINAS

BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS
AGÊNCIA S. LOURENÇO
RUA WENCESLAU BRAZ, 130 — FONE, 256
S. LOURENÇO — MINAS GERAIS

EMPRÊSA DE ÁGUAS DE SÃO LOURENÇO S.A.
ÁGUAS MINERAIS NATURAIS
FONTES NO MUNICÍPIO DE SÃO LOURENÇO --- MINAS GERAIS
DISTRIBUIÇÃO PARA TODO O BRASIL

O CESI EM GOVERNADOR PORTELA — A equipe de amadores do CESI, Clube Esportivo Social Independente, do Meier, realizará no dia 16 dêste mês um encontro interestadual, enfrentando na cidade de Governador Portela a equipe local, que tem o nome da localidade. A caravana dos craques do Meier seguirão no dia do encontro, pela manhã, em trem da central. Podemos antecipar que o adversário do CESI, na cidade fluminense é uma das melhores equipes do Estado do Rio, e em geral os portalenses têm vencido os seus antagonistas que daqui partem em busca de um triunfo. O CESI, porém, está apto a bem representar o esporte metropolitano.

ADIADA A DECISÃO PARA TERÇA-FEIRA NO VILA

Irmãos Goulart x Maravilha

Inicia-se hoje a "melhor de três" decisiva do Campeonato dos Clubes Independentes — No campo do Irmãos Goulart a contenda — Quadros prováveis — Arbitragem

Maravilha e Irmãos Goulart iniciarão hoje a disputa da "melhor de três pontos" decisiva do Campeonato dos Clubes Independentes. O primeiro cotejo a reunir os dois valorosos esquadrões amadoristas cariocas deverá apresentar interessante desenrolar, já que realmente tanto os de Olaria como os de Quintino Bocaiuva se acham bem preparados para a luta.

O prélio desta tarde, primeiro a decisão entre Irmãos Goulart Maravilha, terá lugar no campo do primeiro, sito na Rua Filomena Nunes, em Olaria. O segundo cotejo será disputado domingo próximo, na cancha do Maravilha. Se houver necessidade de um terceiro jôgo, hipótese que se concretizaria caso os dois prélios terminem com igualdade de pontos dos contendores, será êle disputado em campo neutro.

QUADROS PROVÁVEIS

Embora hajam algumas dúvidas, antecipa-se como provável a seguinte constituição das duas equipes: **Irmãos Goulart:** Waldir; Biguá e Leleco; Papé, Tomezinho e Dino; Wilson, Roque, Pelican, Metade e Vadico. **Maravilha:** Caju, Petrônio e Joel; Célio, Cunhado e Ciro; Lico, Cicino, Jair, Renato e Pitota.

ARBITRAGEM

O prélio desta tarde em Olaria será dirigido pelo árbitro José Francisco, e seu início está previsto para às 16,30 horas.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

A Diretoria do Cadete

Daremos a seguir a nova diretoria do Cadete Clube, que regerá os destinos do clube, no biênio 1955-56 cuja constituição é a seguinte:

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Presidente — Oscar R. Perdigão; Vice-Presidente — Nelson C. Abelenda; Secretário Geral — Mário D. Teixeira; Tesoureiro Geral — Sebastião de Almeida; Diretor G. Social — Clézio Cruz; Diretor G. Esportes — Manoel M. Paixão e Diretor G. Patrimônio — Manoel Freitas Filho.

DIRETORIA AUXILIAR

Assistentes da Presidência — Raquel Sicsú e Eugênio C. Cunha; Secretário — Paulo R. Alves; Diretores de Publicidade — J. Ernani C. Oliveira e Amauri Andrade; Tesoureiro — Beraldo P. Linhares; Diretor Social — Henrique Delande; Diretor do Departamento Feminino — Olga do Couto; Diretor Futebol — Henrique Ribeiro; Técnicos de Futebol — Silvio do Couto (1.º quadro) Rubens N. Cerqueira (2.º quadro) e George F. Soares (Juvenil); Diretor Volibol — Giacomo Ginnari; Diretor Basquetebol — Francisco Faiete e Diretores Patrimônio — Astrogildo R. Bastos e Valter Carvalho.

Diagrama n.º 15A

11 x 9

PRICE
BLACKBURNE



As Brancas atacam e têm já dois PP. de vantagem. Pretendem forçar o ganho, e avançam P6C, lance êste que encerra sua malícia, e frutifica... Isso porque as Pretas com inferioridade de material julgam que tomando o C. em 4BD. ainda podem deter o P. branco em 7T. com D.3T, D.5T ou DxPT., obtendo, assim, uma compensação suficiente para disputar o ganho da partida.

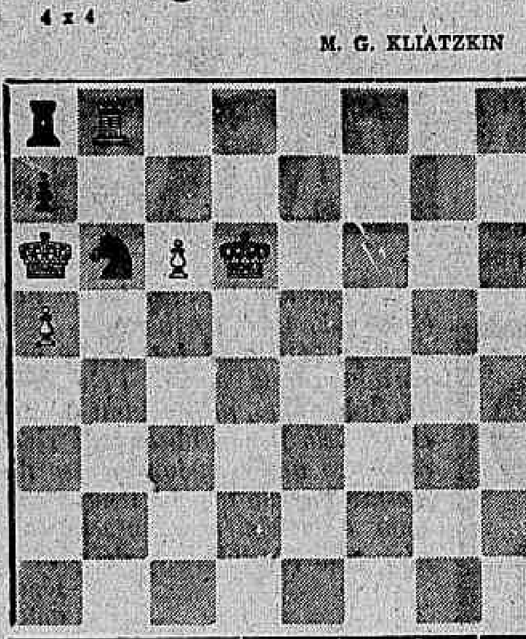
Mas, após 1.P.6C, DxC surgem as surpresas que as Brancas tinham escondidas, e que liquidam com as esperanças das Pretas.

Como?

Diagrama n.º 15B

4 x 4

M. G. KLIATZKIN



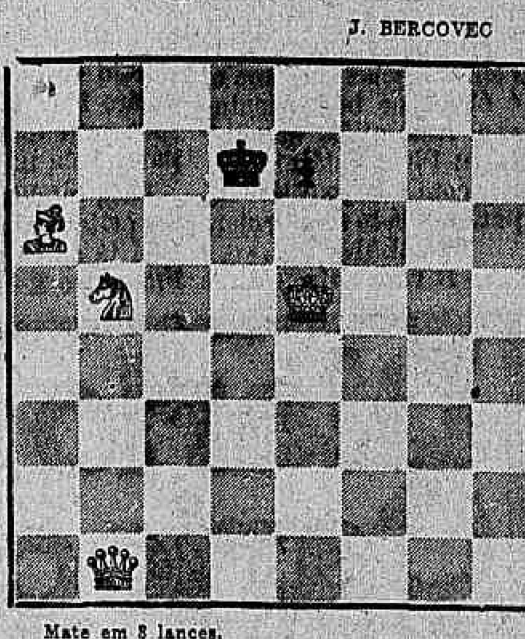
(Jogam as Brancas, e ganham)

Não é difícil encontrar-se o modo de levar as Brancas à vitória. Com um P livre, e o outro atacando o C. preto que defende a T. em 1T. estão em condições de impor a decisão. A manobra, contudo, de que se lança mão é curiosa pois importa na entrega da peça disponível.

Como?

Diagrama n.º 15C

J. BERCOVEC



Mate em 8 lances.
4 x 2.

Soluções da Seção anterior.

Diagrama n.º 14A.
1. R.4T!, B.3D; 2.B.2D, B x PBD e ganham.

Diagrama n.º 14B.
1. B x P, T.(3) 2R; 2. B x P, T.1BR; 3. B.7B! e ganham.
Se 2..., P x B; 3. T x P, D. 1B;
4. T x B, D x T; 5. D. 5T mais! e ganham a D. com mate no lance seguinte.

Diagrama n.º 14C.
1. T. 3B, B x P; 2. T. 4C mais, R x T; 3. B. 2R x
Se 1..., R x T; 2. B. 5D mais, R 5B; 3. B. 3R x
Se 1... C. 1B; 2 B. 5D mais, R x B; 3. T. 4B x

FESTA E POSSE NO CITY BANK



O City Bank Clube, na tarde do dia 24 de dezembro realizou em sua sede social, a sua tradicional festa de confraternização entre funcionários daquêle estabelecimento bancário, como também a posse de sua nova diretoria, que regerá os destinos do clube, neste ano de 55. Nossa reportagem que esteve presente a êsse grande acontecimento, ficou deveras impressionada com a alegria reinante, naquele ambiente sadio. Todos divertiram-se a valer. Muitos dos associados, conforme nos disseram, esperam ansiosamente o dia desta grande festa, que como já dissemos acima já é tradicional, para poderem usufruir de tudo de bom que lhes é concedido. Muitos presentes foram distribuidos entre os presentes, por seus dirigentes. Na foto acima, uma das fases primordiais da festa, vê-se o ex-presidente desta agremiação, sr. Milton de Oliveira, quando cumprimentava o nôvo dirigente eleito, conjuntamente com a nova diretoria empossada naquela tarde, e que ficou assim constituida:

Presidente — Orlando Ferreira; Vice-Presidente — Norival Pinto da Silva; 1.º Secretário — Salvador Mosca; 2.º Secretário — Luis Jorge Sousa Neves; 1.º Tesoureiro — Decio Cannavan; 2.º Tesoureiro — Guilherme Fernandes; Diretor Social — Joaquim Fernandes Duarte; Diretor de Esportes — Nestor Castelo Branco; Diretor Patrimônio — Arnaldo Leite Bastos; Diretor Cultural — Theolo Barreto; Diretor de Propaganda — Luis Batista; Diretor Artístico — Maria Stella Castelo Branco; Diretor Feminino — Odette e Judith de Araújo; Diretor de Excursões — Heribaldo Guimarães.

BÔLSAS
CONSERTOS?
SÓ NA
A Bolsa Fina
Bolsas dos últimos modelos, pastas, cintos, carteiras etc.
Fábrica: Rua Miguel Couto nº 39, loja. (Próximo à Rua Ouvidor.

A CAMPANHA DO TAMOIO

A campanha do Tamoio de Ramos, no ano passado, foi a seguinte: Vitórias, 21; derrotas, 15 e empates, 12. Marcaram os tamoienses 120 contra 92 "goals". Sobrinho foi o artilheiro do quadro consignando 33 tentos, a seguir ver Hélcio com 31. Lourenço foi o craque mais assíduo, partcipando de 42 partidas, sendo que Hélcio vem em segundo com menos uma do que o líder.

Daremos a seguir, todos os resultados obtidos pelo quadro assim também como outros detalhes estatísticos:

2 x 2 Sporting Club do Rio de Janeiro (Copacabana); 10 x 0 Lorena F. C. (Santa Tereza); 1 x 1 Principe F. C. (Cordovil); 2 x 2 Expressinho F. C. (Cavalcanti); 1 x 0 E. C. Social Fátima (Ramos); 0 x 2 Unidos do Itararé F. C. (Ramos); 2 x 3 Az de Ouro F. C. (Inhauma); 3 x 0 A. A. Cidade Jardim (Inhauma); 0 x 4 Unidos de Ramos E. C. (Ramos); W. x 0 Aliados F. C. (S. Cristovão); 1 x 1 São Jorge F. C. (Madureira); 1 x 1 Unidos de Ramos E. C. (Ramos); 3 x 3 Az de Ouro F. C. (Inhauma); 2 x 1 Cruzeiro do Sul F. C. (Petropolis); 0 x 5 Irmãos Goulart F. C. (Olaria); 6 x 2 Aguia Negra F. C. (Lins de Vasconcelos); 3 x 1 União F. C. (Duque de Caxias) E. do Rio; 4 x 0 E. C. Juventus (Maria da Graça); 4 x 0 Piriquito F. C. (Penha); 0 x 3 Palestrino F. C. (Parada de Lucas); 4 x 6 Esporte Clube Lisboa (Copacabana); 6 x 1 Unidos do Meier F. C. (Meier); 3 x 2 Nova Estrela F. C. (Inhauma); 1 x 3 Palestrino F. C. (Parada de Lucas); 5 x 0 Pindá F. C. (Braz de Pina); 3 x 3 Sete de Setembro F. C. (Leblon); 1 x 3 Vasquinho F. C. (Cordovil); 6 x 2 Odálisca F. C. (Cidade Nova); 0 x 1 Nova Estrela F. C. (Inhauma); 1 x 4 Esporte Clube Lisboa (Copacabana); 1 x 1 Universitário F. C. (Inhauma); 4 x 1 E. C. Cinelândia (Lavradio); 0 x 1 11 Serranos F. C. (Madureira); 3 x 5 Vasquinho F. C. (Cordovil); 0 x 7 Everest A. C. (Inhauma); 2 x 1 Cometa F. C. (Engenho de Dentro); 5 x 0 Vasquinho F. C. (Vicente de Carvalho); 0 x 2 E. C. Saican (Vila da Penha); 3 x 3 Endiabrados E. C. (Engenho de Dentro); 3 x 3 Ilha F. C. (Campo Grande); W x 0 Unidos da Vila F. C. (Madureira); 1 x 0 E. C. Saican (Vila da Penha); 0 x 2 Endiabrados E. C. (Engenho de Dentro); 2 x 0 Unidos do Itararé F. C. (Ramos); 7 x 3 Castro Alves F. C. (Meier); 2 x 1 A. A. Apolo (Viúva Claudio) 3 x 3 Esperança F. C. (Ilha do Governador). 3 x 3 Juparanaense Sport Club (Juparanã — Estado do Rio).

ARTILHEIROS

Sobrinho com 33; Helcio com 31 Nei com 12, Rolo com 8, Zeca com 8, Turréca com 5, Toia com 4, Valter com 4, Cid com 4, Idmo com 3, Julinho com 2, Tuiti com 2, Washington com 1, Cidinho com 1, Miguel com 1 e Nilton com 1.

ASSIDUIDADE

Lourenço com 42, Helcio com 41, Rolo com 40, Nei com 39, Pirralho com 37 e Turréca com 36 jogos.

O Campeonato da Cidade em Números

(Conclusão da 8.ª página)

FLAMENGO — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.
BANGU — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.
AMÉRICA — 1 — aproveitou.
CANTO DO RIO — 1 — aproveitou.

Como curiosidade, os árbitros que maior número de penalidades marcaram, foram os seguintes:

	vêzes
Eunápio Queiroz	6
Alberto da Gama Malcher	5
Serafim Moreno	4
Amilcar Ferreira	4
Joseph Gulden	4
Carlos de Oliveira Monteiro	3
Gualter Gama de Castro	2
Antônio Viug	2
J. B. Ourique	1
José Gomes Sobrinho	1
José Vicentini	1
Paul Wirelling	1

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Flamengo	14	4	1
Vasco	13	2	4
América	12	4	3
Fluminense	12	4	3
Bangu	11	6	2
Botafogo	10	4	5
Madureira	5	2	12
Olaria	4	2	13
Portuguêsa	3	3	13
São Cristóvão	5	4	10
Bonsucesso	4	4	13
Canto do Rio	2	3	14

PRÓS E CONTRAS

	P	C	S
Vasco	52	25	27
Flamengo	46	18	28
Fluminense	52	21	31
Bangu	49	25	24
Botafogo	48	30	18
América	37	16	21

	P	C	D
Olaria	31	48	17
Madureira	27	59	32
Portuguêsa	27	45	18
Canto do Rio	23	62	39
São Cristóvão	24	41	17
Bonsucesso	14	40	26

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) — ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a sêco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Adiada a decisão para têrça-feira, no Vila

Em face do mal tempo reinante na terça-feira última, foi adiado para a próxima, o jogo entre o Jequiá, da Ilha do Governador, (campeão da série dos perdedores) e o Minerva, (campeão da série dos vencedores) do campeonato de futebol de Salão promovido pelo Vila Isabel.

DUAS VEZES

O Jequiá para conseguir o título terá que se sagrar vencedor nesse encontro e vencer o outro, contra êsse mesmo adversário, marcado a próxima sexta-feira. O Minerva porém, se conseguir o triunfo nesse encontro será proclamado vencedor do Torneio, já que não conta com nenhuma derrota enquanto o seu adversário têm uma, no primeiro encontro que travaram em disputa desse Torneio.

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

A "I INTER-MED NACIONAL"

Belo Horizonte a sede — Seis Estados já garantiram a sua participação — Não só esportiva, mas também cultural — Nove esportes

Em abril (semana santa), Belo Horizonte será sede da "I Inter-Med Nacional", competição que se antecipa como a maior Olimpíada Cultural-Esportiva da América do Sul.

Seis Faculdades de Medicina (das doze convidades) já responderam afirmativamente: S. Paulo, Niterói, Curitiba, Recife, Belo Horizonte (que será a anfitriã) e Distrito Federal (de quem partiu a iniciativa de organizar a Inter-Med). Aguardam-se ainda o pronunciamento das Faculdades de Pôrto Alegre, Salvador, Maceió, João Pessoa, Fortaleza e Belém.

Tôdas as Faculdades far-se-ão representar nos Debates Científicos (Parte Cultural da Olimpíada), através de Teses que serão apresentadas por professôres e defendidas pelos estudantes de medicina.

OS ESPORTES

Na parte esportiva, em princípio, estão previstas competições de Basquetebol, Atletismo, Futebol, Tênis de Mesa, Volibol, Tênis, Xadrez, Futebol de Salão e Polo Aquático.

APOIO OFICIAL

Tendo em vista as finalidades e o vulto da "I INTER-MED NACIONAL", Antônio Tomás de Rezende (presidente da A. A. da Faculdade Nacional de Medicina), endereçou apoio às autoridades Federais e Estaduais, para que dêem o seu apoio à iniciativa.

Aliás, o pedido se justifica, quando se observa que a Olimpíada procura juntar à parte intelectual à esportiva, reunindo centenas de estudantes de uma mesma especialidade, para aperfeiçoamento físico-cultural.

ESCOLHA DA SEDE

Tôdas as provas deverão ser cumpridas na Semana Santa, a fim de que não seja prejudicado o período Letivo.

O fato de ter sido escolhida a cidade de Belo Horizonte para a sede do grande certame, deve-se não apenas à sua situação geográfica, como também às excelentes instalações esportivas ali existentes.

ASSISTÊNCIA COMPLETA

Para o maior brilhantismo da competição, será solicitado o apoio e colaboração da Diretoria de Esportes de Minas Gerais, das entidades esportivas e, naturalmente, do Diretório Central dos Estudantes e da Associação Atlética da Faculdade de Medicina da capital mineira.

Igualmente serão solicitados a cooperar todos os orgãos da Imprensa e do Rádio, não só de Minas Gerais, como de todos os centros que mandem representações à "I INTER-MED NACIONAL".

O CAMPEONATO DA CIDADE EM NÚMEROS

Colocação — Artilheiros — Arqueiros — Penalties — Rendas
Expulsões — Atuações dos Clubes — Outras notas

De MARTINS RIBEIRO

COLOCAÇÃO

A colocação dos clubes que disputam os certames, após a 8.ª rodada, é a seguinte, por pontos perdidos:

PROFISSIONAIS

	p.p.
1.º — Flamengo	6
2.º — Vasco, América, Bangu e Fluminense	10
3.º — Botafogo	14
4.º — São Cristóvão	24
5.º — Madureira	26
6.º — Olaria	28
7.º — Portuguêsa	29
8.º — Bonsucesso	30
9.º — Canto do Rio	31

ASPIRANTES

	p.p.
1.º — Fluminense	5
2.º — Flamengo	7
3.º — América	8
4.º — Vasco	10
5.º — Bangu	1[illegible]
6.º — Botafogo	1[illegible]
7.º — São Cristóvão	22
8.º — Bonsucesso	25
9.º — Portuguêsa	29
10.º — Olaria	30
11.º — Canto do Rio e Madureira	31

JUVENIS

	p.p.
1.º — Fluminense e Vasco	7
2.º — Botafogo	9
3.º — São Cristóvão	12
4.º — América e Flamengo	13
5.º — Bangu	18
6.º — Olaria	24
7.º — Madureira e Bonsucesso	27
8.º — Portuguêsa	33

Obs. — O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

ARTILHEIROS:

430 tentos foram assinalados durante as 19 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuídos pelos artilheiros, por clubes:

VASCO — 52 — Vavá, 13; Parodi, 9; Pinga, 9; Ademir, 8; Sabará, 5; Alvinho, 4; Laert, Dejair, Joselias e Santos (contra).

FLUMINENSE — 52 — Robson, 11; Escurinho, 11; Ambrois, 10; Didi, 9; Valdo, 6; Pinheiro, Milton, Marinho, Torbis e Mirim (contra).

BANGU — 49 — Nivio, 12; Décio, 12; Lucas, 6; Miguel, 5; Calazans, 5; Zizinho, 4; Mário, 2; Zózimo, Menezes e Gavillan.

BOTAFOGO — 48 — Dino, 19; Carlyle, 10; Garrincha, 7; Paulinho, 5; Quarentinha, 4; Neivaldo, Vinicius e Weber (contra).

FLAMENGO — 46 — Evaristo, 12; Indio, 11; Rubens, 7; Benitez, 7; Joel, 6; Zagalo, 2 e Dida.

AMÉRICA — 37 — Leônidas, 10; Vassil, 6; Alarcon, 4; Ferreira, 4; Paraguaio, 4; Ivan, 3; J. Carlos, 2; Cacá, Denoni, Rubens e Mingueira.

OLARIA — 31 — Washington, 14; Gringo, 7; Mário, 5; Tião, 2; Jorge, Canário e Maxwell.

MADUREIRA — 27 — Machado, 10; Dirceu, 5; Osvaldo, 3; David, 3; Zezinho, 2; Deusiene, 2; Edson e Milton.

PORTUGUÊSA — 27 — Miltinho, 8; Baduca, 5; Ivan, 4; Guilherme, 3; Aristóbulo, 2; Périnho, 2; Neca, Joel e Manfredo (contra).

SÃO CRISTÓVÃO — 24 — Santo Cristo, 7; Cabo Frio, 5; Nelsinho, 3; Cosme, 2; Carlinhos, 2; Zé Alves, J. Alves, Valdir, Edson e Dodô (contra).

CANTO DO RIO — 23 — Zequinha, 9; Roberto, 6; Jairo, 2; Bené, 2; Osmar, Edésio, Almir e Moreno.

BONSUCESSO — 14 — Nilo, 4; Moreira 5; Alemão, 2; Bené, 2 e Décio.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.º — Dino (Botafogo)	19
2.º — Washington (Olaria)	14
3.º — Vavá (Vasco)	13
4.º — Evaristo (Fla.), Décio e Nivio (Bangu)	12
5.º — Indio (Fla.), Escurinho e Robson (Fluminense)	11
6.º — Ambrois (Flu.), Carlyle (Bot.), Leônidas (América) e Machado (Madureira)	10

ARQUEIROS

Os goleiros mais vazados, por clubes, são os seguintes:

CANTO DO RIO — 61 — Celso, 27; Lieto, 22 e Rubens, 12.

MADUREIRA — 59 — Danton, 37; Irezê, 18 e Aparício, 4.

OLARIA — 48 — Anibal, 40; Tião, 5 e Wilson, 3.

PORTUGUÊSA — 45 — Antoninho, 36 e Jorge, 9.

SÃO CRISTÓVÃO — 41 — Hélio, 37 e Geraldo, 4.

BONSUCESSO — 40 — Ari, 38 e Pompéia, 2.

BOTAFOGO — 30 — Gilson, 15 e Josellas, 15.

VASCO — 25 — Barbosa, 13 e V. Gonzalez, 12.

BANGU — 25 — Cabeção, 13; Fernando, 8 e Jorge, 4.

FLUMINENSE — Castilho, 15 e Adalberto, 6.

FLAMENGO — 18 — Garcia.

AMÉRICA — 16 — Osni.

Danton (Madureira), continua sendo o goleiro mais vazado do Campeonato, com 37 tentos. Como o arqueiro menos vazado, Osni (América) é o líder com apenas 16 tentos contra, tendo participado de tôdas as rodadas.

Como curiosidade, a rodada de maior e menor número de tentos conquistados, foram:

MAIOR CONTAGEM POR RODADA: 34 — 7.ª Rodada 2.º Turno.

MENOR CONTAGEM POR RODADA: 11 — 11.ª Rodada 1.º Turno.

RENDAS

Cr$ 23.109.728,40, a renda bruta arrecadada durante as 19 rodadas já disputadas pelo Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuídas, pelos clubes:

FLAMENGO	Cr$ 10.806.578,40
VASCO	Cr$ 8.815.643,50
FLUMINENSE	Cr$ 6.716.628,60
BOTAFOGO	Cr$ 5.593.453,30
AMÉRICA	Cr$ 4.180.463,90
BANGU	Cr$ 2.846.831,10
SÃO CRISTÓVÃO	Cr$ 1.306.459,60
CANTO DO RIO	Cr$ 1.141.042,80
BONSUCESSO	Cr$ 1.132.969,00
MADUREIRA	Cr$ 1.092.634,10
OLARIA	Cr$ 1.071.956,30
PORTUGUÊSA	Cr$ 926.193,00

A maior renda, como curiosidade, até agora pelo Campeonato foi apurada no encontro entre Vasco e Flamengo, no 1.º Turno com Cr$ 2.437.235,30. A menor foi apurada no "match" entre Portuguêsa e Bonsucesso, no 1.º Turno, com apenas Cr$ 1.044,50.

EXPULSÕES

Os clubes que tiveram jogadores expulsos foram os seguintes:

PORTUGUÊSA — Joe, Ivan, Miltinho, Baduca e Valter	[illegible]
SÃO CRISTÓVÃO — J. Alves, Décio e Santo Cristo	[illegible]
VASCO — Parodi (2) e Beline	[illegible]
CANTO DO RIO — Zequinha, Moreno e Jairo	3
BANGU — Zizinho, Miguel e Nivio	3
OLARIA — Osvaldo e Canário	2
BOTAFOGO — Bob e Ruarinho	2
FLAMENGO — Rubens	1
FLUMINENSE — Pinheiro	1
BONSUCESSO — Paulo	1
MADUREIRA — Deusiene	1

Como curiosidade, os árbitros que mais vêzes expulsaram, durante os jogos já realizados, foram os seguintes:

	vêzes
Amilcar Ferreira	6
Alberto da Gama Malcher	5
Joseph Gulden	3
Eunápio Queiroz	3
Diego De Leo	2
Serafim Moreno	1
Antônio Viug	1
José Gomes Sobrinho	1

CAMPOS

Os jogos realizados pelo Certame de Profissionais de 1954, foram disputados, nos seguintes campos:

	vêzes
MARACANÃ	35
BONSUCESSO	10
CAIO MARTINS	10
MADUREIRA	9
CAMPOS SALES	8
BARIRI (Olaria)	8
SÃO JANUÁRIO	8
LARANJEIRAS	7
FIGUEIRA DE MELO	6
MOÇA BONITA	6

Como curiosidade, os clubes que mais vêzes atuaram no Maracanã, foram os seguintes:

	vêzes
FLAMENGO	15
BANGU	9
AMÉRICA	9
BOTAFOGO	9
VASCO	8
FLUMINENSE	8
SÃO CRISTÓVÃO	5
CANTO DO RIO	1
MADUREIRA	1
PORTUGUÊSA	1
BONSUCESSO	1

CONTAGENS VERIFICADAS

2 x 1	13	Vêzes
1 x 1	11	"
2 x 0	11	"
3 x 1	9	"
4 x 0	8	"
1 x 0	8	"
3 x 2	5	"
3 x 0	5	"
6 x 1	5	"
4 x 2	5	"
2 x 2	5	"
0 x 0	4	"
5 x 0	3	"
4 x 1	3	"
3 x 3	3	"
8 x 1	2	"
5 x 2	2	"
6 x 2	2	"
5 x 1	1	"

JUIZES:

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação, foram os seguintes:

	vêzes
Paul Wissling	21
Diego De Leo	20
Carlos de Olveira Monteiro	15
Joseph Gulden	13
Eunápio Queiroz	12
Alberto da Gama Malcher	10
Amilcar Ferreira	8
Antônio Viug	5
José Gomes Sobrinho	4
José Vicentini	1
J. B. Ourique	1
Gualter Gama de Castro	1

PENALTIES:

43 penalidades máximas foram assinaladas durante as 19 rodadas já disputadas pelo Certame de 1954, assim distribuídas, pelos clubes:

VASCO — 6 — aproveitou 4 e perdeu 2.

OLARIA — 6 — aproveitou 5 e perdeu 1.

FLUMINENSE — 5 — aproveitou 4 e perdeu 1.

MADUREIRA — 5 — aporveitou 4 e perdeu 1.

BOTAFOGO — 4 — aproveitou 2 e perdeu 2.

PORTUGUÊSA — 3 — aproveitou 2 e perdeu 1.

SÃO CRISTÓVÃO — 3 — aproveitou 1 e perdeu 2.

(Conclui na 7.ª página)

Bibi está subindo devagar as escalas

Um garoto que começou no Independente da Vila da Penha
O perigo das "domingadas" — As armas de Bibi

Garoto ainda, no Independente, da Vila da Penha, Bibi já mostrava pinta de quem é de bola: espírito de luta, bom passador, lá ia o menino ganhando nome no subúrbio. Um dia a fama surgente chegou ao Bonsucesso para onde, então, foi levado por Arlindo Coutinho.

Era a oportunidade para um jovem que, hoje, quatro anos depois, está brilhando na zaga do time titular do Bonsucesso.

PIRILO, BOM PROFESSOR

E' lateral direito mas tem recursos técnicos para jogar no centro da zaga ou mesmo na linha média; é questão de oportunidade. Menino novo — 19 anos — é material maleável, depende das conveniências do time e, é óbvio, de boa orientação. Isso, aliás, não lhe falta: Pirilo está aí mesmo com sua experiência para ajudá-lo a se firmar.

ESCALANDO...

— E você entrou direto para o time principal?

Bibi recorda:

— Não, não, estou subindo por escalas: comecei no time juvenil, em 1950. Firmei no time em 1952. No ano seguinte, subi o segundo degrau, o do aspirante. Só em 53 tive oportunidade de jogar nos profissionais. Sem assinar contrato, devo esclarecer, pois ainda sou amador.

PERIGO DAS "DOMINGADAS"

Bibi bem poderia ser um jogador do tipo clássico, acadêmico, pois tem futebol de boa qualidade. Acontece, porém, que como zagueiro reconhece o perigo de jogar com estilo. Na área, observa, a ordem é despachar de qualquer maneira.

Tem razão; muito zagueiro bom tem se arrasado pela temeridade de parar bola na área.

Mas, também, por querer evitar "domingadas", Bibi já se deu mal num Flamengo x Bonsucesso, em 1953. Apavorado em tirar a bola da área, acertou um pontapé em cheio na canela de Indio. Resultado: foi expulso de campo e ainda levou uma espinafração de Mario Viana.

Também foi só isso de triste que aconteceu na carreira de Bibi.

AS ARMAS DE BIBI

O resto tudo é boa sorte: sempre jogando bem, conceituado no clube, fazendo nome a cada jôgo, boa saúde, disposição de luta — essas as armas que têm servido a que Ubirajara de Oliveira (na intimidade, Bibi) encontre no futebol o ambiente para a sua realização.

Se não lhe correrem bem as coisas no futebol, Bibi não há de se apertar na vida: estudou no SENAI; é tipógrafo.



A mocidade de Bibi (19 anos), o esfôrço e o capricho que demonstram haverão de levá-lo cedo ao estrelato. O Bonsucesso tem nêle um dos melhores jogadores do plantel, assim como o futebol carioca pode considerá-lo uma esperança

VASCO E FLAMENGO

Flamengo e Vasco jogam hoje, no Maracanã, uma partida que, se não é decisiva para o 2.º turno, é a mais importante desta etapa. Pela colocação dos dois clubes, pelo volume de suas torcidas, pela jamais abrandada rivalidade esportiva que transforma essa disputa, mesmo quando não há títulos em jôgo, num acontecimento sensacional. Também pela possibilidade de o Flamengo sair de campo já saboreando a vitória do 2.º turno e fazendo planos para garanti-la no terceiro.

Com efeito, se a regularidade de atuações de uma equipe, o padrão técnico de seus integrantes, a capacidade de reação ante o máu resultado, a disciplina, a boa orientação, e a excelente forma física — se tudo isso tem algum valor para se prognosticar o resultado de um jôgo, o Flamengo vencerá, esta tarde, o seu grande antagonista.

Mas há uma velha expressão que afirma a inexistência de lógica no futebol. O Vasco é um quadro desorganizado, irregular, mas constituído de grandes jogadores, que têm capacidade suficiente para, com seus próprios recursos, tirar ao Flamengo o gôsto da antecipação da vitória do 2.º turno. Que não vá ninguém tomar como base, para a peleja de hoje, o acontecido domingo último, quando o Vasco assistiu, em campo, a estarrecedora vitória da Portuguêsa. Não é aquêle, o Vasco que costuma jogar contra o Flamengo.

E' necessário acentuar, todavia, que, mesmo ante um resultado adverso, o Flamengo continuará em excelentes condições para obter o título do 2.º turno. Ficará — admitida a derrota — com dois pontos de vantagem sôbre os vice-líderes, faltando enfrentar, apenas, o Madureira e Bangu. Ao Vasco, restará enfrentar o América e o Madureira. O América, por sua vez, além do Vasco, jogará contra o Botafogo, com quem se baterá, também, o Fluminense, que ontem enfrentou o Bangu e ainda medirá fôrças com o São Cristóvão. O Bangu, finalmente, além do severo encargo de disputar a última partida contra o líder (de qualquer maneira), jogará, domingo próximo, contra a Portuguêsa.

Dêsse modo, o Flamengo entra em campo, hoje, relativamente sossegado. Dêle, poderá sair entristecido, que uma derrota ante o Vasco sempre entristece os rubro-negros. Mas também pode ser que saia comemorando a obtenção da primeira metade do título de bicampeão.

Diario Carioca ESPORTIVO

O JÔGO DA MULTIDÃO

